Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.º 9737 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 4 DE JUNHO DE 1911

Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do "PAIZ", a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Declaramos aos nossos amigos da Bahia que o Sr. Lauro Schramm não é mais o representante desta empreza desde o dia 4 de junho proximo findo, nem tem ligações de especie alguma com o "PAIZ".

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal.

São nossos agentes:
Alberto & Rodrigues, em S. Paulo;
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
Freitas & C., em Manáos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça.

A SEMANA

No espectaculo de estréa da Sra. Nina Sanzi, quinta-feira, no Municipal, quiz o destino que eu me sentasse ao lado de um espectador neurasthenico. Eu não o conhecia. Não pude evital-o. De resto, elle não era, certamente, o unico atacado pela terrivel molestia. Das frisas e camarotes—açafates que continham as mais bizarras, as mais frescas e delicadas flores da estação—até ao *Paraiso*, repleto de rapazes—celleiro onde se accumulavam as reservas do futuro—em toda a refulgente sala branco e ouro deviam palpitar alguns centos de desequilibrados corações de nevropathas. Nem por isso deixarei de lastimar a vizinhança que me coube, porque aquelle sujeito já entrara no periodo agudo da neurasthenia: foi impulsivo e de uma inconveniencia a toda prova.

As azas de *Aiglon* ainda não tinham começado a bater, ainda mal apontavam e já o meu vizinho me desviava a attenção da scena com as suas estranhas maneiras. A um estremecimento maior que o sacudiu na poltrona, impressionado voltei-me um pouco e mirei-o, supondo que aquelle desconhecido, exigente e amigo da verdade, se houvesse chocado com o anachronismo daquella valsa que illustrou o primeiro acto. Elle olhou-me tambem, quasi a medo, com uns olhos fantasticos, mas sem nada dizer.

Passou o segundo acto. O terceiro abriu para a audiencia do imperador Franz. Napoleão II já saiu debaixo do grande manto, já não é o pastor do Tyrol, orphão, perseguido e roubado, que fôra pedir ao imperador da Austria que lhe mandasse restituir as terras, os campos, os bosques e os céos dos quaes havia sido despojado pelos inimigos de seu pai. E' agora, terminada a farça, que o neto préga ao avô, o duque de Reichstadt reclamando a França. Toda a sala abre um ouvido cupido para receber integralmente a patriotica poesia de Rostand.

E começa a chuva de ouro, a ronda de perfumes e de sonoridades com a derrama dos versos. O meu vizinho está desattento. D'ahi a instantes, com a entrada do glacial Metternich elle parece acalmar-se um pouco. Entretanto, a agitação apodera-se delle novamente após a grande scena de Flambeau, ao começar do dialogo entre o infortunado, o doentinho principe Bonaparte e o terrivel e poderoso chanceller austriaco. E' a scena do espelho. Diz Metternich ao duque: —*Regardez-vous dans cette glace!*

Nunca me aconteceu nada mais lamentavel do que o que logo em seguida se passou. O homem ao meu lado perdeu inteiramente o que ainda lhe restava de conveniencia social. Agarrou-me pelo braço, todo tremulo, e a cada resposta da Sra. Nina Sanzi ao seu companheiro de scena, eu tinha todo o hombro esquerdo abalado pelos violentos empuxos que lhe imprimia o meu infernal companheiro de platéa. Eu já não via o que se passava no palco. Percebi que estava imminente o escandalo. Perdi a paciencia. Ia demonstrar a tão incommodo vizinho com argumentos de primeira ordem, transmittidos pelo braço direito, que o meu braço esquerdo não tinha vindo ao theatro para semelhante officio.

Ouvi um tilintar de vidros quebrados. O Duque de Reichstadt espatifara o espelho, na rubrica da peça com um pesado candelabro, mas na realidade do palco com um réles castiçal. Resolvi eu tambem espatifar alguma coisa. Voltei-me rapidamente para o meu vizinho fatal, num impeto de colera. O' assombro! o meu gesto demolidor ficou parado no ar: o homem tinha a mais completa expressão de pavor que jámais vi em face humana. E disse-me ao ouvido, numa voz branca:

—E' o arrepio! Que analogia!
—E' louco! disse commigo mesmo.
—Eu lhe conto. Vamos sair.

Lá fóra, naquelle ambiente deslumbrante de onix e bronze do saguão, o homem contou o seguinte:

—E' a primeira vez que vejo representar-se *L'Aiglon*. Eu fazia do infortunado filho de Napoleão a idéa de um ser franzino, sem forças, melancolico, porque a historia me ensinou que elle nunca riu. Em vez disso, encontro um guapo mancebo, alegre como os lendarios estudantes de Salamanca, robusto e formoso, todo elle impeto, bravura e temeridade. Pareceu-me que essas qualidades de coragem fossem apenas apparentes e que desapparecessem a um esforço maior. Toda a minha tortura vem dahi. A' medida que a nossa talentosa patricia ia subindo de diapasão e brio, iam-me os nervos surrando sem piedade, porque eu tinha a impressão de que, sendo tão fraco, não chegaria ao fim o pobre Duque. Isso reavivou na minha memoria uma recordação angustiosa.

Eu cursava o primeiro anno de direito na Faculdade de ***, na provincia. Tinha uma boa roda de amigos na turma, e nessa roda havia de tudo: o estudante modelo, vivendo apenas para o compendio, classe de moços que até a terminação de um curso fecham todas as portas da vida e se contentam com a janelinha do exacto cumprimento do dever academico; o alumno brilhante que não estuda e presta excellente exame; o eterno repetente que sempre tem a sorte de achar um professor sem entranhas, reprovador desalmado, poço de odios pessoaes; outro que, para não perder uma hora, estudando um ponto, comprehendendo-o, gasta duas apparelhando o material de fraude para as provas, sem assimilar uma só idéa; e até mesmo o que, sem estudar durante o anno, sem o menor cabedal armazenado, consegue, por um prodigio de presença de espirito, dizer coisas acertadas em banca. Moravamos oito em uma *republica*. Tinhamos a casa toda, uma casa terrea, situada na praça, em frente á cathedral.

Certa occasião — a época de exames vinha perto — eu estava abancado na sala da frente, devorando os pontos de direito romano, quando subitamente, no interior, estalou uma algazarra, uma altercação. Mal reconheço a voz dos dois collegas em disputa, eil-os que atravessam a sala como um pé de vento, um perseguindo o outro, e, saltando a janela baixa, caem no passeio, ganham a praça que um alvo lençol de areia cobria e por ella continuam a desabrida carreira. Eu deixara o livro, interessado na aventura, acompanhando as peripecias daquelle *sport* improvizado. A praça não era muito grande, de sorte que eu podia seguir todos os movimentos dos companheiros. O perseguido conseguia manter o outro a uma distancia de seis a oito metros. Varias vezes fizeram a volta á praça, e de cada vez que passavam em frente á janela, mais afogueados vinham, mais excitados e cada qual menos disposto á rendição. Inda lhes soltei um grito: — malucos! Ambos viraram os rostos rubros e risonhos para meu lado e continuaram, talvez mais animados. Um era magro, outro era gordo. Parece que o gordo, com o meu grito, ganhara certa vantagem. O magro logo viu isso e enfiou pela porta aberta da igreja defronte. E o gordo passou atrás delle.

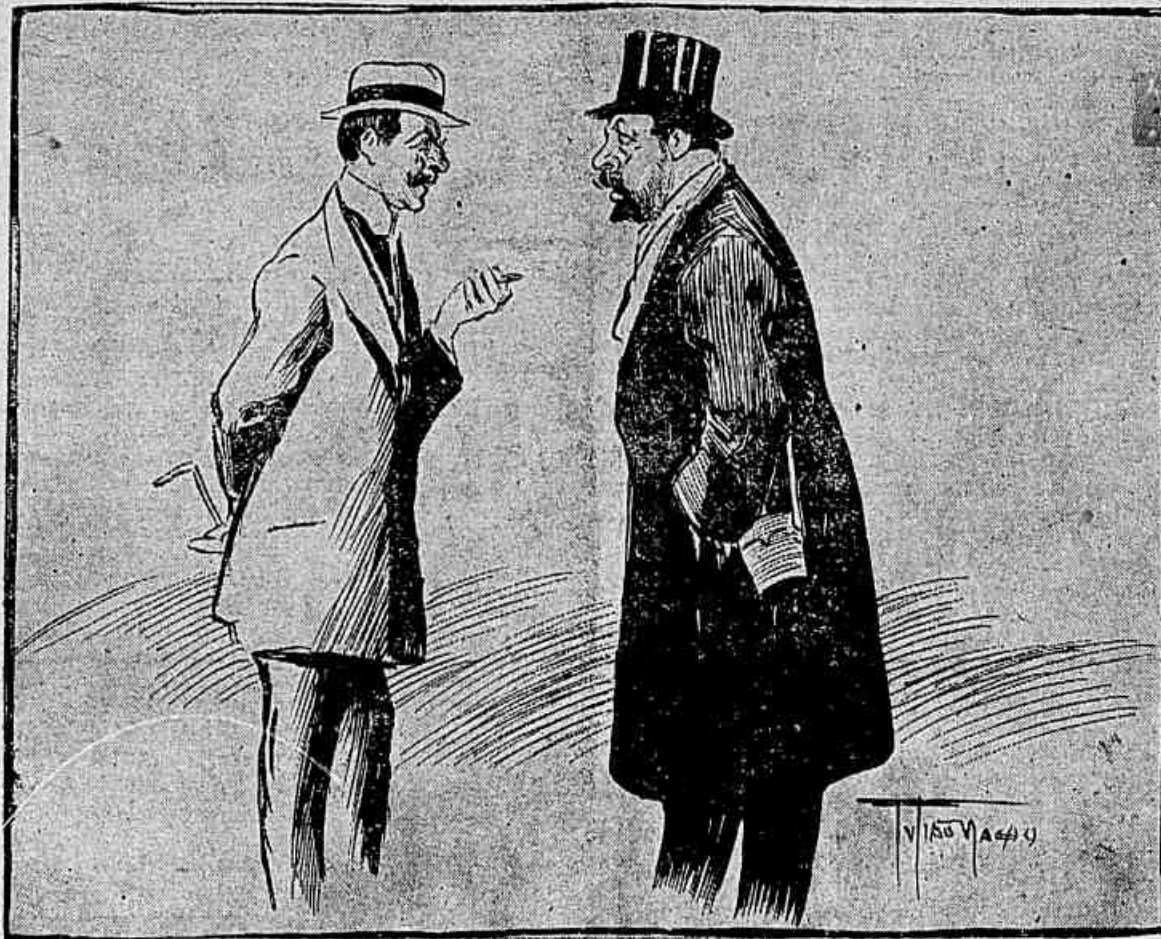
Eu repeti para mim mesmo: Malucos! e ia abandonar a janela, volvendo ao livro. A manhã estava fresca e alegre. O sol, nascendo no oitão de nossa casinha, batia em cheio os predios fronteiros. A cathedral, toda branca, mais branca estava no banho de sol. A briza que corria rente ás casas do lado ensombrado, era uma caricia boa. Criadas regressavam do mercado, os cestos abarrotados de vitualhas. Crianças brincavam de roda e cantavam, á sombra de um castanheiro. Mas uma pancada de sino, uma pancada secca, falha, de resonancia aspera, veiu tirar-me da contemplação em que estava mergulhado. Levantei, instinctivamente, os olhos para as torres alvas da Sé e, de repente, na do lado esquerdo, vi surgir na mais alta janela, na ultima ogiva, a figura do magro. Deteve-se um instante. Avançou o pé, experimentando a platibanda e passou para fóra, deitando logo a correr. Não tinha ainda desapparecido no lado posterior e o gordo já transpunha tambem a ogiva, ganhando a platibanda e correndo em pós do outro. Essa platafórma não chegava a tres palmos de largura — na tarde desse mesmo dia, fui verificar — e distava do solo, meu caro, apenas quarenta e cinco metros. Não tinha corrimão ou balaustrada, nada que se parecesse com um vago ponto de apoio. Pois, foi por ali mesmo que, durante uns tres infinitos minutos, vi, em voltas successivas, o magro passar perseguido pelo gordo, o gordo perseguindo encarniçadamente o magro. Eu tinha o coração pequeno, apertado, e creio que a minha emoção inda era maior, quando algum dos dois ou, ás vezes, os dois, ficavam occultos pela torre. Eu acompanhava, suspenso, a pavorosa carreira: o magro... o gordo!.. o magro... o gordo.... o magro... o gordo. De repente, — e nunca mais tive um sentimento de allivio tão grande — o magro desappareceu pela ogiva. O gordo seguiu-o. Respirei. No dia seguinte, voltados os contendores á razão, fizemos a nossa mudança para longe da cathedral...

Achei analogas as duas situações: pareceu-me perigoso o impeto da formosa interprete no ataque ao papel do fragil Duque... Elle tão doente, ella tão viçosa... E ahi está porque, meu caro senhor, tanto o importunei. Peço-lhe que me desculpe. O arrepio é mais forte do que eu. E até logo, que vou á caixa render homenagem á illustre patricia.

O estranho homem separou-se de mim. Caminhou com um passo incerto, somnambulico e desappareceu sob uma das arcadas do vestibulo.

Oscar Lopes.

Actualidades

A TENAZ PERSEGUIÇÃO

— Onde vai você, assim, tão encasacado?
— Ao «Chantecler», no «Municipal».
— Oh! imprudente!... Você não sabe que o «Municipal» está arriscado a um assalto da policia, numa noite de «Chantecler»?
— Ora essa!...
— Mas é logico, meu caro!... Se a policia vareja as casas dos book-makers que — de toda a zoologia — apenas se servem de 25 bichos, com mais razão deve varejar o «Municipal», quando representar o «Chantecler» que não é uma peça, mas uma arca de Noé!...

POLICIA ALIMENTAR

O prefeito chamou na sua mensagem a attenção do Conselho para a necessidade de estabelecer uma rigorosa fiscalização dos generos alimenticios entregues ao consumo na capital. Essa policia sanitaria, diz a illustre autoridade, está ainda por fazer. Quanto á inspecção do leite já se conseguiu alguma coisa, mas o serviço que ahi temos está muito longe ainda do que deve ser, devendo-se attribuir ao atrazo da administração o pouco gasto que relativamente se faz desse producto. Não ha jornal de certa importancia, a cuja redacção não cheguem appellos amendados para solicitar dos poderes do Districto uma acção energica, no sentido de impedir as fraudes nesse alimento tão precioso. O general Bento Ribeiro pede uma reforma fundamental no serviço da fiscalização do leite. O regulamento é tão falho, tão deficiente nuns pontos e impraticavel noutros, que os vendedores zombam dos commissarios de hygiene e de alto abaixo, em alguns estabelcimentos de apparato, como no commercio ambulante, impingem ao freguez uma bebida que, quando não está avariada, perdeu pelo addicionamento da agua parte do seu valor nutritivo.

O Conselho precisa olhar com muito zelo para esse assumpto. Entre as questões sujeitas á sua analyse na actual legislatura, esta é uma das mais sérias, das mais urgentes, a que interessa maior numero de pessoas, expostas, como estamos quasi todos, á falta de escrupulo dos negociantes do genero, com prejuizo ás vezes da saude, que só com a pureza desse alimento se retempera. Não carecemos de desenvolver grandes esforços para regular essa materia. Nesta, como em tantas outras, a Republica Argentina dá-nos lições de alto valor, bastando assim o trabalho de uma visita á sua esplendida capital para ficarmos sabendo como se póde garantir ao povo o abastecimento de um genero de admiravel qualidade.

Não se trata de um serviço de luxo, de um serviço adiavel, de um serviço para proteger medicos, em busca de collocação official. Devemos pôr o maior empenho na dilatação do consumo do leite por considerações de natureza varia. Ao augmento do uso do leite corresponde uma diminuição do consumo de bebidas, que são sempre, mesmo em pequena dóse, prejudiciaes. Favorece-se o desenvolvimento de uma industria, merecedora do maior estimulo e que póde tornar-se uma valiosa fonte de riqueza. Assegura-se ás pessoas de saude delicada, aos convalescentes, aos anemicos, ás crianças, tão sacrificadas presentemente pela especulação dos vendedores do genero, o beneficio de um alimento perfeito. O que se tiver de gastar no melhoramento desse serviço, representará uma somma enorme de vantagens á população, á actividade productiva de uns, e á tonificação de grande numero de consumidores.

Em Buenos Aires, com uma população de 1.200.000 almas, a venda diaria do leite oscilla de 450 a 500 mil litros. O Rio, com um milhão de habitantes, pouco mais gasta do que 60 mil litros. Quaes as razões dessa extraordinaria differença na importancia do consumo entre as duas grandes metropoles? E' facil indical-as. Em primeiro logar ha uma visivel, uma permanente desconfiança pela pureza do genero. Nada mais simples do que a mistura de agua no vasilhame em que se faz o fornecimento á freguezia. Não ha quem não tenha estranhado, ao beber um copo de leite em certos estabelecimentos ou em certos dias, o máu gosto da bebida que lhe servem. Ha donos de estabulos, como ha proprietarios de depositos finos, que não comprehendem o exito do seu commercio sem essa addição, no seu entender innocente. Por um vendedor multado ha dezenas que realizam na maior impunidade a adulteração do seu producto.

O illustrado criador Dr. Eduardo Cotrim, que realizou uma excellente conferencia na Sociedade Nacional de Agricultura sobre a industria do leite no Brazil, opulentando-a de judiciosas observações praticas e de ensinamentos technicos e economicos de subido alcance, poz em relevo a responsabilidade dos productores mineiros ou fluminenses no descredito ou na relativamente diminuta saida do seu genero. O expeditor de leite, salvando-se, já se vê, algumas excepções honrosas, não comprehende a necessidade de utilizar para a conducção do leite um vasilhame em estado de meticuloso asseio e perfeita esterilização. Exactamente porque aqui a grande parte do anno decorre a uma temperatura cuja média é de 25 grãos, faz-se mister empregar os mais vivos esforços para evitar a fermentação facil. Entretanto procede-se como se nos achassemos em outro clima, abrigados dessa alteração.

Frequentemente, o leite, ao chegar ao nosso mercado, está já em condições que deviam impedir o consumo. Por isso, grande parte do publico se confessa desilludido do leite de Minas para o consumo domestico, optando pelo que lhe fornecem os estabulos da cidade e que é em toda a parte o mais accessivel a contaminações, o menos dotado de propriedades nutritivas. A acceitação que entre nós encontra o leite condensado deriva do temor que muitos sentem pelo das vaccas criadas aqui, expostas a varias infecções, e cujo producto é ainda adulterado.

O Dr. Cotrim esteve na Argentina em viagem de estudo, e dessa excursão, que o maravilhou, trouxe dados e observações preciosos. Em Buenos Aires ha nos estabulos para mais de mil vaccas leiteiras. E' preciso recordar que grande parte do leite ali consumido, o mais saboroso, o mais rico, o mais nutriente, vem das diversas regiões da provincia, ordenhado em excellentes estancias, para estabelecimentos industriaes modelo. Ahi é purificado, sujeito á pasteurização e depois transmittido para resfriadores, o segundo dos quaes mantem a temperatura de cinco grãos. Depois dessa operação o leite passa para os grandes depositos, onde se procede ao enchimento do vasilhame, já lavado por uma solução alcalina em agua fervendo, e onde se obtem a esterilização completa por meio de um jacto de vapor, a que se segue immediatamente outro de agua fria. Só uma dessas fabricas póde pasteurizar diariamente 200 mil litros de leite.

Como diziamos, porém, ha na capital argentina, além das grandes fabricas, um numero avultado de vaccarias. Antes de entrarem nestes estabulos, conta-nos o illustre Dr. Cotrim, os animaes são recolhidos préviamente a um lazareto municipal, onde são examinados por delegados da assistencia publica. Conservam-se ahi tres dias, soffrendo a tuberculinização, a anti-optalmo reacção, a analyse chimica e bacteriologica do leite e a analysè refractometrica. Por força de uma postura municipal existe em cada estabulo uma sala onde deve estar instalada uma geleira, na qual se conserva o leite até o momento da distribuição. Da sabedoria desta legislação verdadeiramente modelar resultou para o publico a perfeita segurança da excellencia do leite, e para os productores um augmento extraordinario de consumo.

Temos assim, a poucos dias de distancia, uma vasta e admiravel escola onde ir buscar os elementos para a remodelação deste serviço de hygiene alimentar. E bom seria que, por sua vez, os governos de Minas e do Rio, no interesse proprio, que é o de desenvolver a remessa em grande escala de leite para o mercado da capital, cuidassem de estabelecer um certo numero de medidas acauteladoras da pureza e da conservação desse producto. Mas, quer se interessem ou não por esse assumpto, ao Conselho Municipal é que cumpre quanto antes attender aos desejos esclarecidos do prefeito, dando uma organização exemplar ao serviço de fiscalização do leite. E' uma obra que o publico calorosamente applaudirá.

O tempo.

O tempo foi impiedoso para o dia chic da semana.

Choveu incessantemente desde o amanhecer.

A temperatura, entretanto, não oscillou muito, attingindo a 21.1, ás 10 horas e 50 minutos da manhã, e tendo antes, ás 6 horas e 30 minutos, registrado o Observatorio 19.1.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

Uma commissão de operarios da Imprensa Nacional e do *Diario Official* irá amanhã, a 1 hora da tarde, pedir ao Sr. presidente da Republica os seus bons officios em beneficio de sua classe.

Hoje, ao meio dia, o Sr. presidente da Republica receberá no palacio Guanabara uma delegação representando 2.000 operarios das fabricas estabelecidas na Gavea, a qual vai entregar a S. Ex. uma representação de seus companheiros sobre a construcção de uma villa proletaria naquelle bairro.

Foram hontem assignados os decretos da pasta da agricultura, declarando sem effeito o decreto de 25 de maio ultimo, que nomeou o Dr. Brazilio Augusto Machado de Oliveira para servir, em commissão, como presidente da delegação brazileira no Instituto Internacional de Agricultura de Roma, visto ter sido nomeado presidente do conselho superior do ensino, e nomeando para esse logar o Dr. Antonino Fialho.

O Sr. presidente da Republica foi hontem convidado para a conferencia que a escriptora portugueza Sra. D. Olga de Moraes Sarmento realizará no dia 10 do corrente, ás 4 horas da tarde, no palacio Monroe.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. senadores Pires Ferreira e José Eusebio, deputados Fonseca Hermes, Diogo Fortuna, Baptista da Motta, Frederico Borges, Felisbello Freire, Drs. Andrade e Silva, Avellar Brandão, Cicero Rosa, Estanislão Pamplona, Galvão Bueno, Antonio A. M. de Carvalho, Souza Vaz, Nuno de Andrade e Carlos Fontoura, general Souza Aguiar, capitão de fragata Tancredo Burlamaqui, major Cicero Monteiro, capitão de fragata Oliveira Santos, capitão Castello Branco, major Carlos Vital e Dr. Armenio Jouvin.

Uma commissão de fiscaes do imposto de consumo, composta dos Srs. Pinto de Andrade, Francisco Souto e Machado Guimarães, foi hontem ao palacio do Cattete convidar o Sr. presidente da Republica para assistir amanhã, ás 2 horas da tarde, no gabinete do director da Recebedoria do Districto Federal, á inauguração do retrato do chefe do Estado.

Conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministros do exterior, da viação, agricultura, marinha e guerra.

No expediente da sessão de hontem da Camara foram lidas duas mensagens do governo, pedindo os creditos de 20:250$, supplementar á verba 3ª do orçamento da guerra, e de 5:000$, para pagamento de diarias que deixou de receber o coronel Clodoaldo da Fonseca.

Na sessão de hontem da Camara, o Sr. Antonio Nogueira continuou o seu discurso sobre a politica do Amazonas.

Depois de ter dado graças a Deus por poder S. Ex. continuar na serie de observações que vinha fazendo sobre a vida politica do coronel Bittencourt, o deputado amazonense leu dois telegrammas, procedentes de Manáos e firmados, um pelo superintendente e outro pela Associação Commercial daquella cidade.

Disse S. Ex. que o Sr. Jorge de Moraes, assignando um despacho mentiroso, satisfez a seus amigos; arrependido, porém, desse acto feio, seguiu para a Europa, passando a seu substituto o governo da capital do Amazonas.

Para provar que o coronel Bittencourt occupa hoje o cargo de governador do Amazonas sómente porque assim o quiz o senador Silverio José Nery, o illustre representante amazonense leu cartas trocadas entre os Srs. Pinheiro Machado, Silverio Nery e Affonso Penna.

O orador leu tambem uma carta do coronel Bittencourt, na qual S. Ex. classificava de *cães esfaimados* os delatores do Sr. Raymundo Agostinho Nery, irmão do senador Silverio Nery.

S. Ex. narrou todas as peripecias que se deram com a apresentação da candidatura do coronel Bittencourt ao cargo de governador do Amazonas e terminou promettendo proseguir nas suas considerações na proxima sessão.

A proposito do aviso telegraphico recebido pela inspectoria de navegação, informa-nos a empreza do Lloyd Brazileiro que o navio a que se referia o telegramma era a chata cargueira *Cubatão*, que d'aqui seguirá para o sul.

Não levava passageiro algum. Tendo tido um desarranjo na machina, parou algum tempo; mas, conseguindo com os seus proprios recursos reparar a avaria, continuou a viagem e já se acha ancorada no porto do Rio Grande.

O Sr. ministro do interior requisitou o pagamento de ajuda de custo no valor de 1:000$ aos deputados federaes Henrique Penna de Azevedo, Domingos Penna, Cincinato Braga, e Bueno de Andrade.

O director da Escola Nacional de Bellas Artes foi autorizado pelo Sr. ministro da justiça a restituir a Campos Silva & C. a maquette e os documentos que apresentaram no concurso para o monumento destinado á guarda dos restos mortaes do ex-presidente Affonso Penna.

Foram naturalizados o portuguez Candido Gomes da Rocha e o inglez William Frderick Cheston, residentes nesta capital.

O Sr. ministro da justiça requisitou do seu collega da fazenda providencias no sentido de ser entregue na delegacia fiscal do Thesouro do Amazonas ao Dr. Francisco de Paula Leite Oiticica Filho, secretario do prefeito do Alto Acre, o credito de 300:000$, requisitado em 14 de março ultimo.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. deputado José Martinho, Drs. Belisario Tavora, Deoclecio de Campos, Souza Pitanga, Azevedo Sodré, Olegario Pinto, Custodio Martins, Goulart de Andrade e Martins Fontes.

O Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, não compareceu hontem ao seu gabinete por sentir-se ligeiramente incommodado. S. Ex. despachou o expediente em sua residencia.

Correspondencia

Notas e colloquios

de ERASMO

XX)

A NEVROSE

Coisa muito notoria é a aversão do povo brazileiro por se occupar tranquilamente de suas necessidades essenciaes.

Temos o gosto do scenario, a fascinação do tempestuoso imprevisto, a excitabilidade do escandalo, como condição para pôr em estado de vigilia o senso commum, habitualmente amadorrado.

O sentimento relevante no caracter do maior numero é, todavia, a *compaixão*...

Aquillo que o merito e a virtude não logram no duradouro acolhimento da popularidade, consegue-o a sua desgraça, ou o seu insuccesso, logo que os homens superiores, sobre os quaes pesam essas vicissitudes, são deixados por exanimes e vencidos, pela voracidade irrefreavel e satisfeita dos inimigos gratuitos da sua fortuna...

Bem considerada essa commiseração, ella não passa do significado final de um orgulho barbaro. E' um meio de celebrar, na miseria do exterminado, a força do exterminador.

Raro é, no Brazil, o homem publico de algum valor, que não o tenha cruelmente experimentado.

Aqui, mais talvez que em outra qualquer parte, tem a alma dos que nos pretendem dirigir, a *nevrose do anniquilamento*, sob a apparencia da doçura dos costumes.

E' a *morte*, de ordinario, quem pronuncia os arestos da justiça, o que não teria tanto de extraordinario se a preoccupação da violencia incansavelmente continuada contra os sobreviventes não costumasse atirar o cadaver ao fosso tenebroso das coisas inuteis e esquecidas...

Abstraia-se, nos nossos grandes agitadores politicos, o seu espirito combativo, doloroso e mortifero, que subitamente se apagará a sua aureola.

Um escriptor inglez, tratando das tradições parlamentares do seu paiz, lembrava a veneração quasi religiosa com que, nas successivas remodelações e reparos do mobiliario da Camara dos Communs, se preservava como uma reliquia intangivel o lastro da mesa junto á qual GLADSTONE costumava falar, imprimindo-lhe na superficie as depressões fundas de seu anel percutido pelo gesto arrebatado de suas memoraveis apostrophes... — "Nem de outro modo pudera ser, — commenta o escriptor a que me refiro, — porque aquellas móssas guardavam a lembrança dos mais fulgurantes dias da historia constitucional da Inglaterra, quando o *grand old man* nos elevava, a nós seus adversarios, aos cimos da grandeza humana, honrando-nos com a expressão quasi divina do seu desdem..."

Aqui, o caso é outro... "*Ote-toi de mon soleil!*" A catapulta que prostrou o sitiado, volverá, cedo ou tarde, a despedaçar o craneo do sitiante... Os mesmos braços que ajudaram a escalada das muralhas, se precipitarão, mudadas as cores dos estandartes, a alancear o peito do victorioso, em golpes de sicarios amestrados no conhecimento dos sitios onde se refugia a propria alma das victimas, para a consummação mais afflictiva do seu flagello...

Pobres de nós! Certamente é muito lenta a acção do progresso. A invenção dos *estribos de montaria* sómente veiu a lume quatrocentos annos depois do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo. Todo o direito romano custou menos tempo a se compor do que os dois simples aros destinados a equilibrar nas sellas dos seus cavallos, os imperadores que o promulgaram... Todos nós estamos certissimos disso; assim como sabemos igualmente que a propria luz, a luz celere, gasta seculos a transpor os espaços infinitos, até tocar o planeta longinquo. Todos o sabemos perfeitamente. Mas o que assignala a estranheza dos nossos phenomenos nacionaes, é a insania com que nos obstinamos em apagar as claridades que já nos attingiram, pelo prazer selvagem de tactear na obscuridade o nosso caminho... E que, em vez de dignificarmos as nossas luctas pelo proposito de apaziguamento, façamos dellas outros tantos ensaios para novos embates, nos quaes de dia para dia mais se accentuam as crispações da mascara tragica.

As mais nobres figuras do governo provisorio foram torturadas e sel-o-hão, enquanto viverem, pela diffamação da sua obra. O primeiro presidente da Republica viu arrancada de sua fronte a corôa civica. No segundo sombreou-se o ambiente com uma tremenda explosão, em que o troar dos canhões teve uma quasi voz murmurosa de idylio, se lhe compararmos o trovejamento com que lhe foram imputadas todas as infamias da dissimulação ambiciosa, sanguinaria e cruel. O terceiro, por pouco não cae varado pelo punhal do homicidio politico. O quarto foi o esforço pela regeneração financeira, entretida pela agonia da impopularidade, emquanto não chegou a hora extrema caracterizada pela marcha funebre da vaia. O quinto foi um felizardo escapo de sedição, que teve a cautela de abrir avenidas, por meio das quaes o gozo dos que as desfrutam constituiu um derivativo á indifferença com que elle passaria se não as houvesse aberto. Do sexto, nada ha que dizer senão o pouco que interessa aos mallogrados, que succumbem á meia jornada por não poderem carregar o seu fardo. Nasceu e morreu entre duas crises de palacio. O espirito daquelle bom homem era do tempo de Luiz Philippe, entrado na Republica pela grande naturalização. O Sr. Nilo, o setimo, durou pouco. Teve a consistencia de uma espectativa. Delle se póde dizer o que os gregos diziam dos que têm a existencia curta: são os amados dos deuses... Mesmo assim... Mas passemos adiante... O oitavo é o actual. Não privo com S. Ex. para lhe pedir confidencias de suas amarguras. Nem tenho visão para lhe predizer o seu destino...

O certo, porém, é que a mudança dos chefes de Estado, colhidos numa singular variedade de temperamentos, não tem alterado a estructura bellicosa, inconstante, esteril, superficial, perigosa, da politica nacional.

Depois de vinte annos de regimen, as luctas se repetem, se acirram, sem fruto.

Os momentos de repouso, se repouso existe entre os lidadores, são inteiramente desaproveitados. Haverá talvez força, mas não ha justiça; ha commercio, mas não ha segurança; ha partidarios, mas não ha partidos; admiradores ha, mas não ha admirados; a alegria é uma fórma hilariante do desalento; ha intelligencia, mas não ha criterio; tire-se á eloquencia a nota do terror, e ella se tornará insipida; ha literatos, sem literatura; riqueza, sim, mas não ha ricos; ha mais miseraveis do que poderia fazer acreditar o quadro apparente da miseria; ha palacios, sem magnificencia; habitações, sem agazalho; existe a felicidade contemplativa de sêres insatisfeitos e displicentes que habitassem um paraiso; ha vinho, sem uvas; pão, sem trigo; da mesma sorte que ha artistas, sem arte; temos a esthetica indigena, mas é a esthetica do descalabro; os politicos militantes são balões indirigiveis; por isso que a consideração ligada aos homens expira com seus cargos e mandatos, os politicos que deixam de militar se convertem em simples bisnagas exprimidas...; — em summa, não ha nada, ou melhor, ha tudo isso, ao que é indispensavel accrescentar que ha muita borracha, e, em consequencia, muita borracheira...

Ora, o que está guardado no ventre do futuro, não é facil predizer. Sómente o que parece muito claro é que, observado o labor doloroso com que a producção politica se vai realizando em nossa terra fecunda, acabaremos por verificar que a parturiente soffre de algum defeito na bacia... De maneira que menos padeceriamos se a esterilizassemos...

O erro está, quem sabe? no lemma da bandeira: "Ordem e Progresso"... Talvez nos dessemos melhor invertendo assim: "Progresso e Ordem".

A's vezes a coisa está em qualquer coisa...

CAIXA DE CONVERSÃO

O movimento de hontem da Caixa de Conversão foi o seguinte:

Entradas: libras 44, francos 1.000, ou sejam 1:254$729.

Saidas: ouro 2:400$, libras 1.487, francos 3.000, dollars 200, marcos 1.190 e liras 100, correspondente á 29:688$743.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 25:410$000.

Segundo o balancete da semana hontem finda, a existencia em deposito era de 271.653:313$715, equivalente a libras 18.110.220-18-3.

O Sr. ministro da justiça despachou os seguinte requerimentos:

Dr. João Hosanna de Oliveira, como procurador do director do Sanatorio de S. Luiz de Piracicaba, São Paulo— Indeferido;

Candido Espindola de Mello — Compareça na directoria de contabilidade afim de sellar a segunda via da conta cujo pagamento reclama;

José Paulo Telles, segundo sargento da força policial, pedindo averbação do serviço — Deferido;

Arlindo de Magalhães, musico da mesma corporação, pedindo baixa,— Indeferido.

Asthma? BROMIL.

Segundo telegramma recebido pelas autoridades navaes, o contra-torpedeiro *Sergipe* chegou a Paranaguá.

Chegou, sem novidade, a Santos o contra-torpedeiro *Alagoas*.

O capitão-tenente Agenor Monteiro de Souza foi nomeado para substituir o seu collega Mario de Paula Guimarães no cargo de auxiliar da fiscalização do material de artilheria da commissão naval na Europa.

Ao seu collega da viação o Sr. ministro da marinha solicitou as necessarias providencias no sentido de ficar estabelecida uma penalidade a todos os proprietarios das embarcações que no porto da Bahia ultrapassarem as demarcações dos enrocamentos iniciados para a construcção do cáes naquelle porto.

Foram hontem nomeados: o capitão de corveta Arthur Affonso de Barros Cobra, para exercer o cargo de capitão do porto do Estado do Maranhão, e o 1º tenente Augusto Machado da Fonseca, para exercer o cargo de ajudante de ordens do inspector de marinha.

O rebocador *Laurindo Pitta* partiu, ás 3 horas da tarde, em soccorro do rebocador *Republica*, que arribou ao lazareto, na ilha Grande, com avarias nas machinas.

Reune-se no dia 7 do corrente o conselho de guerra a que está respondendo o capitão de corveta Francisco Cesar da Costa Mendes.

O Sr. ministro da marinha recommendou ao chefe do estado-maior da armada que tenha proseguimento o processo a que responde o ex-capitão de corveta Tycho Brahe de Araujo Machado.

Ao Sr. ministro da fazenda requereram Lacerda Seixal & C., B. Albuquerque & C., E. de Serraria e Marcenaria Tunes e London River Plate Bank, na qualidade de cessionarios de diversos credores, que não fossem pagas respectivamente as seguintes contas: de 3:876$, 42:515$, 3:105$ e 74:745$000.

O Sr. ministro da fazenda transmittiu ao primeiro secretario do Senado a mensagem do Sr. presidente da Republica, prestando as informações pedidas pelo Senado acerca da exoneração do primeiro escripturario do Thesouro Federal Alexandre Norberto da Costa.

O Thesouro Federal resgatou mais 5:000$, de apolices do emprestimo de 1897.

Serão approvadas as propostas feitas pelos collectores das rendas federaes em: Sertãozinho, no Estado de S. Paulo, José Vianna Santos, de Antonio Baptista Ferreira para seu agente auxiliar, e Redempção, no mesmo Estado, Joaquim Honorato Pereira de Castro, de João Viettoreti, tambem para seu agente auxiliar.

A REFORMA DA HYGIENE

Evidentemente a febre amarela era o prégão de descredito da nossa capital, através de cuja insalubridade se fazia na Europa a campanha contra o Brazil.

Sanear, portanto, a nossa metropole, transformando-a, como se vai transformando, na mais bella e salubre das capitaes dos paizes sul-americanos, foi o mais assignalado passo para assegurar o progresso da Nação e, economicamente, a comprehensão alevantada da missão gloriosa a que se impoz o governo do Dr. Rodrigues Alves. Isto o absolve de quantas culpas acaso possam attribuir-lhe aquelles que politicamente o accusem de alguns graves peccados.

Continuar essa acção propulsora, systematicamente, numa sensata e regular applicação dos recursos ordinarios da renda municipal, obedecendo a um plano de opportunos melhoramentos, que a acção do governo federal deve auxiliar na parte que lhe é indispensavel, porque se trata da capital da União, de modo a realizar-se progressivamente o complemento dessa obra que a civilização exige como condição para attingirmos á perfeição nesse ramo de serviço publico, é um dever, a que não nos devemos furtar, que deve constituir obrigatorio programma de todos os nossos estadistas dignos deste nome. Se a febre amarela se mostrou tão docil, favorecendo-nos com a sua ausencia, diante dos melhoramentos já executados e que mencionámos no nosso artigo anterior, da continuidade desses esforços é-nos licito esperar que outros calamitosos males se combatam, desappareçam ou se modifiquem sensivelmente. Quando houvermos conseguido levar o cáes do porto até os limites que lhe estão traçados, desapparecendo do nosso litoral a praia infecta do Cajú, a avenida Beira-Mar houver attingido ao ponto a que a destinam as ordens de serviço em andamento, pela acção criteriosa e competente do actual prefeito municipal; a limpeza, dragagem, canalização e alargamento de vasante dos rios que inundam S. Christovão, Rio Comprido e Cidade Nova; o calçamento a macadam alcatroado de todas as ruas transversaes desses bairros e dos suburbios; e, sobretudo essa acção, começada por Pereira Passos e ora bem comprehendida e desenvolvida pelo governo do marechal Hermes, da construcção das casas para as classes pobres, assoladas pelo peior flagello, que, *só elle*, faz mais victimas do que todos os males epidemicos reunidos, a tuberculose em suas diversas modalidades. Tambem esta estará dominada ou reduzida de muito nos estragos que produz.

Em toda a parte ella tem sido assim considerada, bastando que se saiba que em toda a Europa morrem por anno cerca de 500 mil tuberculosos. Por um milhão, referem os dados estatisticos, morrem em França e na Austria-Hungria, cerca de 3.300 individuos; na Allemanha 2.200, na Inglaterra 1.400 e na Italia 1.300 — justamente porque nestes dois ultimos paizes as providencias a que alludimos tiveram inicio e vigor, antes de qualquer outro.

Desta affirmação, ainda nos dá a prova inconteste o ultimo *Boletim mensal de estatistica demographo-sanitaria*, quando assignala a mortalidade da capital no mez de março, nestes expressivos dados, que demonstram que a tuberculose occupa o logar proeminente:

"Em março falleceram nesta capital 1.740 individuos, dos quaes 489 victimas de molestias transmissiveis, 113 de outras molestias geraes, 1.032 de molestias communs, 88 de accidentes e suicidios e 18 de molestias mal definidas ou não declaradas.

A média da mortandade geral foi de 56,12 obitos por dia e o coefficiente de 23,24 em cada mil habitantes, cifras essas inferiores ás de fevereiro que foram, respectivamente, 58,53 e 24,29 o|oo.

O estado sanitario foi bom. Occorreu um obito de febre amarela em uma criança vinda da Bahia (Ponta da Areia), onde contrahiu a molestia, de que veiu a fallecer 12 horas depois de aqui desembarcar, mas a infecção se limitou a esse unico caso.

As outras molestias de notificação compulsoria determinaram as seguintes cifras mortuarias: peste, 2; sarampo, 14; variola, 0; escarlatina, 0; diphteria, 3; grippe, 90; coqueluche, 19; febre typhoide, 2; dysenteria, 4; lepra, 4; paludismo, 37; beriberi, 1; tuberculose, 312."!!

Os esforços para debellar o terrivel morbus flagello das classes pobres, devem cifrar-se, preferencialmente, nas medidas hygienicas que se destinem, não ao auxilio para construcção de luxuosos sanatorios, que só podem ser procurados e utilizados pelos favorecidos da fortuna, em cujo meio a tuberculose é a excepção, mas pelas providencias que melhorem a situação das classes pobres onde a tuberculose é a regra, é o mal devastador, porque encontra o *terreno preparado para a especificidade do bacillo, pela alimentação má, insufficiente; pela habitação collectiva, insalubre, sem ar, sem luz*, pelo organismo indefeso, enfraquecido, incapaz de offerecer a necessaria resistencia á infecção bacillar. "La mancansa de luce e di aria la presenza d'umidità ni grado più oumeno elevato favoriscono lo sviluppo della tubercolosi. L'abitazione malsana può conservare per lunghissimo tempo la vitalità al bacilli e può sinistramente influire sull'organismo minorando ne la resistenza. I due elementi necessari all'insorgere della malattia ni sostanza finiscono per ritrovarse in un unico fattore. Si capisce quindi come l'abitazione abbia una capitale importanza e la casa a buon mercato constituisca sempre l'assillo di quanti s'interessano con intelletto d'amore del problemi sociali."

A agglomeração de moradores nos *palacetes de alugar commodos*, que substituiram as *casinhas* isoladas e baratas das estalagens e avenidas, apinhados em salas e quartos *carissimos*, que estiolam-se e auto-infeccionam-se, é absolutamente condemnada pelos hygienistas modernos.

Avelli, nos mestra como deve esta circumstancia merecer consideração especial, quando assim se exprime:

"In massima si può affirmare che quanto più una casa é abitata, tanto, piu' crescono i pericoli dell'infezione. A Londra su 8 abitanti per casa si ha una mortalità dei 22 %, a Parigi, a Berlino, a Pietroburgo e Vienna dove la media degli abitanti é del 34-60 % — i decessi arrivano a 27.4 %. Un appartamento si ritiene sovra popolato allorche i suoi inquilini superano numericamente — del doppio le camera disponibili."

Finalmente, a Inglaterra, quando resolveu-se a combater a tuberculose fel-o, desde logo, pela solução do problema das habitações para as classes pobres.

De 1848 data a primeira lei sobre o assumpto, que em 1890 recebeu solução completa, pela codificação geral em uma só lei de providencias sobre a materia, conhecida pelo nome de *Housing of the worcking class Act*.

A Allemanha, a Italia, seguiram-lhe o exemplo; e neste paiz, a lei de 31 de março de 1903 estabeleceu as medidas tendentes a facilitar a construcção de casas populares, autorizando os institutos de credito e montes de soccorro a emprestar para tal fim, além das diversas cooperativas, que se vão constituindo especialmente destinadas á construcção e acquisição da habitação salubre, por parte das classes necessitadas.

Entre nós, esse humanitario movimento se iniciou no governo provisorio; mas, ultimamente, só após o exemplo que nos legou a administração Pereira Passos, a quem se devem as primeiras construcções da avenida Salvador de Sá. Ao honrado Sr. marechal Hermes, presidente da Republica, nos primeiros mezes do seu governo, devemos agora novo exemplo e demonstração pratica da sua bem orientada comprehensão do importante problema de defesa da saude do povo, inaugurando esse expressivo monumento, que recommendará o seu nome á gratidão imperecivel das classes operarias desta capital, a *villa operaria* da estação Deodoro.

Esse acto de benemerencia, alliado ás promessas da sua mensagem, com relação á reforma da hygiene do *Codigo* de torturas, dá-nos fé para acreditarmos que estes problemas vão agora entrar no verdadeiro caminho de soluções praticas, humanas e realmente scientificas, sob o ponto de vista social.

Só assim, o povo enxergará nas leis protectoras da saude publica e na hygiene, a protecção efficiente e não, como até aqui tem acontecido, um instrumento de pavor e de perseguições, em que a converterem os *hygienistas de laboratorio*, para os quaes, para exemplo — "só ha um meio de combater e impedir a disseminação da variola: *a vaccinação obrigatoria!*..." contestada, entretanto, pelos mais eminentes sabios e epidemiologistas.

RODOLPHO ABREU.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher, na importancia de 109:283$; e recebeu na mesma especie 150:000$ da delegacia fiscal do Thesouro Federal no Estado de Santa Catharina.

Bronchites? BROMIL.

O Sr. ministro da fazenda concedeu licença a Alheira & Magalhães, estabelecidos á rua de Santo Christo, para venderem estampilhas do sello adhesivo em sua casa de negocio, por cinco annos.

O Sr. ministro da fazenda communicou ao da justiça e negocios interiores ter, de accordo com o seu pedido, designado o terceiro escripturario Anthero Olympo de Siqueira para fazer parte da commissão de inquerito que vai apurar a responsabilidade do desapparecimento de barricas de cimento e outros materiaes que existiam em deposito sob a guarda do engenheiro das obras deste ministerio.

Eugenio Gomes & C., fabricantes de explosivos, pediram que sejam comprehendidos na circular n. 5, de fevereiro ultimo, a gelignite e a blasting-gelatine, que são consideradas, dizem, na technica, mais que similares da dynamite, porém, dynamite de facto, tendo base activa, e gelatinizadas por meio de nitro cellulose ou serragem de madeira nitrificada em dissolução na nitro-glycerina.

Os requerentes solicitam tambem do Sr. ministro da fazenda a inclusão na alludida circular da cheddite, tonite e em geral de todos os altos explosivos, que são similares da dynamite e se destinam aos mesmos usos.

Pela directoria da despeza foram concedidos ás delegacias fiscaes nos Estados os seguintes creditos:

Por conta da verba 8ª — Inspectoria de obras contra a secca, orçamento vigente do ministerio da viação e obras publicas: Ceará, réis 100:000$; Rio Grande do Norte, 250:000$; por conta da verba 4ª — Subvenções ás companhias de navegação, dos mesmos orçamento e ministerio: Rio Grande do Sul, réis 60:000$; Bahia, 614:040$; Piauhy, 150:000$; Alagoas, 56:200$; por conta da verba 12ª — Inspectoria geral de navegação, dos mesmos ministerio e orçamento: Pará, 25:600$; Maranhão, 3:600$; Piauhy, 4:800$; Ceará, 4:000$; Alagoas, 1:200$; Bahia, 11:200$; Santa Catharina, réis 7:600$, e Rio Grande do Sul, réis 3:600$000.

A's 9 ½ horas, na capella da Igrejinha (Copacabana), missa conventual.

O Sr. ministro da fazenda dirigiu ao seu collega da guerra o seguinte aviso:

"De posse do aviso n. 401, de 23 de maio proximo findo, em que lembrais o alvitre de serem guardadas por pessoal da Alfandega, no Rio Grande do Norte, não só a propria alfandega como tambem a delegacia fiscal naquelle Estado, visto que o corpo policial não mais póde fazer as respectivas guardas e o effectivo das companhias isoladas da 4ª região não permitte que a vigilancia seja exercida por praças do exercito, conforme consta do telegramma do inspector permanente interino, que me enviastes, cabe-me responder que o alvitre suggerido não póde ser adoptado, pois a occupação, em serviço estranho, dos guardas e marinheiros das alfandegas occasiona prejuizo consideravel ao serviço aduaneiro, pelo que rogo vos digneis providenciar no sentido de serem feitas as alludidas guardas pela força federal, augmentando-se o effectivo desta, se for possivel e necessario."

Ao presidente do Tribunal de Contas remetteu o Sr. ministro da fazenda os processos referentes ás cartas precatorias expedidas pelo juizo dos feitos da saude publica para pagamentos: a David Pereira Bastos, de 485$500; a José da Costa Quintas, Ferreira, de 502$900, e a José Alves da Silveira, de 515$600, provenientes de custas a que foi condemnada a União por sentenças judiciarias, afim de consultar esse tribunal se podem ser abertos a esse ministerio os creditos de iguaes quantias, para attender aos alludidos pagamentos.

O CHOLERA NA MADEIRA

Subscripção para auxiliar a fundação, no Funchal, de um asylo-officina para os filhos das victimas do cholera.

Continúa aberta esta subscripção no Gremio Republicano Portuguez. O resultado até hoje obtido foi o seguinte:

Transporte	3:420$000
Abilio & Irmão	10$000
Augusto Balsemão	10$000
Domingos da Costa Parente	10$000
Joaquim Gonçalves Ferreira	20$000
Alberto Saraiva	10$000
José Luiz Pontes	10$000
M. J. Lebrão	50$000
	3:540$000

Sobre este assumpto, publicou a "Tribuna de Petropolis" a seguinte local:

"Reuniram-se no dia 29 de maio, ás 4 1|2 horas da tarde, na secretaria do Collegio Luso-Brazileiro, as seguintes commissões: do Collegio São Vicente de Paulo, representado pelos alumnos Joaquim Nabuco Junior, Alberto C. Alves, Octavio A. de Moraes e Alcindo de Azevedo Sodré; do Collegio Luso-Brazileiro, pelos alumnos Antonio de Lyra Porto, Fernando Espindola de Mello, Elisio Cetto Porto Mendes e Antonio Moreira da Fonseca; do Gymnasio Petropolis, pelos alumnos Atilla Bittencourt, Annibal Bittencourt, Antonio Magalhães Cordeiro e José Nabuco de Araujo.

Esta reunião teve por fim combinar a organização de uma festa, é angariar donativos para a fundação de um estabelecimento de caridade, para os orphãos das victimas do cholera-morbus, na ilha da Madeira.

Depois de uma pequena conferencia as commissões resolveram as seguintes nomeações: para presidente, Antonio de Lyra Porto, do Collegio Luso-Brazileiro; para secretario, Antonio Magalhães Cordeiro, do Gymnasio Petropolis; e para thesoureiro, Joaquim Nabuco Junior, do Collegio S. Vicente de Paulo.

Devido estar terminando o expediente, ficou marcada uma nova reunião, "in ipse loco", na terça-feira, 6 de julho, ás mesmas horas.

O Sr. Antonio Noronha, na qualidade de vice-consul portuguez, offereceu como donativo a quantia de 10$000.

A Real Sociedade Portugueza de Beneficencia offereceu um brinde, para o vencedor de um dos pareos, que terão logar na festa á relizar-se no dia 23 de julho.

Foram approvados os actos do delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Amazonas, nomeando: Pedro Canisio da Silva Jucá, para exercer interinamente o cargo de escrivão da collectoria das rendas federaes em Borba, e Francisco Inca Tapajós, para identico logar em Manacapurú.

Foram concedidos 90 dias de licença, com o soldo a que tem direito, ao guarda da Alfandega do Pará, João Gurgel Barbosa.

No requerimento de Leandro de Almeida, reclamando contra o fechamento da rua de S. Benedicto, curato de Santa Cruz, o Sr. ministro da fazenda deu o seguinte despacho: "Não ha que deferir."

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem 88:982$281, perfazendo a somma de 343:759$714, desde o começo do mez.

Em igual periodo do anno passado a renda attingiu a 317:127$901.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senadores Ferreira Chaves e Tavares de Lyra, Joaquim Ribeiro Gonçalves e Frank Lewis.

Na 1ª pagadoria do Thesouro pagam-se amanhã as seguintes folhas: Escola Polytechnica, Gymnasio Nacional, montepios civil e militar e diversas pensões da marinha.

Com a presença do director da Casa da Moeda, Dr. Honorio Hermeto e dos funccionarios encarregados do balanço, Drs. Alexandre de Souza Pereira do Carmo e Gedeão Forjaz de Lacerda Junior, continuou o balanço, tendo sido conferidos os saldos de sellos adhesivos, sellos consulares e cintas para vinho de fructas, verificando-se exactidão.

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda recebeu da officina de laminação e cunhagem 574 moedas de ouro, nacionaes, de 20$, no valor metalico de 11:480$; e 20:000$ em moedas de prata do novo cunho.

Trocou para esta praça 175$ em nickel por papel.

Recebeu da officina de xilographia, conferiu e empacotou, 8.311.510 formulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, na importancia de 314:526$850.

Pelo Sr. ministro da viação foram despachados os seguintes requerimentos:

Deutsch Südamerikanische Telegraph — Dirija-se ao ministerio da agricultura;

Germano Boettcher — Dirija-se ao ministerio da agricultura;

M. Palhares — Tendo já sido providenciado, nada ha que deferir;

Gabriel Dias da Silva — Compareça na primeira secção da directoria geral do expediente;

João Manoel Pedroso de Castro— Deferido;

Antonio Gomes da Silveira Mundini — Deferido, mediante recibo;

Adão Theodoro Cabral — Indeferido;

Durval Bomfim de Oliveira — Indeferido;

D. Joaquina Margarida da Costa Pereira — Habilite-se na fórma do disposto no decreto n. 3.607, de 10 de fevereiro de 1866 e prove que tambem lhe pertence o nome de Joaquina Margarida da Costa, que figura em alguns documentos apresentados;

D. Joaquina Correia Pacheco—Deferido;

D. Maria Eugenia Falcão Alves — Requeira á directoira geral da contabilidade a certidão do pagamento da joia e contribuições feitas pelo contribuinte, quando empregado da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco;

D. Maria Claudina Aroxa Barreto —Deferido.

Tosse? BROMIL.

Ao meio dia de terça-feira, o Sr. ministro da viação conferenciará com os concessionarios das obras do porto do Estado da Bahia, e ás 2 1|2 horas da tarde, com os concessionarios da Estrada de Ferro de S. Luiz a Caxias e os representantes do Estado do Maranhão.

Tomou hontem posse do cargo de director geral dos telegraphos o major engenheiro Estanislão Vieira Pamplona, o que teve logar na Repartição Geral dos Telegraphos, a 1 hora da tarde.

O Sr. ministro da viação fez-se representar neste acto pelo Dr. Manoel Reis, seu official de gabinete.

O Sr. ministro da viação nomeou o engenheiro João Baptista Guimarães Roxo para occupar interinamente o cargo de chefe de linha da Estrada de Ferro Oeste de Minas.

O Sr. ministro da viação permittiu que Carlos Antonio de Lacerda e Octacilio Manoel de Miranda Rocha, desenhistas de quarta classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, servindo respectivamente na segunda e quinta divisões, permutem seus logares.

O Sr. ministro da viação resolveu que os serviços das obras do porto e cáes de S. Luiz do Maranhão fiquem sob a direcção technica das obras do porto do Rio de Janeiro.

Foi prorogada por dois mezes, sem vencimentos, a licença em cujo gozo se acha o auxiliar de escripta, extranumerario, das obras do porto desta capital Leolino Prates.

O Sr. ministro da viação remetteu ao seu collega da fazenda o processo administrativo referente ao alcance de 10:523$977, verificado nas contas de D. Maria Antonieta Armond Brandão, ex-agente do correio do largo da Lapa.

Ao primeiro procurador da Republica no Districto Federal, o Sr. ministro da viação remetteu as informações e documentos necessarios á defesa da União na acção proposta por A. Moura e outro negociante em revistas e jornaes estrangeiros.

Rouquidão? BROMIL.

CAIXAS RURAES

As cooperativas do systema Reiffeisan resolvem de modo completo dois importantissimos problemas da administração publica: o das caixas economicas e o do credito agricola.

Logo deve o governo favorecel-as e amparal-as:

a) com uma legislação conveniente;

b) com auxilios materiaes;

c) com o estipendio de propagandistas capazes que, em contacto com os lavradores (são expressões do magnifico regulamento do serviço de inspecção e defesa agricola), promovam a fundação dessas cooperativas, fornecendo aos interessados informações precisas sobre sua organização: realizando, em logares publicos, conferencias acompanhadas de demonstrações praticas; publicando, na imprensa local artigos de vulgarização.

Da producção ao consumo, em tres estagios principaes, assiste a administração publica á actividade economica do homem:

1) Nos mercados de consumo: com tarifas de protecção ou trocas de favores;

2) Nos transportes: com isenção de impostos ou fretes reduzidos;

3) Nos centros productores: com o fornecimento de capitaes (machinas, sementes, adubos, etc.) Todos estes se adquirem com dinheiro, capital por excellencia, que só se levanta pelo credito. O que vale dizer que o credito é a necessidade primordial a que deve prover o Estado para o desenvolvimento da producção.

Ha em todo o trabalho agricola tres elementos essenciaes: o homem, que no Brazil é escravo; a terra que por isso mesmo nada vale; e o capital que por assim dizer não existe, como resultante que é de duas forças economicas sem expressão, a terra e o homem.

Se o capital, no Brazil, só por isso é caro, ainda mais caro se torna por não circular.

Não ha, entre nós, institutos de credito real, para movimentar o dinheiro. Não os póde crear o governo, por lhes faltar aqui a base que lhes sobra na Europa: o valor da terra.

Com mais razão, portanto, do que lá, onde prosperam parallelamente os dois systemas, devem os governos do paiz fomentar e promover a instituição do credito pessoal, unico capaz de prevalecer ou subsistir, como expoente da mais genuina democracia rural, através das multiplas transformações que se hão de operar, com o progresso, na debil organização economica de nossa patria.

O que se tem feito até hoje, no Brazil, a pretexto de auxiliar a lavoura se resume no seguinte: contractos de usura com os grandes proprietarios, unicos contemplados pelos favores da lei, e arranjos ruinosos com o Thesouro a conceder moratoria, reducções e remissões de dividas enormes a bancos abarrotados de fazendas arruinadas.

Pela simples união das cooperativas ruraes em uma caixa central se conseguirá a solução suspirada, como demonstram os resultados obtidos em outros paizes, como por exemplo na Belgica e na Allemanha. Torna-se, aliás, essa união de todo indispensavel ao seguro funccionamento das caixas, porquanto ao mesmo tempo ha de a umas faltar e a outras sobrar dinheiro, accudindo ás duas hypotheses o banco central que faz as vezes de regulador e se constitue sob a fórma de sociedade por acções, as quaes se distribuem, em geral, entre as proprias cooperativas, em condições vantajosissimas para todas ellas.

Placido de Mello,
auxiliar do serviço de inspecção e defesa agricolas.

Jacintho Netto Gomes foi multado em 300$, por não ter cumprido o laudo da vistoria realizada no predio numero 164 da rua Silva Manoel

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Na conferencia que teve ante-hontem com o Sr. presidente da Republica, em companhia do Sr. ministro da fazenda, o Dr. Pedro de Toledo communicou ao chefe do Estado os saldos já apurados nas despezas do ministerio a seu cargo relativas ao exercicio de 1910.

Não obstante o desenvolvimento que tiveram os serviços do ministerio montam estes saldos em 6.530:084$408, papel, e 1.364:367$024, ouro, o que equivale ao total de 6.684:007$508, feita a reducção do saldo ouro a papel ao cambio de 16 d.

Nesse total não se acham comprehendidos os saldos apurados nas delegacias fiscaes, por não terem ainda chegado ao conhecimento do ministerio.

A proposta de orçamento para 1912, que pelo Sr. ministro já foi remettida ao ministerio da fazenda, importa em réis 22.793:323$236, papel, e 900:000$, ouro. Comparada com o actual orçamento, offerece essa proposta a reducção de réis 4.699:570$900, papel, e 250:000$, ouro, o que corresponde á reducção total de 5.121:445$, papel.

No actual exercicio as economias resultantes da suppressão do serviço de recenseamento e do adiamento de varios outros serviços para época em que forem melhores as nossas condições financeiras, elevam-se á avultada quantia de........ 17.144:400$620.

— Ao Sr. ministro pediu o coronel Virgilio Fontes, fazendeiro em Santa Maria Magdalena, autorização para contratar na ilha das Flores 25 familias de immigrantes para localizar em sua fazenda.

— Ao Sr. ministro communicou o director da escola de aprendizes artifices, no Estado de Minas Geraes, estar funccionando desde abril, com grande frequencia e aproveitamento a aula de musica.

— Os criadores Dr. Orlando Brazil, Santelmo Ganastan, Sylvio Correia, Julião Brassard, Pedro Barreto Borba e A. de Mattos, domiciliados nos municipios de Bagé e D. Pedrito, no Estado do Rio Grande do Sul, cumprindo o disposto no art. 21, do regulamento que baixou com o decreto n. 7.917, de 24 de março de 1910, requereram ao Sr. ministro o registro das marcas que usam para assignalar o gado de sua propriedade.

— Ao Sr. ministro communicou o barão do Rio Branco haver o governo da Republica Oriental do Uruguay prohibido a importação de gado brazileiro oriundo dos portos ao norte do Rio Grande do Sul, sob o fundamento de se haver officialmente verificado que o mormo estava grassando em caracter epidemico nos cavallos existentes nos Estados de S. Paulo e Bahia.

O Dr. Pedro de Toledo determinou que o serviço de veterinaria do seu ministerio informasse, com urgencia, se era certo o fundamento do alludido decreto e, em caso negativo, o habilitasse a responder convenientemente ao seu collega das relações exteriores.

O director do serviço de veterinaria, em officio de hontem datado, affirmou ao Dr. Pedro de Toledo que não é verdade reinar o mormo epidemicamente no nosso paiz.

Antes de organizada a nossa policia sanitaria e quando importavamos sem a menor fiscalização animaes para remonta dos corpos do exercito e de policia dos Estados, o mormo dizimou diversos cavallos nas estrebarias dos corpos montados.

O governo federal, porém, contratou uma commissão de veterinarios francezes, que procederam á prophylaxia das baias e á maleinização dos animaes, sacrificando todos que a reacção demonstrava estarem contaminados daquella entidade morbida.

Os solipedes adquiridos nos campos brazileiros para substituirem os sacrificados foram maleinizados, sendo negativa a prova obtida pela reacção. Actualmente, portanto, poderá haver um ou outro caso isolado de mormo em nosso paiz, mas não é licito affirmar-se que essa molestia reine no paiz com caracter epidemico.

Com as providencias systematicas postas em pratica pelo serviço de veterinaria, não ha mais motivo para se temer a irradiação dessa molestia.

— Ao Sr. ministro informou o director da defesa agricola ter-se iniciado no municipio de Caçapava, Estado de S. Paulo, o curso ambulante de pratica agricola.

Assistiram á primeira lição, feita no campo e com machinismos agricolas modernos, diversos agricultores da localidade e alumnos da escola publica Ruy Barbosa.

Foram arados dois kilometros de terrenos e plantadas diversas mudas de plantas uteis e batatas convenientemente desinfectadas.

— O Dr. Pedro de Toledo dirigiu ao coronel Vidal Ramos, governador do Estado de Santa Catharina, o seguinte telegramma:

"Partiu para essa capital, a bordo do vapor *Florianopolis*, o Sr. Emilio Thamstem, professor ambulante de lacticinios, que leva instrucções para realizar no territorio catharinense cursos ou lições praticas dessa especialidade, comprehendendo os elementos de zootechnia e hygiene animal que com a mesma mais de perto se relacionam. Acredito que taes lições ministradas por um profissional que conhece praticamente o assumpto, muito aproveitarão aos criadores e industriaes de lacticinios desse Estado e são esses os meus melhores votos. Cordiaes saudações."

— As camaras municipaes de Cotia, Viçosa, S. José dos Campos, Barra do Pirahy, Leme, Mineiros, Indaiatuba, Taubaté, Parahybuna, Além-Parahyba, Lavras e Bom Successo officiaram ao Sr. ministro informando que nas respectivas secretarias não existia registrada nenhuma marca a fogo para assignalar animaes das especies bovina, cavallar e muar.

— Pelo *Cap Roca*, entrado hontem, chegaram a esta capital 424 immigrantes.

— No gabinete do Sr. ministro estiveram hontem: senador Sá Freire, deputado João Simplicio, Sr. Henry Turot e Dr. Enéas Martins.

— A bordo do *Itajubá*, partiu hontem para o Rio Grande do Sul o Sr. Brainard, especialista americano em pomicultura, contratado pelo ministerio, e que, de ordem do Sr. ministro, vai percorrer os Estados do sul, inclusive o de S. Paulo, visitando todos os estabelecimentos agricolas existentes nos mesmos Estados.

No Museu Commercial, realizará no dia 9 do corrente, o distincto e talentoso medico Dr. João Severiano de Miranda uma importante conferencia sobre "a peste de cadeiras", epizootia de Marajó, no Pará.

Do brilho dessa conferencia ha muito a esperar, pois o Dr. João Miranda, além de ser um moço de valor, é competente em assumptos de veterinaria.

CALCULOS DE SAFRA. — Os computadores, em geral, ao atravessarem, em trem de ferro, os extensos cafesaes, vão tomando nota: *florada grande, florada igual, florada colossal*, e, chegados á estação terminal da excursão diaria, telegrapham... *safra grande*.

Mas aquelles que têm conhecimentos da lavoura cafeeira sabem que, para a florada pegar, é preciso a reunião dos elementos seguintes: arvore forte, dia quente e encoberto e vento brando.

O vento forte é prejudicial, porque derriba as flores.

As floradas abertas em dias de sol ardente não vingam bem, e assim tambem aquellas desabrochadas em dias frios.

As flores sendo cheirosas é inicio de que são boas e vão produzir frutos, porém se não tiverem aroma não prestam.

"Um forte crescimento na altura em um anno é acompanhado, em geral, por uma boa carga no anno seguinte.

Um florescimento principal, atrazado, produz colheita pouco vantajosa, emquanto um desenvolvimento geral das flores nos fins de setembro e outubro parece indicar carga boa, para o proximo anno.

O effeito de uma colheita abundante na arvore atraza o florescimento proximo seguinte." — Drs. *Dafert e Lehmann*.

Depois de caida a flor, para se verificar se ella pegou, observa-se, na arvore, o centro do incipiente fruto; se elle estiver verde, *pegou*; porém, estando preto, não *pegou*.

Sendo os passaros, os insectos e o vento os agentes indirectos da fecundação das flores, e estando, com a devastação das mattas, os dois primeiros muito diminuidos, resta-nos o terceiro.

A funcção dos insectos, nesse trabalho, é a maior, e dahi o motivo pelo qual os agricultores norte-americanos fixam colméas nos seus trigaes, porque a natureza previdente collocou, no calice da flor, o nectar liquido, doce e aromatico, de modo que os insectos, indo sugal-o, adherem ás suas antennas o pollen da flor, e, ao pousarem em outra, deixam-na impregnada delle, pelo contacto.

O vento transmitte o pollen de uma flor á outra e com facilidade no cafeeiro, que é arbusto *monoico*, isto é, que tem flores masculinas e femininas em uma mesma planta.

Mas, ainda que se tenham dado normalmente as condições exigidas, temos as chuvas pesadas que derribam muito café pequenino ou em *bagos de chumbo*, sendo do *bourbon* que cae maior quantidade, já granado e até maduro.

E, havendo falta de chuvas, de setembro a março, ou se ellas forem escassas, será esse um anno de muito café *chocho*, porque é nesses mezes que o café está granando.

O *bourbon* tem os galhos obliquos, por consequencia, mais expostos aos raios solares, e é por esse motivo que elle contribue com a maior percentagem de *chocho*.

Depois, vêm, ainda, as grandes tempestades e chuvas de pedra, que derrubam muito café, que se perde porque apodrece, *roda* e enterra-se nas enxurradas, nos cafezaes montanhosos.

Tudo isto sommado resulta uma grande differença para menos.

Assim, quantas vezes percorrendo, a cavallo, nos mezes de novembro a dezembro, um cafezal bem vestido, o calculador conclue, finalizada a excursão, que a safra pendente — é pequena.

Entretanto, se elle examinasse o cafeeiro de perto, abrisse a folhagem e observasse dentro da arvore, veria a grande quantidade de café que lhe passou despercebida, porque estava encoberta pela abundante folhagem.

Até a hora influe na apreciação do calculo, porque ella occulta ou patenteia o fruto; é por essa razão que as horas de sol a pino não são proprias, e, tambem, os dias escuros.

Para aquelle trabalho as manhãs claras são as mais propicias.

Ao demais, o calculo de uma safra começa com a primeira florada e vai-se modificando para mais ou menos, até ao meio da colheita, o que é natural, porque os factores atrás enumerados nos obrigam a assim proceder.

De resto, é preciso ao colher informações, pedil-as ao proprietario e ao administrador e tambem ao director dos colonos, principalmente, se elle é um empregado antigo na fazenda, porque, sendo o fiscal diario dos colonos, conhece todos os *talhões* e está, portanto, mais habilitado a avaliar.

E' de importancia ouvir a opinião do vizinho.

Depois do café maduro, é conveniente colher tres cafeeiros, sendo um bem carregado, outro regular e outro pouco, sommar o resultado e tirar a média, tomando em consideração os litros que forem precisos para dar uma arroba, o que, aliás, varia muito, dependendo do grão ser mais ou menos graudo; assim, em certos annos, gastam-se 75, 85, 90 e até 100 litros para uma arroba.

Quando o café está em *cereja*, o numero de litros, para uma arroba, é maior; quando está secco, é menor.

São estes os principaes elementos que constituem ou compõem as bases para um calculo de safra.

Entretanto, em regra, são elles olvidados ou omittidos, propositalmente, pelos *baixistas*.

Em summa, é do meio da colheita em diante, que podemos ter uma base para um calculo de safra, porque, de facto, é dessa época em diante que surgem as sorpresas e decepções.

E, se fazendeiros competentes erram, como erraram nos calculos do anno de 1906, pois, todos esperavam safra menor, assim como erraram em 1902, porque tiveram colheita muito menor á da espectativa, é de admirar que, individuos que não têm a menor noção de lavoura cafeeira, ousem calcular safras!!...—*Dario de Barros*.

José do Carmo, Ricardo Lago e G. Seabra foram multados em 200$ cada um por explorarem o jogo do bicho em seus estabelecimentos commerciaes ás ruas General Camara n. 121, Ouvidor n. 121 e travessa de S. Francisco de Paula n. 6.

Por ter reincidido na venda de leite com agua, foi multado em 200$ Manoel Baqueiro, estabelecido com botequim á rua General Sampaio numero 28.

O Dr. João Cordeiro da Graça foi multado em 200$ por empregar explosivo, sem licença, na exploração de sua pedreira, á rua Antunes Garcia, no districto do Engenho Novo.

Por effeito de laudo de vistorias foram intimados pela Prefeitura Municipal: José Bittencourt de Souza, a demolir no prazo de trita dias a fachada na parte fendida e a retirar a humbreira do lado direito do predio n. 67 da rua S. José; commendador Narciso L. M. Guimarães, a demolir no prazo de quinze dias o telheiro existente junto ao puxado lateral esquerdo do predio n. 295 da rua Santa Alexandrina; o curador de ausentes, pelo proprietario, a revestir a fachada, assoalhamento, renovação do forro, concerto e collocação das portas e janelas do predio n. 28 da rua Dr. Pessoa de Barros, no prazo de trinta dias

Festas.

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, e sua Exma. esposa levaram hontem á pia baptismal uma filhinha do capitão-tenente José Felix da Cunha Menezes, ajudante de ordens da presidencia.

O acto teve logar na igreja de S. João Baptista da Lagoa, e, em seguida, o Sr. presidente da Republica e D. Orsina da Fonseca tomaram parte no almoço offerecido pela familia Cunha Menezes no Jardim Botanico, onde reside, festejando-se assim, com a presença do chefe do Estado, aquelle facto auspicioso e o anniversario natalicio do capitão-tenente Cunha Menezes.

•

A Federação Espirita Brazileira, a benemerita associação que tantos soffrimentos mitiga, obteve do cinema Odeon um dia de espectaculo em favor das obras de sua nova séde, á avenida Passos ns. 28 e 30, e esse dia é o de amanhã.

O festival, que se vai realizar no popular e elegante cinematographo com um programma magnifico, attrairá, de certo, uma consideravel concurrencia, já pela organização do espectaculo, já pelo fim sympathico a que se destina.

Nunca,mais do que agora,se tornou verdadeira a locução—fazer bem, divertindo-se. O nosso povo a comprehendeu e a fará effectiva amanhã.

•

A grande festa em favor do Asylo Isabel, a realizar-se hoje, no Jardim Zoologico, ficou transferida, devido ao máo tempo, para 18 do corrente.

Concertos.

O maestro brazileiro Elpidio Pereira realizará este mez um concerto vocal e instrumental no theatro Municipal.

Serão por essa occasião cantados os romances *O lenço* e *Trevo*, versos de Solfieri de Albuquerque, e musica do apreciado compositor, que é o Sr. Elpidio Pereira.

•

Conforme noticiámos, realizar-se-ha depois de amanhã, no salão da Associação Christã de Moços um concerto dedicado á mesma associação, e no qual tomam parte, entre outros, os artistas D. Joanna Santos e Porfirio Santos.

Conferencias.

No palacio Monroe, realizar-se-ha hoje a primeira conferencia do illustre professor e jornalista italiano Flavio Flavius.

O assumpto da conferencia, como já tivemos occasião de dizer, é interessantissimo. Ella versará sobre—*A arte de d'Annunzio*, e teremos assim occasião de ouvir um compatriota e um contemporaneo do notavel escriptor de *Il Fuoco*, occupar-se com a arte requintada, deliciosamente emotiva do grande mestre italiano.

FLAVIO FLAVIUS

O temperamento de d'Annunzio é, sem a menor duvida, um dos mais curiosos e um dos mais interessantes a conhecer. E é, sobretudo, sobre esse aspecto, delicado e empolgante, que o professor Flavius procurará dizer-nos, a nós, que d'aqui de longe acompanhamos com interesse o desenvolvimento da obra literaria de Gabriel d'Annunzio, o que ha de bello e sensivel naquella grande alma de poeta, o que ha de censuravel nos excessos da sua vibratilidade nervosa.

A conferencia realiza-se ás 4 horas e vai ser, de certo, o grande successo do dia.

•

O Dr. Hans Heilborn fará amanhã, ás 8 1|2 horas da noite, no salão do Museu Commercial, uma conferencia sobre—*Os productos do Brazil na Allemanha e na Russia e o seu futuro nesses paizes.*

•

Acham-se á venda no palacio Monroe e na confeitaria Castellões os bilhetes para a primeira conferencia da grande escriptora portugueza D. Olga Moraes Sarmento, a realizar-se no proximo sabbado, á noite.

A nossa illustre hospeda ainda se fará ouvir duas vezes no Rio de Janeiro e no theatro Municipal, falando a respeito de Schubert e de Schumann.

Para estas ultimas conferencias, conta a gloriosa autora das *Mulheres illustres* com o concurso da Exma. Sra. D. Candida Kendall, uma das mais distinctas senhoras da nossa alta sociedade, que tem a virtude de extasiar o auditorio com as maravilhas da sua privilegiada garganta.

Banquetes.

Foi uma linda festa o grande banquete offerecido hontem aos Srs. J. A. Lalande, ministro da França, e Alberto Boudet, consul no Rio de Janeiro, pela colonia franceza aqui residente.

Foi uma linda festa em que sempre predominaram toda a fina distincção, o espirito delicado, a alegre vivacidade, que são os caracteristicos do grande povo francez.

Numerosas senhoras e senhoritas levaram ao banquete o encanto da sua presença, o comparecimento de todas as personalidades mais em evidencia da colonia deu ao festim a notavel significação de que elle se revestiu.

O ministro da França, ao champagne, ergueu a sua taça e bebeu duas saudes: a do Sr. Fallieres, presidente da Republica Franceza, e a do marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica Brazileira.

Seguiu-se com a palavra o Sr. Barrene, presidente da Association Française de Bienfaisance.

Orou logo após o Sr. Baron Reille, deputado francez, que saudou no ministro Lalande o progresso e a gloria da França nesta grande porção da America do Sul.

Levantando-se novamente o ministro Lalande, saudou o consul francez,Sr. Boudet, que com S. Ex. recebia aquella homenagem da colonia franceza, e o Sr. Bouvard, o illustre architecto gaulez, cuja ausencia lamentou.

O Sr. Boudet, consul geral, que brevemente partirá para a França, em gozo de licença, falou longamente, agradecendo a parte que os seus compatriotas lhe dedicavam naquella homenagem commum á sua pessoa e á do ministro Lalande.

Encerrou esta successão de brindes e discursos elegantes e graciosos o brinde do ministro da França, ás senhoras e senhoritas que embellezavam a festa com a sua graça e alegria.

O magnifico banquete foi partilhado pelas pessoas seguintes:

O ministro da França, senhora e filhas, Albert Boudet, consul geral; capitão Salats, Delage, Dupas, senhora e filha, Maignon, Barrida, F. A. M. Esbérard, Barrene e senhora, Lébre, Voullemier e senhora, Fessy-Moyse e senhora, Guilliot, senhora e filha, Bartholomé, Deman, Sra. Pilon, Gazet e senhora, Carrique e senhora, Méghe e senhora, Viret, Goin, barão e baroneza Reille, Haguenauer, Dr. Duthu e senhora, Delpech e senhora, Grandmasson, senhora e filha, Ch. Robillard de Marigny, Paul Robillard de Marigny, Lansac, senhoras e filhas, Vieira Souto, Turot e senhora, Alex, Cherencq, Robin, Bouquet e senhora, E. Edouard Fontaine de Laveleye, Fontaine de Laveleye, Jaquet, Isidore Marx e senhora, Edmond Marx, Pucheu, P. Jaureguiber, Dôr, F. Joulien, Marmorat e senhora, Dr. Dupuy, Sidersky, Lefévre, Alvaro de Oliveira Castro, Posnansky, Karl Valois, Lader, Romain Lafourcade, Emile François e senhora, A. Rouchon e senhora, Michel, Louis Fanton, Schnyder de Wartensee D,Orey, Delavergnas, Guitard, representantes do *Jornal do Commercio, Paiz, Gazeta de Noticias* e *Correio da Manhã*, M. Bouilloux Lafont, Schwob, Loye, Janin, Constal, Etienne Esberárd, Jean, Lucien Ruffier e senhora e senhoritas Elise Esberard, Julie Pavie e Amelia Pavie.

Durante o banquete tocou, no andar superior, sob a abobada illuminada do bello salão Empire, do hotel dos Estrangeiros, uma excellente orchestra.

Foi servido o menu seguinte:

Bisquet de crevettes a la parisienne, badejo a la Cléopatre, supremes de pigeonnaux sous la cendre, filet de bœuf pique Renaissance, asperges en branche sauce mousseline, dindonneau trufée, salade Margot, gateau marjolaine, glace favorite; desserts: fruits de saison, confiserie assortie, café; vins: Xerez, Chateau Iquem, Margaux, Chambertin, Pommery, Porto; cognac et liqueurs.

Cumpre salientar, nesta nota final, a cordialidade e alegria que reinou durante o agape e a amabilidade e o *charme* das senhora e senhoritas Lalande para com os presentes áquella festa — e a linha impeccavel de gentileza e de sympathia do digno ministro da França, Sr. Lalande.

•

Festejando o seu anniversario, o Sr. Ernesto Pereira Carneiro offereceu hontem, no hotel dos Estrangeiros, um jantar ás pessoas de suas relações

Compareceram a elle as seguintes pessoas:

Dr. Emygdio Montenegro, Dr. Barral, senhorita Avethusa Guimarães, Francisco Tarez, Raul Bastos, Bento Costa, Correia de Araujo, Oscar da Silva, senhoritas Estella Figueira e Gonçalves da Silva, Dr. A. Fagundes, Bento Costa, Dr. Jovino Barral e senhora Fagundes.

Foi servido o seguinte *menu*:

Bisque de crevettes á la parisienne, badejo a la Cléopatre, supremes de pigeonnaux sous la cendre, filet de boeuf piqué Renaissance, asperges en branche sauche mousseline, dindonneau farci aux marrons, salade Margot, gateau marjolaine e mandarines glacées.

Desserts—Fruits de saison, confisserie assortie e café.

Vins—Xerez, Sauterne, Margaux, Clos du Roi e Pommery, cognac e liqueurs.

•

O conselheiro José de Azevedo Castello Branco offereceu hontem, no hotel dos Estrangeiros, um jantar intimo, ao qual compareceram o conselheiro Lampreia e senhora, Dr. Miguel Calmon, conselheiro Mathias de Carvalho e Dr. Leão Velloso Filho.

Passeios maritimos.

A Companhia Cantareira realiza hoje o costumado passeio pela bahia.

A's 3 horas sairá do cáes Pharoux a barca, que seguirá até Paquetá.

Viajantes.

Chegou hontem de sua fazenda Boa Vista, em Campos, o eminente senador Pinheiro Machado. Acompanharam S. Ex. da estação de Sant'Anna a esta capital os Srs. coronel Meira Lima, Drs. Souto Castagnino, Solfieri de Albuquerque, José de Oliveira Machado e Pompilio Dias.

No cáes Pharoux, aguardavam a chegada de S. Ex. o Dr. Manoel Reis, representando o ministro da viação; senadores Augusto de Vasconcellos, Sá Freire, Fernando Mendes, deputados Nicanor do Nascimento, Domingos Mascarenhas e João Simplicio, intendentes Zoroastro Cunha e Raboeira, Julio Barbosa, do *Jornal do Commercio*; João Pereira Barreto, official da secretaria da Camara dos Deputados; Armenio Jouvin, director da Imprensa Nacional; João Lage, do *Paiz*, e muitas outras pessoas gradas, cujos nomes nos escapam.

O illustre senador Pinheiro Machado seguiu de automovel para a sua residencia, em companhia de sua digna esposa, sua sobrinha, senhorita Zilah de Azambuja, e Mme. Rivadavia Correia.

Os amigos de S. Ex. o acompanharam até a rua Guanabara, em automoveis e carros.

•

A bordo do paquete *Byron*, partiram hontem para Caracas, afim de representar os seus paizes no centenario da Venezuela, os illustres diplomatas acreditados junto do nosso governo Dr. Francisco Herboso, do Chile, e Hernan Velarde, do Perú.

Ao embarque dos illustres diplomatas, que gozam de geral estima na nossa sociedade, compareceu grande numero de amigos e admiradores.

•

A bordo do *Frisia*, esperado amanhã, ás 7 horas da manhã, chegará da Europa o brilhante jornalista e apreciado *conteur* Paulo Barreto.

•

Seguiu hontem para o Rio Grande do Sul o Sr. Nabuco Varejão, do Banco da Provincia e da Companhia de Seguros Sul Brazil.

•

Partiu hontem para o Estado do Rio Grande do Sul o almirante José Carlos de Carvalho.

•

O eminente politico francez Jean Jaurés deve chegar a esta capital em fins de julho proximo.

•

Segue na terça-feira proxima, a bordo do paquete *Maranhão*, para o Amazonas, onde vai assumir no territorio do Acre as funcções de juiz preparador do 1º termo do Alto Purús, o Dr. Joaquim de Oliveira Valença.

O embarque de S. S. realizar-se-ha ás 9 horas desse dia, no cáes Pharoux.

•

No *Byron*, seguiram hontem para Nova York as seguintes pessoas:

F. R. Motta Vasconcellos, Jorge Rocha e Silva, Dr. Francisco Herboso e senhora, Rachel E. Herboso, C. Pateck, Ernesto Brandão, Joaquim Rangel Junior, Dr. Hermann Velarde, Isabel Velarde, C. L. Schmidt e senhora, Luiz Leite e Oiticica, Dr. Heleias C. Oliveira e João Noronha Santos e familia.

•

Seguiram hontem para o sul, a bordo do *Itajubá*, as seguintes pessoas:

José Augusto de Archanjo Meira, tenente José Rosa Brazil e familia, Aristides Carvalho, Dr. Albano Drummond dos Reis e filhos, tenente Esperidião J. Almeida e familia, coronel E. Dutra, almirante José Carlos de Carvalho, tenente Miguel Moreira, Olympio Geraldo da Silva e André Rebouças.

•

Chegou hontem, no *Cordova*, de Santos, o Dr. Martins Fontes.

•

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Bueno Brandão, filho e senhora, Dr. A. Rocha Brito, João Ribeiro, Alfredo Schwing, Antonio Carlos Telles, Bento Quirino dos Santos, F. Godoy de Oliveira, Henrique Souza Queiroz, Francisco G. Leitão, Theodorico José da Costa, Edmundo Aherens e L. Rosenfelt E. Carrilo.

Baptizados.

O Dr. Gastão Victoria e sua Exma. esposa, D. Olympia de Moraes Victoria, têm hoje o seu lar em festa, por motivo do baptismo da sua interessante primogita Jucyra.

O acto do baptismo será celebrado, solemnemente, ás 2 horas, na matriz da Candelaria, servindo de padrinhos da galante menina o coronel Silvino Mattos e sua Exma. esposa, D. Ermelinda Mattos.

Para commemorar esse acontecimento, o Dr. Gastão Victoria e sua esposa offerecem em sua residencia um sarão-concerto ás numerosas pessoas de suas relações.

Anniversarios.

Faz annos amanhã o Sr. Aureliano Nobrega de Vasconcellos, digno chefe de secção da Camara dos Deputados.

Quantos conhecem as distincta qualidades de espirito e de coração do digno funccionario, podem avaliar as demonstrações de estima e de affecto que lhe farão amanhã os seus amigos e admiradores.

O distincto anniversariante é, além disso, notavel artista, um dos nossos mais competentes musicistas e chefe de uma familia de homens de sciencia, o Dr. Aleixo e o Dr. João Vasconcellos, o primeiro bacteriologista e o segundo engenheiro da City, e das senhoritas Vera e Chiquita Vasconcellos, ex-alumnas laureadas de canto e de violino do Instituto de Musica.

•

Completa hoje mais um anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Valeria Landesmann, professora de linguas e traductora do ministerio da agricultura.

•

Festeja hoje o seu anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Zizinha Brandão, esposa do coronel Joaquim H. Moreira Brandão, estimado funccionario da Prefeitura.

•

Faz annos hoje o Sr. João Ramon Franco Ferreira, funccionario do trafego da Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico.

•

Faz annos hoje o travesso Ennio, filho da professora publica da escola Estacio de Sá, D. Maria Carolina M. Costa.

•

Faz annos hoje o Dr. João Bernardo de Azevedo Coimbra, professor do Pedagogium.

Fallecimentos.

Em sua residencia, á rua Conde de Baependy, n. 36, falleceu hontem o conselheiro Felisberto Pereira da Silva.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 4 1|2 horas, saindo o feretro da casa acima indicada para o cemiterio de S. João Baptista.

•

Falleceu hontem, ás 2 horas da tarde, em Nitheroy, a Exma. Sra. D. Firmina de Castro Carreira, filha do finado conselheiro Liberato de Castro Carreira e cunhada do general Dr. Guilherme Carlos Lassance.

O enterro da inditosa senhora realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua da Boa Viagem n. 2 para o cemiterio de Maruhy.

A finada deixou testamento, que foi, pelo Dr. Aquino e Castro, juiz de direito da 1ª vara da comarca de Nitheroy, aberto com as formalidades legaes.

•

Falleceu hontem o Sr. Antonio Francisco Rodrigues.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 11 horas, saindo o feretro do necroterio da policia, na rua dos Invalidos, para o cemiterio da Ordem da Penitencia.

•

Na casa da rua D. Alice n. 60, Rocha, falleceu hontem, ás 7 horas da noite, a Exma. Sra. D. Eulalia Alvares de Azevedo Amazonas, virtuosissima esposa do velho professor Augusto Siqueira Amazonas.

A finada, que sempre se mostrara de acrysolada caridade, deixa um profundo vacuo no coração de todos que tiveram a felicidade de conhecel-a.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 4 ½ horas, saindo o feretro da rua acima indicada, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

•

Falleceu hontem, ás 11 horas da noite, nesta cidade, a Exma. Sra. D. Francisca Evangelina Chaves Ferreira, virtuosa esposa do Dr. Democrito Ferreira da Silva.

O seu enterramento realiza-se hoje, ás 4 horas, saindo o feretro da rua Voluntarios da Patria n. 338.

Missas.

No altar-mór da matriz do Sacramento, celebrou-se hontem, ás 9 ½ horas, missa de 7º dia por alma de D. Anna Elisabeth Hoffmann.

Foi officiante o padre Populo Calaça, acolytado por João Guimarães.

A este acto de religião assistiram a familia da extincta, muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Francisco Paes Leme e familia, Octavio Motta e familia, Hermenegildo da Silva Lopes, por si e familia; José Gomes de Souza, Alice Navarro de Paula Ramos, Julio Antonio Horta, Jayme Cardoso dos Santos e senhora, Luiz Augusto de Castro Miranda e familia, Alfredo Julio Alves Pereira, José Francisco Gomes, Alfredo Ribeiro, Manoel de Oliveira Castro Vianna, Raul Manso, José Carlos Lacombe, Dr. Almi Antunes, por si e pelo Dr. Humberto Antunes; João Carlos de Castro, Tacito Cerqueira Esmeriz, Theotonio Verissimo de Sá, Justino Mendes, Candido Duarte Braga, Pio Mario de Paula Ramos, Oscar Augusto Renato Lopes, José Antonio da Rosa, João Pereira de Lemos Torres, Luiz da Gama, por si e seu pai, Joaquim Alves Ferreira da Gama; Antonio Henrique Telles, João Macedo Costa, Carlos Frederico de Oliveira, José Vicente de Carvalho, Dr. M. de Aguiar Moreira, João Francisco Canejo, Pedro Lima da Silva, Francisco Paula de Oliveira Guimarães e familia, Balduino Candido Lacombe, José Ribeiro, Antenor dos Santos Vianna, João José da Cruz Sobral, C. Paes Leme, Basilio Garcia, J. Durão e familia e Alberto Maximo de Oliveira.

•

Rezou-se hontem, ás 9 horas, no altar-mór da matriz do Sacramento, missa de setimo dia pelo eterno repouso de Henrique de Paula Freitas.

Foi celebrante o padre Eustachio Carlos Nelson, acolytado por José Guimarães.

Assistiram a este acto de religião muitas pessoas entre as quaes notámos as seguintes:

Manoel Pereira Leite de Carvalho, Antonio Pereira Leite de Oliveira e familia, Joaquim José da Silva Fernandes Couto, Julio da Silva Anachoreta, Carlos de Sá Peixoto, João Francisco Canejo, Gastão Pereira de Souza, Oswaldo Crespo Pereira de Souza, Antonio Tavares Fragoso, Luiz Marcolino Fragoso, Jonathas Serrano, Othelo Reis, José Manoel Fernandes, por si e seu pai Custodio Manuel Fernandes; Celio Barbosa Pinto, Dr. Gomes de Paiva, viuva José Pastorino e familia, Octavio de Amerim Carrão e familia, Dr. Alexandre Calaza, Paulo Calaza, Luiz Malafaia Junior, viuva C. Dutra, Godofredo V. Winter, Dr. Manoel Cunha Junior, Alvaro Zamith, Thomaz Dall'Ort, Octavio Pinto Guedes, M. A. Pinto Guedes, Dr. Fortunato Duarte, Elysio Goulart, Carlos A. Castello Branco, Arthur Carlos de S. Thiago, Eugenio Caetano da Silva, Herminia Araujo, Mario da Silva Araujo, Dr. José Affonso Bandeira de Mello, Miguel Carlos de Paula Freitas, José da Cunha Ribeiro Espindola, Alfredo Moniz Peixoto, Luiz J. Pereira Bastos, Dr. Carlos Baptista de Castro Junior, José Paulo Ferreira, por si e por sua familia; Germano Ribeiro de Lemos, Antonio Braz da Cunha, Lacerda Coutinho, Luiz Nehrer, Edgard de Paula Oliveira, Francisco de Paula Oliveira, Dr. Almir Antunes, por si e pelo Dr. Humberto Antunes, e Luiz Pastorino.

Pelas escolas.

No externato do Collegio Pedro II, amanhã, ao meio dia, effectua-se a segunda chamada ás provas escriptas de latim.

Em presença do Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, foi solemnemente inaugurada a 1º do corrente, na cidade de Rezende, a escola complementar, sob a habil direcção da Exma. Sra. D. Maria Alice Torresão da Cunha.

Saudaram o presidente do Estado o promotor publico, em nome de Mme. Torresão; o Dr. Thomaz de Aquino, na qualidade de delegado escolar, e o Dr. Ferreira Campello, como inspector regional escolar.

O Dr. Oliveira Botelho, agradecendo as saudações, congratulou-se com o povo rezendense, pelo melhoramento com que seu governo acabava de dotar a bella cidade.

Como representantes do elemento official, achavam-se presentes á festa os Srs. capitão Tancredo da Cunha, ajudante de ordens do presidente do Estado; Dr. Ferreira Campello, Dr. Thomaz de Aquino, deputados estadoaes coronel Adilio Monteiro e Dr. Mario de Paula, Dr. Eloy Teixeira, juiz de direito; Dr. José Duarte, promotor publico; Dr. Manoel da Silveira, Renato Teixeira, academicos Ulysses Senna e Barroso Nunes, Fernando Vianna, commendador Wilson, Armando Monteiro, Americano Mello, Alfredo Velloso, Pereira Rangel, Clodomiro Maia, conego Aragão Bulcão, Arsenio Maia, Serafim Bastos, Heraclito Senna, Zeferino de Araujo, Dr. Alberto de Carvalho, Dr. Coelho Netto e coronel João Vieira.

Ao terminar a solemnidade da inauguração, Mme. Torresão offereceu aos presentes lauto e bem servido *lunch*, sendo o Dr. Botelho saudado nessa occasião pelo Sr. Alfredo Velloso, que em vibrante discurso, pediu licença a S. Ex. para que a escola complementar tomasse seu nome.

Foi uma festa que em todos deixou gratas recordações, pela ordem, criterio e delicadeza dos dirigentes.

Foi de 1:112$400 a renda hontem arrecadada pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal, correspondente a 48 guias registradas, sendo de matricula de cães 7$, de leilões 20$, de multas 133$, de taxas de sepulturas 433$ e de impostos 519$400.

Foram concedidos trinta dias de licença, em prorogação, com ordenado, para tratamento de saude, á professora cathedratica Laura de Vasconcellos Abrantes.

Loteria federal, para S. João— Em 23 e 24 do corrente— Tres sorteios, 100:000$, 100:000$ e 200:000$000.

Por engenheiros municipaes serão vistoriados no dia 6 do corrente, ao meio dia e ás 2 horas da tarde, os predios n. 18 da rua Miguel de Frias, de Antonio Marques Pereira e outro, e n. 4 da rua Catumby, de João Ventura Reydner, curatelado do Dr.Raul Reydner do Amaral.

O PROCESSO HYGIENICO DO FABRICO DO PÃO

Com a devida venia, transcrevemos do *Estado de S. Paulo* o magnifico artigo abaixo, da lavra do illustre hygienista Dr. Clemente Ferreira, que, estamos certos, calará no espirito das autoridades a que estão affectas as questões da salubridade publica, pois não se comprehende que o Brazil seja o unico paiz em que ainda não se cogitou da hygiene do principal alimento.

Eis o admiravel artigo do provecto hygienista e illustre clinico:

"A industria da panificação pelo processo braçal, pela massagem da pasta da farinha com as mãos, offerece sérios perigos á saude dos operarios padeiros e ao consumidor, pelo risco de contaminação da massa pelos germens pathogenicos, procedentes dos que trabalham no fabrico do pão.

Os locaes e as condições em que se opera a manipulação da pasta da farinha expõem do modo accusado a saude do operario padeiro, além de serem repugnantes e desprovidos do mais rudimentar asseio.

As salas da masseira são, por via de regra, os pontos mais anti-hygienicos das padarias, escuras, mal ventiladas, desasseiadas, muitas vezes superaquecidas e, por via de regra, acanhadas.

Em S. Paulo, os inspectores sanitarios podem dar testemunho do que são, no ponto de vista do asseio e da hygiene, as celebres salas onde se manipula a massa.

Em Buenos Aires, cidade em que já funccionam 59 padarias mecanicas, um inquerito, que se effectuou por indicação do Dr. Emilio Coni, demonstrou que as salas da masseira, em boas condições hygienicas, constituem a minoria, sendo muitas dellas situadas nos porões e subsolos, como tambem ás vezes entre nós.

O operario padeiro ahi trabalha nú ou quasi nú, desenvolvendo consideravel esforço muscular e sujeitando-se a um trabalho excessivo. Este serviço nocturno, em local improprio, malsão, em um meio confinado, sob a influencia de variações bruscas de temperatura, compromette habitualmente o organismo dos operarios, creando-lhes uma susceptibilidade morbida, sobre a qual insistem todos os hygienistas, e não é de admirar, portanto, que a tuberculose figure no primeiro plano das molestias que accommettem os operarios padeiros.

Se a massagem braçal da pasta, o processo manual do preparo da massa compromette a saude do operario, este acha-se exposto a contaminar o pão que prepara. A tosse, a expectoração, os espirros, as secreções diversas do operario misturam-se com a massa trabalhada, e, se o operario estiver atacado de tuberculose, lepra, molestias de pelle, etc., comprehende-se a contaminação que se opera e os perigos que d'ahi derivarão para o consumidor, em razão do rotineiro processo braçal, tão immundo quanto inconveniente.

Esta contaminação é real e frequente e os microbios introduzidos no pão não são destruidos pelo calor, como provam as experiencias de Roussel levadas a cabo em 1907. Roussell, da Universidade de Paris, fez ensaios sobre a resistencia dos bacillos pathogenicos, no pão após á cocção. Culturas virulentas de bacillos pathogenicos foram introduzidas, por meio de um dispositivo especial, em pães, no momento de os pôr no fôrno; depois da cocção, foram ellas semeadas em caldo glycerinado e este inoculado, no fim de tres semanas, em cobayas, provocando lesões tuberculosas, o que deixa fóra de duvida que os germens da tuberculose não são anniquilados com a temperatura a que attinge o pão em sua intimidade, temperatura que Balland demonstrou que era de 100° e 102° e de 125° e 140° na crósta.

Não é exacto, pois, que o fogo purifique tudo, além de que não é agradavel comer pão com substancias estranhas—moscas, poeiras, carvão, etc.—introduzidas durante a manipulação em locaes desasseiados, mesmo que ellas tenham sido submettidas a altas temperaturas.

Por todos estes motivos, desde muito tempo que se reclama, em nome da hygiene, a substituição do trabalho mecanico ao trabalho manual; a massagem mecanica supprime de modo completo estes perigos e inconvenientes.

Uma vez que o operario doente é susceptivel de contaminar a pasta e que a massa contaminada dá um pão contaminado, o unico remedio, diz Roussell, é a applicação exclusiva dos processos mecanicos para o fabrico do pão.

O processo mecanico tem-se desenvolvido extraordinariamente na Belgica,Hollanda, Inglaterra, Allemanha, Suissa e Italia, e já está sendo adoptado na Republica Argentina e Uruguay.

As vantagens do processo mecanico sobre o braçal são incontestaveis, principalmente no ponto de vista da limpeza e da hygiene. Elle supprime para os operarios padeiros e para os consumidores não só os inconvenientes e causas de enfermidades, como tambem réduz a duração do trabalho, diminuindo sensivelmente a fadiga do empregado.

O Sr. Lombard, director da Société Nationale du Bon Pain, de Paris, constituiu uma sociedade com o intuito de desenvolver e facilitar a substituição do processo manual pelo processo mecanico, como um meio de lucta contra a tuberculose.

O processo mecanico offerece ainda a vantagem de dar maior renda, superior a uns 2 o|o, pelo menos, isto é, que, com um mesmo peso de farinha, se obtém maior numero de pães—por exemplo 100 em vez de 98.

Alguns embaraços, entretanto, têm feito que não se tenha generalizado, como fôra para desejar, o processo mecanico: o preconceito, alimentado por alguns padeiros, de não se obter com os machinismos um pão de tão boa qualidade como com o processo manual e o receio allegado de não ser possivel produzir mecanicamente, em condições economicas, um pão de qualidade equivalente á do pão preparado a braço. As experiencias levadas a cabo pelo Syndicato da Padaria de Paris, neste sentido, permittem affirmar que não é exacto que o processo manual produza melhor pão que o processo mecanico, o que, aliás, já tinha sido demonstrado pelas grandes padarias, que haviam adoptado o processo mecanico.

O Syndicato da Padaria, em Paris, organizou experiencias sob a direcção de uma commissão de padeiros, escolhida pelo mesmo syndicato e assistida por dois delegados do ministerio da agricultura, os professores Ringelmann e Lindet, do Instituto Agronomico. Esses ensaios se effectuaram na estação de experiencias do ministerio da agricultura. Tratava-se de um concurso internacional, em que tomaram parte 14 machinas differentes—as melhores de todas—oito francezas tres suissas, duas allemães e uma hollandeza. Cada machina fabricou tres vezes 450 kilos de pão. A qualidade da massa produzida por cada machina foi julgada differentemente pelos padeiros da commissão, porém, depois de cozido o pão, foi impossivel aos padeiros estabelecer qualquer differença de aspecto ou de qualidade entre os pães produzidos pelas machinas, nem tampouco entre estes e os pães preparados com a massa feita á mão por um operario habil.

No ponto de vista do rendimento, 100 kilos de farinha deram em pão, com as machinas, 131 kilos, e 640,00, á braço, 131 kilos e 570 grammas.

Quanto ao preço da força motriz necessaria, Ringelmann estabeleceu que, se os machinismos forem accionados por motores electricos, como em Paris, com a corrente paga a tres centimos o hectowate-hora, este preço, para o fabrico de 151 kilos de massa, dando 125 kilos de pão, varia de seis a oito centimos, segundo os machinismos. Com um motor a kerozene, ha uma differença de alguns centimos para mais.

A machina effectua o trabalho a preços inferiores aos das operações manuaes. A questão, sob o ponto de vista economico, se resolve ainda em favor do processo mecanico.

A Liga Argentina contra a Tuberculose, sob a indicação do illustre hygienista Dr. Emilio Coni, adoptou, no tocante a esta importante questão, os votos seguintes:

1º—Sob o duplo ponto de vista da limpeza e da hygiene, no interesse dos operarios padeiros, bem como no dos consumidores, é para desejar-se que o processo mecanico substitua o processo manual.

2º—As autoridades municipaes devem favorecer e estimular, por todos os meios possiveis, as padarias que utilizarem o processo mecanico.

3º—O povo deve preferir o pão das padarias que empregarem os processos mecanicos.

4º—A inspecção das padarias deve ser confiada á administração sanitaria, para que, por meio de seus inspectores, vigie severamente as condições sanitarias das salas da masseira.

Nos congressos da tuberculose têm sido, por igual, adoptados votos no sentido de se promover a substituição do processo manual pelo processo mecanico no fabrico do pão, como um meio de prophylaxia contra a tuberculose e outras molestias transmissiveis.

No Congresso de Hygiene de Bruxellas tambem se propoz um voto analogo.

Em nome da hygiene, em beneficio da alimentação publica, que deve ser sadia, pura e limpa, principalmente quando se trata do alimento idéal, do symbolo do alimento, como é o pão, urge que se implantem em S. Paulo os novos processos, as operações mecanicas, que permittem fornecer á população um pão bem feito, limpo, sadio, eminentemente hygienico, nas mesmas condições economicas, senão mais barato que o pão impuro, desasseiado e tantas vezes contaminado, como é o que produzem os processos manuaes, até hoje utilizados.

Ao governo municipal compete algo fazer no sentido de promover este progresso sanitario; e assim agindo, elle não fará mais que inspirar-se no exemplo fecundo e instructivo da edilidade de Buenos Aires, que acaba de tornar obrigatoria na progressista metropole a adopção dos processos mecanicos da panificação, unicos na altura da civilização moderna."

DR. CLEMENTE FERREIRA.

Na Prefeitura Municipal pagam-se amanhã as folhas do mez findo, do theatro Municipal, policia sanitaria, serviço de exame de vaccas leiteiras e cemiterios.

INGLATERRA E DINAMARCA

Duas dynastias européas, ligadas pela consanguineidade, tiveram hontem a data festiva do anniversario dos seus soberanos.

Frederico VIII, da Dinamarca, com os seus 68 annos de idade, não é mais uma esperança de grandes dias para a sua patria, porque lhe deu já a prosperidade e o progresso; Jorge V, da Inglaterra, ao contrario, póde-se dizer que inicia o seu governo. A madureza do seu espirito, aos 46 annos; os processos constitucionaes britannicos; as tradições de sua familia e a sua illustração asseguram, certamente, os melhores dias para o reino-imperio; a culminancia augusta da paz dominando a Europa e ao seu influxo implantando-a no mundo inteiro.

Como democratas, as nossas saudações aos altos representantes dos dois governos amigos do Brazil, exprimem, pois, toda a nossa sincera admiração pelas nacionalidades de que são plenipotenciarios.

Foi declarada sem effeito a designação da normalista Azimuth Lisboa de Maza, para o logar de adjunta estagiaria de segunda classe, sendo designada em substituição a normalista Thereza Eugenia da Silva.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Sob a presidencia do Sr. Mouco e Silva, reuniu-se hontem a assembléa geral do Gremio Republicano Portuguez, para discutir o projecto de reforma dos estatutos, relatado pelo Sr. Alberto Nunes de Sá.

A discussão, correcta e alevantada, ainda que acalorada, não consentiu que se conseguisse approvar mais do que o capitulo primeiro.

A sessão foi suspensa cerca da meia noite, para continuar na proxima quarta-feira, ás 9 horas da noite.

Realiza-se hoje, no Pará, a aprovação do pleito eleitoral em que foi escolhido deputado ao Congresso Federal pelo importante Estado do norte o distincto engenheiro Dr. Aarão Reis, ex-director da Central.

Segundo telegramma expedido de Aguas Virtuosas para S. Paulo, deve ter partido hontem daquella estação de aguas para Bello Horizonte, o prefeito Dr. Americo Werneck, que vai solicitar do governo de Minas um anno de licença.

Daquella capital o Dr. Americo Werneck embarcará pra aqui, com sua Exma. familia, seguindo depois para a Europa.

Consta, segundo o mesmo telegramma, que será nomeado para occupar interinamente o cargo deixado pelo illustre engenheiro, o Dr. José Ricardo de Oliveira, medico actualmente da Prefeitura de Aguas Virtuosas.

Foi approvado o concurso para official, ultimamente realizado na directoria geral dos correios.

OS SEGUROS SOCIAES NA INGLATERRA

O projecto de seguros sociaes contra os accidentes, a doença e a velhice, que Lloyd George acaba de apresentar á Camara dos Communs, constituirá, quando entrar em vigor, a mais bella tentativa feita por um paiz moderno, para proteger socialmente aquelles para quem a vida foi cruel e que, depois de longos annos de trabalho, não encontraram diante de si senão a decepção e a miseria. Em todos os paizes da Europa occidental se tem procurado pôr em pratica uma legislação social mais ou menos desenvolvida. O certo, porém, é que ainda nenhum estadista conseguiu fazer obra tão perfeita como Lloyd George.

O projecto em questão tem duas partes: o seguro obrigatorio contra a *chomaque*, a doença e a velhice para todas as categorias de operarios e de trabalhadores e o seguro facultativo para aquelles que não pertençam a uma categoria de trabalhadores bem definida, tendo uma occupação regular, apesar disso. Para aquelles a quem se applica o systema obrigatorio, procede-se da seguinte fórma: o segurador contribuirá para a caixa de seguros com quarenta centimos por semana, que serão deduzidos do seu salario, e o segurado com trinta centimos. O patrão, por seu turno, contribuirá com trinta centimos por cada operario, sendo a quota do Estado de vinte centimos, tambem por semana e por cabeça. O fundo que assim se constituir servirá para manter na doença os trabalhadores que se inutilizarem definitiva ou temporariamente.

Todos os que se encontrarem nessas circumstancias, receberão 12,50 francos por semana, durante os tres primeiros mezes, e 6,25 francos durante os seguintes e na invalidez. as mulheres receberão 9 francos por semana durante os tres primeiros mezes e 6,25 por cada semana a mais. Em caso de parto terão um auxilio de 37,50 francos, durante quatro semanas, não lhes sendo, porém, abonado nem um ceitil, desde que se tornem mãis em virtude do seu máo comportamento. Quanto aos seguros facultativos, a contribuição semanal dos homens será de 70, e a das mulheres de 60 centimos.

Para o seguro contra a *chomaque*, o operario contribuirá com 20 centimos por semana, deduzidos do seu salario, cabendo ao patrão um sacrificio igual. O Estado tomará a seu cargo a quarta parte das quotas taloes. Esta medida social interessará desde já a 14.700.000 pessoas, incluindo 500.000 rapazes e 300.000 raparigas. A somma que tem de se obter para o primeiro anno está avaliada em ..... 24.100.000 libras esterlinas, somma para a qual o Estado contribuirá com...... 2.500.000 libras. Ao quarto anno, a quantia pedida ao Estadoserá, porém, de libras 5.500.000.

E' evidente que estas medidas que devem ser postas em vigor no 1º de maio de 1912, remediarão efficazmente o pauperismo, que tão perigosamente vegeta na Inglaterra.

Tem-se pretendido fazer crer que o governo liberal não lograria jamais proteger os sem trabalho. O projecto de Lloyd George satisfaz os mais difficeis, sendo para notar que todos os grupos politicos da Camara dos Communs felicitaram o governo pela sua iniciativa. E assim, o Sr. Chamberlain, pelos unionistas; o Sr. J. Redacour, pelos nacionalistas, e o Sr. Macdonald, pelos trabalhistas, prometteram a Lloyd George collaborar lealmente com elle para a realização da tarefa que elle tomou sobre si.

O espectaculo de uma tal unidade na acção parlamentar é raro e precioso, constituindo, seguramente o mais bello elogio que possa fazer-se do esforço social tentado e realizado pelo gabinete Asquith.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Constituem actualmente o conselho director do Tiro Brazileiro do Bangú, os Srs. Edmundo Vasconcellos, presidente; Americo de Carvalho, director de tiro, e Francisco Franklin, secretario; todos se têm mostrado incansaveis no desempenho de suas funcções.

Esta sociedade tem recebido grande numero de propostas para entrada de novos socios, mórmente depois de inaugurada a sua linha de tiro. Isto vem demonstrar que, além das evoluções de infanteria, o sport do tiro é preciso, não só como distracção aos socios, como tambem por ser base fundamental da instrucção do soldado.

O conselho director convida todos os socios a comparecerem na séde social, domingo, 4 do futuro mez, ás 5 horas da manhã, afim de, incorporados, seguirem para Paracamby, onde farão exercicios em ordem dispersa.

— Somos informados que o coronel Dominique Levell, digno director presidente do importante estabelecimento "Brazil Industrial", querendo demonstrar a sua sympathia aos atiradores do Bangú, fará a estes moços uma singela, mas tocante recepção, e offerecer-lhes-ha modesto "lunch".

— Amanhã, haverá, na séde, exercicios de evoluções para a companhia de guerra, que formará no dia 11 deste mez.

— O tiro do Bangú acha-se penhoradissimo pelo acolhimento que lhe fez, na ultima formatura, o Dr. Elisio de Carvalho, director da Confederação do Tiro Brazileiro.

O Tiro Brazileiro da Pavuna vai tomar parte na grande parada militar a realizar-se no dia 11 do corrente.

A instrucção de infanteria preparatoria para essa formatura será dada hoje, ás 11 horas da manhã, pelo 1º tenente Arthur Baptista de Oliveira, official technico da Confederação do Tiro.

O Dr. Joaquim Tavares Guerra, presidente do Tiro n. 96, pede-nos que tornemos publico o seu convite a todos os socios uniformizados pertencentes á companhia de guerra para comparecerem na séde social, embora faça máo tempo.

A banda de tambores e corneteiros da sociedade deverá achar-se a essa hora as ordens do tenente Baptista.

O campeonato de fuzil e de revólver, terá inicio sempre no dia 11 para os atiradores inscriptos que não tomarem parte na parada.

Os que tomaram parte, como está estabelecido no programma do concurso, realizaram-se as suas provas no dia 13. Estas, se não ficaram, então concluidas serão prolongadas até o dia 25.

Os premios aos vencedores acham-se expostos na "vitrine" da Maison Rouge, á rua do Theatro.

A direcção do campeonato está a cargo do capitão Acylino Jacques.

—O representante que o Tiro n. 96 vai enviar ao Congresso de Atiradores prestes a reunir-se em Juiz de Fóra, já está organizando, dados para submettel-os á apreciação dos delegados. Entre as propostas figurará a que determina que os programmas para as provas parciaes, campeonatos nacionaes e internacionaes, organizados pela confederação devam ser approdos ainnualmente pelo Congresso de Atiradores Brazileiros.

—Para disputar o Campeonato de 11 e 18 do corrente inscreveram-se hais pelo Tiro Federal o atirador Arthur da Rocha Teixeira, e pelo Tiro do Riachuelo, o atirador Nicanor Medina Ribeiro.

Até hontem achavam-se inscriptos nesse campeonato representantes das sociedades confederadas ns. 2, 5, 6, 7, 12, 15, 96, 97, 100; 102 e 105.

O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, recebeu um telegramma de Friburgo, assignado pelo Sr. Adelino Araujo, communicando que a Camara Municipal daquella cidade approvou unanimemente uma moção, agradecendo ao governo as medidas honestas e energicas tomadas relativamente aos ultimos factos occorridos naquelle municipio.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 3.

Em Portalegre realizaram-se hontem manifestações do populacho contra o prelado do logar, sendo praticados alguns actos de depredações.

Graças á intervenção do governador civil, que dispersou os manifestantes, restabeleceu-se o socego.

—Foram presos dois soldados de policia no momento em que embarcavam em Lisboa para Tuy.

LISBOA, 3.

O Dr. Affonso Costa, ministro da justiça, continúa a experimentar sensiveis melhoras.

LISBOA, 3.

A excursão que os republicanos do Porto vão fazer ao Alto Minho e á fronteira da Galliza, será dirigida pelo governador civil do districto de Vianna do Castello, onde haverá um comicio presidido pela mesma autoridade.

O governador declarou que não consentirá que pessoa nenhuma vá a Tuy afim de não provocar conflictos com os monarchistas portuguezes residentes naquella cidade.

HESPANHA

MADRID, 3.

Em consequencia das desordens de hontem, provocadas pelos pedreiros em greve, estão presos quarenta e um individuos e ficaram feridos dois tenentes e quatro guardas civis. Receia-se a reproducção hoje dos acontecimentos, e, nessa hypothese, as autoridades tomam providencias, afim de evitar maiores conflictos.

MADRID, 3.

O presidente do conselho de ministros, Sr. José Canalejas, falando hoje com os representantes da imprensa sobre a situação em Marrocos, declarou que os ultimos telegrammas recebidos pelo governo das autoridades hespanholas de Ceuta e outras cidades assignalavam grande agitação entre os habitantes indigenas de Larache e Alcacer-Kibir, sendo opinião de algumas dessas autoridades que o governo devia mandar quanto antes novos reforços de tropas para garantir os hespanhoes residentes naquellas cidades.

MADRID, 3.

O Senado approvou hoje, por 178 votos contra 63, o projecto do governo abolindo o imposto de consumo.

FRANÇA

PARIS, 3.

O *Paris-Journal* publica um telegramma de Tanger, annunciando que um destacamento hespanhol occupou uma nova posição no interior de Tetuan.

PARIS, 3.

Os *chauffeurs* dos taximetros e os dos *tramways* da companhia do norte votaram a greve.

PARIS, 3.

E' crença geral nos circulos politicos e diplomaticos que o presidente Fallières aproveitará a sua proxima viagem a Amsterdam para fazer uma visita á cidade de Haya.

PARIS, 3.

O presidente Fallières visitou hoje o senador Monis, presidente do conselho de ministros, cujo estado é inteiramente satisfatorio.

PARIS, 3.

Foram postos hoje em liberdade, sob fiança, o empregado publico Valensi e varios outros individuos implicados no caso da venda de condecorações.

BELGICA

BRUXELLAS, 3.

A Camara do Commercio Belgo-Brazileira ficou hontem definitivamente constituida, tendo-se realizado uma importante assembléa geral, presidida pelo Sr. Oliveira Lima, ministro do Brazil, o qual proferiu um excellente discurso, accentuando a grande utilidade da nova instituição, sob o ponto de vista do estreitamento das relações da Belgica com o Brazil, já de si tão cordiaes.

S. Ex. foi muito applaudido pela numerosa e selecta assistencia, entre a qual se via o Sr. Silveira Bulcão, consul do Brazil e o commissario do governo de S. Paulo, Sr. Daffonseca.

BRUXELLAS, 3.

Em Gosselies foi sentido esta tarde forte tremor de terra.

Não consta, porém, que tenha havido victimas nem grandes prejuizos materiaes.

ITALIA

ROMA, 3.

O rei Victor Manoel assistiu esta manhã aos exercicios dos voluntarios cyclistas, os quaes foram muito admirados. Em seguida, organizou-se um cortejo, composto pelos cyclistas e pelos porta-estandartes de todos os regimentos, aqui chegados com as respectivas bandas de musica, cortejo que atravessou a cidade, recebendo delirantes ovações da multidão, que enchia as ruas de sua passagem.

PIZA, 3.

O aviador Frey, um dos concurrentes ao *raid* Paris-Roma, partiu desta cidade, ás 5 horas e 17 minutos da manhã, tendo sido forçado a descer em Maccarese, por motivo de desarranjo no aeroplano.

ROMA, 3.

Foi publicado hoje o decreto nomeando ministro de Estado o deputado Pietro Lacava.

ROMA, 3.

Os ministros da marinha e da guerra, representando a armada e o exercito, foram hoje, á tarde, ao Pantheon depositar coroas nos tumulos reaes. Nessa occasião, o ministro da guerra pronunciou um ligeiro discurso.

A cidade está embandeirada, havendo por toda a parte extraordinaria animação.

Durante o dia chegaram aqui muitos milhares de forasteiros.

TURIM, 3.

Foram inaugurados hoje, com grande solemnidade, o palacio da America Latina e o pavilhão do Perú. Assistiram os commissarios do Perú e da Venezuela e de outros paizes da America do Sul e da Europa, os membros do *comité* da exposição e numerosos convidados, entre os quaes muitas senhoras. Discursaram varios delegados estrangeiros, entre os quaes o commissario peruano. Depois da ceremonia da inauguração foi servido um *lunch*, findo o qual todos os convidados visitaram minuciosamente as differentes salas do palacio e do pavilhão, elogiando calorosamente a belleza das decorações e a importancia dos productos e objectos expostos.

Durante a visita tocaram nas salas varias bandas de musica.

ROMA, 3.

O rei Victor Manoel fez hoje a nomeação de novos senadores, figurando entre elles varios ex-deputados, professores, prefeitos e magistrados.

ROMA, 3.

O aviador Frey, concurrente ao *raid* aereo Paris-Roma, chegou a esta capital, sendo recebido pela multidão com grandes manifestações de sympathia. Vidart, que seguia Frey a pequena distancia, desceu em Orbetello, quebrando uma aza do apparelho no momento de tocar o solo.

Segundo telegrammas daquella povoação, Vidart tenciona proseguir viagem amanhã, á tarde.

TURIM, 3.

Afim de tomar parte nas festas da exposição, chegaram hoje a esta cidade o principe d'Udine, a princeza Leticia, os duques dos Abruzzos e de Aosta e os duques e duquezas das Apulias e de Spoleto.

RUSSIA

PETERSBURGO, 3.

O conselheiro Sazonoff, ministro das relações exteriores, partiu hoje para o estrangeiro.

GRECIA

ATHENAS, 3.

Os jornaes desta manhã publicam uma nota officiosa, confirmando que os musulmanos assassinaram dez christãos perto de Nerée, na Tyrsia.

ATHENAS, 3.

A Camara dos Deputados terminou hoje a revisão da Constituição.

BULGARIA

SOFIA, 3.

Acaba de chegar a esta capital a noticia, ainda muito incompleta, de um novo incidente na fronteira da Turquia, entre soldados bulgaros e turcos.

MARROCOS

TANGER, 3.

Noticias aqui recebidas de Beni-Amar, datas de 30 de maio, informam que o general Moinier, acompanhado de uma escolta, foi a Medmekkes, nos arredores de Fez, obtendo sem difficuldades a submissão de varias tribus hostis á soberania do sultão, que ali se achavam reunidas.

ALGERIA

ARGEL, 3.

O general Toutée recebeu hoje um telegramma do ministro da guerra ordenando-lhe que suspenda até nova ordem as operações militares no districto de Moulaya.

CHINA

PEKIN, 3.

O encarregado de negocios do Mexico nesta capital, conferenciou hoje com o ministro das relações exteriores, ao qual apresentou os sentimentos do governo mexicano pelo assassinato dos subditos chinezes, praticado ha tempos pelos revoltosos na cidade de Torreon.

MEXICO

MEXICO, 3.

Foi hoje publicado o decreto marcando a data da eleição do novo presidente da Republica e a fórma de effectual-a.

Cada Estado nomeará seis eleitores, os quaes elegerão o substituto do general Diaz.

Os Estados apresentarão a lista dos seus representantes no dia 1 de outubro e a eleição do presidente realizar-se-ha no dia 15 do mesmo mez.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 3.

O espectaculo de hontem, no qual foi cantada a nova opera *Isabeau*, terminou ás 2 horas da madrugada.

O maestro Mascagni teve 22 chamadas á scena, foi delirantemente acclamado, sendo obrigado a agradecer com um discurso ás manifestações.

A opera foi continuamente interrompida por ensurdecedoras ovações.

Os espectadores applaudiam de pé, tumultuosamente excitados.

Tratava-se tambem de prestar uma homenagem ao illustre musico, que lhes dava a primicia da ultima manifestação do seu privilegiado talento, aproveitando-se a occasião para consagral-o.

Mascagni produziu um trabalho forte de harmonista, seguro de seu proprio valor.

Sente-se em *Isabeau* a lucta entre Mascagni de hontem e o de hoje. Ha vestigios das melodias que o glorificaram na *Cavalleria* e na *Iris*, mas tambem ha muita musica nova, briosa e sonora, magistralmente trabalhada.

Os intermezzos foram bizados e os interpretes muito applaudidos, principalmente a protagonista, Sra. Farnetti, o tenor Saludas e o barytono Galeffi.

A orchestra tocou magistralmente e as decorações são maravilhosas.

—Numerosa e distincta concurrencia compareceu ao enterro do Sr. Brindis Sala.

O violinista venerado e applaudido foi encontrado moribundo e abandonado num cubiculo infecto dos fundos de uma casa miseravel.

—Amanhã haverá muitas festas, principalmente nas sociedades italianas.

—Os bolivianos que aqui residem offerecem amanhã um almoço ao ministro do seu paiz, Sr. Alonso.

BUENOS AIRES, 3.

Falleceu hontem, á noite, nesta capital o Sr. Alberto Tedin Uruburo, muito conhecido na alta sociedade e pertencente a uma importante familia.

BUENOS AIRES, 3.

Foi muito sentida a morte do violinista preto Brindis de Salas. Os jornaes publicam-lhe o retrato e a biographia.

BUENOS AIRES, 3.

Chegou á tarde, a este porto, procedente de Rosario de Santa Fé, o "scout" brazileiro *Rio Grande do Sul*.

BUENOS AIRES, 3.

O Sr. Enrique Moreno, ministro argentino em Montevidéo, aqui recem-chegado, está negociando uma convenção sanitaria sobre tratamento de animaes, e da qual participarão a Argentina, o Brazil e o Uruguay.

BUENOS AIRES, 3.

O encarregado de negocios dos Estados Unidos nesta capital teve á tarde longa conferencia com o ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, parece que a respeito dos successos desenrolados ha dias em Iquique, entre chilenos e peruanos.

BUENOS AIRES, 3.

Appareceu publicado o decreto que reserva as terras, no Chaco, destinadas á creação de colonias agricolas.

BUENOS AIRES, 3.

O Aereo-Club Argentino lançou a iniciativa de um *raid* aereo entre esta capital e Rosario de Santa Fé.

A primeira prova está marcada para 11 do corrente.

BUENOS AIRES, 3.

Os jornaes commentam largamente a vivissima discussão travada hontem na Camara dos Deputados, a proposito da interpellação do Sr. Agote ao ministro da instrucção e justiça, Sr. Juan Garro.

BUENOS AIRES, 3.

Durante a noite passada tres presos na prisão nacional tentaram uma evasão.

Sendo presentidos pela guarda do estabelecimento, dois delles, fugindo, cairam ao solo do alto das muralhas que circumdam a prisão, ferindo-se bastante.

Foram presos todos tres.

BUENOS AIRES, 3.

O Senado, na sessão de hoje, approvou o projecto de lei autorizando o governo a contrair um emprestimo de noventa milhões de pesos papel, destinado a obras publicas.

CHILE

SANTIAGO, 3.

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados foi reeleito presidente dessa casa do Congresso o Dr. Ascanio Bascuñan; e eleitos: primeiro vice-presidente, o Sr. Felipe Gailardo; e segundo vice-presidente, o Sr. Cornelio Saavedra.

SANTIAGO, 3.

Falleceu o capitão de fragata Silva Varella, um dos veteranos das guerras do Pacifico. A sua morte foi muito sentida.

SANTIAGO, 3.

O governo desmente a noticia de que tenha resolvido expulsar os cidadãos peruanos que residem na provincia de Tarapacá.

PERÚ

LIMA, 3.

El Comercio diz não acreditar que as potencias sul-americanas apoiem o proposito dos chilenos de expulsar de Tacna e Arica os elementos peruanos.

LIMA, 3.

Chegou hontem á tarde, a esta capital o consul peruano em Iquique, Sr. Forero, que teve de noite uma longa conferencia com o ministro das relações exteriores, Sr. Leguia Martinez, a proposito dos successos de que foi theatro aquella cidade na semana passada.

O Sr. Forero fez uma longa exposição dos acontecimentos de Iquique ao ministro das relações exteriores.

—Pessoas vindas de Iquique, aqui chegadas hontem, entrevistadas pelos jornalistas, narraram longamente os successos ali occorridos, dizendo terem sido da maxima gravidade.

Accrescentam que os peruanos residentes em Iquique, como os que residem em toda a provincia de Tarapacá, não têm a vida nem os haveres garantidos.

LIMA, 3.

Os jornaes, commentando ainda os successos de Iquique, pedem ao governo que faça retirar os consules peruanos de todas as cidades chilenas onde periodicamente se fazem manifestações de desagrado contra o Perú.

BOLIVIA

LA PAZ, 3.

Foi hoje inaugurado o instituto de agronomia.

—Tiveram completo exito as experiencias feitas com uma nova carreta para artilheria, de invenção do coronel boliviano Santa Cruz.

LIMA, 3.

Falleceu hontem á tarde nesta capital, a esposa do ministro da Belgica.

LA PAZ, 3.

O ministro argentino nesta capital, Sr. Dardo Rocha, enviou uma nota aos jornaes desmentindo categoricamente as noticias aqui publicadas de ter apparecido a epidemia da peste bubonica em Buenos Aires.

LA PAZ, 3.

Fizeram-se hontem os primeiros ensaios da nova carreta para peças de artilheria, inventada pelo coronel Santa Cruz, do exercito boliviano, e construida nos estaleiros francezes Creusot.

As experiencias, que foram feitas na presença de numerosos officiaes de artilheria e infanteria, deram excellentes resultados.

LA PAZ, 3.

O ministro das obras publicas assistiu á inauguração dos trabalhos de construcção da estrada de ferro de Uyuni até Tupiza. A ceremonia teve grande brilhantismo.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 3.

Os elementos catholicos organizam um grande *meeting* popular para protestar contra as leis recentemente decretadas pelo governo e que são consideradas prejudiciaes á sua religião.

Amanhã, os catholicos pretendem fazer uma manifestação de protesto e desaggravo contra essas leis, por occasião da procissão do Corpus Christi.

MONTEVIDÉO, 3.

El Dia diz-se autorizado a desmentir a noticia de que o general Rufino Dominguez, actual ministro uruguayo no Rio de Janeiro, pense em abandonar a diplomacia.

MONTEVIDÉO, 3.

O Senado, na sessão de hoje, approvou o projecto de lei autorizando o governo a crear uma legação em Cuba.

MONTEVIDÉO, 3.

Uma numerosa commissão de brazileiros, interpretando o sentimento de toda a colonia, visitou hoje as redacções dos jornaes, protestando contra a representação de um drama injurioso ao Brazil, que está sendo levado no theatro Florida.

ASSUMPÇÃO, 3.

O novo ministerio ficou assim organizado:

Presidencia e interior, Juan Ortiz; guerra e marinha, Cipriano Ibañez; relações exteriores, Cecilio Baez; fazenda, Manoel Dominguez.

O Dr. Manoel Dominguez ficará interinamente occupando a pasta da justiça e instrucção publica.

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 3.

Chegou hontem, á tarde, a esta capital, procedente de Buenos Aires, o Dr. Victor Soler, ex-ministro da fazenda.

ASSUMPÇÃO, 3.

Ancorou hontem, á noite, neste porto a canhoneira argentina *Paraná*.

ASSUMPÇÃO, 3.

Na sessão de hontem da Camara dos Deputados, o Sr. Ricardo Brugado interpellou o governo sobre os atropellos de que foi victima o deputado Marcos Codas Caballero, preso e perseguido pela policia, que não teve o menor respeito ás suas immunidades parlamentares.

ASSUMPÇÃO, 3.

Por decreto hoje publicado, foram nomeados commandantes da 1ª, 2ª e 3ª zonas militares, respectivamente, os coroneis Valenzuela, Sosa e Ferreyra.

Hoje deve ser assignado o decreto nomeando o major Gomez commandante da 4ª zona militar.

BRAZIL

PARÁ'

BELÉM, 3. (Retardado pelo telegrapho.)

A commissão de prophylaxia contra a febre amarela apresentou ao governador do Estado um trabalho graphico dos seus serviços desde o inicio da campanha, em 12 de novembro do anno passado, e cujo resultado foi o mais brilhante, estando extincto o terrivel morbus.

Por aquelle trabalho, se vê que em março houve um obito pela febre amarela, em abril tambem um, de doente vindo de Manáos; e em maio, nenhum.

As notificações positivas foram: em março, quatro; abril, duas; maio, uma; ao passo que em novembro eram de cinco e cinco centesimos e obitos, de um e sessenta e tres centesimos, tambem diarios.

Ha muitos dias, presentemente, não se dá nenhum obito e nenhuma notificação.

Aos esforços do governador e do eminente scientista se deve tão explendido resultado, de pleno exito para o renome e o credito do Estado, os quaes subirão muito, repercutindo em todo o Brazil.

Esse resultado é tanto mais satisfatorio, quanto no momento actual ha grande necessidade da vinda de capitaes e braços estrangeiros para conjurar a crise terrivel que pesa sobre o Pará.

Brevemente chegará a esta capital o Dr. Oswaldo Cruz, a quem será preparada condigna recepção, sendo como é o heroe da campanha de que garantiu o exito no prazo fatal.

PIAUHY

THEREZINA, 3. (Retardado pelo telegrapho.)

Na convenção do partido republicano conservador, hontem reunida, representaram-se trinta municipios dos trinta e seis de que consta o Estado.

Sei que hoje tomaram parte na reunião os delegados dos seis municipios restantes, comparecendo tambem todos os chefes da capital.

Acclamado presidente, o Dr. Antonino Freire chamou para seus secretarios, tambem em caracter provisorio, os Drs. Antonio Carvalho e Mathias Olympio, os dois mais moços dos presentes.

Exhibidos os diplomas, o presidente nomeou para dar parecer sobre a validade dos mesmos a seguinte commissão: Dr. Ribeiro Gonçalves e coroneis Manoel Lopes da Costa Araujo, Antonio Velloso e Josino Ferreira.

THEREZINA, 3.

Começou hoje a circular nesta capital um novo jornal intitulado *Cidade de Therezina*.

THEREZINA, 3.

Uma barca que subia o rio Parnahyba, a reboque, incendiou-se, occasionando grandes prejuizos.

A barca ia erregada de mercadorias, que ficaram totalmente pardidas.

THEREZINA, 3.

Foi hoje eleita a seguinte mesa da Camara Legislativa:

Presidente, coronel Raymundo Borges; secretarios, coroneis Manoel Lopes e Raymundo de Faria.

Foi escolhido para *leader* da maioria o Dr. Domingos Monteiro.

THEREZINA, 3.

Reuniu-se hontem a convenção do partido republicano conservador, sendo reconhecidos todos os delegados em numero de 46.

Hoje será discutido o regimento interno e provavelmente amanhã se fará a eleição da commissão executiva.

THEREZINA, 3.

Consta que vai ser nomeado bispo desta diocese monsenhor Raymundo Gil, actual administrador apostolico do Pará.

Essa noticia foi aqui muito bem recebida, attentas as virtudes e alto merecimento do nomeado.

BAHIA

S. SALVADOR, 3.

Falleceu a veneranda matrona dona Elisa Devoto, mãi do Dr. Pinto de Carvalho.

O seu enterro esteve muito concorrido.

S. SALVADOR, 3.

O *Diario da Bahia* publica hoje um telegramma dessa capital dizendo que o Sr. Marques Leão está muito desgostoso com o marechal Hermes, tendo-se retirado no ultimo despacho collectivo sem se despedir de S. Ex.

S. SALVADOR, 3.

Falleceu o academico de direito Antonio Ribeiro Junior.

S. SALVADOR, 3.

Foram muito concorridas s missas de setimo dia, por alma de D. Anna Dantas, mãi do chefe de policia desta capital e do senador Dantas.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 3.

Será brevemente installado nesta capital o Banco Hypothecario Agricola.

—O orgão official publicará brevemente o regulamento reformando o ensino em Minas.

S. PAULO

S. PAULO, 3.

Falleceu hoje, ás 3 horas da madrugada, o aviador Alaor de Queiroz, que ante-hontem caiu do monoplano no prado da Moóca.

—Partiram ás 7 horas da noite para Batataes os secretarios do interior e da justiça, que vão ali assistir amanhã á inauguração do grupo escolar.

No mesmo trem seguiram varios deputados e representantes da imprensa.

MINISTRO DE PORTUGAL

S. PAULO, 3.

Chegou hoje a esta capital, pelo trem de luxo, o Dr. Antonio Luiz Gomes, ministro da Republica Portugueza.

Compareceram ao desembarque do illustre diplomata, além de numerosos membros da colonia portugueza, o Sr. Daniel de Abreu, encarregado do consulado, representantes do Centro Republicano Portuguez e do Centro Academico Onze de Agosto e diversas autoridades.

O Dr. Antonio Luiz Gomes assistiu hoje, á noite, no salão do Instituto Historico, á conferencia que o Dr. Garcia Redondo ali realizou sob o thema *O descobrimento do Brazil e a prioridade dos portuguezes no descobrimento da America.*

Amanhã, no salão Progredior, o Centro Republicano Portuguez offerece um almoço ao illustre diplomata.

O Dr. Antonio Luiz Gomes esteve hoje á tarde no palacio do governo, em visita ao Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado.

O Dr. Antonio Luiz Gomes embarcou ante-hontem na Central, ás 9 1/2 da noite, tendo uma despedida affectuosissima.

Na estação compareceram todos os directores do Gremio Republicano Portuguez e grande numero de socios.

S. Ex. fez-se acompanhar do 1º secretario da legação, Dr. Bartholomeu Ferreira.

PARANA'

CORITIBA, 3.

Partiu para Florianopolis o general Marciano de Magalhães.

CORITIBA, 3.

Chegou aqui hontem, procedente de S. Paulo, o Dr. Assis Brazil, que veiu em companhia de duas filhas.

Depois de percorrer varios pontos da cidade e de visitar o campo de experiencias de Bacarehy, S. Ex. regressou para Ponta Grossa, á noite, com destino á cidade do Rio Grande.

CORITIBA, 3.

O consulado inglez nesta capital deu hoje recepção para commemorar o anniversario natalicio do rei Jorge V.

CORITIBA, 3.

A *Republica* e o *Diario da Tarde* publicam extensos telegrammas dessa capital, contendo o resumo dos discursos que o Dr. Ruy Barbosa tem proferido no Senado a proposito do caso do *Satellite*.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 3.

Passou hoje por aqui a bordo do *Ceará* o general Serzedello Correia, que desceu á terra, visitando a companhia de caçadores e o governador do Estado.

AVULSOS

PARA', 3.

Aqui, foragidos, após barbaras aggressões do governo do Amazonas, abandonando os interesses de familia, pedimos providencias afim de regressar á Manáos com garntias para o reapparecimento dos nossos jornaes —*Thaumaturgo Vaz*, redactor-chefe da *Folha do Amazonas*—*Saturnino de Oliveira*, redactor da *Noticia*.

S. LOURENÇO, 3.

O povo de S. Lourenço proclamou na praça publica a candidatura do general Dantas Barreto para governador do Estado; ha grande enthusiasmo—*José Castor*, presidente da junta.

FRIBURGO, 3.

A população jubilosa com o acto do governo do Estado, mantendo o delegado Leopoldo Rocha, apesar das intrigas da opposição politica dominante, congratula-se com o honesto Dr. Oliveira Botelho—*A. Paz*.

PECUARIA

Um artigo do chefe da directoria de Agricultura em Minas — A questão do zebú

Sendo de grande importancia economica a industria pastoril em nosso Estado, as administrações se têm preoccupado com os diversos aspectos do problema pecuario, procurando dar solução ás suas differentes partes, de accôrdo com as condições actuaes do meio e recursos orçamentarios destinados ao desenvolvimento da referida industria.

Das questões relativas á pecuaria e que estão a cargo desta directoria, alguma coisa, ainda que pouco, já se tem conseguido no intuito de favorecer os criadores mineiros, para melhorar e desenvolver os seus rebanhos.

As Exposições Pecuarias de 1908 e 1909, fontes de observações, a introducção de animaes de raça, a fundação de Postos Zootechnicos, a vulgarização e fornecimento da vaccina anticarbunculosa, analyses das forragens existentes, a distribuição de sementes de plantas forrageiras, etc., mostram o que se tem feito e o interesse do governo no desenvolvimento desta industria.

A medida, porém, de maior relevancia tem sido a introducção de reproductores de raças seleccionadas.

Este serviço, uma vez iniciado com regularidade, não cessou mais, produzindo, lenta, mas beneficamente, os seus resultados. A pecuaria mineira por toda a parte se anima, procurando os fazendeiros em geral melhorar a criação, substituindo os reproductores communs por animaes finos e de preço.

E' um dos resultados das exposições realizadas, que veiu augmentar o estimulo entre os criadores.

As experiencias feitas, por se referirem a um certo periodo de tempo, não autorizam ainda que se possa dellas concluir quaes as raças que mais nos convem, dadas as condições de clima, pastagens e a utilização para côrte ou leite.

As opiniões neste sentido, principalmente entre os fazendeiros, são muito controvertidas, em parte devido a erro de observação ou de generalização de um ou de poucos casos.

Não se póde negar entre a maioria dos criadores mineiros uma tendencia pronunciada para generalizar o emprego do zebú no cruzamento das raças creoulas.

O zebú é, com effeito, um animal resistente, facilmente acclimavel, e que vive perfeitamente nos campos do nosso sertão, pouco soffrendo com o carrapato e outros parasitas. Demais, é facto comprovado que o primeiro cruzamento do touro zebú com as vaccas creoulas dá productos melhores em tamanho, resistencia e belleza. D'ahi vem, principalmente, a preferencia ao zebú.

Infelizmente, porém, é facto tambem verificado que estes productos, continuando o seu cruzamento, degeneram rapidamente, perdendo a melhor condição que adquirem no primeiro cruzamento — o tamanho — que vai sempre decrescendo, até que se tornam menores que o gado creoulo, de cujo cruzamento proveiu.

Accresce ainda que o gado zebú puro sangue, que tem sido introduzido no paiz, não é, como geralmente se sabe, leiteiro, não é manso e não dá boa carne.

Li em uma traducção feita de uma publicação estampada no "Berliner Tageblatt" e sob o titulo "Ensaio de cruzamento em Cardinen", pelo Dr. Gebbing, director do Jardim Zoologico de Leipzig, que, em experiencias feitas com o cruzamento do zebú com a raça Rosenstein, o producto masculino tem se mostrado, em parte, um pouco esteril e o feminino aborta frequentemente.

Nunca me constou que isso succedesse no cruzamento do zebú com o nosso gado creoulo.

Mas, apesar disso, é preciso indagar-se a respeito, porque, se houver, em muitos casos, a sua confirmação será mais um inconveniente do zebú.

A resistencia do zebú deve ser aproveitada, como muitos criadores já aproveitam, fazendo o primeiro cruzamento do touro zebú com vaccas de outras raças, obtendo-se assim 1/2 sangue e destinando-se o producto masculino para o côrte e o feminino para o cruzamento com touros de outras raças, conforme o fim que se tem em vista.

Assim obtêm-se excellentes productos — bois enormes e boas vaccas de leite como observei na zona da Matta e em outros logares.

Mudando-se de reproductores e tendo sempre como reproductor touro zebú puro sangue, o rebanho de mestiços não degenera como é natural, mas os productos vão cada vez mais se aproximando do zebu'.

Nestas condições, este gado, emquanto tiver mercado comprador para sua carne, justifica a sua criação em zonas de campo, onde as propriedades são enormes e ha pastagens naturaes de mediocre qualidade, mas em grandes extensões, como succede no Triangulo e em parte do oeste e do norte de Minas.

Nas zonas em que a propriedade territorial é mais reduzida e em que se tem necessidade de fazer e cuidar-se do pasto, como na zona da Matta, parte do oeste e do sul de Minas, onde por isso poder-se-ha plantar forragens de boa qualidade, — criar o zebú seria um erro economico, pois outras raças, nestas condições, pódem ser criadas, reunindo ao mesmo tempo em boas proporções — carne, leite e mansidão.

Já se começa a accentuar em algumas zonas a predilecção dos criadores por determinadas raças.

Assim, no Triangulo é o zebú o preferido; na Matta e em parte do Centro o Schwitz, o Hollandez, o Simmenthal, o Lincoln Red, emfim, gado que serve para leite e para côrte.

Para termos boa pecuaria não basta sómente a introducção de bons reproductores. E' necessario tambem prepararmos para elles boa alimentação, melhorando os nossos campos de criação com o plantio de gramineas de maior poder alimenticio e principalmente de leguminosas, e, além disso, cuidando dos meios preventivos das molestias a que estão sujeitos, seu tratamento, remedios, etc.

Relativamente á defesa pecuaria, agora é que se inicia entre nós, de modo systematico, o estudo da veterinaria, já creando-o nas escolas, mandando especialistas para verificar e fazer o tratamento das molestias do gado nos logares onde apparecem.

Rodeando os animaes dos cuidados devidos, póde-se e devem-se acclimar no nosso Estado as melhores raças européas, tendo-se a cautela de escolher para cada localidade aquellas que, por suas vantagens de leite, carne, etc., estejam em condições de dar maior lucro.

Pela estatistica organizada, vê-se que excede muito a importação de bovinos indianos sobre a de bovinos de procedencia européa.

Se continuassem na mesma proporção e se não fossem empregados processos para evitar a degeneração dos productos cruzados do zebú, teriamos dentro de pouco tempo a crise da criação do gado bovino pelo desapparecimento das raças nacionaes que seriam substituidas pelos descendentes degnerados e rachiticos dos seus cruzamentos com o zebú.

Felizmente, porém, a par da medida que o governo tomou de não auxiliar, por emquanto, a introducção do gado indiano, alguns criadores bem avisados não admittem no seu rebanho o zebú e fazem já a selecção do gado caracú que é a melhor raça nacional — **Carlos Prates.**

SENADOR ALFREDO ELLIS

Convidam-se os patricios e amigos do Sr. senador Alfredo Ellis a reunirem-se no dia 5 de junho (segunda-feira), as 8 e meia da noite, no Derby Club, á praça Tiradentes.

ASSASSINATO

Pela madrugada de hoje, á hora em que se recebem nas composições dos jornaes os ultimos originaes, espalhou-se a noticia de que um assassinato havia ensanguentado uma das ruas de nossa capital.

Eis porque só podemos dar uma ligeira nota sobre o sangrento acontecimento, cuja noticia nos chegou á ultima hora.

Desde cedo andava a beber de venda em venda um grupo de desoccupados composto de Anselmo Vaz Aquino, Viriato dos Santos, ambos antigos soldados do batalhão naval; Alvaro Pereira, José da Silva e Percilio Carlos.

Por fim, pouco antes da meia noite pararam no botequim do Cardoso, á rua Senador Euzebio, esquina da rua Visconde de Sapucahy.

A meia noite o botequim fechou-se, ficando o grupo ainda a beber.

Sairam depois dirigindo-se para a ponte do canal do Mangue, que fica em frente.

Antes porém, de chegar á ponte, não se sabe porque, levantou-se um conflicto do qual resultou cair morto, por uma punhalada vibrada por Viriato dos Santos, o infeliz Anselmo Vaz Aquino, vulgo "Anselmo Barão".

O assassino fugiu.

Viriato já se viu implicado num crime eleitoral perpetrado no Boulevard Vinte Oito de Setembro, em Villa Isabel.

A policia do 14º districto abriu immediatamente inquerito e procura com toda a actividade lançar a mão sobre o criminoso fugitivo.

CINEMATOGRAPHOS

Empreza cinematographica internacional.

Chamamos a attenção dos interessados para o annuncio da Empreza Cinematographica Internacional, que publicamos na secção competente, especialmente na parte que se refere á maravilhosa fita "O correio de Lyon"

Cinema Pathé.

A empreza Arnaldo & C. continúa em franco successo com os seus maravilhosos programmas.

Excellentemente confeccionado está o de hoje, que de certo fará attrahir grande concurrencia.

Cinema Odeon.

Ir hoje ao Odeon e estar sentado na sala de espera a ouvir o magistral concerto, executado pela sua bem afinada orchestra, já é uma delicia, e, depois assistir á passagem, em sua téla, de excellentes fitas, é o bastante para que se passe uma hora esquecido de qualquer contrariedade da vida.

Cinema Ouvidor.

O programma de hoje deste cinema é delicioso, destacando-se, entre os seus "films" a fita "Ensinando o pai a amar", de enredo altamente commovente.

Cinema Avenida.

Continuam hoje, certamente, as grandes enchentes nesta nova casa de diversões cinematographicas, taes a excellencia do seu programma, a afinação e o bom repertorio de sua orchestra e as multiplas commodidades que dispensa aos seus frequentadores.

Cinema-theatro Chantecler.

70ª, 71ª e 72ª representações da "Saia-calção", que tamanha sorte tem dado. Gastão Bousquet triumpha; Costa Junior deleita; a empreza prospera.

Cinema Paris.

O programma de hoje, como, aliás, sempre acontece neste frequentadissimo cinematographo, é um deslumbramento. Nada menos de cinco interessantes fitas serão exhibidas, e, entre ellas, não ha a escolher, porque todas são esplendidas.

Cinema Rio Branco.

Caminha victoriosa, com um successo jamais visto em cinematographo, a mimosa opereta de Felix Albini, "Dansarina descalça".

Esta peça tem sido uma verdadeira mina para a empreza William & C. A pose da afamada companhia Vitale, o bello "film" dos irmãos Botelho, a instrumentação do maestro Baroni, o desempenho da afinadissima "troupe" Rio Branco, tudo, emfim, muito tem concorrido para o exito colossal que tem tido a peça.

Hontem, formidaveis enchentes obrigaram a empreza a augmentar a lotação dos salões de platéa e de espera, e mesmo assim muitissimas familias tiveram de voltar, por falta de logares.

Hoje, a "Dansarina descalça" será exhibida e cantada cinco vezes, sendo a primeira sessão ás 6 ½ horas da tarde.

VICTOR MANOEL II

A INAUGURAÇÃO DO SEU MONUMENTO

A Italia, o paiz da arte por excellencia, presta hoje mais uma homenagem a Victor Manoel II, o rei patriota, espirito culto, fidalgo e nobre que aos seus subditos legou as paginas mais brilhantes da historia liberal da grande nação italiana. Em Roma inaugura-se hoje a estatua do rei a quem se deve a unificação da Italia, daquelle que em Cavour e Garibaldi encontrou os seus mais dedicados, leaes e decididos cooperadores.

"Ré galantuomo" chamavam os italianos áquelle homem valente e bonito, de aspecto imponente e masculo, e nesta phrase carinhosa queriam elles demonstrar a admiração, o respeito, o culto que sentiam por essa figura épica que foi o avô do actual rei de Italia.

Justa homenagem é a de hoje, sem duvida, e, como esta, todas as que no seu paiz natal lhe renderem. Victor Manoel II viveu no coração do seu povo, porque para o seu povo, para o engrandecimento da sua patria fez convergir todos os esforços da sua ferrea vontade, todos os impetos da sua bravura, todos os fulgurantes lampejos da sua intelligencia. Não admira, pois, que, neste anno em que catapultuosamente todas as nações cultas travam rijo combate contra o fanatismo, oppondo sérias e fortes resistencias á invasão das religiões nos negocios publicos; neste anno em que a propria fradesca Hespanha, pela voz e pela acção do primeiro ministro Canalejas, contém em respeito a Roma papal, não admira, repetimos, que os liberaes italianos perpetuem no marmore e no bronze, no meio da propria cidade que elle conquistou á igreja, a memoria do que desfechou o mais violento golpe no poder temporal dos papas.

No paiz da arte e da liberdade, só por uma obra de arte deve ser recordada aos vindouros a extraordinaria figura do liberal Victor Manoel II. De resto, a sua estatua, em Roma, em frente das sombrias paredes do Vaticano, estabelecendo um contraste profundo, assombroso, marca tambem, perduravelmente, a conquista do direito, da razão, da intelligencia sobre o sophisma, a tradição fanatica, o obscurantismo.

Hoje, que, com a maior imponencia e solemnidade, se presta em Roma tamanha homenagem a Victor Manoel II, cabem nestas columnas os resumos biographicos do grande rei e dos seus maravilhosos cooperadores na grande obra politica, que foi a unificação da Italia—Cavour e Garibaldi.

*

Victor Manoel nasceu em Turim em 1820. Depois de ter commandado a brigada de Saboia durante a campanha de 1848, em que foi ferido, em Goito; depois de notavelmente se ter distinguido em Novare, Victor Manoel, em 23 de março de 1849, recebia a corôa de Italia pela abdicação de Carlos Alberto.

Tendo negociado com Radetzky a suspensão das hostilidades, regressou a Turim, onde desde logo annunciou a sua intenção de manter o *statut* de Carlos Alberto.

Chamando Massimo d'Azeglio para a presidencia do conselho de ministros, fez reprimir a revolta de Genova, assignando depois e fazendo ratificar pelas Camaras a paz definitiva com a Austria.

No interior, Victor Manoel reorganizou o exercito com o concurso de La Marmora, e, depois, de accordo com Cavour, introduziu reformas liberaes na politica italiana, assegurando, por boas e praticas medidas economicas e financeiras, a prosperidade do seu reino.

Nas relações com o estrangeiro, notabilizou-se Victor Manoel innumeras vezes. Manteve para com a Austria uma attitude sem provocações, é certo, mas sem desfallecimentos, chegando mesmo a chamar á Italia o seu ministro em Vienna, em 1853, por causa da questão dos emigrados lombardos.

A acção exercida por um corpo de soldados piemontezes na campanha da Criméa permittiu-lhe fazer com que Cavour submettesse a questão italiana no Congresso de Paris, em 1856.

Um anno depois, rompeu as relações diplomaticas com a Austria, e, com o apoio da França, tomou parte na guerra franco-italiana de 1859, distinguindo-se pessoalmente em Palestro. Adquiriu assim a Lombardia.

O levantamento da Italia Central deu-lhe a Toscana, Parma, Modena e Bolonha, em 1860. Em 1861, uma campanha preparada por intrigas diplomaticas deu-lhe Napoles.

Victor Manoel voltou-se então para os lados da Prussia, de que se tornara o alliado, e obteve assim, apesar dos desastres de Custozza e de Liss, a posse de Veneza.

Faltava Roma.

Em 29 de agosto de 1862, Victor Manoel não hesitara em reprimir uma tentativa de Garibaldi em Aspromonte, como em 67, depois de Mentana, não trepidara fazendo com que o prendessem.

Mas, depois da quéda do imperio em França, julgou o momento azado e, a 20 de setembro de 1870, fez entrar as suas tropas em Roma, estabelecendo nessa cidade a capital da Italia unificada.

Fiel, senão ao espirito, ao menos á letra do regimen constitucional, assistiu á ascensão ao poder dos partidos de opposição, com Depretis e Nicotera.

Victor Manoel lançou ainda as bases da triplice alliança com as suas viagens a Vienna e a Berlim, em 1873, e pelas suas entrevistas de Veneza, com Francisco José, e de Milão, com Guilherme I.

Cheio de bravura, de fidalguia e de bom senso, muito popular, quer pelos seus actos da vida particular, quer pelas suas altas qualidades politicas, Victor Manoel II foi, bem como Cavour, e mais do que qualquer outro, o fundador da unidade itlaiana.

*
* *

O conde de Cavour, pertencente a uma familia antiga do Piemonte, nasceu em Turim, em 1810, entrando dez annos depois para a Academia Real Militar de Turim, de onde saiu aos 18 annos com o posto de tenente engenheiro.

Enviado para o forte de Bord, como suspeito de liberalismo, demittiu-se do exercito em 1851, para se dedicar á agricultura, nos dominios de Leri, e para viajar.

Permaneceu largo tempo em Paris e Londres; fez-se jornalista, chegando a dirigir um jornal que fundou com o conde Balbo.

Em 1848, Cavour trocou a penna pela espada, e mais tarde, depois do desastre de Novare, retomou a direcção do seu jornal, combatendo ardentemente para salvar do naufragio a independencia da sua patria.

Eleito deputado em 1849, era-lhe confiada no anno seguinte a pasta do commercio e da agricultura, a que, em 1851, se juntou a das finanças.

O primeiro cuidado do novo ministro foi restabelecer, por sabias e vigorosas medidas, o equilibrio entre as despezas e as receitas; mas como tivesse feito viva opposição ao estabelecimento do livre-cambio, abandonou o gabinete, depois de ter rompido com Massimo d'Azeglio.

Pouco depois Cavour retomou o poder, mas então como presidente do conselho, situação que conservou até a sua morte.

Na gestão dos negocios do interior, affirmou e consolidou a liberdade individual, a liberdade da imprensa e dos cultos, luctou contra o clero, do qual elle queria diminuir a influencia; fez vender os bens de mão-morta, e retirou ás congregações religiosas o monopolio do ensino.

Apesar disso viu-se constrangido a adiar o projecto de lei para a organização do casamento civil.

Mas a obra principal de Cavour foi, sem contestação possivel, a unificação da Italia.

Foi notavel o seu trabalho no Congresso de Paris, a que submetteu a questão italiana.

A entrevista de Plombiéres deu-lhe a alliança com a França, e o exercito francez atravessou os Alpes. A Lambordia, depois de gloriosos combates, foi arrancada á Austria; mas Napoleão III estacou na sua arremettida e assignou a paz em Villafranca, em 1859. Então, Cavour retirou-se cedendo a presidencia do conselho a Rattazzi.

Depois de alguns mezes de retraimento apparente, Cavour collocava-se á frente do ministerio completamente renovado, procedia á annexação da Italia Central e concluiu a conquista das Duas-Sicilias por Garibaldi.

Em 1861 a Italia inteira tomou luto ao saber de sua morte.

*
* *

Giuseppe Garibaldi foi o espirito mais perfeito e completo do revolucionario *doublée* de aventureiro. O seu nome anda gratamente ligado á historia da democracia no Brazil.

Filho de um marinheiro de origem genoveza, entrou na marinha mercante, em que fez numerosas viagens, passando depois para a marinha de guerra.

Inglicado em uma conspiração mazziniana, seguiu para Marselha. Embarcou como official em um navio mercante francez, fez em seguida serviço na Tunisia, partindo em 1836 para o Rio de Janeiro. Pouco depois tomou parte, no Rio Grande do Sul, na insurreição republicana contra o governo brazileiro. Foi ali que contraiu matrimonio com Annita Garibaldi, que, muitas vezes, a seu lado combateu. Em 1841 foi para Montevidéo.

Ali recebeu o commando de navios para combater Rosas e os partidarios de Oribe. Depois, seguido de uma legião, tornou-se famoso por seus audaciosos feitos d'armas e foi nomeado general.

Em 1848, Garibaldi voltou á patria, foi eleito deputado, formou em Milão uma legião de voluntarios, bateu-se no Tyrol contra os austriacos e foi forçado pelo numero a passar á Suissa.

Em 1849, depois da fuga do papa, accorreu a Roma, onde se tornou a alma da defeza contra as tropas francezas.

Garibaldi voltou ainda á America; foi industrial em New York e na California; esteve no Perú e depois na China. Voltou á Italia em 1854 e dedicou-se a experiencias de cultura em Caprera.

Logo que rebentou a guerra em 1859 foi nomeado commandante do corpo de caçadores dos Alpes e derrotou os austriacos em Varese e San-Fermo.

Em 1860 protestou contra a annexação da Saboia e de Nice á França. Neste mesmo anno, á frente de mil voluntarios desembarcados em Marsala, fez a conquista da Sicilia, de que se tornou dictador em nome de Victor Manoel. Em 1862 tentou com os seus voluntarios tirar Roma ao papa, mas encontrou pela frente as tropas italianas; foi gravemente ferido e preso. Posto em liberdade, voltou a Caprera e foi eleito deputado.

Quando rebentou a guerra de 1866, contra os austriacos, commandou uma legião de voluntarios e foi ferido. No anno seguinte tentou novamente apoderar-se dos Estados romanos. Foi preso, mas conseguiu escapar-se e, juntando novamente os seus voluntarios, bateu as tropas pontificias em Monte-Rotondo, sendo em seguida derrotado em Mentana pelo corpo expedicionario francez.

Quando da guerra franco-allemã, offereceu os seus serviços ao governo da defeza nacional e combateu os allemães, desembarcando em Marselha com os voluntarios italianos.

Depois do armisticio, foi eleito deputado em quatro departamentos francezes, mas pediu demissão e voltou para Caprera.

Nomeado deputado pela cidade de Roma, fez ali a sua entrada triumphal em 1875, e recebeu uma renda de cem mil francos.

Sincero patriota, apostolo da liberdade dos povos, soldado valente, tendo a tactica que lhe davam a inspiração e a audacia, exercendo sobre as tropas um extraordinario prestigio, livre pensador, ardente republicano, affeiçoado nos ultimos tempos a Victor Manoel, Garibaldi, cuja vida foi um verdadeiro romance de aventuras, morreu em Caprera em 1882.

O MONUMENTO

No alto do Capitolio, a montanha historica romana e dominante da *urbs*, inaugura-se hoje o grandioso monumento que a nação italiana erigiu ao seu grande rei, Victor Emmanuel II, o organizador da independencia e da unidade do reino.

O monumento é a obra genial de Giuseppe Sacconi. O artista multiforme morreu antes que a obra por elle ideada, elle a visse erguer-se triumphal e triumphante, acclamada por toda a população de Roma, que hoje a verá pompear, ou seja admirando-a dos pontos mais baixos—a praça de Veneza, o Corso e a praça do Porto;

O monumento a Victor Manoel II. A estatua vê-se ao alto, fronteira ao portico do Pantheon

GARIBALDI

VICTOR MANOEL II

CAVOUR

ou das alturas do Esquilinio e do Palatino. E o orgulho italiano é tanto mais legitimo, porque absolutamente nada se lhe iguala a esse monumento em todo o mundo.

A descripção desse monumento abrangera longas columnas, taes os seus detalhes, que mais de espaço daremos. Basta dizer que o governo italiano gastou para erigil-o mais de 50 milhões de litas.

Um dos seus detalhes é a estatua equestre do rei *galantuomo*. Só esta não encontra similar em proporções, mesmo na America. Esculpiu o modelo o grande Chiaradia.

Faz-se uma idéa ligeira do que ella é sabendo-se que foi fundida em 13 blocos de bronze colossaes, desse modo: a cabeça, o busto e as pernas do rei, de um lado; o peito, a barriga, a garupa, a cauda e as quatro pernas do cavallo, do outro.

Accrescente-se agora que só os arreios pesam cerca de quatro toneladas; que a espada tem de comprimento quatro metros e pesa 350 kilos; que a cabeça de Victor Manoel, com o capacete, tem a altura de 2m,50 e pesam 2.100 kilos, e ter-se-ha a nota de assombro do que será o conjunto.

Entretanto, para apresentarmos mais uma caracteristica da mole immensa, diremos que o vacuo do ventre enorme do cavallo fórma uma gruta de tal modo espaçosa, que nella já jantaram em mesa confortavelmente servida 30 pessoas.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O Supremo Tribunal Federal, em sessão ordinaria, de hontem, julgou os seguintes feitos:

"Habeas-corpus" — N. 3.033, do Estado de Minas Geraes. Relator, o Sr. Guimarães Natal; recorrente, D. Brazilina Maria da Conceição; recorrida, a Camara Criminal do Tribunal da Relação de Minas Geraes — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente;

N. 3.038, da Capital Federal — Relator, o Sr. Canuto Saraiva; recorrente, Dr. Oscar da Rocha Cardoso, em favor do paciente Sabino Barbosa da Fonseca; recorrido, o juiz da 3ª vara criminal — Converteu-se em diligencia o julgamento, para pedir informações ao juiz respectivo, contra o voto do Dr. Godofredo Cunha.

N. 3.039, da Capital Federal — Relator, o Sr. Godofredo Cunha, recorrente, Dr. Francisco da Cunha Machado, em favor do paciente Enéas Torreão Costa; recorrida a 2ª camara da Côrte de Appellação — Negou-se provimento ao recurso, para confirmar a decisão recorrida, unanimemente.

N. 3.040, da Capital Federal — Relator, o Sr. Leoni Ramos; pacientes, Antonio Cabral Ponce de Leon, José Barbosa e Antonio de Faria — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 3.041, da Capital Federal — Relator, o Sr. Moniz Barreto; recorrente, Alberto Beaummont, pelo paciente Roberto de Souza; recorrida, a 2ª camara da Côrte de Appellação — Converteu-se em diligencia o julgamento, para pedir informações á respectiva autoridade, contra o voto do Sr. Godofredo Cunha.

N. 1.685, da Capital Federal — Relator, o Sr. Pedro Lessa; appellante, Antonio Salles Belfort Vieira; appellada, a União Federal — Deu-se provimento em parte, sendo, com restricções, os votos dos Srs. Moniz Barreto, Leoni Ramos e Guimarães Natal.

Aggravo de petição — N. 1.377, do Estado do Rio — Relator, o Sr. Ribeiro de Almeida; aggravante, Guilherme Maria Pinto de Vasconcellos; aggravado, Gustavo José de Mattos — Conhecendo-se preliminarmente do aggravo, contra o voto do relator, deu-se provimento ao aggravo, contra o voto tambem do relator.

Appellação civel — N. 1.934, da Capital Federal. Relator, o Sr. Pedro Lessa — appellante, a União Federal; appellados, Francisco Cardoso Paiva e sua mulher — Deu-se provimento para considerar valida a desistencia da desapropriação, uma vez julgada por termo.

N. 1.145, do Estado do Rio Grande do Sul — Relator, o Sr. Canuto Saraiva; appellante, a fazenda do Estado; appellados, Smith & Irmão — Confirmou-se a sentença appellada, negando-se provimento á appellação, unanimemente.

Carta testemunhavel — N. 1.379, da Capital Federal. Relator, o Sr. André Cavalcanti; supplicante, José Ferreira Serra; supplicado, Francisco Alves Machado — Negou-se provimento á carta testemunhavel, por não ser caso de recurso extraordinario, unanimemente.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Nenhum dos tribunaes da Côrte de Appellação reuniu-se hontem, em sessão.

Sentença reformada — O juiz da 1ª vara criminal, em grão de appellação, absolveu Ozorio de Souza Galvão, condemnado pelo juizo da 11ª pretoria, por delicto de ferimentos leves, a tres mezes de prisão.

Sentença confirmada — O juiz da 1ª vara criminal, em grão de appellação, confirmou a sentença do juiz da 6ª pretoria, que condemnou Osmundo de Oliveira, processado por vadiagem, a residencia por seis mezes, na colonia correccional de dois Rios.

APANHADO POR UM TREM

Hontem, á noite, o trem S U 153 apanhou na estação Frontin o nacional Pacifico dos Santos, de 22 annos de idade, empregado no armazem de seccos e molhados de Barcellos do Amaral, estabelecido em Dr. Frontin.

O pobre rapaz recebeu ferimentos bastante serios na cabeça e no rosto. Depois de medicado pela assistencia, Pacifico foi levado para a Santa Casa.

"Brazil Ferro-Carril".

Acabamos de receber o numero 17, correspondente ao mez de maio ultimo, desta excellente revista technica de viação.

Como os anteriores, traz o presente numeros as mais variadas e completas informações sobre os diversos meios de viação quer terrestre, quer maritima ou fluvial.

O summario deste numero é o seguinte:

Programma do actual ministro da viação — Centenario de Christiano Benedicto Ottoni — Notas fiananceiras — Club de Engenharia — Automobilismo; estradas de rodagem — Navegação maritima e fluvial — Cães, docas e portos — Mensagem presidencial — Correios, telegraphos e telephones — Notas ferroviarias — A revisão do contrato da rêde da viação ferrea cearense — Desastres ferroviarios — Mappas, annuncios.

SUICIDIO

Hontem, á noite, apresentou-se ao delegado do 19º districto, o nacional Julio Vaz, que lhe communicou haver se suicidado seu ex-companheiro de trabalho, na casa Teixeira Borges & C., Mario Paulino Ribeiro.

O infeliz deu cabo da existencia, desfechando um tiro no coração.

Era casado, deixa um filho de dez annos e morava á rua José Bonifacio n. 66, em Todos os Santos.

Mario Paulino andava doente e estava ha tres mezes desempregado.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO MUNICIPAL — Chantecler, poema comico, em quatro actos, de Edmond Rostand.

Graças á Nina Sanzi, o Rio de Janeiro pôde hontem conhecer no theatro a peça que já conhecia pela leitura.

Rostand, depois de seus incontestaveis triumphos, tinha o direito de provocar a curiosidade universal, desde que annunciasse um novo poema theatral, e de facto, essa curiosidade ganhou vulto em Paris, percorreu toda a França e invadiu todos os paizes estrangeiros, em que a arte dramatica tem algum cultivo.

Representada, foi alvo de aggressões, por parte dos seus inimigos, na maioria invejosos, e a peça por isso mesmo aguçou ainda mais a curiosidade do publico, de modo que toda a gente quiz ver e conhecer o desastre do celebre autor do "Cyrano".

Note-se, no entanto, que o termo "desastre", perfeitamente adequado á peça theatral, transforma-se na palavra triumpho, desde que se considera esse mesmo trabalho como um poema comico, como um trabalho literario, como arte alheia á representação, dirigindo-se directamente á intelligencia do leitor.

E de facto, o "Chantecler" não tem as qualidades necessarias para a vida do theatro, apesar dos effeitos scenicos, reunidos para dar revelo á representação; mas é fóra de duvida que o poema tem paginas admiraveis, dialogos sublimes, versos grandiosos, sonoros, vibrantes.

A peça caiu; mas o poema, como toda a obra de arte que recebe a inspiração sagrada de um grande cerebro — esse não morrerá e ha de ser lido durante muito tempo, através da admiração dos posteros.

Em varios paizes, erradamente, quizeram julgar o "Chantecler" como uma reproducção theatral e o resultado da injusta apreciação, deu em as mais severas das manifestações do publico — a pateada.

A tendencia, hontem, no Municipal, era essa, infelizmente, quando no entanto, não se tratava de julgar a producção, já julgada definitivamente, discutida e criticada; o que Nina Saniz offerecia ao nosso publico, era apenas uma occasião de conhecermos em scena a origem das grandes polemicas que se travaram, a proposito de Rostand e do seu "Chantecler".

Por esse motivo devemos ser gratos á Nina Sanzi, applaudir o seu esforço, a sua coragem de arriscar não pequenas sommas para vir á sua patria apresentar a peça que mais agitou a imprensa franceza e que fez gyrar muitos milhões de francos.

E vem a proposito lembrar aqui a severidade e mesmo desrespeito com que foi ella tratada por alguns dos nossos collegas, ella e seus companheiros de trabalho.

Em primeiro logar repetiremos, em seu favor, o facto de ser ella talvez a unica actriz que representa em tres idiomas differentes; e além disso, se não é uma celebridade, que afinal de contas não se fazem da noite para o dia, é uma artista que tem excellentes qualidades para o theatro e que ha de vencer, desde que adopte um repertorio que esteja de perfeito accordo com o seu temperamento artistico, peças de violencia dramatica, de explosões de sentimento.

Todos os artistas e mórmente aquelles que se dedicam têm um principio em que tacteiam; Nina Sanzi tem as desigualdades de quem começa, mas é forçoso confessar que tem como poucas a paixão, a audacia, a convicção e sobretudo a certeza de que ha de triumphar, porque caminha cheia de fé, porque sente e sabe traduzir o que lhe vai n'alma, e, qualidade rara, o dom de transmittir o que interpreta.

Quando, não ha muitas semanas, affirmavamos que nada possuiamos para fundar o nosso theatro dramatico, sendo necessario crear tudo, desde o começo, exhibiram, na "Gazeta de Noticias", uma lista das celebridades brazileiras que podiam desde já constituir o nosso theatro — não para esperar e receber os frutos da escola dramatica, mas para provar que apenas faltava o toque de reunir, que em tal caso devia ser dado pelo clarim da subvenção; pois bem, se tudo isso era verdade, não o é menos o facto da Nina Sanzi valer mais na actualidade, do que todas aquellas que nos foram citadas.

Ha, portanto, no modo de receber a nossa illustre patricia verdadeira contradição, e, assim, tambem, muita injustiça, quando se desconhece por completo o merecimento relativo de alguns dos actores que a acompanham na sua digressão artistica ao Brazil e, talvez, ao Rio da Prata.

Durante a representação, os pontos mais bellos do poema foram applaudidos, e devemos reunir os nossos applausos aos do publico, citando os actores Schultz (Pataud), Rabaux (Melro), Mme. Rabaux (gallinha), e, finalmente, D'Auchy, que deu grande relevo ao principal papel, ao lado de Nina Sanzi, que foi muito além do que esperavam todos, fazendo a intrigante Faisã.

Nina Sanzi, desgostosa, talvez parta amanhã para S. Paulo, sem nos dar a bella peça "Vierge Folle", uma das grandes novidades da ultima estação parisiense — **Oscar Guanabarino.**

THEATRO CARLOS GOMES — O medico dos bichos, humorada, em tres actos, de João Claudio, musica de Sophonias Dornelas e Adalberto de Carvalho.

Com uma excellente casa, apesar da noite chuvosa, que mais convidava ao aconchego do lar do que a ir ao theatro, deu-nos hontem a companhia nacional que trabalha no Carlos Gomes a "première" da humorada, em tres actos, o "Medico dos bichos", original do applaudido escriptor theatral, que se occulta sob o pseudonymo de João Claudio, com musica dos maestros Sophonias Dornelas e Adalberto de Carvalho, que, ainda ultimamente, na revista "E' fita !...", affirmaram os seus creditos artisticos.

A peça não tem outro intuito mais que o de fazer rir e isso consegue, sem esforço, com os ditos de espirito e com as situações comicas creadas pelos "qui-pro-quós" e pelas complicações que surgem desde o 1º acto.

A estréante da noite, a actriz Gabriela Montani, tão apreciada pelo nosso publico, fez a Domingas, imprimindo a esse papel a feição consciencìosa que dá a todos os seus trabalhos.

Helena Cavallier, outra actriz de valor real, interpretou o papel de Dorothéa; uma senhora que, por ter semelhanças physionomicas com um cachorro, inspira uma paixão ao "Medico dos bichos", que a acha parecidissima com o seu fallecido "caniche" Chico.

Actriz de merecimento, representou, com perfeição, o seu papel; não nos pareceu, porém, feliz na caracterização.

Esther Bergerat fez a Mimi; desempenhou e cantou com bastante graça e o publico não regateou applausos.

Aurora Rodrigues incumbiu-se da Idalina, que interpretou com agrado.

Mathilde Carneiro fez, com propriedade, a Eva.

Dos principaes papeis masculinos incumbiram-se os actores Leonardo, Alfredo Silva, João de Deus, A. Guimarães, Mario Avila, Figueiredo, Moraes e Vidal e conseguiram manter a platéa em constante hilaridade.

A musica é bonita e tem numeros que bastante agradaram, sendo bisado o maxixe com que termina o 3º acto.

A orchestra esteve afinada, obedecendo á batuta do maestro Raul Martins.

Os scenarios do 1º e 2º actos, feitos por Joaquim Santos e o do 3º acto, de Angelo Lazary, são de bonito effeito e apropriados á "humorada".

A peça, que agradou em cheio, repete-se hoje na matinée e á noite, e está destinada a successivas enchentes.

A opera "Isabeau", de Mascagni

Recebêmos o seguinte telegramma da Agencia Americana:

"BUENOS AIRES, 3 — Realizou-se hontem, no theatro Colyseu, a primeira audição da nova opera de Pietro Mascagni, "Isabeau", que foi um verdadeiro successo.

O theatro estava repleto do que ha de mais distincto na sociedade desta capital, calculando-se que assistiram ao espectaculo mais de 5.000 pessoas.

Pietro Mascagni dirigiu a orchestra, e desde que entrou na platéa principiou a ser acclamado.

Todo o espectaculo correu com o mesmo enthusiasmo: nos finaes dos tres actos, em que se divide a opera, Mascagni, como os principaes artistas, entre os quaes se destacaram a soprano Maria Farnetti, que fez o papel de "Isabeau", e o tenor Italo Cristalli, que fez o papel de "Folco", foram chamados insistentemente ao palco.

No final do terceiro acto, os musicos italianos, residentes nesta capital, levando á frente uma commissão de professores de musica argentinos e de algumas senhoras, offereceram uma corôa de louros a Mascagni.

O publico, enthusiasmado, pediu insistentemente a Mascagni que falasse, mas o illustre maestro, visivelmente commovido, não póde articular uma só palavra.

Só depois de alguns minutos, em que os espectadores, todos de pé, acclamavam delirantemente Mascagni, este conseguiu pronunciar breves palavras de agradecimento á manifestação de que estava sendo alvo.

A critica, que os jornaes da manhã e da tarde de hoje publicam sobre o novo trabalho de Mascagni, é, na sua quasi totalidade, elogiosa.

"La Nacion" diz esperar outra audição para então dar a sua opinião. Constata apenas o trabalho consciencioso da soprano Farnetti e do tenor Cristalli.

"La Patria degli Italiani" faz os maiores elogios a Mascagni, salientando a belleza do coro interno, no primeiro acto, de campezinos, acompanhados de instrumentos ruraes raros, com desenvolvimento na orchestra. Refere-se, tambem, ao trabalho, que diz ter sido inexcedivel, do "duetto" entre o barytono Galeffi e a soprano Farnetti.

"La Prensa" constata a perfeita fusão da letra e musica do primeiro canto, no primeiro acto, entre "Isabeau" e "Folco". No coro do segundo acto, salienta influencias da musica de Verdi. No final, os artistas Farnetti e Galeffi tiveram dez chamadas ao palco.

"La Argentina" salienta as adulterações historicas feitas no "libretto", mas acha que a nova opera está destinada a um grande e brilhante futuro.

"El Giornale d'Italia" elogia calorosamente Mascagni, chamando-o de "verdadeiro hypnotizador de platéas".

Os jornaes da tarde não são tambem unanimes na critica.

"La Rason" critica e censura o "libretto" da "Isabeau", tendo sido adulterada a lenda de Lady Godiva, sobre que é calcado.

Diz que o primeiro acto é grande demais, e o seu estylo é emphatico e rebuscado.

Termina dizendo que a nova opera de Mascagni representa uma evolução do seu estylo, agora amalgamado com os estylos de Claude Debussy e Ricardo Strauss.

"El Diario" diz que o triumpho obtido pela "Isabeau", hontem, á noite, não significa o triumpho futuro da nova opera, mas sim uma grande homenagem a Mascagni.

Termina reconhecendo em "Isabeau" influencias da musica de Ricardo Wagner, Claude Debussy e Ricardo Strauss.

Apesar de alguns criticos não serem de todo favoraveis, a opinião dos espectadores é a mais elogiosa e honrosa para Mascagni.

O ultimo sacrificio.

Escreve-nos o nosso collega de imprensa Victorino de Oliveira:

"Caro collega — Continuo a ser levado ao sacrificio de responder ao Sr. Carlos Góes.

Tambem o Sr. Góes ainda não acabou a sua mania epistolar!

Sobre a sua peça (a proposito da minha entregue á companhia nacional que está trabalhando no theatro Carlos Gomes), e sobre o titulo da sua peça o Sr. Góes escreveu, até este momento, quatro cartas para quatro jornaes! Já é!

Vou-lhe nas aguas, porque o Sr. Góes, perfidamente, fez crer que eu plagiei-lhe o titulo, e, quem sabe? a peça.

Felizmente o Sr. Góes escreveu a sua peça, *O sacrificio*, em janeiro de 1910. Por essa época a minha peça, agora entregue á companhia do Carlos Gomes, já tinha sido lida a varios amigos meus e já tinha sido lida até pela commissão julgadora, composta de membros da Academia Brazileira de Letras, para o primeiro concurso de peças para o theatro Municipal, aberto em 1909.

Já vê o publico, porque o Sr. Góes está farto de saber isso, que eu não lhe copiei nem o titulo, nem a peça.

O Sr. Góes é que copiou. O titulo não é seu — é de diversos autores.

Vou provar a minha affirmativa: em 1871 ou 72 a companhia do saudoso Furtado Coelho levou á scena uma peça em quatro actos intitulada — *O sacrificio*. Era um drama, e fôra escripto por autor nacional — Tito Nabuco.

A companhia do theatro D. Amelia, de Lisboa, quando esteve aqui o anno passado, já tinha levado em Lisboa uma traducção do francez da peça de Gaston Denore, intitulada — *A sacrificada*, e só não foi levada aqui, porque a empreza não teve necessidade de encher o cartaz com peças novas...

Isso não bastara? Mas no theatro Lara, de Madrid, ha coisa de uns quatro annos, subiu á scena, e com successo, uma peça em dois actos intitulada *El sacrificio*.

Já vê, pois, o Sr. Góes, de Bello Horizonte, que o titulo — "O sacrificio — já é empregado desde o seculo XIX, para regalo dos nossos tataravós, sem que ninguem desconfiasse da originalidade do illustre escriptor bello horizontal!

No titulo o Sr. Góes não é original. Mais original fui eu, que intitulei a minha peça *O ultimo sacrificio*, escrevendo-a despreoccupadamente em 1909, quando o Sr. Góes tardiamente appareceu em 1910, para reclamar uma prioridade, que sob aspecto algum lhe cabe, a não ser no de pretensão...

Acredito que desfiz a intriga tão desastradamente feita pelo Sr. Góes, que começou reclamando para si uma originalidade que nunca teve, a do titulo.

Essa, que eu saiba, pertence, por emquanto, ao escriptor de 1871, Tito Nabuco.

Obrigado, caro collega do *Paiz*, por mais esta massada, etc."

Um cytharista notavel.

O Sr. A. Lennep, distincto artista que anda em excursão pela America do Sul, offereceu hontem, no salão da Associação de Imprensa, um magnifico concerto aos jornalistas cariocas, conforme havia promettido.

Diante de numeroso auditorio o Sr. Lennep, logo no inicio, mostrou ser um profundo conhecedor da divina arte de Mozart, executando em seu lindo instrumento, bellissimas e artisticas composições musicaes, e iniciando o magistral programma com uma bellissima composição musical, de sua lavra, intitulada "De las Montanas".

Seguiram-se então, "Blumleins", e "Liebesentucken", de Umlant, que conquistaram delirantes e prolongados applausos.

A. Lennep, é sem duvida alguma um perfeito conhecedor da cytharra e da musica, explorando, com feliz exito, todos os segredos que, por ventura, se possam occultar naquelle delicioso instrumento.

O concerto que o distincto cytharista, offereceu hontem aos jornalistas cariocas, foi como que o inicio de uma série, que pretende realizar, nesta capital.

Vindo do Chile, o illustre musicista fez uma longa série de artisticos concertos, e onde foi recebido com carinhoso acolhimento por parte do povo chileno. Pretende demorar-se aqui no Rio, de onde seguirá para S. Paulo.

Theatro Lyrico.

No proximo dia 9 e com o drama "Miguel Strogoff", estréa-se no theatro Lyrico a companhia do théatre do Chatelet, de Paris, dirigida por M. Lajeunesse.

O elenco artistico é o seguinte:

Mme. René Gervais e Mme. Emile René, Mlle. Blanche Dellys, Mme. Duberry, Mr. Hautefeuille e Mme. Marco, e Srs. Moreau, Duberry, Brehion, Lejeune Almeyra, Dupuy, Larrique, Martin, Ducot, Mabire, Verlait, Reuzena; Fichel; Ferrat, Histria, Helne, Begus, Provost, Garnier, Robin, Clovis.

Traz um corpo de baile de 16 figuras, dirigido pela primeira bailarina Mlle. Vilaine.

O repertorio compõe-se das peças: "Le tour du monde en 80 jours", "Michel Strogoff", "Sherlok Holmes", "Les pirates de la Savane", "L'Arlesienne", "Napoleon", "Les Miserables", e "Les deux Orphelines".

Companhia lyrica.

E' o seguinte o elenco e repertorio da companhia lyrica, dirigida pelo celebre maestro Pietro Mascagni, que teremos o prazer de ouvir no Municipal, na segunda quinzena de julho:

Maestro concertador, director de orchestra e director artistico, Pietro Mascagni; maestro director de orchestra, Arturo Padovani; maestro substituto, Guido Farinelli; sopranos, Maria Farneti, Celestina Boninsegna Bice Corsini, Olga Simzis; meios-sopranos, Ladislava Hotkowska, Amalia Colombo; tenores, Rinaldo Grassi, Gennaro de Tura, Antonio Saludas; baritones, Carlos Galeffi, Rizzardo Da Ferrara; baixos, Gaudio Mansueto, Michele Fiore, Felice Foglia; baixo comico, Giuseppe La Puna; comprimarios, Salvatore Sabatano, Gaetano Favi, Teofilo Dentale, Rosa Favi, maestro de coros, Dante Zucchi; coreógrpho, Rosa Piantanida; director de scena, C. Sperti; ponto, G. Saporetti.

70 professores de orchestra, 60 coristas e 16 bailarinas.

Theatro Recreio.

Os dois espectaculos de hoje no Recreio traduzem-se em duas enchentes colossaes.

A opereta "Amores de principe", já de si uma das melhores que conhecemos no moderno repertorio, cresce extraordinariamente de interesse e feitura ao ver aquelles tres principaes papeis desempenhados do modo porque o estão na companhia Taveira.

Basta citar para justificar o successo da famosa peça o primoroso trabalho, a impeccavel creação de Palmyra Bastos na princeza Nathalia.

A distincta actriz é a inconteste triumphadora de todas quantas aqui têm interpretado aquelle papel.

De resto, o publico póde "de visu" certificar-se indo vel-a ao Recreio.

Concerto Avenida.

Como de praxe aos domingos, a operosa empreza Paschoal Segreto realiza hoje, no aprazivel Pavilhão Internacional, dois espectaculos, sendo o "d'après midi" especialmente dedicado ás familias cariocas, que aliás já não dispensam esse "rendez-vous" chic, que ali se fere semanalmente.

Tomam parte todas as estréas da semana, o que vale dizer, um programma devéras irresistivel.

Theatro S. José.

"Matinée" e "soirée". O espectaculo da tarde é composto de soberbos "films". Parte é dedicado ao mundo infantil. As crianças até dez annos quando acompanadas de suas familias, não pagarão entrada; e terão ainda direito aos balões rotativos.

O da noite é por sessões, de hora em hora, como os remedios de botica. Cura-se ali o "spleen" e a tristeza. As horas correm ligeiras e deliciosas.

Apollo.

Dois espectaculos excepcionaes, os de hoje, neste theatro: em "matinée" teremos, a pedido, "O conde de Luxemburgo", que dá a sua ultima e definitiva representação. A' noite, despede-se tambem a popular revista "Zig-Zag". Ambas estas peças não voltarão mais á scena, em vista de se annunciar a ultima semana da companhia Galhardo, a qual preencherá as suas récitas de adeus ao Rio de Janeiro, com a nova opereta de Franz Lehar, "Damas viennenses", que se representa amanhã pela primeira vez, em 12ª récita de assignatura, e que, segundo nos informam, será uma digna successora da "Viuva" e "Conde de Luxemburgo", peças com que o mesmo autor fez o seu grande renome.

Quem deseja ver ainda ou não tenha visto, o "Conde" e o "Zig-Zag", não perca os dois espectaculos de hoje.

Estação Theatral.

Recebêmos hontem o n. 49, desse bem feito semanario illustrado e theatral.

Como todos os outros, o ultimo numero da "Estação Theatral" consta de muitas gravuras e de farta collaboração sobre artes, pintura, etc., entre essa, o resumo da importante peça de Rostand, "Chantecler".

Circo Spinelli.

Esplendido espectaculo o de hoje, em que serão executados interessantes numeros de acrobacia equestre e de gymnastica.

Terminará o espectaculo com a engraçada revista "Tiro e quéda !..."

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Para os cargos de juizes municipaes, foram nomeados os bachareis Eugenio Ferreira de Menezes, de Araruama; e Antonio José Ribeiro de Freitas Junior, de Itaguahy.

— Foi exonerado, a pedido, José Candido de Oliveira, subdelegado de policia do 9º districto de Campos.

— Foi transferida a professora D. Rita Leal de Abreu, da 6ª escola de Maricá para a 1ª de Maricá.

— Foram nomeados: Segismundo Pinto Monteiro, 3º supplente do delegado de policia de Campos, e Paulo José Rocha, continuo da Directoria Geral.

— O governo não approvou as tabelas relativas ao horario dos carros e tarifas de fretes e bagagens, apresentadas pela Companhia Cantareira e Viação Fluminense, em vista das informações prestadas pelo fiscal respectivo e pela inspectoria de obras publicas.

— Foram designados: o 1º official da Directoria Geral, João Baptista do Nascimento e Silva, e o 3º official interino, Francisco Corrêa de Figueiredo para auxiliares do gabinete; o 2º official da repartição acima citada, Carlos Alfredo Lino da Costa, para servir nos termos do art. 73, do regulamento de 18 de maio ultimo, como archivista da secretaria geral, e os praticantes Cicero Ferreira da Costa, Desiderio Luiz de Almeida Junior e Claudionor Ferreira de Oliveira, nomeados em virtude do art. 88, do referido regulamento, para servirem respectivamente, na inspectoria de obras, viação, agricultura, industrias, inspectorias de instrucção publica e directoria geral.

— Requerimentos hontem despachados pela secretaria geral do Estado:

Elias Zenne — Pague-se;

Carlos de Suckow Joppert — Indeferido, á vista das informações;

Companhia The Campos Syndicate, Limited — Cumpra-se o despacho, aceitando-se o certificado apresentado para o effeito do calculo da taxa cambial.

— Em data de hontem, o Dr. Octavio Kelly, juiz federal, a requerimento de Abdala Sallema, decretou fallencia na firma José Assad & C., estabelecida á rua Visconde do Rio Branco n. 209, em Nitheroy.

Foi marcado o prazo de 15 dias para os credores apresentarem documentos ou provas de divida, devendo realizar-se a primeira assembléa no dia 3 de julho vindouro.

CA' E LA'

Officialidade do exercito argentino — Escassez nos corpos — As causas determinantes.

Todos os dias estamos vendo as lamentações "soi-disant" patrioticas sobre a nossa decadencia militar: "não temos nada; os corpos não têm officiaes nem soldados; nada presta, emfim". E' a grita, que por sua conta e risco accrescenta ser tudo exacto e privativo do nosso "descaso pela defesa nacional.

Ora, leia-se agora o que um jornal ponderado como "La Nacion", disse em 17 de maio passado sobre a situação do exercito argentino e com os titulos espalhafatosos que conservamos:

Aos que não estão inteirados do mecanismo interno do exercito, causa grande estranheza ver os corpos da tropa com o numero de officiaes nas formaturas de paradas, ainda que nestes casos se apurem os recursos que tendem a dissimular a realidade da deficiencia.

Não obstante, a estatistica demonstra que ha cinco officiaes em cada centena de homens de tropa, pois que nas tabelas de despezas de guerra figuram 19.872 sargentos, cabos e soldados e nos quadros das armas combatentes 965 capitães, tenentes e sub-tenentes.

Quer dizer que não faltam em absoluto officiaes para encher os cargos regulamentares nas companhias, esquadrões e baterias, estando, ao demais que previsto em um prudente augmento progressivo de força armada com a quantidade de sub-tenentes que regressam de cada curso da escola de cadetes.

Por que ha, então, batalhões com metade apenas do dotação correspondente?

Analysando o ponto sem maior detenção, se encontra desde logo a existencia de 70 officiaes fóra do commando de tropas, mas matriculados em escolas especiaes e addidos outros ao exercito allemão.

Juntando a estes os que, por diversas causas, não concorrem aos quarteis onde têm obrigações de revista, chega-se a uma cifra de evidente desproporcionalidade com a somma total.

Esta circumstancia é duplamente prejudicial para a educação do grande contingente de recrutas que entram por anno para o exercito permanente, substituindo aos conscriptos licenciados, considerando que a generalidade dos cabos e sargentos tende a maltratar os soldados cidadãos, com um systema rigorosissimo, que não lhes quadra nem são proprios da época.

E' preciso, portanto, exercer muita vigilancia com essas classes.

Quanto ao facto de distrairem-se officiaes subalternos do serviço dos corpos, conviria procurar-se a relação da quantidade que se deve estabelecer e o meio de simplificar seus programmas de estudo nas escolas especiaes, eliminando em primeiro turno a repetição das materias em que tenham sido approvados no instituto militar de que procedem.

Um official de infanteria, por exemplo, póde permanecer um anno na escola de tiro, tres na escola de guerra e dois na Allemanha. Total: seis annos de alheiamento das filheiras, depois dos quatro tirados na escola de cadetes para obter a patente de sub-tenente.

Bom é facilitar a amplitude de conhecimentos profissionaes, porém, sem descuidar conveniencias de ordem essencial no regimen organico da instituição.

Indicamos, assim, um thema digno de ser meditado pelas autoridades superiores do exercito."

IMPEDIDOS DE DESEMBARCAR

A policia maritima impediu o desembarque de Luiz Zilles, Fernandez Abello, Lairreo y Luiz, anarchistas hespanhoes deportados da Argentina e aqui chegados a bordo do paquete "Cordoba".

NOTICIAS DE PORTUGAL

LISBOA, 14 de maio.

O IV Congresso Internacional de Turismo

Eis o programma que, nos primeiros dias, foi rigorosamente cumprido e que hoje, por motivo do máo tempo, deveria ter soffrido quaesquer modificações:

Sexta-feira, 12 — 9 horas da manhã — Verificação dos poderes dos delegados, distribuição das insignias, no secretariado do congresso (rua Garrett, 103, 2º).

3 horas da tarde — Sessão de inauguração.

Eleição do "bureau" do congresso e dos presidentes de secções.

5 horas da tarde — Recepção pelo Sr. ministro dos estrangeiros no palacio de Belém (traje de passeio).

Sabbado, 13 — 9 horas da manhã — Sessões das secções I, II e VI.

1 hora da tarde — Sessões das secções III, IV e V.

Visita aos museus e monumentos de Lisboa á escolha dos congressistas, e da exposição Bordallo Pinheiro (faiança artistica das Caldas).

9 horas da noite — Recepção na camara municipal (casaca ou farda; senhoras sem chapéo).

11 horas da noite — Manifestação popular no largo do Municipio.

Domingo, 14 — Excursões diversas, á escolha dos congressistas, com inscripção prévia:

1º. Passeio no Tejo e chá offerecido a bordo, pelos hoteleiros de Lisboa.

2º. Excursão a Setubal, para um grupo de 100 congressistas, e "lunch" em Outão, offerecido pela cidade de Setubal.

3º. Excursão ao Ribatejo, para um grupo de 100 congressistas; exposição de touros, ferra de novilhos, e "lunch" em Villa Franca, offerecido pela villa.

4º. Excursão em automovel a Mafra, para um grupo de 60 congressistas; visita ao antigo convento e palacio; inauguração do museu de arte decorativa; "lunch", offerecido pela villa.

5º. Excursão a Evora, para um grupo de 100 congressistas; visita aos monumentos da época romana; exposição de arte e de artefactos de cortiça; parada e revista de alfaias agricolas e gados; "lunch", offerecido pela cidade.

9 horas da noite — Corrida de touros em Lisboa.

Segunda-feira, 15 — 9 horas da manhã — Sessões das secções III, IV e V.

1 hora da tarde — Sessões das secções I, II e VI.

4 horas da tarde — Excursão a Monte Estoril e Cascaes. Chá, offerecido pela Sociedade de Geographia de Lisboa.

A' noite — Illuminações.

Terça-feira, 16 — Excursão a Cintra. "Lunch", offerecido pelas associações Commercial, Industrial e de Lojistas, de Lisboa. Visita ao antigo palacio real da villa.

9 horas da noite — Espectaculo de gala no theatro S. Carlos (casaca ou farda; senhoras sem chapéo).

Quarta-feira, 17 — 9 horas da manhã — Sessões das secções III, IV e V.

4 horas da tarde — "Garden-party", offerecido pela camara municipal de Lisboa, no jardim da Estrella.

9 horas da noite — Espectaculo de gala no Colyseu dos Recreios, offerecido pelo Gymnasio Club de Lisboa.

Quinta-feira, 18 — 9 horas da manhã — Sessão plenaria das secções III, IV e V.

1 hora da tarde — Sessão plenaria das secções I, II e VI.

Concurso hyppico em Palhavã.

Sexta-feira, 19 — 9 horas da manhã — Sessão plenaria das secções III, IV e VI.

2 horas da tarde — Sessão de encerramento. Escolha da cidade onde deverá realizar-se o V Congresso Internacional de Turismo.

8,30 da noite — Banquete de honra, offerecido aos delegados officiaes (casaca ou farda).

Sabbado, 20 — Partida para as excursões na provincia."

Calcula-se que o numero dos congressistas ascenda a mais de mil. Contam-se, entre elles, os Srs. Lorieux, director do ministerio das obras publicas, de França, representante do governo francez; D. Luiz Morales, engenheiro de pontes e calçadas, representante do governo hespanhol; Lauzor, representante do alcaide de Madrid; Guenot, secretario perpetuo da Sociedade de Geographia de Toulouse e presidente do ultimo Congresso Internacional de Turismo; Paul de Laveleye, director do "Moniteur des Intérets Matériels"; Paul Fenga, adjunto do "maire", de Toulouse; Drs. Lachard e de Gross, da mesma cidade; Cathury, redactor de "La Dépeche", etc.

Na sessão inaugural do Congresso, deram as boas vindas aos congressistas: pelo paiz, o Sr. ministro dos estrangeiros; pela cidade, o presidento da Camara.

Todos os discursos pronunciados têm sido de uma cordialidade intensa e de uma alegre surpresa por parte dos estrangeiros, pelo que observam na multidão.

A festa desta, foi hontem na marcha "aux flambeaux".

A festa de boas vindas aos congressistas, da cidade e da doce e luminosa natureza de Portugal.

Jardim da Europa á beira mar plantado.

foi a das flores, na rua do Ouro. Todos os estabelecimentos floriram as suas vitrinas e muitos, além disso, ornamentaram, a flores tambem e a mais com festões e verdes, as suas frontarias, vitrinas e frontarias que, em as noites desse dia e do dia seguinte, illuminaram a paz, a electricidade e a giorno.

O solo portuguez desentranhou-se em flores, e que soberbas algumas, a saber: rosas brancas, grandes e nevadas como magnolias, cravos varios, soberbos, e de tamanho de um punho; o solo portuguez, vinha eu dizendo, desentranhou-se em flores ara acolher aquellas que vieram ver e verificar a sua matizada e perfumada doçura.

De ignorados passaremos mais do que a ser conhecido, por estimados e queridos. Por um lado, creio ter sido este o effeito da festa das flores, e por outro, o da manifestação popular de hontem á noite. Em resumo: solo lyrico, alva lyrica.

Mas, póde-se ter para com esta poesia, não é verdade? A ajudar a essa prosa, virão os estrangeiros transidos pelo Congresso.

Em uma das sessões vae ser discutida pelo engenheiro visconde de Assumpção, a these de uma ponte sobre o Tejo, em frente de Lisboa.

Consta que o ministro do fomento vae crear uma repartição do turismo.

Um paraiso á beira do oceano

Do "Diario de Noticias", sob identica epigraphe:

"Ha tempos que uma commissão que se intitulou dos melhoramentos no Estoril, tendo á frente o Sr. Fausto de Figueiredo, presidente da camara municipal de Cascaes, emprehendeu a louvavel iniciativa de aformosear a esplendida praia do Monte Estoril.

O primeiro alvitre da commissão foi construir-se uma "passerelle" sobre o mar, partindo da estrada que de Lisboa conduz a Cascaes e logo o apresentou ao ministro do fomento, que o approvou, encarregando o director da 1ª direcção das obras publicas, engenheiro Conceição Parreira, de estudar o assumpto.

Foi, então, nomeado para fazer o respectivo projecto o distincto architecto, Sr. Rozendo Carvalheira, e, pelas photogravuras que acompanham esta noticia, vê-se que se tenta uma obra verdadeiramente grandiosa.

Os trabalhos começaram na ultima segunda-feira, tendo sido cortada da estrada uma faixa, e ficando, assim, em uma extensão de 180 metros e parallela com aquella, uma elegante rua, com a largura de quatro metros e meio, vedada de um e de outro lado por elegantes muros de cantaria.

Nesses muros serão collocados lampiões de luz electrica, seguindo sobre a linha ferrea, em uma altura de 13 metros e na extensão de 27, um arruamento sobre o mar, rematado no topo por uma linda "passerelle", que assenta sobre uns grandes rochedos.

Ao centro dessa "passerelle", que é toda de cimento armado, ficará um luxuoso restaurante, havendo tambem ali, em um recinto com quatro faces e portas bem rasgadas, escadarias e ascensor para estabelecer communicação com a praia.

D'ali a vista deve ser verdadeiramente encantadora, pois abrange toda a bahia.

Com estas obras, segundo o orçamento feito, devem gastar-se perto de 30 contos de réis.

Pensa-se em, mais tarde adaptar-se á "passerelle" uma "jetée", que entrará pelo mar, como existe em varios pontos da França, Inglaterra e Hollanda, em uma extensão de 400 metros e 20 metros de largura, formando uma especie de molhe e que terá no topo um recinto de 4.000 metros quadrados, assente sobre os rochedos, o destinado á casinos, restaurants, etc.

Nesse ponto será organizado um pequeno cáes, com quatro faces, onde poderão atracar pequenas embarcações para o serviço de passageiros.

Trata-se, pois, de um grande melhoramento que nacionaes e estrangeiros sem duvida muito apreciarão."

Congresso Luso-Brazileiro

Em reunião, de terça-feira, da commissão executiva do Accordo Luso-Brazileiro, foi eleita a commissão encarregada de formular o regulamento do congresso a esse objectivo votado, e que ficou composta dos Srs. Ernesto de Vasconcellos, Magalhães Lima, Silva Telles, Vicente Ferrer, Wanderley Araujo e Paulo Porto Alegre.

O naufragio do balão Belchior — Brincadeira de máo gosto

Este domingo ultimo, ha oito dias, andando a brincar, na praia do Jinjal, outra banda, um rapazito, viu elle boiar á tona d'agua um pequeno frasco rolhado, que, apanhado, se viu encerrar um papel escripto a lapis, com o seguinte:

"Presos com vida — Balão britannico — Tanger — Belchior."

E houve quem se abraçasse á idéa da resurreição dos pobres, tres loucos rapazes que, ha uns sete ou oito annos, largaram do Porto, num balão, cujo destino foi a morte no Oceano, em sitio que não se póde precisar.

O sebastianismo entre nós passou agora do serio ao jocoso. Achando-se por acaso, em Lisboa, um amigo intimo do Belchior, o Sr. Hygino da Silva, foi este ao Jiajal (quem sabe em que credulo estado d'alma!), para ver a altura. Não era a do desventurado aeronauta, que tanto conhecia.

Gracioso a quem de certo occorreria a lembrança pelo naufragio do vapor "Emitania".

Liga de defesa dos direitos do homem

Acaba de se constituir uma aggremiação, cujos fins são:

Proclamar a sua mais alta sympathia e solidariedade por todas as victimas do poder de todos os paizes;

Combater a oppressão e tyrannia em todas as suas fórmas e modalidades;

Defender incondicionalmente por todas as fórmas ao seu alcance a liberdade individual de todos os habitantes de Portugal e mesmo do estrangeiro, entendendo-se, se tanto for preciso, para este fim, com as collectividades congeneres;

Propugnar pela paz e arbitragem universal, entendendo-se com as collectividades similares;

Combater o militarismo em todas as suas fórmas;

Defender a separação absoluta e radical da igreja a intervenção do Estado, deixando assim a igreja livremente entregue á defesa e sustento dos crentes;

Estabelecer escolas de educação e instrucção racionalistas para os filhos dos associados;

Defender e fiscalizar toda a legislação referente aos accidentes do trabalho e das indemnizações ás familias das victimas da viação;

Fundar uma bibliotheca, adquirir e editar livros de propaganda do livre-pensamento, sociologia moderna e anti-militaristas.

Esta collectividade terá advogado privativo para defesa dos seus associados e de todas as victimas da tyrannia e imprevidencia.

A historia de uma perola

Foi roubada em Sevilha, com outras joias, uma perola, que o ladrão veiu empenhar em Lisboa por 205$. Que tal não é ella!

Ora, succede ter sido ella empenhada na presença de dois agentes da policia hespanhola. Mas vem cá o chefe da policia sevilhana, e, por via da nossa, apprehende a joia. O dono da casa de penhores protesta, e tanto mais que o penhor foi feito na presença da policia. Resposta do chefe: esses agentes não estavam munidos de documentos para effectuar a prisão.

E' curioso.

Olha que desembarque de noivos!

Quinta-feira, á tarde, á chegada do comboio rapido do Porto, occorreu na estação central do Rocio uma scena interessante:

Uns noivos que se apearam e procediam do Porto, foram aggredidos denodadamente por uma rapariga, que de sombrinha em punho esgremia sobre os dois.

Apartada a desordem, soube-se depois tratar-se de uma amante despeitada, que ali havia ido no proposito de fazer escandalo, como conseguira.

Os noivos refugiaram-se em um trem de praça, algo amarrotados, e a desordeira, depois de dar largas á sua colera, retirou-se com a sombrinha, feita em bocados, e ainda ruminando vingança.

O arrojo de um petiz.

No paquete "Bahia", vindo de Leixões, e que, na quarta-feira, seguiu para o Brazil, foi preso a bordo, por não ter bilhete, o menor de 10 annos, Manoel dos Santos, que foi conduzido á policia do porto, onde o Sr. Andrade o interrogou. O rapazinho, com muita vivacidade, disse ser brazileiro e filho do portuguez José dos Santos, estabelecido com refinação de assucar na rua Larga de S. Joaquim n. 100, no Rio de Janeiro, para onde se dirigia, devido a sua madrasta, moradora em Mattosinhos, o ter posto na rua, assim como a um seu irmão de 13 annos.

O Sr. Andrade participou o facto ao consul do Brazil em Lisboa, o qual, inteirado do caso, lhe mandou pagar, pelo cofre de beneficencia, a respectiva passagem, indo o menor para bordo, acompanhado pelo Sr. Lucio Heitor, que o recommendou ao commandante do "Bahia".

Os alumnos do lyceu da Lapa pensam realizar uma homenagem a Camões, na data da sua morte.

Parece que haverá ainda outra consagração escolar, mas esta feminina.

A fome em Cabo Verde

O secretario geral do governo de Cabo Verde, servindo de governador interino da provincia, telegraphou ao Sr. ministro da marinha, dizendo que já tinham manifestado os primeiros symptomas de fome no archipelago e que á sombra dessa situação alguns negociantes pretendiam explorar, elevando o preço do milho. Solicitava, portanto, que de prompto lhe fossem remettidas 500 toneladas daquelle cereal, sendo possivel que até o fim de dezembro precisasse de mais 3.000.

O Sr. Asevedo Gomes mandou im-

mediatamente saber qual o preço do milho em Hamburgo, afim de satisfazer o mais breve possivel á requisição do governador interino de Cabo Verde.

A direcção do Gremio Lusitano, tendo ainda em cofre um saldo importante da subscripção que se abriu para acudir á crise que, ha annos, assolou a provincia de Cabo Verde, resolveu que um ou dois dos seus membros fossem pessoalmente áquella provincia fazer a distribuição da referida importancia, em generos ou dinheiro.

Estatistica telegrapho-postal

Em fevereiro ultimo, os correios e telegraphos renderam 204:476$125, mais 49:087$910 que em igual mez de 1910.

Aquelle rendimento descrimina-se pelas seguintes verbas: serviço telegraphico 44:449$320; mais 5:129$577. Serviço postal 45:632$470, mais 35:573$100.

Venda de sellos, 114:394$335; mais 8:385$230.

Desde o principio do presente anno economico, o augmento das receitas telegrapho-postaes attinge a quantia de 265:849$185 sobre igual periodo do anno de 1909-1910.

Congresso de medicina e cirurgia

Por iniciativa do 1º secretario da Sociedade de Sciencias Medicas, Dr. Augusto Monjardim, realizar-se-ha, de 15 a 20 de abril de 1912, em Lisboa, o 1º Congresso de Medicina e Cirurgia, de caracter exclusivamente scientifico.

F. C.

O LADO ALEGRE DAS ELEIÇÕES INGLEZAS

O Sr. Malcolm, membro da Camara dos Communs, acaba de escrever algumas paginas sobre aquillo a que chama e com justiça, o bodo alegre das eleições inglezas. Entrando no assumpto, o Sr. Malcolm principia por notar que a Inglaterra gozava até ha pouco tempo ainda da reputação de ser o paiz do mundo onde os adversarios politicos se tratavam com mais cortezia e se cumprimentavam com mais affeição. Esse estado de venias, que fazia já parte do hudre, está, porém, prestes a desapparecer, ou pelo menos a soffrer a mais radical das reformas. Luctava-se com as armas embainhadas quando o ardôr da lucta não apaixonava os que luctavam, quando adversarios, em presença um do outro, se entendiam sobre os pontos mais importantes da sua politica e não tinham a dividil-os as mais diversas opiniões. Era em o tempo em que Maximiliano Harden, n'um artigo da "Zukunft" dizia que no Reichstag dois grupos e até aliados se encontravam frequentemente separados por que abysmo mais profundo do que aquelles que na Camara dos Communs separava a mais extrema direita da mais avançada esquerda. Mas desde que os radicaes tomaram definitivamente a direcção do partido liberal inglez, as coisas mudaram por completo. Presentemente, a politica ingleza torna inimigos os que mais amigos eram, afastando com a maior das facilidades um homem honestô á reivindicta social. E assim, deram-se nas ultimas batalhas eleitoraes episodios que por serem interessantes devem tornar-se conhecidos.

Narremos primeiro um certo dialogo entre um agente eleitoral de um candidato radical e um operario de uma pequena cidade da Escocia que ficou imperturbavelmente conservadora, com uma ilhota perdida no meio de uma região fielmente liberal.

— Então, desta vez, meu amigo, declarara o agente, ides dar-nos o vosso voto?!...

— Nunca! — replicou o bom homem. Voto com os "torjes" como meu avô e meu pai.

— Comtudo, não desejais, de certo, que vos impunham os alimentos, que seiscentos pares façam as leis para quarenta milhões de homens livres, etc., etc.

— Não sei nada disso nem estou para maçadas! Meu pai e meu avô foram toryes. Eu tory hei-de ser tambem.

— Ora ahi está um raciocinio que não terá muitos imitadores! Por essa forma de pensar, se vosso pai e vosso avô tivessem sido ladrões, o que seria você, a final?

— Se fosse filho e neto de ladrões? Oh! seria evidentemente liberal!

Uma dama nobilissima, cujo filho, nas ultimas eleições, era candidato conservador, soube que um dos seus rendeiros, que julgava fidelissimo, declarara que votaria com os liberaes. Persuadida de que tinham dado ou promettido a esse homem, dinheiro ou coisa que o valesse e querendo conhecer o corruptor, deliberou procurar a rendeira e interrogal-o.

Foi, porém, tudo inutil; e em vista disso, a fidalga deliberou recorrer aos meios extremos.

—Vou dar-vos todas estas moedas de ouro se me disserdes quem levou vosso marido a declarar que votava contra meu filho!

—Ah! sim? Pois fui eu, promettendo-lhe um bom agasalho de malha de lã para este inverno. Não sabia bem como havia de cumprir a promessa, mas a generosidade de vossa senhoria veiu tirar-me desse embaraço!

Em algumas circumscripções da Irlanda, a lucta entre os nacionalistas orthodoxos, aos quaes o clero nacional era favoravel, e os dissidentes foi renhida e violenta. Um camponez estava disposto a ir votar pelo candidato dissidente, mas a mulher procura fazel-o mudar de tenção. E como ao fim de uma alluvião de argumentos nada conseguiu, disparou-lhe esta enormidade:

— O Sr. Lara disse-me que se votasse pelos dissidentes te tranformaria em rato!

O marido, porém, encolhendo os hombros, saiu para se dirigir para a secção do voto. Mas ao cabo de alguns passos, voltou para traz e chegando-se ao pé da mulher disse-lhe:

— Ouve, Biddy, é bom que mates o gato antes do meu regresso, por causa das duvidas!

Num comicio, ha alguns mezes, um eleitor democratico, que não possuia a belleza de Adonis nem coisa que se parecesse, dirigiu-se desabridamente a um joven "lord" e disse-lhe á queima roupa:

— Onde diabo haveis "pescado" o vosso damnado titulo?

— E onde diabo, replicou-lhe o outro, haveis "pescado" a vossa damnada cara? Foram vossos pais que vol-a deram? Pois tambem foram os meus pais que me legaram o titulo que uso.

Um outro lord não foi tão feliz quando, respondendo a uma pergunta analoga, se deu ao capricho de gabar os meritos do famoso Dich Whittington, que foi por tres vezes lord-mayor de Londres, no seculo XV, e cujo gato ficou popularissimo na Inglaterra:

— E' claro que não descendo directamente do illustre Whittington, mas mal ou bem, com elle estou aparentado.

— Com o seu gato? commentou um eleitor... Ninguem o duvida.

E as gargalhadas que o dicto provocou não foram nada agradaveis ao lord...

Ainda que fosse um celebre caçador de ratos, o gato de Dich Whittington não seria capaz de devorar quantos ratos e quantas petas foram proferidas e arremessadas para os ultimos comicios eleitoraes inglezes. E não os devoraria, porque cada um delles teria o cuidado de, erguendo-se sobre as patas, mostrar as coisas proferidas pelo candidato seu domesticador. Porque cada candidato tem em Inglaterra a sua côr, á sombra da qual de arregimentam todos os seus campeões. Os bipedes, porém, ficam para um lado, emquanto os quadrupedes vão para outro.

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 14 de maio.

A MARINHA BRAZILEIRA

Do importante jornal portuense o "Primeiro de Janeiro" recortamos a seguinte valiosa informação ácerca da marinha brazileira:

"Acompanhados do digno consul do Brazil nesta cidade, Sr. Nicolão Valle, deram-nos a honra da sua visita os distinctos officiaes da marinha de guerra brazileira Sr. João Carlos Mourão dos Santos, capitão de corveta e Felisberto D. Lopes Junior, capitão-tenente commissario.

Vieram ao Porto e seguem amanhã para Vianna, no intento de contratar pessoal para a marinha brazileira.

Trata-se de substituir cêrca de 2.000 praças, entre marinheiros combatentes, fogueiros de bordo, etc., que tiveram baixa, em consequencia da sublevação occorrida em novembro ultimo a bordo de alguns navios de guerra surtos no porto do Rio de Janeiro, como largamente se referiu.

Para supprir, em parte, esta falta é que o governo brazileiro mandou contratar gente a Portugal, estando encarregado o Sr. Mourão dos Santos, por emquanto, de fechar contrato com 200 marinheiros e 600 fogueiros, ao todo 800 homens. Parte desse pessoal já foi recrutado em Lisboa, tendo já seguido para o Rio 53 marinheiros e 113 fogueiros em tres turmas, a saber: 46 no dia 14 de abril, pelo "Ascencion"; 35 no dia 21, pelo "Cap Vilano" e 85 no dia 1 do corrente pelo "Asturias".

Os marinheiros, comquanto os respectivos contratos não contenham restricções, são, ao que nos consta, especialmente destinados a fazer serviço na escola de aprendizes marinheiros, afim de os seus camaradas brazileiros que alli se encontram poderem passar para o serviço de bordo.

Os contratos têm a duração de tres annos e estabelecem a gratificação mensal de 120$, moeda brazileira, correspondente a oito libras sterlinas para os fogueiros de primeira classe, e a de 97$500 réis, ou seis libras e meia, para os marinheiros e fogueiros de segunda classe.

Os documentos exigidos para os marinheiros, são: a sua caderneta militar; para os fogueiros, attestados da respectiva capacidade profissional; e para uns e outros, folha corrida e attestado medico comprovativo de robustez.

Os marinheiros que seguiram já para o Brazil foram exclusivamente recrutados entre os nossos que concluiram o seu tempo de serviço; os fogueiros de primeira classe dentre os que serviram nas marinhas de guerra e mercante portuguezas, e os fogueiros de segunda classe são operarios de fabricas e officinas.

Já mais alguns se têm apresentado no consulado do Brazil em Lisboa para contratar-se; mas, por serem em pequeno numero, o Sr. Mourão dos Santos só effectuará contratos com elles depois do seu regresso do norte.

Contando recrutar toda a gente que precisa em Portugal, o mais provavel é o referido official da armada brazileira não ter de recorrer, para esse effeito, á Hespanha.

O nosso governo, grato ao Brazil pelas deferencias com que nos ha distinguido, tem chegado a dispensar passaportes aos contratados para mais facilitar a missão do Sr. Mourão dos Santos."

NOTICIARIO DO PORTO

O Dr. Alberto Pinheiro Torres, director da "Palavra", voltou a procurar o Sr. governador civil do districto, para lhe perguntar se aquelle jornal podia reapparecer, allegando julgar terminado o periodo revolucionario e faltarem pouco mais de 20 dias para a realização do acto eleitoral. O Dr. Paulo Falcão negou a autorização pedida.

*

Falleceu numa enfermaria das Cadeias da Relação deste concelho o preso Eduardo Alves da Silva, que alli estava a cumprir a pena de quatro mezes de prisão, pelo crime de furto.

*

Esteve de passagem neste cidade o illustre senador brazileiro, Sr. Antonio de Azeredo, director do jornal fluminense "A Tribuna". Com S. Ex. vinha o seu amigo Dr. Eduardo de Oliveira e familia.

*

Guerra Junqueiro deve partir depois d'amanhã para Berne, como representante de Portugal na Suissa.

*

Falleceram nesta cidade: o Revd. A. Vieira da Costa, fabriqueiro da Sé Cathedral; o Sr. José Luiz Alves de Oliveira; D. Carolina Carmina Bittencourt de Souza, esposa do Sr. Ernesto Eugenio Alves de Souza, thesoureiro da Companhia do Gaz; com 84 annos, o Dr. Ayres Pinto Marques, secretario aposentado do governo civil de Evora; e D. Gregoria Freire Pedrosa, cujo cadaver foi trasladado para a terra da sua naturalidade, São Lourenço das Pias, em Louzada.

NOTICIAS DE FÓRA DO PORTO

Retirou-se para o Rio de Janeiro, onde vai se dedicar á vida commercial, o Sr. Abilio Correia, que foi vereador substituto da commissão administrativa da comarca de Braga.

*

Falleceu em Vianna do Castello, com 26 annos, o Sr. Rodolpho Fernandes Dias, que fôra empregado commercial da casa Vieitas, do Rio de Janeiro.

*

Pediu a sua exoneração de vigario da vara, por a isso o obrigar o seu estado de saude, o Rev. José de Souza Barroso, abbade de Grijó. O Rev. governador do bispado, concedeu essa exoneração, louvando o Rev. Barroso, pelos serviços prestados, sobretudo no registro parochial.

*

Falleceu em Leça da Palmeira, com 71 annos, o Rev. José Augusto de Castro e Mello, conego da Sé de Lisboa, e que foi capelão effectivo da casa real.

Era um cavalheiro de fino trato, e conversador muito influente e espirituoso.

*

Em Louro, concelho de Famalicão, falleceu tambem o Sr. João Fernandes da Silva.

*

Em Condeixa falleceu tambem o Dr. Alberto de Campos Navarro, cunhado do Sr. José Relvas, ministro das finanças.

*

Vindo do Rio de Janeiro, encontra-se em Avintes, o Sr. Manoel Vieira Gonçalves.

*

Foi nomeado chefe da secretaria do governo civil de Coimbra o Sr. Augusto Pereira Coutinho, funccionario do mesmo governo civil.

*

Eis a lista dos candidatos ás constituintes, pelo districto de Coimbra:

Coimbra — Drs. Angelo da Fonseca, Antonio Leitão, Jayme Cortezão e tenente Belisario Pimenta.

Figueira da Foz — General Dantas Baracho, Dr. Cerqueira da Rocha, Dr. Evaristo de Carvalho e Albino Mourão.

Arganil — José Cardoso, Dr. Ramada Curto, Dr. Carlos Lobo e Dr. José de Abreu.

*

Falleceu em Coimbra a Sra. D. Henriqueta Julia Pereira de Vasconcellos Coutinho, mãi do Sr. João Augusto Pereira de Vasconcellos, ajudante do notario Dr. Eduardo Vieira.

*

Começou a publicar-se em Armamar um jornal e publicou intitulado "A Beira Alta", e de que é director o Sr. Amorim Carvalho.

*

Falleceu em Braga a Sra. D. Maria do Carmo da Silva Machado Santos, esposa do capitalista Antonio Gonçalves dos Santos, e em Trancoso, já em avançada idade, o Sr. Antonio Ribeiro, pai do Sr. Antonio Augusto Ribeiro Ferreira, vice-provedor da misericordia daquella villa.

*

Informa um correspondente de Regoa para um jornal desta cidade, constar ali, com todos os visos de verdade, que em breve irá para aquella villa um regimento de artilheria. Já está arrendada a casa que servirá de quartel.

*

Na povoação de Lumiares, em Armenior, foi preso Francisco Correia, por ter esfaqueado no baixo-ventre a Antonio Affonso, de S. Cosmado.

*

No dia 9, porque o Sr. José da Silva Carvalho, negociante na rua Nova de Santa Cruz, em Braga, tivesse mandado tapar um caminho publico, que atravessa uma propriedade sua em S. Pedro d'Este, tocaram os sinos da freguezia a rebate, juntando-se mais de 300 individuos munidos de enxadas e picaretas, os quaes derrubaram a tal parede de vedação, levantada na vespera.

A comparencia do regedor substituto evitou que o conflicto fosse mais grave, porque o dono da propriedade estava ali e os animos estavam muito exaltados.

*

Falleceu em Famalicão o Dr. Eduardo Moreira Pinto, sub-delegado de saude e medico municipal do concelho.

*

O governador civil de Braga ordenou uma syndicancia no montepio de S. José, a mais antiga sociedade de soccorros mutuos da cidade.

*

Pela recente organização da guarda nacional republicana, fica sendo Braga a séde do 6º batalhão, com quatro companhias mixtas, assim distribuidas:

1ª. Braga, com secções: Braga, 18 de cavallaria e 87 de infanteria; Guimarães, 64 de infanteria;

2ª. Vianna do Castello, com secções: Vianna, 10 de cavallaria e 55 de infanteria; Valença, 49 de infanteria;

3ª. Villa Real, com secções: Villa Real, 11 de cavallaria e 82 de infanteria; Chaves, 44 de infanteria;

4ª. Bragança, com secções: Bragança, 11 de cavallaria e 46 de infanteria; Mirandella, 28, e Moncorvo, 28, todas de infanteria.

O effectivo deste batalhão é de 557 homens.

*

Enlouqueceu o parocho da freguezia de S. Martinho do Campo, concelho de Vallongo, Rev. José de Souza Magalhães. Deu entrada no hospital do Conde de Ferreira, desta cidade.

Ha tempos que este sacerdote vinha manifestando indicios de desarranjo mental, doença que, ao que se diz, ultimamente se aggravara com a impressão que a lei da separação da igreja do Estado causara no seu já perturbado espirito.

O Rev. Magalhães herdou, ha pouco, de um tio, cerca de 20 contos de réis, e toda a sua mania é que lh'os queriam roubar, como tiraram os rendimentos dos passaes — diz o pobre louco.

Chamou, por vezes, o notario para fazer testamento, "dando voz de prisão" ao referido funccionario, por este se recusar a escrever na nota as suas indicações.

No ultimo domingo telegraphou elle para a alquilaria Galliza, do Porto, pedindo um automovel para seguir, "a pedir providencias ao commissario de policia do Porto".

Mandaram-lhe, porém, um "coupé", que ficou aqui á ordem do padre.

Foi esse mesmo carro que o conduziu ao hospital.

*

Em Espinho falleceu a Sra. D. Maria Rosalina Dias Guimarães, sogra do Sr. Joaquim Baptista.

*

Na sua casa do largo da Senhora Branca, falleceu em Braga, a pharmaceutica D. Francisca Candida Alves Lima.

*

Na freguezia de Bruge, concelho de Famalicão, falleceu o Sr. Manoel Joaquim Ferreira de Araujo, conhecido por "Manoel da Sólla", pelo facto de ter negociado em cabedaes no Porto. Deixa fortuna, mas não testamento, pelo que ficarão seus herdeiros seus sobrinhos, dos quaes um negociante nos Clerigos, no Porto.

*

Em Rôssas, concelho de Braga, consorciou-se o capitalista Manoel Barroso Carneiro, ultimamente vindo do Rio de Janeiro, com a Sra. D. Maria das Dôres Carneiro.

*

Encontra-se em sua casa de Anadia, o conselheiro José Luciano de Castro, que foi chefe do "fallecido" partido progressista. Antes de sair de Lisboa, participou o caso ao governo provisorio que, por sua iniciativa, o mandou acompanhar por um agente, em automovel, em Braço. Nesse automovel iam tambem a esposa do Sr. José Luciano e o Dr. Moreira Junior, que o acompanhou até á estação de Santarém.

*

Foram creadas escolas, masculinas, em Egreja, concelho de Barcellos; e em Refogos do Lima; femininas, em Orbacem, Caminha; em S. Fins do Torno, Louzada; em Larvão, em Olliveira, Penacova; e mixtas, em Boa Nova, Ponte do Lima.

Foram convertidas em mixtas as escolas masculinas, de Rio de Onor, Bragança; e de Louredo, Amarante.

Ficou sem effeito a creação de uma escola mixta, em Raposeira, Villa Real.

*

Na sua casa de Mourilhe, em Cabeceiras de Basto, falleceu o Dr. Francisco Botelho, que foi um grande influente do extincto partido regenerador, naquelle concelho. Foi governador civil da Guarda e, por duas vezes, de Braga, sendo a ultima quando caiu a monarchia. Tambem foi deputado e recebedor da comarca de Cabeceiras. Era um jurisconsulto distincto, tendo exercido a advocacia em Cabeceiras e ultimamente em Lisboa, donde viera muito enfermo. Era muito estimado e sympathico, tendo gasto com a politica a maior parte dos seus haveres.

*

Tambem falleceram: D. Maria da Madre de Deus Mello Marques da Silva Guimarães, filha do fallecido José Joaquim da Silva Guimarães; e em Ponte do Lima, na sua casa da Anta, na freguezia Corrilhã, D. Josepha Correia Pimenta Feijó, mãi do Dr. Antonio Augusto de Magalhães Feijó, official do registro civil em Paredes de Coura.

*

Por mutuo accôrdo, divorciaram-se em Coimbra, Marcellina da Silva Bastos e D. Guilhermina de Jesus Ferreira, ambos daquella cidade.

*

Na Regoa ficaram gravemente feridos, em virtude do desmoronamento de uma saibeira em que trabalhavam, os trabalhadores Manoel Rocha, de Godim, e José de Souza, da villa.

E. J.

PORTO, 14 de maio.

UMA HOMENAGEM AO DR. JOSE' NUNES DA PONTE

O illustre cidadão Dr. José Nunes da Ponte, presidente da União Republicana, candidato ás Constituintes pela cidade do Porto, e que foi presidente da Camara Municipal desta cidade, foi agora alvo, na Foz do Douro, onde reside, de uma significativa homenagem de apreço. Um extenso cortejo popular, que se formou na esplanada do Castello, foi em seguida cumprimental-o em sua casa, á esquina da rua Vasco da Gama.

Alli chegado o extenso cortejo, subiu a commissão organizadora, composta dos Srs. João Pereira de Souza, Antonio Ferreira Campos, Antonio Cardia Moreira, Bento José Pereira da Cunha, José Narciso Pereira da Cunha, Antonio Eduardo Ferreira Barbosa, Henrique Freitas, Heitor Guichard, Manoel Luiz da Silva, Anselmo Joaquim de Miranda, Fernando da Fonseca Monteiro, Carlos Pinto de Gouveia, João de Souza Picarote Junior, Dr. Vasco Nogueira de Oliveira, Manoel Cardia Moreira, José Fundo Barros, Manoel Teixeira Leite, Antonio Dias Teixeira e Silvio Luiz da Silva.

Em nome destes, saudou o Dr. Nunes da Ponte o dedicado republicano Sr. Antonio Ferreira Campos, e em seguida, o Sr. João Pereira de Souza leu a seguinte mensagem:

"Cidadão illustre — Deixe V. Ex. que o cumprimentemos e nos felicitemos a nós e a todos aquelles que, vendo realizado o seu ideal de tantos annos, annos provados por desanimos succedendo-se a esperanças que se esboroavam, por desillusões despertando-nos de bellos sonhos ainda uma vez irrealizados, anceiam por ver congregarem-se em volta da Republica — que é de todos os portuguezes e não desta ou daquella facção — todos quantos, tendo nascido neste bello torrão, têm o seu nome limpo de connivencias na criminosa administração das instituições caidas, para ampararl-a nos seus primeiros passos, juntando os seus esforços aos nossos para a ajudar a tornar grande e respeitada por uma administração honesta, que contraste com a delapidação monarchica, e por uma fomentação persistente e systematica da riqueza publica, a patria portugueza, que habita um povo que já foi de heróes, docil e soffredor como nenhum outro, sob um clima doce e em uma situação geographica invejavel, e por isso mesmo bem digno de voltar a ser um grande povo.

E' preciso ter-se vivido todos esses longos annos cheios de ancia pela realização dos nossos sonhos a que por vezes a esperança emprestava momentaneamente realidade para logo o desanimo carregar de sombrias cores, entristecendo-nos e acabrunhando-nos por nos recordar que talvez não nos estivesse reservado ver em nossos dias despontar a aurora dessa éra nova, brilhar e sentir, aquecer-nos o sol desse novo dia, é preciso ter-se sentido essa torturante incerteza para se ter muito amor á realidade e por isso mesmo ver-se com verdadeiro prazer, com applauso sincero e caloroso, que um grupo de homens, republicanos de sempre, muitos delles impondo-se pela sua intelligencia e todos pelo seu caracter, se ajunta convidando a congregarem-se em volta da Republica todos os portuguezes dignos, que amem a sua patria e queiram vel-a grande e prospera.

E' nobre, é alevantado o proposito que levou esse grupo de homens a empenhar-se na cruzada de interessar todos os portuguezes no levantamento da sua patria, principalmente aquella grande massa delles que ante a inutilidade de quaesquer esforços para fazer enveredar por outro caminho a administração monarchica, descrentes de tudo, se retrahiam, alheando-se á politica.

A esses, como de resto a todos, é preciso fazel-os crer na redempção da patria pela Republica, afervoral-os nessa bemdita crença, unica esperança nossa de salvação, incitando-os a juntar os seus esforços aos dos republicanos sinceros nessa tarefa ardua que precisa para levar-se a cabo, com exito, do esforço perseverante e unanime de todos os bons portuguezes. Sim. Para o exito dessa empreza, verdadeiramente heroica, é effectivamente preciso um esforço herculeo; mas se nesse agigantado esforço se unirem, como um só homem, todos os portuguezes dignos deste nome, será nossa a victoria, nossa, de todos quantos muito amam esta terra em que nasceram, e como que por encanto verse-ha surgir dessa velha patria decaida e moribunda, uma patria nova, livre, rejuvenescida e forte.

Illustre cidadão — Para coroar superiormente essa benemerente e mais que todas patriotica cruzada, puzeram á sua frente o cidadão illustre, o caracter integro, o homem de uma honestidade inconcussa, de uma correcção impeccavel que V. Ex. é, e que allia ainda a todas essas eminentes qualidades a de velho republicano de sempre, republicano de arraigadas crenças, republicano e patriota como os que mais o são.

Deixe, pois, V. Ex. que nós, velhos republicanos da Foz, que muito nos desvanecemos com a insigne honra de vos termos tido sempre á nossa frente, nos congratulemos por vermos presidindo á União Republicana, a que, sem duvida, está reservado em um futuro proximo, um largo papel a dentro da Republica, o nome impolluto e prestigioso, que a todo o Porto, como a todo o paiz, se impõe, pela respeitabilidade que lhe dão as nobilissimas qualidades de intelligencia e de caracter, que são apanagio immarcessivel de quem o usa.

Illustre cidadão — Já ha muito era nosso intuito prestar-vos esta publica homenagem da nossa muita consideração, do nosso subido respeito, da nossa alta admiração, para que agora se nos apresenta propicio ensejo. Pouco valeremos pelo numero, porque tambem poucos eramos, mas essa deficiencia de numero é sobejamente supprida pela sinceridade que dita as nossas palavras, protestando-vos que, além de sermos sinceros admiradores das vossas altas qualidades, vos somos tambem verdadeiramente devotados.

Saude e fraternidade — Ao insigne cidadão Dr. José Nunes da Ponte, Foz do Douro — Foz do Douro (Porto), 7 de maio de 1911 — Os republicanos da Foz, vossos correligionarios e amigos."

A leitura deste documento, escripto em pergaminho e coberto por 521 assignaturas, foi sublinhada com uma prolongada ovação.

Seguidamente, o Dr. Nunes da Ponte agradeceu a manifestação de que era alvo, declarando ser da maxima conveniencia a união de todos os bons elementos republicanos em volta da Republica, deitando raizes na alma do povo, e permittindo assim que a patria portugueza, pela ordem e pelo trabalho, que são a origem de toda a riqueza publica, se elevasse ao mais alto grão de prosperidade.

Não era o momento para intolerantismos que não se compadeciam com a liberdade que os seus adeptos prégavam. Intolerancia é coacção e coacção é restricção da liberdade.

No seu discurso teve phrases do mais commovido reconhecimento para com todos quantos all foram, dizendo saber bem que o povo da Foz, amoroso e bom, lhe era particularmente dedicado, dedicação a que elle correspondia com verdadeira estima.

Findo o seu discurso, que por vezes foi interrompido por applausos, ouviu-se uma grande salva de palmas, vivas ao Dr. Nunes da Ponte, á patria e á Republica portugueza, vivas que eram delirantemente correspondidos pela multidão que se estendia em frente da residencia do velho republicano.

O Dr. Nunes da Ponte chegou-se a uma das janelas, sendo novamente ovacionado.

A mensagem foi entregue ao Dr. Nunes da Ponte dentro de uma luxuosa pasta com cantoneiras de prata.

A' homenagem tambem se associaram empregados da camara municipal.

AS CANDIDATURAS PELO PORTO

Reuniram conjuntamente as commissões parochiaes republicanas e a commissão municipal para resolverem ácerca do seu entendimento com a União Republicana, a proposito das candidaturas pelo Porto. Eis o que se passou:

Presidiu o Dr. Adriano Gomes Pimenta, secretariado pelos Srs. Duarte Ferreira e Seixas Junior. Exposto o motivo da reunião o presidente deu a palavra ao Dr. Pereira Ozorio, o qual esclareceu que o motivo que o levou a communicar a alguns amigos a sua desistencia fôra um equivoco, pois suppuzera que de facto o espirito da lei o tornava inelegivel por motivo de ser presidente do tribunal de arbitros avindores e juiz substituto dos tribunaes civis e criminaes. Agora, melhor informado, vinha esclarecer a assembléa ácerca deste equivoco e levantar a calumnia que para ahi se propalou, e que não póde deixar de alcunhar de aleivosia, de que elle apresentava a sua desistencia com o fim de arrastar ao mesmo procedimento os outros candidatos. Isso era uma falsidade. Se tal fosse o seu proposito não daria como justificação a sua inelegibilidade. Em seguida o Dr. Pereira Ozorio retirou-se, afim de deixar a assembléa em completa liberdade para resolver.

Travou-se discussão em que tomaram parte os Srs. Jayme Moreira, ... Guimarães, Carvalho e Cunha e Antonio Martins. Este ultimo requereu que fosse ouvida a commissão delegada que foi se entender com a União.

O presidente declarou peremptoriamente que se desinteressava neste momento de todos os assumptos eleitoraes; no entanto não podia deixar de declarar que, depois das explicações do Dr. Pereira Ozorio, considerava o acto deste senhor não como uma desistencia, mas sim um equivoco. Seguidamente pediu para se retirar, assumindo então a presidencia o Sr. Seixas Junior que nomeou para secretario o Sr. Antonio Rodrigues da Costa.

O Sr. José Antonio da Silva Lopes, em nome da commissão delegada, deu conta dos seus trabalhos junto dos representantes da União, tecendo elogios á fórma desinteressada e correcta como elles procederam, pois que mais não queriam do que as vagas existentes fossem preenchidas por dedicados republicanos, abstendo-se até de indicar nomes.

Falaram depois diversos oradores, sendo, por fim, posta á votação uma moção do Sr. Jayme Moreira para que se procedesse, em conformidade com o aviso da convocação, á escolha, ou eleição, de dois nomes para preencher as vagas na lista dos candidatos por esta cidade, provenientes das desistencias dos Drs. Pereira Ozorio e Baptista Guimarães. Foi approvado por grande maioria que se effectuasse essa eleição, a qual deu o seguinte resultado:

Dr. Adriano Augusto Pimenta, governador civil de Vianna, 36 votos; Dr. Severiano José da Silva, 34; Dr. Pereira Ozorio, seis.

*

A lista definitiva dos candidatos a deputados parece, pois, que será a seguinte:

Alfredo Balduino Seabra, tenente do estado-maior; Adriano Augusto Pimenta, medico; Angelo Vaz, medico; Antonio dos Santos Pouzada, professor; Antonio da Silva Cunha, negociante; Antonio Xavier Correia Barreto, ministro da guerra; Francisco Xavier Estêves, engenheiro; Germano Lopes Martins, advogado; José Nunes da Ponte, medico; Severiano José da Silva, medico.

O Dr. José Pereira Ozorio resolveu protestar junto do directorio do partido republicano, contra esta exclusão de seu nome da lista primitivamente eleita, tanto mais que elle não havia apresentado officialmente qualquer pedido de demissão. Veremos o que "isto" dará...

A CONQUISTA DE VIZEU

Já foram devolvidos de Lisboa para Vizeu quatro individuos que nesta ultima cidade haviam sido presos como envolvidos em uma conspiração attinente a fomentar o espirito de revolta na guarnição vizelense, alliciando para esse fim alguns militares. Esses quatro presos são: Antonio Rodrigues da Cruz, redactor da folha reaccionaria "O Correio da Beira", successora da extincta "Folha"; Antonio Luiz Abrantes, redactor da "Provincia", actualmente suspensa por tres mezes; o sapateiro Diogo Sebastiana e o ferrador Jayme Pereira da Silva.

No caso estavam tambem implicados o contra-mestre de musica Julio de Almeida e Silva, o 1º sargento Manoel Boaventura e o 2º sargento José Maria Lopes, todos de infanteria 14; mas, ao que parece, as suas responsabilidades são nullas, pelo que se encontram em liberdade, posto que ainda em Lisboa. Os presos déram entrada na cadeia de Vizeu, onde ficaram á disposição do poder judicial.

A CANDIDATURA DO DR. CUNHA E COSTA, POR AVEIRO

Entre os nomes approvados pelos corpos officiaes do partido republicano do districto de Aveiro, para a lista dos candidatos á Constituinte por aquelle circulo, figurava o do illustre jornalista e advogado Dr. Cunha e Costa. A proposito d'isto publicam os jornaes, a seguinte carta, enviada para Aveiro, pelo referido cavalheiro: deadia,o;terecemot

"Lisboa, 8 de maio de 1911.

Exmo. Sr. Alberto Souto—Aveiro—Agradeço muito penhorado a indicação do meu nome para candidato ás Constituintes, feita pelas commissões do concelho de Aveiro, mas não posso aceitar uma candidatura official, que não seria saneccionada pelo directorio e crearia uma situação irreductivel entre directorio e commissões, terminando pela dissolução destas e exoneração do governo civil, a seu pedido. Se, pois, ahi ou em qualquer outro ponto do paiz alguem se lembrar do meu humilde nome para uma candidatura republicana, mas perfeitamente extra-partidaria e independente, aceital-a-hei, sendo-me indifferente a derrota, que prefiro a uma victoria devida ao favor official. Não sou um partidario, nem um sectario. Sou apenas um patriota e um instrumento de ordem, paz, conciliação e progresso na Republica; e o meu papel, neste momento, como aliás em toda a minha já longa carreira, é não tirar o logar aos oradores eminentes, aos estadistas abalisados e aos politicos de alta envergadura que se indicam como candidatos officiaes ás proximas Constituintes.—Cunha e Costa."

Com effeito o directorio do partido republicano não sanccionou, por motivos de "politiquice" interna a candidatura do Dr. Cunha e Costa.

OS SOCIALISTAS E A ELEIÇÃO PARA A CONSTITUINTE

As aggremiações socialistas do Porto reuniram-se e resolveram apresentar os seguintes candidatos nas proximas eleições:

Porto — Manoel José da Silva, João Dias da Silva, Luiz Candido Pereira, Abilio da Rocha, Antonio Joaquim de Moraes, Antonio Soares de Aguiar, Antonio Lopes Maravilhas, João Pinto Maravilhas Pereira, José Torres e Joaquim da Silva Lima.

Villa Nova de Gaia, Maia e Mattosinhos — Antonio Augusto da Silva e José Moreira da Silva.

UMA MANIFESTAÇÃO A JOSE' SAMPAIO (BRUNO) PARA QUE REGRESSE A' ACTIVIDADE POLITICA. BRUNO, MUITO AVISADAMENTE NÃO PARECE DISPOSTO A ISSO — UMA MENSAGEM, UM "INTERVIEW" E UMA CARTA

Depois do desastre a que o illustre escriptor José Sampaio (Bruno) havia arrastado o "Diario da Tarde", de que, em má hora, havia assumido a direcção politica, Bruno havia declarado publicamente retirar-se da politica por se sentir... enojado.

Agora um familiar de Bruno, chamado Annibal Cunha, que era cabo de infantaria á guarda do 31 de janeiro, que, por esse facto, emigrou, e que, agora, o Sr. ministro da guerra milagrosamente inventou capitão... pharmaceutico — o que é deixar amolhada a sua boa fé! — andou por Lisboa e pelo Porto angariando assignaturas para uma mensagem destinada a... desanojar Bruno" e a convidal-o de novo para o "cotillon" politico.

A mensagem entregue ao illustre e desastrado publicista é do theor seguinte:

"Um episodio lamentavel da época revolucionaria que estamos atravessando, determinou-vos ao abandono da politica portugueza, quatro mezes depois da proclamação da Republica. Sentimos desde logo que o vosso proposito representava uma reacção excessiva contra um acto que momentaneo tornou egualmente excessivo abstivemo-nos comtudo de qualquer intervenção, certos de que o tempo é um indispensavel factor na cicatrização de certas feridas. Conhecendo a grandeza do vosso patriotismo, a isenção da vossa vida publica e a pureza do vosso apostolado, comprehendemos a immensa dôr que vos feria e respeitamos o acto que ella vos inspirou.

Todavia, uma vez tornada effectiva, a vossa renuncia constituiria uma sorte de suicidio moral, de que nos caberia uma parte de responsabilidade, se vos não dissesemos, quebrando, emfim, um magoado e constrangido silencio, que é tempo de esquecerdes um incidente nascido no ephemero tumultuar de paixões, que sempre e em todos os paizes assignalou as grandes crises da renovação politica.

A penna que durante mais de trinta annos puzestes com altivez ao serviço da causa republicana, vós não a podeis paralyzar definitivamente, porque ella é hoje tão indispensavel ao trabalho de reconstituição nacional pela sciencia, pela justiça e pela verdade, como hontem foi efficaz para a eliminação de um regimen fundado no preconceito, no privilegio e na fraude.

O exemplo de civismo, que é toda a vossa vida de trabalho pela Republica, através de sacrificios, de doenças, de privações e de amarguras como as do exilio, vós não o podeis interromper pelo isolamento e pelo silencio voluntario, porque é preciso que elle se espanda em uma perpetua continuidade diante das novas gerações.

As doutrinas de tolerancia, de liberdade e do confraternização que em um generoso e vasto espirito democratico vinheis advogando contra o feroz partidarismo de alguns, vós não as podeis calar deliberadamente, porque ellas são o pão e a agua espirituaes de que o paiz tem fome e sêde.

E' preciso, querido amigo, que volteis sem perda de tempo ao trabalho que abandonastes desalentado e pezaroso; é preciso que retomeis o vosso logar proeminente de pensador e de jornalista.

Isto vos vimos pedir, em nome da consolidação da Republica, nós que por ella entrámos a luctar, com a galhardia de moços, que só a vimos proclamada á hora melancholica do entardear da vida e que não temos outra ambição que não seja a de morrermos, na certeza da sua indefinida marcha para a perfeição. Saude e fraternidade. Ao illustre cidadão José Pereira de Sampaio."

Subscrevem-na as seguintes assignaturas, algumas das quaes illustres:

Dr. Julio de Mattos, Bazilio Telles, Dr. Guerra Junqueiro, Magalhães Lemos, Dr. Manoel d'Arriaga, Dr. Antonio Claro, Anselmo Braamcamp Freire, Dr. Magalhães Lima, Eduardo de Abreu, Dr. Joaquim Azevedo de Albuquerque, Dr. Leão Meirelles, Simões de Almeida, Dr. Antonio Coelho, Dr. José de Castro, Dr. Euzebio Leão, Arthur da Luz Almeida, Dr. Angelo da Fonseca, Dr. Carlos Amaro, Antonio Maria da Silva, Dr. Leão Azedo, Agostinho Fortes, Dr. Celestino de Almeida, Dr. João de Menezes, Simões Raposo Junior, Domingos Tasso de Figueiredo, Fernão Botto Machado, Antonio dos Santos Fonseca, Alves do Valle, Alberto Emilio Meirelles, Dr. Weiss de Oliveira, Dr. Francisco de Souza Dias, José Miranda do Valle, Manoel Soares Guedes, Dr. José Eugenio Ferreira, Dr. Severiano José da Silva, Joaquim Meira e Souza, Franklin Lamas, José Augusto de Andrade, Dr. João Gonçalves, Antonio Ladislão Pereira, Alexandre José oBtelho de Vasconcellos e Sá, José Carlos da Maia, Tito Augusto de Moraes, Henrique da Costa Gomes, Mariano Martins, Annibal de Souza Dias, alferes Malheiros, Fernão Mauro de Assampção Carmo, Laurino Vieira, Francisco Alexandre Lobo Pimentel, Manoel da Conceição Silva, Armando Barata, José Rodrigues, Firmino da Silva Rego, Francisco Garcia Terenos, Ernesto Gonçalves Costa, João Ribeiro Gomes, Pedro da Cunha Souto, Annibal Cunha, Hernani de Mello, Dr. Eduardo Francisco de Oliveira, Dr. Manoel Rodrigues da Cruz, José Maria Durão, Arthur Aurelio Carneiro, Joaquim Lopes de Abreu Castello, Claudio Lopes de Abreu Castello, Claudio dos Santos, Decindo de Castro, Corregedor da Fonseca, José Maria Alves Torgo, José Antonio Pinto e Machado dos Santos, Dr. Manoel Jorge Bessa, Dr. Affonso Cordeiro, José Teixeira Rego, Julio Moreira, José dos Santos Lopes Vieira, Miguel Henrique Verdial, tenente Augusto Cesar Salgado, tenente Carlos Americo de Aguiar, tenente Tadeu Gonçalves de Freitas, tenente José Soares da Encarnação, Alberto Pinto da Costa Cardoso, Tiburcio de Magalhães, Antonio Nunes de Mattos, tenente Francisco Ricardo Nogueira, Dr. Manoel José Alves de Moraes, Antonio da Silva Souza e Fradique de Vasconcellos Côrte Real.

*

Esta mensagem foi primeiro publicada no jornal lisboeta "O Intransigente", cujo director é Machado dos Santos, o "mantenedor" republicano da Rotunda, que apparenta ter sido o inspirador de tal mensagem, quando o que é certo é que ha muito esta manifestação tinha sido planeada aqui, no Porto, por alguns amigos de "Bruno", justamente desgostosos com a maneira como elle se arredára da politica e que, por todas as maneiras, queriam reparar as consequencias de tal desastre. Tanto assim que a mensagem foi redigida pelo illustre alienista Julio de Mattos, velho amigo e companheiro de "Bruno".

Em resposta á alludida mensagem, enviou "Bruno" ao director do "Intransigente", o referido Machado dos Santos, a seguinte carta, que o "Intransigente" foi o primeiro a atirar a publico:

"Exmo. Sr. Machado Santos e meu muito illustre amigo — Cumpre-me exarar o publico protesto da minha profunda e indelevel gratidão para com os signatarios do, no seu exagero cavalheiresco, para mim honrosissimo documento, que o meu illustre amigo estampou hontem no seu jornal.

Mas, sob o golpe da emoção que elle me suscitou, aggravada ainda pelo precario estado de minha saude actual, não me é possivel fazel-o agora nos termos a que me é força buscar corresponder, no meu acanhado limite, é claro, para que de todo não derogue do compromisso em que me põe esse singular e raro diploma, tão nobre e alto no conceito, como acurado e primoroso na fórma, tão dilecto, leal, obrigante e recto.

Assim, nesta occasião urgente, limito-me a consignar a minha solidariedade com o meu presado amigo e os seus illustres consignatarios nas iniciativas que hajam de intentar, tendentes todas á consolidação da Republica, e á felicidade da patria, coisas hoje consubstanciadas, pois que se vise a uma Republica governativamente perfeita em uma patria sicilisatoriamente progressiva.

Aperta-lhe a mão o seu — Amo. e admor. — José Pereira de Sampaio — Porto, 10 de maio de 1911."

Como se vê, Sampaio não parece disposto, "ao menos por emquanto", a dar o seu nome para aventuras politicas. Certo é que a saude de Sampaio, não é, desgraçadamente, das mais prosperas.

O MINISTRO DO FOMENTO EM ESPINHO — AS OBRAS DO PAREDÃO.

Ante-hontem, sexta-feira, visitou a praria de Espinho o Dr. Brito Camacho, illustre ministro do fomento.

Em Aveiro juntaram-se ao ministro do fomento o Sr. Rodrigo Rodrigues, governador civil, e o Dr. Marques Costa. Na estação de Coimbra, era o ministro esperado pelos Drs. Eduardo Vieira e Sydonio Paes.

Recebido com ruidosas manifestações em Espinho, o Sr. Brito Camacho dirigiu-se logo para a praia.

Acompanhou-o a multidão, que o esperara na estação, tocando as musicas a "Portugueza", e vendo-se colchas em quasi todas as janelas. Aqui e além atiravam-se punhados de flores.

O Sr. Von Haffe, director dos serviços hydrographicos do norte, que ali se achava, a convite do ministro, explicou-lhe a historia, já longa, da invasão da villa pelo mar. Ainda se conserva de pé um naco da grande muralha ali construida, parecendo que o mar ainda a não derrubou para a exhibir como attestado da sua força, e como prova da falibilidade da sciencia, sem exclusão das mathematicas.

Da praia foi o Sr. Brito Camacho levado, em automovel, a visitar a fabrica de conservas, dos Srs. Brandão, Gomes & C.

O Sr. Gomes, que é um industrial muito intelligente, tem feito, no estrangeiro, uma larga propaganda dos seus productos, que competem com os melhores de toda a parte. O Sr. Gomes conta abrir a sua nova fabrica de conservas, em Setubal, e ahi serão adoptados os ultimos progressos realizados na industria que explora. Os operarios soldadores, quando o ministro entrou na sua secção, executaram a "Portugueza", e logo a seguir proseguiram no seu trabalho.

O Sr. ministro do fomento felicitou os gerentes da fabrica, particularmente o Sr. Gomes, e exarou no livro destinado aos visitantes a magnifica impressão que a visita lhe deixara. No gabinete do Sr. Gomes teve o Sr. Brito Camacho uma larga conferencia com o Sr. Von Haffe, e della resultou o convite ao Sr. Von Haffe para uma outra em Lisboa, na proxima quarta-feira, com os Srs. Adolpho Loureiro e Faria e Maia. E' opinião do Sr. Von Haffe que a villa é defensavel contra as furias do mar, e não só a villa, mas tambem a praia.

Seguidamente, foi o Sr. Brito Camacho observar a construcção da nova linha ferrea, feita em condições de levantar os protestos da povoação. Tendo passado, em automovel, pela villa, entrou no Casino, onde estava preparado um abundante e bem servido copo de agua. Claro está que um copo de agua é sempre uma taça de champagne, com o indispensavel cortejo de brindes e saudações.

A todos o ministro agradeceu, explicando a razão da sua visita. O problema de Espinho está posto ha muito, e a resolução que elle comporta não deve protelar-se por mais tempo. Esse problema vae elle pol-o aos technicos nos seguintes termos: — A praia e a villa de Espinho são economicamente defensaveis contra a invasão do mar? Se a resposta fôr affirmativa, o Estado não regateará a Espinho os necessarios meios de defeza, mas se fôr negativa dispensar-se-á de atirar dinheiro ás guelas sempre escancaradas do oceano. E por taes são as disposições do governo, pedirá aos engenheiros que lhe proponham uma experiencia decisiva, que rigorosamente será executada.

A' estação foi o ministro acompanhado pela multidão, que a cada passo erguia vivas á Republica e á Patria. O comboio chegou alli á tabela, mas trazendo do Porto 18 passageiros a mais da lotação. E' que nelle quizeram vir para Lisboa os congressistas que de Hespanha tinha chegado ao Porto, e que acharam preferivel vir immediatamente para Lisboa, embora sem commodidades. Esses congressistas tiveram occasião de ver como toda uma população acclamava a Republica, ao som da "Portugueza", gritando o seu franco e sincero enthusiasmo.

O MINISTRO DO INTERIOR NO NORTE

Passou hontem de manhã, no comboio das 7, com destino a Amarante, Villa Real, e outras terras de Traz-os-Montes, Douro e Beira Alta, o Sr. ministro do interior, Dr. Antonio José de Almeida, que veiu em excursão de propaganda eleitoral. Na proxima carta nos referiremos a esta visita do ministro ao norte do paiz.

E. J.

POSTA RESTANTE

Têm cartas nesta redacção os Srs. Lindolpho Xavier, Anjope, Carlos de Laet, Gabriel de Carvalho, Francisco da Silveira Lobo, Coelho Lisboa, Ernesto Geminiano do Nascimento, Enéas Ferraz, Hilda Brandão, Nicanor do Nascimento, Alfredo Coelho, Joaquim Cruz, J. C. Fróes da Cruz, João Vampré, Tancredo, coronel Arthur Barbosa, Matheus de Oliveira, Manoel Mouço e Silva, José do Patrocinio, general Pedro Ivo da Silva Henriques, Amaro Barreto, Affonso Rodrigues de Souza Campos, Joaquim Leite de Foyos, Escola Remington, Oliveira, Annibal Mattos e Djalma Ulrich de Oliveira.

PAGINAS ALHEIAS

Valentina de Milão

Valentina de Milão é apenas conhecida por um grande grito de dôr que atravessou seculos.

Foi ella que, ao saber do assassinato de seu marido, o gentil duque de Orléans, exclamou no auge do desespero:

"Foi-se tudo quanto eu amava, tudo o mais me é indifferente!" Um historiador curioso e minucioso, como ha tantos nos nossos dias, o Sr. Emile Collas, perguntou se Valentina de Milão não fizera outra coisa; procurou e tirou das suas pesquizas materia para um volume que teria ganho em ser reduzido, mas que no meio de muita coisa sem valor contém factos muito interessantes.

I

Em primeiro logar o retrato physico e moral de uma das princezas mais seductoras do fim do seculo quatorze. A filha de Galéas Visconti, senhor de Milão, não tinha as feições regulares de uma belleza classica. O que não impede a todos os contemporaneos que falam della de reconhecer que tinha uma physionomia muito attraente e umas maneiras captivantes.

Nenhuma das pessoas que se aproximavam della podia resistir á graça do seu sorriso.

Por seu lado, o principe que ella desposara, o duque de Touraine, futuro duque de Orléans, irmão segundo de Carlos IV, passava por um dos homens mais formosos do seu tempo. A apparição do formoso par nas ruas da boa cidade de Paris excitava admiração universal. A analogia da educação e dos sentimentos ainda mais aproximava os dois esposos. Ambos tinham sido educados no amor das coisas do espirito, no culto das letras. Elles colleccionavam valiosos manuscriptos, compunham uma bibliotheca escolhida, animavam os artistas, os escriptores, os poetas do seu tempo. Estes agradeciam-lhes e recommendavam a sua memoria á posteridade. Eustachio Deschamps nunca pronunciava o nome do marido e da mulher sem os acompanhar dos mais lisonjeiros epithetos. Nunca deixava escapar occasião de celebrar a sua gloria commum.

Por outro lado o rei Carlos VI e a rainha Isabel de Baviera prodigalizavam aos dois esposos os testemunhos da sua confiança e da sua affeição.

Havia apenas uma nuvem no horizonte: a agitação já doentia do rei, a impossibilidade em que este se via de recuperar a tranquilidade, a necessidade que tinha de distracções e de emoções violentas. Arrastava a côrte em um turbilhão, em um rodomoinho de prazeres. Bailes, disfarces, mascarados succediam-se sem interrupção. As mulheres ostentavam as mais ricas "toilettes" e os mais extravagantes penteados.

Queixamo-nos ás vezes das dimensões dos chapéos modernos. Ha cinco seculos os chapéos attingiram taes dimensões, que a rainha de França teve que mandar por esse motivo alargar as portas dos salões do castello de Vincennes. A abbadia de Saint-Denis tornára-se theatro de sumptuosas ceremonias e de scenas escandalosissimas.

O bom religioso que traduz as impressões dos monges via-se perplexo entre a admiração e o horror." Durante quatro dias, as senhoras, fazendo da noite dia, comeram e beberam despropositadamente e, impellidas pela embriaguez, praticaram as maiores devastidões." O monge Jacques Legrand, dirigindo-se á propria Isabel, disse-lhe: "No vosso coração se reina a deusa Venus. A embriaguez e a dissolução servem-lhe de cortejo."

Aquella vida desemfreada devia ter um fim: a loucura do rei. Sabe-se em que circumstancias dramaticas se produziu o primeiro accesso.

O rei, uma vez, ao atravessar a floresta do Mans, foi ameaçado por um louco.

Julgando que se tratava de uma grande traição, dominado pelo terror e sob a influencia do intenso calor que fazia, perdeu completamente a cabeça e começou a ferir a torto e a direito os seus melhores vassalos. Seu irmão, que, como de costume cavalgava a seu lado, só lhe pôde escapar á furia graças á velocidade do seu cavallo. As consequencias deste incidente foram desastrosas para o reino, onde já não se sentia a acção do governo central, no qual dominavam as intrigas dos tios do rei.

O desgraçado soberano passava por alternativas de cura apparente e de recaidas terriveis. Os medicos e os feiticeiros, chamados alternadamente para cural-o, só conseguiram darlhe alguns allivios passageiros. Havia apenas uma pessoa que tinha sobre elle uma influencia calmante: sua cunhada Valentina. No meio das desencadeadas paixões politicas não era preciso mais nada para a tornar suspeita aos partidarios dos principes. Accusavam-na formalmente de ter enfeitiçado o rei e de exercer sobre elle praticas de bruxaria. Para escapar á malevolencia dos seus inimigos, ella retirou-se para o castello de Blois, que mandára mobilar ricamente e onde colleccionava tapeçarias, obras de arte e manuscriptos preciosissimos. Apaixonada, como era, pela boa linguagem e pela leitura de obras modernas em prosa e verso, não receiava ver-se afastada de Paris, naquella solidão da vida de provincia. Só uma coisa lhe faltava, a presença do marido sempre adorado. O principe, retido ao pé do rei pelos seus deveres politicos, não a esquecia.

Aproveitava todas as occasiões que podia para ir ter com ella e apreial-lhe sempre com as mãos cheias de presentes.

Por mais frequentes e agradaveis que fossem essas entrevistas, não bastavam, todavia, para tranquillizar completamente Valentina ácerca da fidelidade do duque de Touraine, agora duque de Orléans.

Sabia que elle era, como o irmão, dotado de um coração muito accessivel ao amor.

Encontrava-se, portanto, muito exposto no meio de uma côrte dissoluta. Quando estava ao pé delle, sabia muito bem defender a sua felicidade.

Já uma vez tivera occasião de proval-o em circumstancias que o Sr. Emile Collas faz bem de recordar porque se trata de um rasgo de caracter. A duqueza soubera por um dos companheiros das estroinices do marido, que este cortejava uma formosa parisiense.

A donzela não tinha ainda succumbido, até mesmo acabava de recusar com desdem uma somma de dinheiro que o principe lhe mandára offerecer; mas, embora não se quizesse vender, estava disposta a ceder quando a mulher legitima interveiu. Ella mandou chamar a parisiense e recebeu-a no seu proprio quarto; disse-lhe que sabia tudo, e apostrophando-a com vehemencia, prohibiu-a de aceitar de futuro os galanteios de monsenhor.

Este meio de defesa puramente pessoal, não se podia empregar á distancia. Valentina encontrava-se, pois, desarmada. O attentado de que foi victima seu marido veiu mostrar que os seus receios eram fundados. Se ella estivesse ao pé do marido, talvez que esse crime não tivesse sido commettido. Ella tel-o-ia aconselhado sem duvida, a ter mais desconfiança e a tomar mais precauções. A victima foi metter-se nas proprias mãos dos assassinos. O Sr. Emile Collas narrou a scena, extraida dos depoimentos de testemunhas oculares, com muita arte.

A lucta de influencia tramada de longa data entre o duque de Borgonha e o irmão do rei, os quaes disputavam o poder, tomou caracter mais violento quando João-sem-Medo succedeu a Philippe-o-Ousado.

O novo duque de Borgonha, atarracado e feio de cara, de cabeça mettida nos hombros, não podia tolerar o contraste que existia entre a sua grotesca figura e os excepcionaes dotes physicos do primo. Além de adoptarem politicas differentes, ainda havia entre elles inveja e odio pessoal. João-sem-Medo, pouco amavel e pouco amado pelas mulheres, não perdoava ao rival o interesse que lhe tributava a maior parte das damas da côrte e particularmente a rainha. Para a propria segurança do reino, Carlos VI, nos intervallos lucidos, e os principes da sua casa comprehendiam os perigos desse antagonismo. Todos se esforçavam por procurar ensejos de reconciliação entre os dois adversarios. Na vespera do assassinato, a reconciliação parecia ter-se feito em condições tão solemnes que ninguem ousava pôr em duvida a sua sinceridade. No domingo, 20 de novembro, os duques de Borgonha e de Orléans foram com o duque de Berry á igreja dos Grands Augustins. Ao pé do altar juraram "boa amisade e fraternidade".

Depois ouviram missa e commungaram juntos.

Esta demonstração pacifica foi feita apenas para illudir a victima, porque João-sem-Medo nutria ha muitos mezes a idéa do assassinato. No mez de junho um dos seus agentes procurára alugar uma casa nas proximidades do palacio Saint-Pal, que o rei habitava e por fim decidira alugar um predio na rua Vieille-du-Temple, o palacio da Image-Notre-Dame, assim chamado porque no seu frontespicio figurava em um nicho uma pequena estatua da Virgem, tendo nos braços o Menino Jesus.

Os assassinos levaram para esse edificio deserto cavallos que deviam servir em caso de necessidade para lhes favorecer a fuga. Foi desta fórma que os assassinos se prepararam para esperar a passagem do duque de Orleans. Este, nem por sombras suspeitava daquella cilada em que ia cair. Tinha a maior facilidade de reunir em torno de si seiscentos homens resolutos se tivesse suspeitado que o queriam assassinar. No dia 23 de novembro de 1407, isto é, tres dias depois da solemne reconciliação da igreja dos Grands-Augustins foi ao palacio Barleette dar pesames á rainha pela morte de um filho. A rainha convidou-o para cear. Pelas 7 horas e meia um creado de quarto do rei veiu advertir o principe de que seu irmão desejava falar-lhe e o esperava no palacio Saint-Pal.

Era uma mentira; o creado de quarto estava combinado com os assassinos. O principe, depois de se ter despedido da rainha, montou tranquillamente na sua mula, e para se dirigir para o palacio do rei tomou, naturalmente, pela rua Vieille-du-Temple. Não ia acompanhado de nenhuma escolta armada. Levava apenas na sua frente e na retaguarda, alguns homens a pé e a cavallo, munidos de tochas.

Ia de cabeça descoberta, cantando alegremente a meia voz.

No momento em que passava em frente do palacio da Imagem-Notre-Dame, os conjurados precipitaram-se sobre elle e vibraram-lhe golpes tão violentos que lhe cortaram o pulso esquerdo e lhe fenderam a cabeça, da qual saltaram logo os miolos. Depois de terem perpetrado o horrivel crime, os assassinos montaram nos cavallos e refugiaram-se no palacio do duque de oBrgonha. Este começou por se mostrar completamente estranho a tudo quanto se passara e por dissimular o seu crime, sob as apparencias de uma grande dor.

Mas, quando a justiça declarou que estava resolvida a fazer pesquizas por toda a parte, até nos palacios dos principes, comprehendeu a impossibilidade de esconder a verdade e confessou tudo.

Chegou até a vangloriar-se desse acto, pretendendo que tinha procedido para bem do Estado.

Todavia o duque de Borgonha não estava tão tranquillo como parecia, porque julgou prudente distanciar-se o mais possivel da justiça, tomando rapidamente a estrada que conduzia aos seus Estados do norte.

Era tempo. Cento e vinte cavalleiros ou escudeiros, postos immediatamente no encalço do duque de Borgonha, chegaram a Pont-Saint-Maxence, sobre o Oise, no momento em que este acabava de mandar destruir a ponte, depois de ter passado para a margem opposta do rio.

Esta tentativa de alguns amigos fieis do duque de Orléans não foi seguida de nenhuma medida contra os assassinos. O poder real encontrava-se sem força e o duque de Borgonha era muito popular por ter sempre protestado contra os impostos com que se opprimia o povo.

Este favorito dos parisienses comprehendia tão bem a sua força que, depois de passada a primeira impressão de horror que o crime produzira, ousou mandar fazer publicamente, perante o conselho do rei e perante os principes, a apologia da sua acção pelo franciscano Jean Petit. Durante quatro horas o advogado accumulou argumentos e citações, entremeados dos nomes de Mercurio, de Julião, o Apostata e de Mahomet para demonstrar que um subdito que conspira contra o seu rei merece a morte. O duque de Orléans entregava-se, assim como sua mulher, a praticas de bruxaria sobre a pessoa de Carlos VI. Aquelles que o mataram praticaram, pois, conclula o padre, uma boa acção livrando o rei dessas perigosas machinações.

Que podia fazer a viuva contra um partido tão poderoso e tão audacioso? Pedir justiça ao soberano a quem ella e seu marido tinham dado durante tantos annos provas tão tocantes de affeição. Tendo sabido em Chateau-Thierry a dolorosa noticia e tendo dado largas á sua dôr, Valentina, dotada de animo forte, não tardou em defender a memoria da victima e poz-se resolutamente a caminho de Paris, onde entrou solemnemente com um imponente cortejo de principes e fidalgos.

Introduzida no palacio Saint-Paul, ajoelhou-se aos pés do rei, chorando e pedindo justiça.

O rei, que a estimava muito, e a quem ella tantas vezes mitigára os soffrimentos, levantou-a affectuosamente e poz-se a chorar com ella. Pouco tempo depois, perante as personagens da côrte, que tinham ouvido as atrocidades narradas por Jean Petit, Valentina, mandou responder publicamente ás accusações feitas contra seu marido. Tomando, por sua vez, a offensiva, pedia que o duque de Borgonha confessasse o seu crime em publico e sollcitasse o perdão e que fossem enviados para todas as cidades do reino mensagens reaes, declarando a verdade e as confissões do culpado. Era pedir demasiado a um governo fraco. Finalmente, Valentina acabou por desanimar e morreu sem ter podido obter outra coisa mais do que palavras de consolação e de esperança. Ao menos os seus descendentes, Luiz XII e Francisco I, conservaram no throno esse gosto das letras e das artes, esse espirito da renascença que ella levára de Milão para Paris.

A. M.

UM INCIDENTE CURIOSO

Na delegação da Alsacia Lorena, numa das ultimas sessões, foi ventilada uma questão, que tomou immediatamente um caracter de gravidade excepcional: de facto, senão de direito, a questão da immunidade parlamentar estava em jogo.

Em 5 de abril, durante a discussão sobre o processo da "Lorena sportiva", o Sr. Blumenthal, advogado do Sr. Sandin, "maire" de Colmar e membro da delegação, criticára vivamente o papel representado pelo prefeito de policia de Metz.

O prefeito de policia considerava-se offendido porque, não tendo o Sr. Blumenthal pronunciado o seu nome, a delegação e as tribunas disseram: "Elle chama-se Baumbach von Kaimberg."

No dia 9 de abril o Sr. Blumenthal recebia uma carta do barão von Gemmingen, sub-prefeito de Strasbrugo, suburbios, em que lhe pedia em nome do Sr. Baumbach von Kaimberg uma declaração de pesar nos jornaes. Em carta datada de 10 de abril, o Sr. Blumenthal declarava ter agido nos limites do seu mandato parlamentar, e em 12 de abril, falando com o Sr. von Gemmingen, o Sr. Blumenthal disse que não tivera de modo algum a intenção de o offender, mas que recusava fazer qualquer rectificação na imprensa ou qualquer declaração por escripto.

Em 27 de abril, logo que o Sr. Gemmingen declarou que o offendido exigia um duelo, o Sr. Blumenthal designou como testemunha o Sr. Preiss, membro da delegação d'Alsacia Lorena e deputado de Colmar no Reichstag. (Sabe-se que segundo o codigo allemão do duelo, as partes são, durante as negociações que precedem o encontro eventual, representados por uma só testemunha). O Sr. Preiss foi de parecer que não se devia conceder ao Sr. Baumbach mais do que aquillo que o Sr. Blumenthal lhe offerecera.

Em 2 de maio, na delegação, o Sr. Blumenthal recebeu pelo official de justiça da sub-prefeitura de Strasburgo, suburbios, uma carta com o carimbo official, na qual, em nome do Sr. Baumbach, o Sr. von Gemmingen o provocava para um duelo, em que seriam trocadas seis balas á distancia de quinze passos.

Em 3 de maio, o Sr. Weber, deputado de Boulay, perguntava se se tentava annullar a ferro e fogo a opposição da delegação.

A delegação poz-se immediatamente em guarda. Os Srs. Blumenthal e Preiss, obrigados a dar explicações sobre os factos, foram rodeados por todos os seus collegas solidarios: nesse dia, o Sr. Georges Wolf e os seus amigos do partido liberal fizeram bloco com a maioria. A' saida, o velho abbade Winterer, decano dos deputados alsacianos da delegação e antigo deputado que protestára no Reichstag de 1874, declarava, indignado e muito commovido: "Eu nunca vi semelhantes processos: funccionarios provocando aquelles que têm o direito de lhes pedir contas".

ENORME PRODUCÇÃO DE CEREAES

Escreve-nos o capitão de fragata Collatino Marques de Souza:

"Lemos em uma revista norte-americana, de maio proximo findo, o seguinte artigo:

"Notaveis resultados na plantação do trigo egypcio têm sido obtidos na parte mais baixa do valle do Rio Grande (Estados Unidos) no lado americano, segundo as autorizadas estatisticas feitas pelo departamento de agricultura do Estado de Texas.

Este cereal pertence á mesma familia do centeio.

Nas terras ricas do valle do Rio Grande cresce por meio da irrigação, e produz duas a tres colheitas por anno no mesmo terreno e da mesma plantação de sementes. A segunda e terceira colheitas brotam das sócas e dão productos igualmente abundantes como a primeira. Em diversos casos estes productos chegam a 10 "bushels" (cada "bushel" mede 39 litros e um terço) para colheita e por acre (um acre é pouco mais ou menos meio hectar), ou o total de 300 "bushels" por acre pelas tres colheitas, todas colhidas no periodo de nove mezes.

O cereal é empregado principalmente como alimento, na fabricação de excellente pão. As hastes e folhagens deste trigo egypcio são mais delicadas do que as de qualquer outro cereal identico e o producto por acre desta forragem é muito grande. Tão grande quantidade de trigo é, realmente, de admirar, é superior a tudo".

Do exposto se conclue qual o valor das colheitas de qualquer plantação quando favorecida, nos climas tropicaes principalmente, pelas irrigações sabiamente feitas, e é por isso que diz H. Saguler no seu bello livro sob o titulo — Agricultura — que: "O grão de civilização de um povo se póde avaliar pela quantidade de agua que elle utiliza em seus trabalhos agricolas e pela quantidade do mesmo agente que elle deixa correr inutil e improductivo".

A esse respeito lemos na obra do Dr. Collatino Filho para obter a cadeira de agronomia da Escola Polytechnica, "que tinha aliás professado durante dez annos" (note-se bem) como substituto do grande lente Dr. Murtinho, o seguinte:

"A Observação dos factos occorridos nestes ultimos tempos deve ter convencido os nossos lavradores da necessidade urgente de alterar profundamente seus habitos tradicionaes de cultura, substituindo-os vantajosamente pelos methodos que a sciencia agronomica lhes offerece. A realização permittirá luctar victoriosamente contra a desorganização do trabalho agricola, que tem sido a origem de grandes males para a nossa patria, produzindo a ruina da agricultura nacional".

Diz na pag. 6, o seguinte:

"Augusto Gasparin, visitando o territorio de Cavaillon, ficou admirado de sua producção e exprime-se nos seguintes termos: "Ahi aprendi o que se podia conseguir por meio da agua. Os trigos "immersos pela terceira vez" (o grypho é nosso, dizemol-o agora), tinham attingido á altura de um homem, quando os nossos, deitavam espigas a 0m,60 de altura. Esses trigos que produziam vinte vezes a semente, quando os nossos não reproduzem senão cinco vezes; e, nos annos mais favoraveis, a chuva "não substitue nunca as irrigações", porque as chuvas se dirigem ás flores e as raizes fazem abortar os productos.

A cultura do trigo é substituida por uma outra de feijão, que dá um rendimento igual ao trigo.

A Lombardia deve ser considerada, diz a these, a terra classica das irrigações (devem lembrar-se do que nós outros escrevemos quando tratámos da baixada do Rio de Janeiro e nos referimos ao canal Cavour), e, graças a ellas, é actualmente uma das mais ricas do mundo. O Pô atravessa essa planicie recebendo as aguas que descem dos Alpes de um lado e dos Apeninos do outro. Os Alpes, cobertos de neves eternas, enviam as suas torrentes para os Lagos Maior, Como, Iseo e Guarda, onde as irrigações vão buscar os elementos fertilizadores para distribuil-os por toda a região agricola".

Seria, pois, de grande conveniencia que o Sr. ministro da agricultura mandasse distribuir esta these pelos lavradores e tambem pelas escolas agricolas, não só esta como outra sob o titulo: "Funcções de nutrição na serie animal", e que foi sustentada "inutilmente", contra a nossa vontade, perante a congregação da Escola Militar, em 1893, porque sabiamos que, "quando o boi não quer beber", como diz um ditado do Rio Grande do Sul, "escusado é assobiar", e tanto assim que ninguem argumentou no assumpto principal da these e limitaram-se ás proposições finaes sobre geometria, na presença do Dr. Prudente de Moraes, que do assumpto tambem nada entendia, nem podia entender.

Como o trigo é vendido nas fazendas nacionaes a 100 réis o litro, e como uma familia póde cultivar annualmente "quatro hectares" de terrenos, feitos os calculos, não lucraria menos de 12:000$, e o trigo é mais vendavel do que o café, que é muito sophismado, como a borracha, nos mercados consumidores. dahi a supremacia da sua cultura intensiva no Brazil".

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por acto de 3:

Foram concedidos trinta dias de licença, em prorogação, e na fórma da lei, para tratamento de saude, á professora cathedratica Laura de Vasconcellos Abrantes.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª Secção

Expediente do dia 3 de junho de 1911

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Francisco Xavier Duarte Silva e Geraldo de Assis Lourdçól—Não ha vaga.

Pelo Sr. director geral:

Antonio Gonçalves Raymundo da Silva—Satisfaça a exigencia.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3º districto, Sacramento:

José do Carmo, estabelecido á rua General Camara n. 212; Ricardo Lago, estabelecido á travessa S. Francisco de Paula n. 6, e G. Seabra, á rua do Ouvidor n. 121, multados em 200$, cada um, por infracção do artigo 1º do decreto n. 189, de 24 de outubro de 1895 (estarem fazendo o denominado jogo dos bichos no seu negocio, em abuso á licença que lhes foi concedida).

Pelo agente do 5º districto, Santo Antonio:

Jacintho Netto Gomes, multado em 300$, por infracção do § 4º do artigo 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter cumprido o laudo da vistoria realizada na muralha de seu predio, á rua Silva Manoel n. 164).

Pelo agente do 13º districto, S. Christovão:

Manoel Baqueiro Bernardes, estabelecido com botequim, á rua General Sampaio n. 28, multado em 200$, reincidencia, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estar vendendo leite alterado com agua).

Pelo agente do 17º districto, Engenho Novo:

Dr. João Cordeiro da Graça, multado em 200$, por infracção do artigo 1º do decreto n. 1.235, de 24 de dezembro de 1903 (estar explorando a pedreira á rua Antunes Garcia, sem numero, com emprego de explosivos).

Pelo agente do 22º districto, Campo Grande:

Marilando E. Machado, representado por Arthur Machado, estabelecido á rua das Capoeiras n. 16, multado em 100$, por infracção do art. 43, alinea A, do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (não ter pago a licença do corrente exercicio).

EDITAES
(Resumo)

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391 de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 6

Pelo agente do 12º districto, Espirito Santo:

Antonio Marques Pereira, proprietario e representante legal dos demais proprietarios do predio n. 18 da rua Miguel de Frias, ao meio dia;

Raul Reidner do Amaral, representante legal de João Ventura Reydner, proprietario do predio n. 4 da rua Catumby, ás 2 horas da tarde.

LAUDOS DE VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e editaes affixados:

Pelo agente do 4º districto, S. José:

José Bittencourt de Souza, proprietario do predio n. 67 da rua São José, no prazo de trinta dias.

Pelo agente do 12º districto, Espirito Santo:

Dr. curador de ausentes, representante legal de Alfredo Carlos Mourão dos Santos, proprietario do predio n. 28, antigo, da rua Dr. Pessoa de Barros, no prazo de trinta dias, e do commendador Narciso Luiz Machado Guimarães, proprietario do predio n. 295 da rua Santa Alexandrina, no prazo de quinze dias.

A. CARQUEJA—Confere. OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme. AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Fogos artificiaes e fogueiras

De ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, faço publico, que estão em vigor e serão estrictamente cumpridas as disposições dos decretos ns. 444, de 23 de outubro de 1897, e 430, de 8 de junho de 1903:

"Art. 1º. E' prohibido empregar-se a dynamite e a nitro-glycerina ou outras substancias explosivas, que não for a polvora, na fabricação de fogos artificiaes.

§ 1º. O infractor incorrerá nas penas de 100$ de multa e no dobro na reincidencia.

§ 2º. Nas mesmas penas incorrerá todo aquelle que fabricar, vender e usar fogos assim preparados, bem como buscapés e outros fogos denominados moscardos.

Art. 4º. Todo e qualquer explosivo ou inflammavel, que entrar ou sair de qualquer fabrica, onde se manipulem semelhantes substancias, terá guia dos respectivos agentes de inflammaveis, sendo os infractores punidos com 50$ de multa por volume e o dobro nas reincidencias, e mais cinco dias de prisão, provando a infracção a falta da guia."

"Art. 1º. Fica prohibido o uso de fazerem-se fogueiras e de queimarem-se fogos artificiaes nas ruas e praças ou das janelas e portas que para ellas deitarem, estendendo-se ás ruas e praças, comprehendidas na zona em que actualmente se cobra o imposto predial, com exclusão dos districtos de Santa Cruz, Campo Grande, Guaratiba e ilhas de Paquetá e Governador.

Art. 2º. Não se comprehendem nas disposições do artigo antecedente os fogos de artificio por occasião das festividades publicas, devendo para esse effeito ser observado o que prescreve o decreto n. 444, de 23 de outubro de 1897, cujas disposições continuam em pleno vigor.

Art. 3º. Fica tambem prohibido o uso de lançarem ao ar balões de fogo, dentro dos limites designados no artigo primeiro.

Art. 4º. Os infractores das prescripções dos arts. 1º e 3º pagarão de multa a quantia de 50$, dobrada nos casos de reincidencia."

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 23 de maio de 1911—O director geral. AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 12 de junho, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 10º districto, Sant'Anna, á rua Visconde de Itaúna numero 159 (loja):

Lote n. 1

Uma lata com pertences.

Lote n. 2

Vinte pacotes de phosphoros marca "Olho", um vidro de brilhantina, uma caixa de pó de arroz, uma gaita, tres pentes finos, tres maços de grampos, quatro carreteis de linha, tres peças de cadarço, um papel de agulhas para crochet e dezoito duzias de botões.

Lote n. 3

Quarenta e quatro pacotes de phosphoros de páo e vinte e cinco ditos de ditos de cêra (marca "Olho").

Lote n. 4

Seis retalhos de chita.

Lote n. 5

Treze maços de grampos, dez papeis de agulhas, vinte e sete carreteis de linha, nove duzias de colchetes, oito ditas de ditos de pressão, dois ternos de travessas, cinco pentes finos, um dito grosso, dois pares de meias e dez duzias de botões ordinarios.

Lote n. 6

Uma muchila com pertences.

Lote n. 7

Onze retalhos de fazendas diversas.

Pela agencia do 12º districto, Espirito Santo, á rua S. Christovão numero 2:

Lote n. 1

Duas caixas de pó de arroz, um pão de cosmetico, tres pentes de alisar, tres ditos finos, um sabonete, sete carreteis de linha, dois dedaes, cinco duzias de botões de vidro, uma caixinha com botões diversos, seis duzias de colchetes, oito duzias de colchetes de pressão, seis maços de grampos, uma duzia de alfinetes de fralda, dois pares de travessas, dois papeis de agulhas, uma agulha de crochet, dois espelhos pequenos, quatro papeis de alfinetes e quatro peças de cadarço.

Lote n. 2

Tres caixas de pó de arroz, dois sabonetes, quatro peças de ponto russo, tres cadarços brancos, cinco pentes de alisar, um pente fino, seis pentes-travessa, duas cartas de alfinetes, oito carreteis de linha, sete duzias de colchetes de pressão, duas duzias de colchetes de ferro, oito papeis de agulhas, cinco maços de grampos, tres espelhos pequenos, dez dedaes, doze grampos de massa, uma caixa de botões e dez alfinetes de fralda.

Lote n. 3

Um livro de orações, dois espelhos, duas peças de cadarço branco, dois papeis de agulhas, dois pentes finos, um dito de alisar, dois carreteis de linha, um maço de grampos, duas duzias de colchetes de pressão, tres duzias de colchetes de ferro, uma peça de ponto russo, sete dedaes de ferro, oito alfinetes de fralda, uma caixa com botões diversos, tres pentes-travessa, doze botões para punhos, quinze duzias de botões de vidro e quinze peças de renda branca.

Lote n. 4

Uma bolsa para senhora, uma tesoura, quatro cartas de alfinetes, uma caixa de pó de arroz, vinte e oito maços de grampos, doze duzias de colchetes de ferro, nove botões para punhos, dois talheres para criança, dois cordões de plaquet, duas travessas, duas caixas de sabão cabocio, tres espelhos para bolso, oito pentes finos, sete pentes de alisar, vinte e sete pentes-travessa, treze grampos de massa, dezeseis papeis de agulhas, vinte e sete carreteis de linha, nove duzias de botões de vidro, nove duzias de madreperola, um vidro de brilhantina, cinco escovas para dentes, quatorze dedaes de ferro, tres espelhos para mesa, dois sapatinhos de lã, um par de meias para criança, tres caixas com botões, sete retalhos de fitas de cor, uma peça de renda, duas peças de bordado, onze duzias de colchetes de pressão, vinte e seis peças de cadarço branco, treze peças de ponto russo, um par de ligas e tres pares de meias para senhora.

Lote n. 5

Oito peças de bordado, uma peça de grega bordada, um par de sapatinhos de lã, seis pentes finos, dois retalhos de bordado, doze cartas de alfinetes, um retalho de renda, tres lenços, dezenove duzias de colchetes de pressão, seis pentes-travessa, um vidro de brilhantina, uma caixa de botões, trinta e seis dedaes de fantasia, dois aneis de metal amarelo, vinte e cinco duzias de botões de madreperola, quinze duzias de botões de vidro, dezeseis duzias de colchetes de ferro, quatorze peças de cadarço branco, quinze papeis de agulhas, duas caixas com alfinetes de fralda, uma duzia de agulhas de crochet, doze maços de grampos de ferro, dez retalhos de fitas de cores, um par de meias para criança, trinta carreteis de linha, doze peças de ponto russo e treze peças de fitas de cores.

Lote n. 6

Um gramophone incompleto.

Lote n. 7

Seis metros e cincoenta centimetros de tecido de fantasia de algodão, vinte e sete metros de drape de algodão, treze metros de crepon de algodão, dezeseis metros de gorgorão de algodão e oito metros de leza.

Pela agencia do 15º districto, Andarahy, á rua Pereira Nunes n. 10:

Doze peças de ponto russo, onze peças de cadarço branco, dois retalhos de elastico branco, quatro retalhos de fita, oito pentes diversos, quatro escovas para dentes, doze maços de grampos, doze grampos de ferro, oito grampos de massa, dois pares de travessas, dezeseis carreteis de linha, dez papeis de agulhas, doze duzias de colchetes, treze duzias de botões de pressão e duas duzias e meia de alfinetes de fralda.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 30 de maio de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 12 de junho, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia da Prefeitura do 20º districto, Irajá, á rua Coronel Rangel n. 60:

Tres guarnições de pentes-travessa, quatro peças de cadarço, duas peças de ponto russo, cinco caixas de pó de arroz, quatro pentes finos, dois pentes de alisar, seis maços de grampos, dez grampos de ferro, sete dedaes, quatro duzias de colchetes, duas duzias de ditos de pressão, sete duzias de botões de louça, duas cartas de alfinetes, cinco sabonetes, dois cosmeticos, um vidro de oleo de babosa, um vidro de oleo de coco, cinco vidros de brilhantina, oito vidros de extracto, cinco pares de brincos de metal amarelo e cinco camisas de meia.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 27 de maio de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 12 de junho, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 17º districto, Engenho Novo, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 146:

Lote n. 1

Um tapete grande, um dito pequeno e tres córtes de vestido.

Lote n. 2

Um par de meias para senhora, tres lenços, um par de ligas, seis peças de ponto russo, oito ditas de cadarço, cinco duzias de colchetes, quatro ditas de botões de vidro, tres ditas de colchetes de pressão, uma carta de alfinetes, quatro pentes de alisar, dois ditos finos, sete carreteis de linha, quatro maços de grampos, onze botões de mola, dois vidros de extracto, quatro metros de entremeio, um sabonete e uma caixa de pó de arroz.

Lote n. 3

Quatro regadores, uma panela de agathe, um coador, um ralador, um passador de batatas, uma grelha, quatro canecas, um fogareiro para espirito e duas latas para mantimento.

Lote n. 4

Uma agulha de osso para crochet, cinco pares de meias para homem, tres ditos para senhora, dois ditos para criança, quatro metros de elastico para liga, duas cartas de alfinetes, quatro grampos de celluloide, uma bolsa, quatro pares de travessas, tres agulhas de aço para crochet, uma caixa de pó de arroz, dezenove papeis de agulhas, quatro ditos de ditas para machina, cincoenta e quatro alfinetes de fralda, uma caixa com botões de osso, cinco espelhos pequenos, dois maços de alfinetes de cabeça, treze duzias de botões de vidro, cinco ditas de colchetes de pressão, doze maços de grampos de ferro, um pente de alisar, dois ditos finos, uma chupeta, um carretel de linha, vinte e tres duzias de botões de madreperola, cinco peças de ponto russo, vinte e sete peças de fitas de seda, uma escova de dentes, duas peças de grega preta, uma dita de dita branca, dois pares de ligas e quinze dedaes de ferro.

Lote n. 5

Uma caixa de pó de arroz, uma dita de dito pequena, um porta-retrato, duas cartas de alfinetes, onze pares de meias para homem, quatro toalhas de rosto e um lenço preto.

Lote n. 6

Onze maços de grampos, sete papeis de agulhas, uma guarnição de botões para camisa, duas duzias de botões de madreperola, doze ditas de botões de vidro, tres peças de ponto russo, cinco peças de cadarço, dois pares de ligas, duas agulhas para crochet, cinco duzias de colchetes de pressão, seis carreteis de linha, seis botões de mola, um collar, trinta alfinetes para fralda, um terno de travessas, um par de ditas, dois pentes finos, um dito de alisar, tres dedaes, um par de meias para senhora, um dito para menino, um par de brincos de latão, uma duzia de botões avulsos, um espelho pequeno, duas caixas de pó de arroz, dois vidros de extracto e dois ditos de brilhantina.

Lote n. 7

Tres pares de meias para homem, uma caixa de pó de arroz, cinco ternos de travessas, quatro pentes de alisar, dois vidros de brilhantina, um dito de extracto, uma caixa de pasta para dentes, duas peças de ponto russo, uma caixinha com botões de osso, seis peças de cadarço, seis duzias de colchetes de pressão, tres carreteis de linha, cinco duzias de botões de madreperola, cinco maços de grampos, quatro agulhas de aço para crochet, um par de ligas para homem, tres caixas de sabonetes, tres sabonetes e quatro papeis de agulhas.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 31 de maio de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Pagam-se amanhã, 4º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de maio findo:

Policia Sanitaria, Serviço de Exames de Vaccas Leiteiras, cemiterios e Theatro Municipal.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 3 de junho de 1911

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Antonio José Nogueira, Banco Nacional Brazileiro, Dr. Gastão da Silva Pôa, João Soares Lopes, Francisca Luiza Ferreira Agra e Antonio Esteves de Azevedo Camões.

Coronel Zacarias Borba dos Santos—Indeferido.

Delphina Pereira de Azevedo Bouças — Mantenho o despacho anterior.

Despachos da Sub-Directoria:

Marcillo Pereira de Souza Guimarães (2), Manoel Marques da Costa Braga, Joaquim Alves da Silva, João Fernandes da Silva Braga, Homero Carrão de Sá, Caldino José Borges, Eduardo Luz, Balthazar da Silva Pereira, viscondessa de Barreiros, coronel Antonio Candido Salazar, Antonio Pereira Marques e Senhorinha Marinho do Couto Figueiredo — Attendidos.

Manoel Teixeira da Cunha—Aguarde a revisão do lançamento.

Manoel Joaquim da Costa Marques—Certifique-se.

Luiza Alphosina de Souza Silveira—Exonere-se, de accordo com a informação.

Francisco Alves dos Reis e Gaspar Ribeiro & C.—Transfiram-se.

João Antonio de Oliveira, Gastão da Silva Bôa, Ernesto Breyen e Empreza de Construcções Civis—Satisfaçam as exigencias.

EDITAL

Imposto predial

MULTAS

Para conhecimento dos interessados, faço publico que, por infracção do art. 23 do decreto n. 830, de 29 de abril de 1911, foram multados os proprietarios dos predios seguintes:

Ruas: Miguel de Paiva n. 191, General Gomes Carneiro n. 107 e Visconde da Gavea n. 119, II.

Sub-Directoria de Rendas, em 3 de junho de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

João Baptista Saldanha, José Francisco Pinto de Magalhães, Francisco Eugenio da Silva, A. Tavolara, Manoel Moreira dos Santos, Salvador Ferreira Rodrigues, Joaquim José Ferreira, Constantino Rodrigues, Carneiro Teixeira, Manoel Pinto de Souza, Vasconcellos & Lopes e Antonio Rizzo.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Jorge Dande, B. Menezes, Costa & Souza, Companhia Nacional de Pesca, Lefevre & C., José Hotar, Pereira & C., Mme. Pereira Maria Guadelupe, Ribeiro & Paiva, Freitas & C., Camillo & Bastos, Sebastião Monteiro, A. J. de Souza & C., Ladislão Cunha & C., Gertrudes de Vidal Lunas e C. F. Hargreaves & C.

Braz Antonio Bifano e outro—Dê-se baixa.

Ribeiro & Pereira—Deferido, ficando archivada a certidão.

Antonio P. Boneri, Thomaz Pereira dos Santos e Ernesto Ribeiro da Silva—Indeferidos, á vista da informação.

Exigencias:

Rosa Fernandes, Araujo & Pacheco, Freitas Couto & C., Granja & Pinto, Souza & Almeida, Silvania Bonard, Bernardo Diederichs & C., Adelpho Schimidt & C. e Elvira Clara.

EDITAL

AFERIÇÃO

Lagoa, Gavea e Sant'Anna

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças, das casas commerciaes, dos districtos da Lagoa, Gavea e Sant'Anna, nas respectivas agencias, até o dia 15 de junho, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 19 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente, ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação de imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 3 de junho de 1911

Por acto de 1º do corrente, foi declarado sem effeito o acto de 26 de maio do corrente anno, que designou Azimutha Lisboa de Mára, para o logar de adjunta estagiaria de 2ª classe.

——Por acto da mesma data, foi designada adjunta estagiaria de 2ª classe a normalista Thereza Eugenia da Silva.

Requerimentos despachados:

Clara Azurara Alves da Fonseca—Ao Sr. inspector escolar do 12º districto, para informar.

Laura Sanz Navas—Ao Sr. Dr. director geral de Hygiene e Assistencia Publica, para que se digne providenciar quanto á inspecção medica.

America Xavier—Ao Sr. almoxarife geral, para fornecer, em termos.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Requerimentos despachados:

Marieta Silveira Dantas—Aguarde opportunidade.

Estrella Nunes Genova—Opportunamente será attendida, se assim entender o poder competente.

Feliciana Pinto de Macedo e João Jacintho da Cruz—Paguem o imposto de expediente devido.

Ferreira Carvalhal & C. e José Ferreira da Rocha—Remettam-se á Directoria Geral de Fazenda, para cumprimento dos despachos do Sr. Dr. Prefeito.

José Soares Dias—Ao Sr. coronel almoxarife, para fornecer.

Clarinda America Brazileira—Ao Sr. Dr. inspector escolar do 3º districto, para informar.

Capitão de mar e guerra Eduardo Augusto Verissimo de Mattos—Ao Sr. inspector escolar do 10º districto, para informar.

José Simões—Remetta-se á Directoria Geral de Fazenda.

EDITAL

2ª e nova concurrencia

De ordem do Sr. general Prefeito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 10 do corrente, ao meio dia, recebem-se propostas, nesta directoria geral, para fornecimento de cem bebedouros, collocados a funccionar nas escolas municipaes que forem indicadas por esta directoria.

Os proponentes exhibirão, nesta directoria, documentos que provem:

a) pagamento do imposto da respectiva casa commercial, referente ao ultimo semestre findo;

b) procuração bastante, quando o proponente se fizer representar por terceiros;

c) caução de 300$000.

As propostas deverão conter a declaração expressa de caucionar o proponente 5 % da sua importancia.

Os proponentes obrigam-se a fazer o fornecimento dentro do prazo que lhes for estipulado, sob pena de multa de cem mil réis (100$) em cada fornecimento não feito.

O contratante que deixar de fazer o fornecimento perderá a importancia da caução que tiver feito, para garantia do contrato.

Quando a importancia das multas for superior á caução feita pelo contratante, a importancia excedente será descontada nas quantias que tiver de receber pelas contas apresentadas e rescindindo-se o seu contrato.

Os proponentes obrigam-se a fazer o fornecimento até nova concurrencia, que será feita no prazo maximo de noventa dias depois de findo o contrato.

As facturas do fornecimento feito durante o mez serão entregues no almoxarifado até o dia 3 do mez immediato.

Se a Directoria de Instrucção parecer que a proposta mais barata em preço é, ainda assim, cara, poderá não aceitar nenhuma.

As propostas serão abertas no referido dia, ao meio-dia, á vista dos proponentes ou seus representantes, e devem ser escriptas com tinta preta, sem rasuras, emendas ou entrelinhas, datadas do dia de apresentação, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, tendo o preço da unidade por extenso e em algarismos.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 3 de junho de 1911—O director geral, ALVARO BAPTISTA.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 3 de junho de 1911

Despachos do Sr. Dr. director:

Pinheiro & Silvares e Manoel da Rosa Garcia—Deferidos, nos termos das informações; Maria Eugenia Vianna Mendes dos Reis—Não ha o que deferir, em vista do disposto no decreto n. 821, de 31 do mez passado; barão de Sampaio Vianna—Deferido; Manoel José de Azevedo—Conceda-se a licença, em vista da informação; Deolinda Rosa de Miranda—Indeferido.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Carlos A. de Miranda Jordão—Compareça á circumscripção.

3ª circumscripção:

Francisco da Fonseca Sampaio—Reponha o lagedo convenientemente.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Antonio Pinto Ferreira—Deferido; Santos & Perdigão, Almiro Carlos Alberto e Lino Leite de Castro—Sim, compareçam; Companhia Light and Power (conta n. 1.340)—Modifique a conta, de accordo com a informação do engenheiro fiscal; Companhia Light and Power (petição n. 7.437)—Compareça para explicações; Oliveira Moraes & C.—Deferido; Companhia Light and Power (conta n. 1.325)—Satisfaça as exigencias do Sr. engenheiro fiscal.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Aprigio da Costa Nunes, Bernardina Joaquina de Oliveira e José Lazary Filho, José Theodoro de Castro, Dr. Pereguelro do Amaral, Joaquim José de Oliveira, Alfredo Francisco dos Santos Deveza, Joaquim Marinho, João Antonio Vieira Lima, Marcolina Rodrigues dos Santos, Manoel Marques de Carvalho Alvim, Antonio Xavier da Costa Lima, Antonio José Valente e outro, João Antonio Coxito Grando, José Maria Teixeira de Rezende, José Francisco dos Santos, Dr. Albertino Rodrigues e Maria Dias de Carvalho—Passem-se alvarás; José Ferreira da Costa Mattos—Não ha o que deferir; Dorinda Mattos de Castro—Requeira a planta do cadastro; José de Freitas Castro—Deferido; L. Lazaro & C.—Indeferido; Antonio Rodrigues dos Santos—Indeferido; Ernesto Vieira de Souza — Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Banco Nacional Brazileiro e João de Andrade Sucena—Podem habitar; Oscar de Almeida Gama—Pague a prorogação; Luiza A. de Souza da Silva—Junte planta do cadastro e o talão do imposto predial; Antonio José de Souza—Passe-se guia.

2ª circumscripção:

Marcellina M. Almeida—Facilite o exame do predio; Thyndaro de Almeida Carvalho, M. Vidal & Irmão, Bento José da Motta Braga e Ignez Augusta Costa Ribeiro—Passem-se guias; Antonio Franco e Paulo Theodoro Fritz—Compareçam para explicações; Gino Medice & Paria—Modifiquem a planta, de accordo com a lei; José Pereira Frade—Legalize a prorogação; João Soares da Costa—Junte planta do cadastro; Antonio Carlos Brazil (rua Francisco Bellisario n. 64)—Póde habitar; Augusto Barral—Apresente novas plantas, de accordo com a lei; Jeanne V. Chartrey—Junte recibo do imposto predial; Jacintho Paes da Costa—Faça assignar as plantas pelo proprietario ou assigne como arrendatario.

4ª circumscripção:

Pedro Babiano da Silva—Passe-se guia; Jeronymo José de Macedo—Póde habitar; engenheiro civil Pedro José Monteiro Filho—Satisfaça a exigencia.

6ª circumscripção:

Dr. Aprigio do Rego Lopes—Dê á cozinha o pé direito da lei; Rodrigo Claudio da Silva, J. Madeira & C., Marina do Lago Meirelles e Joventina Claudina de Souza—Passem-se guias; João Correia—Habite-se.

7ª circumscripção:

Alberto Pereira da Silva Reis e Joaquim Moreira da Motta—Juntem plantas do cadastro; Manoel Lopes Pinto—Póde habitar; Luiz Cardoso—Deferido; Joaquim Roche—Satisfaça a exigencia; Assumção Motta—Compareça; Antonio Figueiredo—Apresente projecto, de accordo com a lei.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Antonio da Silva Maia, Daniel Duran, J. Pimentel, Antonio do Carmo Neves e D. Maria Umbelina da Cunha Correia—Deferidos; José Martins Branco—Compareça para explicações; D. Maria Luiza Merelim Cardoso—Compareça para dar entrada no terreno; Manoel Marques Loureiro—Compareça nesta sub-directoria; tenente Antonio Baptista de Mendonça Filho—Diga para que fim requer a planta.

EDITAL

Venda do material metallico destinado ás pontes de Santa Luzia

Está em concurrencia a venda desse material.

Recebem-se propostas, no dia 5 de junho proximo, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, que servirá para garantir a assignatura do contrato.

Não serão aceitas as propostas, cujos preços sejam inferiores a 22:635$800.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

Todo o material acha-se depositado na praia de Santa Luzia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 30 de maio de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para a compra de muares chucros

Está aberta concurrencia publica, pelo prazo a findar em 14 do mez proximo vindouro, para a compra até 200 (duzentos) muares chucros de 1m,40 á 1m,50 de altura, destinados ao serviço de limpeza publica e particular.

As propostas deverão ser entregues até 1 hora da tarde do dia acima indicado, no escriptorio central desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, onde serão abertas pelo superintendente, diante dos interessados que se acharem presentes.

As propostas deverão ser acompanhadas de todos os documentos que provem estar o proponente quites com as fazendas federal e municipal, bem como a certidão da caução de 200$ (duzentos mil réis), a qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal, para garantia de sua proposta.

O pagamento destes muares será feito no prazo de trinta dias, contado da data da escolha e entrega dos mesmos.

Todas e quaesquer outras informações serão prestadas no escriptorio central desta superintendencia, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 31 de maio de 1911—SOUZA E SILVA, superintendente interino.

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento do esterelizador "Atlas"

De ordem do Sr. general Prefeito, faço publico que está aberta concurrencia publica, pelo prazo a findar em 8 do mez proximo vindouro, para o fornecimento á Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, de 2.000 tambores do esterelizador "Atlas".

Este material deverá ser entregue no almoxarifado desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, em duas remessas de 1.000 tambores cada uma, dentro do presente exercicio e do accordo com as necessidades desta repartição, correndo as despezas aduaneiras por conta da Prefeitura.

As propostas deverão ser apresentadas no escriptorio central desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, até 1 hora da tarde do dia acima indicado, acompanhadas de todos os documentos que provem estar o proponente quites com as fazendas municipal e federal, bem como a certidão da caução de 200$ (duzentos mil réis), para garantia da proposta, á qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal.

As propostas, uma vez entregues, serão abertas pelo superintendente, no dia e hora marcados, diante dos interessados que se acharem presentes.

A caução, uma vez aceita, a proposta, será elevada á 5 % sobre o valor do fornecimento.

Todas e quaesquer outras informações serão prestadas no escriptorio central desta superintendencia, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 31 de maio de 1911—SOUZA E SILVA, superintendente interino.

EXAME DE LEITE

A commissão de Inspecção Hygienica do leite requisitou, durante o mez de maio findo, multas que attingiram o valor de 5:780$000.

Por falsificarem o leite que vendem em reincidencia: Francisco Nunes Machado, rua S. Francisco Xavier 563; Manoel Soares de Castro e José Luiz de Castro, rua Mariz e Barros 366; Barcellos & Irmão, (carrocinha 904), rua Mariz e Barros 99; Antonio Gonçalves do Couto, boulevard Vinte Oito de Setembro 287; João Gonçalves do Couto 1, rua Santo Henrique 81; João Gonçalves do Couto, rua da Passagem 105.

Ainda vendiam leite adulterado: Antonio R. Lopes, rua Leopoldo 46; José André Duarte, rua Ferreira Pontes 54; Adriano de Abreu (carrocinha 83), rua do Cattete 311; Germano Augusto Mathias (mochila 375), rua Cardoso 211; José Rodrigues, rua São Christovão 551; Francisco Marques (carrocinha 673), rua S. Christovão 68; José Gonçalves Cardoso & Filhos, rua Bella S. João 7-A; Barcellos & Ferreira, (carrocinha 902), rua Senador Eusebio 170; Fernando M. D., rua Mariz e Barros 99; José Joaquim Alves, rua Silveira Martins 38; Lourenço da Cunha, rua Rezende 62; Seraphim dos Santos, kiosque 106 da rua Frei Caneca; Manoel Martins, rua Frei Caneca 420; Januario C. de Oliveira, rua Monteiro da Luz 29; José Arruda, rua Tijolo 4; João Fernandes (carrocinha 1.234), rua Mariz e Barros 99; Manoel Baquino Bernardes, rua General Sampaio 2; Francisco Machado, rua Cornelio 57; Augusto Simões, rua Bella S. João 120; José G. Pereira, rua Souza Franco 242; (carrocinha 1.279) da praça da Republica 69; José Antonio Sobral, rua Magalhães 2; Antonio José de Araujo, rua Benedicto Hipolyto 237; Antonio Dias Faria, rua Visconde de Sapucahy 130; Ferreira & Dantas, largo do Catumby 121; Francisco Coelho Ornellas, rua João Caetano 203, foi multado por fazer moradia no interior do estabulo, e Bernardino Dias Nogueira (carrocinha 334), da rua do Rezende 55, por ter recusado leite a exame.

Por falta de rotulagem foram multados: Amaral & Marques (carrocinha 940), rua Joaquim Silva 78; Pereira & Baptista (carrocinha 1.139), ladeira de Santa Thereza 2; Manoel Gonçalves, rua da Prainha s|n; Albino Ramos, rua do Rezende 122; Onofre Carneiro, rua Chile 61; Fortunato Braga, rua Ypiranga 29; Manoel Losel Filho, rua Fialho 5; Antonio Roiz, rua das Laranjeiras 19; Antonio Rodrigues, rua Ypiranga 27; Antonio & Cunha (mochila 1.473), rua Evaristo da Veiga 137; Antonio José da Silva, rua Carmo Netto 32; Antonio S. Oliveira, rua Theodoro Silva 99; Monteiro Silva, rua Araujo Leitão 193; Manoel do Morro, rua das Laranjeiras 3; Francisco B. da Silva, rua Vinte Quatro de Maio 264; José Cardoso (mochila 4.030), rua Machado Coelho 83; Lucio dos Santos, rua Frei Caneca 545.

Pela mesma commissão foram praticados 627 exames de leite, feitas 124 visitas sanitarias a estabulos, e informados 35 papeis diversos, tudo durante o mez passado.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da Inspectoria de Vehiculos, hontem, foi o seguinte:

Matricularam-se 11 carroceiros, 17 cocheiros, 22 motoristas; expediu-se um titulo de matricula para carroceiro; extraiu-se um titulo de habilitação para carroceiro, e registraram-se seis licenças para diversos vehiculos.

Foram impostas multas:

De 100$, aos motoristas Alberto dos Santos, Alexandre de Souza e Agripino Trousiscitz; de 50$, nos proprietarios A. Lopes Valles e Pedro Antão Ferreira da Silva, e ao motorneiro Laurindo Francisco Geraldo; de 30$, ao motorista Marinho Escobar, e de 10$ ao de nome Gastão Bueno Lobo e ao cocheiro José da Costa Ribeiro.

Durante os 24 dias em que funccionou no mez de maio foi a Bibliotheca Nacional frequentada por 2.210 pessoas, a cujo exame e consulta se submetteram, além de 859 avulsos, 2.170 obras impressas em 2.863 volumes, 1.030 documentos manuscriptos, 1.722 peças iconographicas e 186 numismaticas.

As obras impressas assim se distribuem por classes: annuarios e revistas geraes 113, artes e industrias 70, bellas artes seis, bibliographia 17, cartas geographicas 19, chorographia do Brazil 12, direito, legislação e jurisprudencia 186, economia politica cinco, encyclopedia e polygraphia 10, geographia sete, historia 77, historia do Brazil 101, instrucção e educação 11, jornaes 178, litteratura 524, litteratura brazileira 262, philologia e linguistica 111, philosophia 41, politica e administração 29, religião 17, sciencias mathematicas 92, sciencias medicas 179, sciencias naturaes 109, numismatica oito e philatelia tres, escriptas em allemão 18, em francez 466, em grego sete, em hespanhol 21, em inglez 39, em italiano 33, em latim 20, em portuguez 1.553, em russo duas, sanscripto seis, hollandez duas, tupy-guarany tres, e os manuscriptos são relativos á historia do Brazil e todos em portuguez.

SERVIÇO MEDICO-LEGAL

Necrotorio — 3º districto — Antonio Francisco Rodrigues, branco, portuguez, com 54 annos, casado, negociante, residente á rua Gomes Serpa numero 225, Copacabana. Este individuo falleceu na casa n. 33, da rua Carioca.

Foi verificado o obito pelo Dr. Climaco Barbosa, que attestou "arterio schlerose". O enterro é feito pela Veneravel Ordem Terceira da Penitencia, no cemiterio dessa ordem.

9º districto — Accacio Succena, branco, portuguez, com 26 annos, solteiro, empregado no commercio, residente á rua Machado Coelho n. 130. Este individuo caiu de uma janela ao pateo da casa em que residia, fracturando o craneo. Recolhido ao hospital da Misericordia, ali falleceu. Foi examinado pelo Dr. Antenor Costa, que attestou "Fractura do craneo". O enterro foi feito a expensas de amigos do morto, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

5º districto — Desconhecido, branco, 30 annos, presumiveis, de altura e robustez regulares, trajando terno de brim de côr. Foi recolhido esse cadaver do mar, na praia de Santa Luzia, tendo sido autopsiado pelo Dr. A. de Vasconcellos, que attestou "Asphyxia por submersão". Foi sepultado no quadro de indigentes no cemiterio do São Francisco Xavier.

15º districto — Desconhecido, branco, 40 annos, presumiveis, apresentando o corpo separado em duas metades que se apresentam sujas de sangue, graxa e poeira de carvão. Este individuo foi colhido pelo trem S. U. n. 20, na linha n. 2, da estação de S. Christovão. Foi examinado pelo Dr. A. de Vasconcellos, que attestou "Esmagamento da cabeça". Tendo sido identificado e photographado, foi feito o seu enterro no cemiterio de S. Francisco Xavier, no quadro dos indigentes.

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central de policia o Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar.

— Por acto de hontem, foram concedidos trinta dias de licença, ao sub-inspector da policia maritima Romulo Cumplido e ao commissario Olympio Martins Teixeira, do 4º districto.

— Foram nomeados, interinamente, Alberto Victor Mallet, sub-inspector da policia maritima, e Julio Pio Teixeira Bastos, commissario do 4º districto.

— O Sr. chefe de policia mandou expedir hontem os seguintes officios:

Ao director do Hospicio Nacional de Alienados, communicando ter sido posta em liberdade Geralda Maria da Conceição, processada pelo juiz da 1ª pretoria. Achando-se a mesma recolhida naquelle estabelecimento, poderá ir em paz, quando obtiver alta; ao juiz da 2ª vara criminal, devolvendo os mandados de prisão, expedidos contra José da Silva Barbosa, por ter sido julgada extincta a acção penal; ao director do Lazareto, communicando ter seguido um rebocador do ministerio da marinha, afim de substituir o "Republica"; ao contra-almirante chefe do estado-maior da armada, apresentando João Pereira dos Santos, por ser desertor do corpo de marinheiros nacionaes; ao capitão de corveta commandante da Escola Modelo de Aprendizes Marinheiros, apresentando José Pereira dos Santos, por ser desertor daquella escola; ao consul geral de Portugal, apresentando os seus compatriotas Francisco Alves, José Alves, Alberto Domingos Magano, Ernesto Pereira da Silva, Julio da Costa Lima, Ramiro dos Santos Correia e Manoel dos Santos Povoa, que embarcaram clandestinamente na barca portugueza "Porto do Pará", afim de providenciar sobre o repatriamento dos mesmos; ao juiz da 5ª pretoria, communicando, para os devidos effeitos, que o individuo desconhecido, que falleceu repentinamente nesta repartição, em 18 de fevereiro ultimo, foi posteriormente reconhecido pelo gabinete de identificação e de estatistica como sendo Manoel José da Silva Guimarães; ao delegado do 19º districto, requisitando urgentes informações sobre o fallecimento de Luiz de tal, cujo cadaver, segundo consta, fôra encontrado na casa n. 2 da rua Francisca Meyer, em maio de 1899, afim de attender a um requerimento sobre o assumpto; ao juiz da 13ª pretoria, declarando não ter sido descoberto o paradeiro de Domingos Pereira, procurado para ser submettido ao exame de sanidade, requisitado por essa autoridade.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Não houve sessão, por falta de numero.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

Compareceram 99 deputados.

A acta foi approvada, depois de ter o Sr. Landulpho Magalhães pedido a palavra para declarar que esteve presente á sessão de ante-hontem, desde o seu inicio.

O expediente constou de requerimentos de particulares, officios da directoria da Santa Casa de Misericordia desta capital e mensagens do governo solicitando aberturas de creditos.

Falou o Sr. Antonio Nogueira sobre a politica do Amazonas.

Passando-se á ordem do dia e não havendo numero para as votações, foi a sessão suspensa ás 2 horas da tarde.

ILHA DO GOVERNADOR

A ilha do Governador, que pela sua collocação já apresenta um certo conforto aos seus innumeros habitantes, vai dentro em breves dias ser dotada de mais um importante melhoramento, devido ao esforço desinteressado do infatigavel intendente coronel Zoroastro Cunha, vice-presidente do Conselho Municipal.

S. Ex., que não perde occasião para prestar o seu concurso efficaz em prol do bem estar da população da ilha do Governador, esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da viação, com quem conferenciou longamente no sentido de terem urgente solução as medidas contidas na sua indicação, approvada unanimemente, sobre o abastecimento d'agua e canalização de esgotos para a ilha do Governador.

O Sr. ministro da viação, que se mostrou empenhado em attender a solicitação daquelle operoso intendente, prometteu muito breve providenciar nesse sentido.

Desse modo podemos dizer que, graças á actividade do illustre vice-presidente do Conselho Municipal, vai a encantadora ilha do Governador ter um importante melhoramento, que muito concorrerá para o augmento e desenvolvimento do seu commercio.

DESASTRE

Na pedreira da Villa Ipanema, trabalhavam hontem os operarios Joaquim Viegas e José de Brito Affonso, quando foram colhidos por um bloco de granito.

Os infelizes ficaram feridos, sendo o primeiro com escoriações nas regiões dorsal e lombar do lado esquerdo, e o segundo, com fractura da columna vertebral.

Ambos foram medicados na assistencia municipal.

— A praça n. 46, do 3º batalhão da força policial, de nome Silvestre Nominando, hontem, pela manhã, commetteu a imprudencia de saltar de um trem em movimento, na estação de Dr. Frontin.

Silvestre caiu do trem no solo e fracturou o braço direito, pelo que foi transportado para o hospital da sua corporação.

CORREIO

Dr. Paulo Affonso de Araujo Costa —Uma pessoa amiga desse senhor e de sua familia, desejando falar-lhe, com urgencia, para negocio de seu interesse, e não sabendo a sua residencia, pede-lhe o especial obsequio de ir á ladeira do Senado n. 1 (antigo), residencia da pessoa que lhe quer falar.

DISCUSSÃO E TIRO

O "Gato... Frito"

Ha mais de um mez, Julio Augusto Teixeira da Costa, vulgo "Gato Frito", depois de muito discutir com Amador Garcia, deu-lhe uma paulada na cabeça, ficando este com um grande ferimento.

"Gato Frito" foi preso e processado.

Hontem, á noite, os dois se encontraram novamente, na rua de Catumby, e entraram a discutir, até que se engalfinharam.

A policia correu ao local e deu caça aos valentes, que puzeram cebo nas canelas.

Subito, porém, "Gato Frito" caiu por terra, baleado no peito e em estado grave foi transportado para o hospital da Misericordia.

Presume-se que o autor do crime fosse o seu companheiro de contenda, que até agora está foragido.

MORTE SEM ASSISTENCIA

Leopoldo da Silva Jorge, pardo, com 50 annos, tomava conta do predio em construcção á rua Harmonia n. 37.

Hontem, ás 8 horas da noite, a policia do 11º districto teve sciencia de que o infeliz havia fallecido de congestão cerebral.

O cadaver de Leopoldo foi removido para o necroterio.

TRIBUNAL DE CONTAS

Em sessão de 2 do corrente o Tribunal de Contas julgou legal a concessão de pensões a D. Euphrosina de Miranda Lima, D. Cecilia Luiza de Hollehen Santos, D. Olympia de Oliveira Baptista de Lend e seus filhos, DD. Maria da Gloria da Fonseca Walker e Clara da Fonseca Rodrigues Alves e menor Theophilo, e de aposentadorias do juiz de direito em disponibilidade Dr. Pantaleão Paulo Pereira e devidamente feita a apostilla lançada no titulo de montepio civil do menor Luiz, filho do finado conferente da Estrada de Ferro Central do Brazil Benedicto Arthur Caldeira; ordenou o registro dos contratos feitos pela directoria geral dos correios com M. Silva, para os concertos de que precisam as lanchas "Fernando Lobo" e "Aurora" e pelo ministerio da agricultura com a Companhia Industrial para a construcção de estradas de ferro, e dos creditos de 435$200 e 5:040$ para pagamento aos lentes da Escola Polytechnica, Drs. João Baptista Ortiz Monteiro e Manoel Pereira Reis, de differença de accrescimo de vencimentos atrazados; julgou os processos de tomada de contas do ex-thesoureiro Paulino José Rodrigues e dos collectores federaes no Estado do Rio de Janeiro João Pereira Peixoto e Peregrino Vieira Madendo, declarando-os quites e de prestação de fiança do cobrador da recebedoria Manoel Luiz Alexandre Ribeiro Junior e dos collectores federaes no Estado do Rio de Janeiro José Henrique da Silva, no da Bahia, Leandro de Azevedo Coutinho e no de Pernambuco, Fortunato Philadelpho Pessoa de Albuquerque, considerando as fianças idoneas e sufficientes.

—Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos: 35:512$560, a diversos, do material adquirido pela Escola Premunitoria Quinze de Novembro, de janeiro a março do corrente anno; réis 202:258$640 e 201:064$107, á Brazil Great Southern Railway Company, de divida do exercicio de 1910.

TELEGRAPHOS

Nada mais inutil que reclamar contra o serviço do telegrapho nacional.

Ora, são as linhas interrompidas em differentes pontos, ora é uma demora de 18, 24 ou 48 horas!!

Mas, não é contra o serviço de transmissão que hoje chamamos a attenção da directoria dos telegraphos, mesmo porque se isto fizessemos, seria perder tempo.

Uma vez que o publico forçosamente se sujeita a todos esses inconvenientes deveria ser melhor tratado pelos empregados daquella repartição.

A agencia da Avenida Central, a mais importante de todas, é dirigida por funccionarios competentes e delicados; acontece, porém, que os subalternos nem todos conhecem as regras mais comesinhas da boa educação, e d'ahi a reclamação que ora fazemos.

Na agencia da Avenida ha um estafeta, em coisa que o valha, um empregado encarregado de receber o serviço de imprensa, segundo nos informaram, Antonio Mendonça Filho, que não admitte a menor reclamação, seja ou não justa.

Domingo ultimo o correspondente de um jornal nortista entregou-lhe dois despachos a 1 hora da tarde, pouco mais ou menos.

O estafeta Mendonça Filho não ligou importancia ao serviço, aliás como sempre acontece, e atirou os despachos para um lado, saindo ás 5 horas da tarde.

O seu substituto, de um zelo digno de menção, logo ao chegar, notando os telegrammas, mandou immediatamente avisar ao correspondente, que ficou surprehendido com aquella grave irregularidade.

Sem perda de tempo, foi pessoalmente á repartição geral dos telegraphos, pedindo uma providencia a respeito.

Infelizmente, parece, nem ao menos foi observado esse empregado relapso, que, no dia seguinte lá estava "dignificando" seu posto.

Claro está que para esse correspondente o tal empregado não merece mais confiança e deste modo não lhe entregou nenhum outro despacho, o que motivou trás-ante-hontem o Sr. Mendonça tratal-o grosseiramente, querendo obrigal-o a entregar o serviço, no que de modo algum acquiesceu, repellindo, com energia, os insultos.

Nessa narrativa que fizemos ha dois factos graves e esperamos uma providencia da parte da directoria dos telegraphos.

Marinha.

Foram exonerados: os capitães de corveta Arthur Affonso de Barros Cobra, de official superior da Escola Naval; Augusto Theotonio Pereira, de commandante interino do corpo de marinheiros nacionaes; o capitão-tenente Frederico de Sá Castro Menezes, a seu pedido, de ajudante de ordens do chefe do estado-maior, e o 1º tenente Octacilio Nunes Bruggs, de igual cargo.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de seis mezes, ao capitão-tenente Raul de Miranda; de seis mezes, ao 1º tenente Mario Segadas Vianna; ao 1º tenente graduado Amaury Saddock de Sá; ao 2º tenente Custodio Martins Esteves, para tratamento de sua saude, e de dois mezes, para tratar de seus interesses, ao sub-machinista extranumerario Antonio José Madeira.

— Foi prorogada, por um mez, a licença concedida ao 1º tenente Eleazar Tavares.

— Foi nomeado para servir no commando geral das torpedeiras o 2º tenente engenheiro machinista José Gomes do Couto.

— Foram exonerados: os 1ºs sargentos do corpo de marinheiros nacionaes Manoel José dos Santos e José Ferreira da Costa, e os 2ºs sargentos do mesmo corpo Pedro Francisco de Lima e José Anthero da Costa, dos cargos de sub-instructores.

— Fará o serviço de registro no dia 7 do corrente, em substituição ao "Carlos Gomes", o "Minas Geraes".

— Foi mandado embarcar no "Tamandaré" o 1º tenente Sebastião Luiz de Abreu Lobo.

— Devem reunir-se, na auditoria geral, no dia 7 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o capitão de corveta Francisco Cesar da Costa Mendes, do qual é presidente o capitão de mar e guerra Francisco Marques Pereira e Souza, e são juizes os capitães de mar e guerra Carlos Pereira Lima e reformado, medico Dr. Guilherme Ferreira de Abreu; os capitães de fragata Henrique Boiteux e Affonso da Costa Rodrigues, e o capitão de corveta Alberto Fontoura Freire de Andrade, devendo comparecer o réo; e no dia 8, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe Alfredo José de Sant'Anna, do qual é presidente o capitão de fragata reformado Frederico Ferreira de Oliveira, e são juizes o capitão-tenente Wilfrid France Lynch, os 1ºs tenentes Eleazar Tavares, medico Dr. Alvaro Ribeiro, e engenheiro machinista João Teixeira Cardoso, e 2º tenente Francisco Rodrigues da Silva, devendo comparecer o réo.

— O uniforme para hoje é o 1º.

Guerra.

Foi hontem desligado do grande estado-maior do exercito, por ter sido nomeado chefe do serviço de saude do quartel-general da 9ª região militar, o tenente-coronel medico Dr. Candido Minervino Damazio. Esse official foi elogiado pelo general Caetano de Farias, pelo zelo e pela competencia que sempre revelou durante o tempo em que serviu naquella repartição.

— Consta que será reformado o 2º tenente Urbano Varella, actualmente em Matto Grosso.

— O chefe do grande estado-maior propoz para servir como auxiliar daquella repartição o 1º tenente da arma de cavallaria José Ayres de Cerqueira.

— Assumiu hoje o cargo de chefe do serviço de saude do grande estado-maior do exercito o tenente-coronel medico Dr. Manoel Pedro Vieira.

— O 1º tenente Mario Galvão, do quadro supplementar da arma de infanteria vai ser nomeado auxiliar do grande estado-maior.

— E' bem possivel que no proximo despacho seja assignado o decreto que reforma o coronel Monteiro da Franca, chefe do serviço de artilheria e material bellico da 9ª região militar.

— Foi julgado precisar de 90 dias de licença para seu tratamento, na inspecção de saude a que se submetteu, em Porto Alegre, o tenente Guilherme Cruz.

— Pelo vapor "Itapuan", devem chegar duas peças de artilheria de tiro rapido, procedentes da 2ª brigada estrategica, que serão recolhidas ao departamento da administração.

— Foram nomeados: chefe da 1ª secção da G. 6, o coronel medico Dr. Pedro de Gouvêa; chefe da 3ª secção da G. 6, o coronel medico Dr. Marcollino de Souza, e presidente da junta militar de saude, o major medico Dr. Carlos Autran da Motta Albuquerque.

— Vai ser reformado compulsoriamente, o major Pedro Carolino Pinto de Almeida, do 23º batalhão, do 8º regimento.

— Seguiu do Recife para a 1ª região militar (Amazonas), um contingente de 100 praças.

— Assumiram os cargos de chefe do serviço do material bellico, em Coritiba, o capitão Aristides Theodorico Pinho, e assistente da respectiva inspectoria, o tenente Aristoteles Telles de Menezes.

— Na inspecção de saude a que se submetteu o 1º tenente José de Figueiredo Mascarenhas, da arma de cavallaria, foi julgado prompto para o serviço.

— Foi posto á disposição do ministerio da viação, o capitão Manoel Theophilo da Costa Pinheiro, afim de servir na commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas.

— Foram concedidos 15 dias de licença ao aspirante a official Francisco de Paula Linhares, do 32º regimento de infanteria, podendo ir ao Estado de Minas Geraes.

— Foi transferido do 3º regimento de infanteria para o 2º, o 1º tenente Manoel de Andrade Mello.

— Ficou addido á 1ª brigada estrategica o 2º sargento Oscar Arthur de Medeiros.

— Em inspecção de saude a que se submetteu, foi julgado precisar de tres mezes para o seu tratamento, o 2º tenente José Guimarães Jacobino.

— Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço ao sargento aggregado ao 1º regimento de artilheria montada Oscar Pereira de Sá, podendo ir a S. João d'El-Rei.

— No proximo despacho collectivo, serão assignados os decretos que promovem:

A coronel, o tenente-coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, commandante do 13º regimento de cavallaria; a tenente-coronel, o major Dr. José Maria Moreira Guimarães.

— Reuniu-se hontem, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o anspeçada do exercito João Francisco Alves.

Serviram: como presidente, o major Epiphanio Alves Pequeno; como auditor, o Dr. Joaquim de Moraes Jardim, e como escrivão, o amanuense Carlos Pessoa.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Joaquim Nunes;

A 1ª brigada estrategica dá o official para dia e ronda, guarda no Arsenal de Marinha, guarnição e patrulhas á cidade;

A brigada mixta dá o official para auxiliar do superior de dia, patrulha á disposição do superior de dia, guardas no Cattete e palacio Guanabara;

Auxiliar de dia, o amanuense Aquino;

Uniforme, 3º.

Guarda nacional.

No detalhe de serviço para hoje, foi designado o 4º uniforme.

Força policial.

Funccionará hoje, á noite, o cinematographo da força, para os officiaes e praças e suas respectivas familias. O programma a exhibir-se é o seguinte:

"1ª parte, Missa campal; 2ª, Phonographo revelador; 3ª, Batalhão de mulheres; 4ª, Gymnastica á cavallo da força policial; 5ª, Romeu e Julieta; 6ª, Duelo entre mulheres eleitoraes."

Durante as sessões tocará uma das bandas da força;

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Carneiro;

Official de dia á força, o capitão Maciel;

Medico de dia, o capitão Dr. Goulart;

Medico de promptidão, o Dr. Ayres;

Interno de dia, o alferes honorario Albuquerque;

Musica de parada e de promptidão, a do 2º regimento;

Ronda aos theatros, o tenente Fontes;

Promptidão de incendio, um inferior do 2º regimento;

Ronda de visita, o alferes Daniel;

Prado Jockey Club, o alferes Santa Barbara;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o alferes Limoeiro e um inferior do regimento de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia, cinco inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada regimento de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia, cinco inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada regimento de infanteria;

Guardas: na Caixa de Amortização, o alferes Barbosa; no Thesouro, o alferes Pereira de Mello; na Casa da Moeda, o alferes Menezes; na Caixa de Conversão, o alferes Ferraz, e no quartel-central, um inferior, todos do 2º regimento;

Promptidão: no regimento de cavallaria, o alferes Castello Branco, e no 2º de infanteria, o alferes Velloso;

Estado-maior: no regimento de cavallaria, o capitão Pinho França; no 1º regimento de infanteria, o tenente Bastos, e no 2º regimento, o tenente Souza;

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento;

Ordens, ao commando geral, um corneteiro do 2º regimento;

Ordens á assistencia do pessoal, um cabo do 1º regimento;

O regimento de cavallaria dá mais 20 praças promptas, 10 para o prado Jockey Club e o policiamento do costume;

O 1º regimento de infanteria dá mais duas ordenanças para o commando geral, o serviço já pedido em detalhe e o mais que se pedir;

O 2º regimento de infanteria dá 15 praças para o prado Jockey Club, 40 praças promptas, o serviço já pedido em detalhe e o mais que se pedir.

Uniforme, 3º.

Guarda civil.

Foram dispensados, por dois dias, Fidelis José da Conceição, Ignacio Ribeiro de Carvalho, Mario Luiz N. de Oliveira, fiscal Teixeira Lopes, e por tres dias, João Martins, Manoel de Souza, Almeida Sobrinho e Manoel Neves de Castro.

— Resultado do exame da Escola Policial, da 1ª série: Gastão Alfredo R. Andrade, distincção; José Joaquim Sobral, plenamente. Reprovado, um.

— Foram autorizados, por 60 dias, o reserva José Peixoto de Lima, e por 15 dias, o guarda de 2ª classe Cicero de Souza Menezes.

— Foi remettida ao Sr. chefe de policia, para o conveniente destino, uma mantilha de lã, encontrada no Cinema Chantecler, pelo guarda Alfredo Soares Pinto Pereira.

— Foi nomeado guarda de reserva, o cidadão Cicero Augusto da Silva.

— Serviço para hoje:

Séde central, fiscal Luiz Americo Vieira;

Ronda geral, fiscaes Pedro Ayrosa, Carlos Ovidio e Dario;

Palacio presidencial, fiscal Heraclio França;

Ronda nos cinemas e theatros, fiscal Americo Vieira.

Uniforme, 3º.

SECCAO COMMERCIAL

SOCIEDADE ANONYMA "O PAIZ"

Relatorio e contas da directoria

Srs. accionistas.

Tendo de ausentar-me temporariamente do Rio de Janeiro por motivos de interesse pessoal e da nossa propria empreza, não podia fazel-o sem previamente submetter á vossa apreciação as contas relativas ao anno commercial de 1910 e as anteriores que ainda não foram sujeitas á vossa approvação, de accordo com o balanço annexo.

Depois da crise gravissima que atravessámos, derivada da lucta contra esta folha movida pelo titular da fazenda do governo do inditoso e honrado presidente Affonso Penna, só agora podemos considerar definitivamente estavel a nossa situação.

Foram duras provações esses quatro annos de lucta tremenda contra tão poderosos inimigos como os que tentaram, por motivos de vingança mesquinha e odienta, apossar-se da nossa propriedade.

A dedicação partidaria ao governo benemerito do eminente estadista Sr. Rodrigues Alves, o mais fecundo e brilhante que este paiz tem tido no novo regimen, deixou-nos na dependencia do Banco da Republica, em cujo poder ficaram titulos que, com os juros accumulados, subiram á somma de 811 contos de réis.

Como muito bem sabeis, essas quantias foram fornecidas a esta empreza, no interesse exclusivo do governo, que, victima de uma injusta e feroz campanha de diffamação facciosa e revolucionaria, appellou para a nossa solidariedade, desejoso de poder contar com o nosso decidido apoio jornalistico.

Esse desejo do governo vinha ao encontro dos nossos sentimentos pessoaes, que, infelizmente, não eram compartilhados por um nosso collega de directoria, proprietario de grande numero de acções da empreza.

Foi para embolsar esse accionista, que tambem era credor da empreza, em conta corrente, que o banco nos forneceu tão importante somma, sob promessa formal de completa liquidação, por occasião do encontro de contas entre esse estabelecimento de credito e o governo.

Esse ajuste só teve logar a 13 de novembro de 1906, isto é, dois dias antes do Sr. Rodrigues Alves deixar o governo. Apesar de haver autorização para o banco fazer a liquidação com o *Paiz*, nos termos da proposta que de accordo com o ministro da fazenda de S. Ex. apresentámos, um dos directores, já feito com o futuro ministro, oppoz-se a essa transacção, sob pretexto de que ella não podia ser feita sem ordem escripta do governo.

Dois dias depois o governo era outro e nos tinhamos na pasta da fazenda o nosso rancoroso inimigo, que se deu pressa em declarar ao illustre Dr. Xavier da Silveira, então director desta casa, que só aguardava o dia do vencimento dos titulos para abrir a liquidação forçada da nossa empreza.

Em presença de tal ameaça, preparámo-nos para a lucta, certos dos momentos tremendos que iamos atravessar.

Procurámos os nossos credores, que postos ao facto da situação, vendo os seus interesses em serio perigo, nos offereceram o seu dedicado apoio, prestando-se a fazer uma concordata unanime, que coagisse o banco a aceitar as condições estipuladas. Para isso, porém, era preciso tempo para preencher as formalidades legaes, a data ameaçadora do vencimento dos titulos approximava-se, e só um recurso havia de salvação: tornar esses titulos litigiosos, para impedir que elles servissem de base á decretação da liquidação forçada, com que o poderoso ministro nos queria fulminar.

Usando desse recurso, intentou então o *Paiz* contra o banco uma acção ordinaria, sob o futil pretexto de que as letras eram assignadas individualmente por mim, como director-gerente, e os debentures, embora emittidos com todas as formalidades legaes, não tinham sido subscriptos, sendo grande a surpresa quando esta acção foi julgada procedente por sentença do integro juiz da 1ª vara commercial.

Só o reconhecido talento e a extraordinaria habilidade do nosso provecto patrono Dr. Xavier da Silveira, conseguiriam arrancar de um magistrado da austeridade moral e da capacidade juridica do Dr. Cicero Seabra, tão inesperada decisão, de que o banco, como é natural, appellou.

Neste meio tempo chegava a concordata ao seu termo final, o banco era forçado a aceital-a, desde que ella estava assignada por mais de dois terços dos nossos credores e podemos assim reorganizar a nossa empreza nas solidas bases em que hoje está constituida, augmentando o seu capital, e fazendo uma emissão de debentures, com garantia hypothecaria de todo o acervo social, conforme as autorizações que nos destes nas assembléas de 3 e 8 de novembro de 1909.

Os nossos inimigos aproveitaram-se dos incidentes deste combate singular com o governo do Sr. Affonso Penna para ferir o jornal, atacando a honra pessoal do director-presidente, chegando a inveja e o odio de um dos nossos concurrentes a delatar-me perante a Justiça Publica, como autor de um estellionato contra o Banco da Republica. Essa perversa tentativa não teve seguimento, por ter o juiz competente mandado archivar essa papellada sem base e sem senso commum.

De novo foi exhumado esse pseudo-processo e na *reprise* o meu infame calumniador foi mais feliz, pois encontrou um promotor que, por excesso de escrupulo, *e no meu proprio interesse*, como declarou, numa expansão de sympathia, que não sei como agradecer, achou que convinha que os factos contra mim arguidos fossem verificados em processo regular.

Assim é que estou de novo a braços com a Justiça Publica, sob a imputação de ter praticado um crime de estellionato, já não contra o Banco da Republica, apontado primitivamente como victima das minhas fraudes e artificios, mas contra os vossos interesses, contra os accionistas da Sociedade Anonyma *O Paiz*.

Para provar o absurdo de tão idiota arguição bastar-me-hia recorrer ás actas das assembléas geraes, em que por unanimidade de votos vós approvastes o accordo com o banco e todos os actos que anterior e posteriormente pratiquei relativos a essas transacções. Em todo o caso, por motivos de ordem moral, ser-me-hia agradavel que tivesseis ensejo de vos pronunciardes sobre o crime de que sou accusado, de ter contra vós praticado esse originalissimo estellionato.

Ser-me-hia muito grato, tambem, merecer a vossa approvação e o conforto da vossa solidariedade, em relação á linha politica que o jornal está mantendo, de apoio decidido ao governo do benemerito marechal Hermes da Fonseca, por cuja candidatura nos batemos com o maior enthusiasmo e com a mais desinteressada dedicação.

JOÃO LAGE,
director-presidente.

BALANÇO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1910

ACTIVO

Accionistas	1:920$000
Valor material, industrial e financeiro da empreza	3.800:000$000
Apolices municipaes	4:512$500
Titulos em carteira	116:000$000
Deposito da directoria	600:000$000
Cauções	5:000$000
Contas correntes: devedores	257:409$000
Material: papel em deposito	14:828$359
Material typographico	169:663$810
Machinas e officinas	179:158$436
Material photographico	20:029$110
Moveis e utensilios	32:010$390
Edificio do *Paiz*	1.361:987$540
Caixa	13:544$120
Diversos: saldo de varias contas	227:428$004
	6.803:401$260

PASSIVO

Capital	4.000:000$000
Emissão de debentures	1.800:000$000
Caução da administração	600:000$000
Apolices em caução	5:000$000
Assignaturas: a vencer em 1911	15:593$500
Juros de debentures a pagar	60:601$500
Letras a pagar	147:714$360
Contas correntes: credores	142:396$760
Diversos: saldo de varias contas	32:185$140
	6.803:401$260

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1910 — *João de Souza Lage*, presidente — *A. Silva Pereira*, guarda-livros.

PARECER

O conselho fiscal da Sociedade Anonyma "O Paiz", tendo examinado as contas prestadas pela administração, no periodo de tempo a que se reporta o relatorio da directoria, e verificado a exactidão de todas as verbas do balanço, opina pela approvação das mesmas contas.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1911 — *C. P. Leal, Nuno de Andrade, João Alves Affonso.*

RIO, 4 de junho de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Assembléas geraes.

O *Paiz*, para contas e eleições, a 1 hora de 5.

—Seguros Contra Fogo, para prestação de contas, a 1 hora de 10.

—Cantareira e Viação, para contas e eleições, a 1 hora de 10.

—E. F. S. Paulo-Rio Grande, para prestação de contas a 1 hora de 12.

—Minas de S. Jeronymo, para contas e eleições, ás 2 horas de 22.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Municipaes de Nitheroy, desde já, os juros vencidos.

—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros das debentures.

—E. F. Therezopolis, desde já, os juros das debentures.

—Fabril Paulistana, os juros das debentures, desde já.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos e o capital dos titulos resgatados, desde já.

—Melhoramentos de S. Paulo, desde já, os juros das debentures.

Dividendos.

Paulo Zsigmondy & C., desde já, 10$.

—A Sul America, desde já, o 27º dividendo.

—Cooperativa Militar do Brazil, desde já, o dividendo de 2$400 por acção.

—London Bank, dividendo declarado, 8 o|o ao anno.

—Light and Power, desde já, o 7º dividendo de suas acções.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Funccionou hontem sem alteração de importancia o mercado de cambio, que se manteve na mesma attitude que assumira no dia anterior.

O movimento verificado foi totalmente nullo, pelo menos poucos tomadores havia para remessas, assim como se tornaram mais difficeis ainda as letras de cobertura, que se mantêm tensas, em vista do estado de baixa das nossas taxas.

Deram os bancos as tabelas anteriores de 16 1|16, 16 5|64 e 16 1|8, a primeira pelo Brasilianische Bank, British, River Plate, London e Italienne; a segunda pelo Español e a ultima pelo do Brazil, as quaes regularam officialmente sobre operações ao balcão.

O Banco do Brazil, o British e o Brazilianische forneciam cambiaes a 16 1|8, dando os demais a 16 3|32, com dinheiro para o particular a 16 3|16 e operações nesses papeis a 16 5|32.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por penny)	16 5|64 a 16 1|16
Paris (por franco)	$593 a $594
Hamburgo (por marco)	$733 a $734

Praças:	á 3 d. v.
Londres (por penny)	15 31|32 a 15 29|32
Paris (por franco)	$597 a $600
Hamburgo (por marco)	$737 a $740
Italia (por lira)	$595 a $599
Portugal (réis fortes)	$311 a $312
Hespanha (por peseta)	$559 a $564
Nova York (por dollar)	3$096 a 3$115
Turquia (por penny)	15 15|16 a 15 25|32
Austria (por penny)	15 15|16 a 15 7|8

Rio da Prata:	
Buenos Aires (por peso)	3$012 a 3$020
Montevidéo (por peso)	3$225 a 3$240
Sobretaxa:	
Café (por franco)	$593 a $598
Operações:	
Bancario	16 3|32 a 16 1|8
Particular	16 5|32 a 16 3|16

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por penny)	16 1|8	a 16 1|16
Paris (por franco)	$591	a $594
Hamburgo (por marco)	$730	a $733
Sobretaxa:		
Café por franco	—	$593
Alfandega:		
Vales, ouro (por 1$000)	—	1$687
Operações:		
Bancario	—	16 1|8
Particular	—	16 3|16

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por penny)	—	16
Paris (por franco)	—	$595
Hamburgo (por marco)	—	$736

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Libra esterlina (soberano)	—	15$000
Ouro nacional, por 1$000	—	1$687
Franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$082
Peso argentino	—	2$073
Corôa austriaca	—	$624
Por 1$000 fortes	—	3$330

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por penny)	16 3|32 a	16 15|16
Paris (por franco)	$592 a	$598
Hamburgo (por marco)	$731 a	$738
Italia (por lira)	—	$599
Portugal (réis forte)	—	$317
Nova York (por dollar)	—	3$095

Operações:	
Bancario	16 1|16 a 16 1|8
Caixa matriz	16 3|32 a 16 1|8

Libra esterlina, 15$016.
Ouro nacional, em vales, por 1$000 — 1$687.

BANCO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Acta da assembléa geral ordinaria do Banco do Estado do Rio de Janeiro, realizada em 6 de maio de 1911.

Aos seis dias do mez de maio de 1911, estando reunidos, á 1 hora e 20 minutos da tarde, no 1º andar do predio n. 117 da Avenida Central, 12 accionistas do Banco do Estado do Rio de Janeiro, representando por si e como procuradores de outros 18.777 acções, com direito a 620 votos, o commendador José Ferreira Sampaio, director-presidente, declarando haver numero legal, abriu a sessão, sendo acclamado para presidir a assembléa o Dr. João Maximiano de Figueiredo, que convidou para exercerem as funcções de 1º e 2º secretarios os Srs. Oscar de Carvalho Azevedo e Abelardo de Souza.

Lida e approvada a acta da ultima assembléa e dispensada a leitura do relatorio da directoria, visto ter sido publicado pela imprensa, o Sr. presidente, tendo exposto préviamente quaes os fins da reunião, de accordo com os annuncios da convocação da assembléa, mandou proceder á leitura do parecer do conselho fiscal, o qual é do teor seguinte:

"O conselho fiscal examinou com a devida attenção o relatorio e as contas encerradas em 31 de dezembro proximo passado e verificou a sua inteira exactidão com a escripta, que está feita regularmente, pelo que é de parecer que sejam as mesmas contas approvadas—Rio de Janeiro, 6 de abril de 1911—*Arthur de Sá Carvalho—Frederico Pinheiro—Francisco Gualberto de Oliveira.*"

Aberta a discussão sobre o parecer e o relatorio da directoria, foram ambos approvados, abstendo-se de votar os membros da directoria e do conselho fiscal.

Declarando, então, o Sr. presidente que ia proceder-se á eleição para os cargos de director-presidente e director-gerente do banco, bem como do conselho fiscal e respectivos supplentes, obteve a palavra o Sr. Antonio Ribeiro de Carvalho, que justificou e propoz a necessidade de ser tambem provido o cargo de director-secretario do banco, como facultam os estatutos sociaes, servindo a directoria, assim constituida, pelo tempo regular do seu mandato, sendo esta proposta, depois de breve discussão, unanimemente approvada.

Procedendo-se em seguida á eleição, na fórma deliberada pela assembléa, foram recolhidas 12 cedulas, que, apuradas separadamente, deram o seguinte resultado:

Para director-presidente, commendador José Ferreira Sampaio, 520 votos; para director-secretario, Dr. João Maximiano de Figueiredo, 570 votos; para director-gerente, coronel Alfredo Braga, 570 votos; para membros da commissão fiscal, Dr. Pedro Nolasco Pereira da Cunha, 620 votos; João Paulo de Mello Barreto, 620 votos; Dr. Americo Lassance, 620 votos; e para supplentes, Adriano dos Reis Quartim, 620 votos; Hime & C., 620 votos; Dr. Ambrosio Cavalcanti de Mello, 620 votos.

Verificada esta apuração, a assembléa declarou empossados todos os eleitos.

Isso feito, propoz o coronel Alfredo Braga que fosse consignado em acta um voto de louvor ao director renunciante, o illustre Dr. João Francisco Barcellos, pelos relevantes serviços por elle prestados ao banco, durante o longo tempo em que, com zelo inexcedivel e reconhecido criterio, exerceu seu mandato, revelando-se um administrador competente, laborioso e honesto.

Acclamada com applausos geraes essa proposta, e nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão, sendo lavrada a presente acta, que, depois de lida e approvada, vai assignada pela mesa.

Rio de Janeiro, 6 de maio de 1911—*João Maximiano de Figueiredo*, presidente—*Oscar de Carvalho Azevedo*, 1º secretario—*Abelardo de Souza*, 2º secretario."

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1911

Activo

Accionistas:		
Entradas a realizar		2.076:240$000
Acções em caução		80:000$000
Carteira:		
Titulos descontados	6.080:717$653	
Effeitos a receber	919:363$845	7.000:081$498
Contas correntes garantidas		1.708:678$840
Valores caucionados		4.440:557$733
Valores depositados		1.111:176$000
Diversas contas		535:708$741
Caixa:		
Em moeda corrente		2.546:253$237
		19.498:796$049

Passivo

Capital		5.000:000$000
Fundo de reserva		8:633$821
Deposito da directoria		80:000$000
Depositantes por:		
C| correntes de movimento	4.929:789$977	
C| correntes de aviso	494:784$253	
C| correntes de prazo fixo	112:091$000	
Letras a premio	1.923:422$509	7.460:087$739
Depositos judiciaes		36:020$000
Depositantes de titulos e valores		5.551:733$733
Diversas contas		1.362:320$756
		19.498:796$049

Rio de Janeiro, 3 de junho de 1911—JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, presidente—G. GONÇALVES, contador.

FUNDOS PUBLICOS

Hontem, os trabalhos em nossa Bolsa correram destituidos completamente de importancia.

Assim, não tivemos negocios que merecesse menção, por isso que foram elles reduzidissimos.

Os papeis, tanto da Docas da Bahia, como da Loterias Nacionaes, que tanto se tem sobresaido nesses ultimos dias, funccionaram muito movimentados, mas sem uma operação sequer.

Além disso, estiveram ambos em reacção contra a posição de alta, que vinham cursando, e, assim, fecharam esses dois papeis de orientação inteiramente modificada.

Todos os outros papeis correram geralmente mal collocados, como se constata das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, 100$ (4 o|o):

8 e 100 a	90$500
5, 11 e 16 a	91$000

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (ao portador):

18 a	288$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:	
55 a	215$500
Comp. Docas da Bahia:	
50 a	42$000
Comp. M. de S. Jeronymo:	
200 a	22$500
Comp. Tecidos Petropolitana:	
30 a	275$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Industrial Campista:	
5 e 100 a	200$000
Comp. Mercado Municipal:	
20 a	202$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:020$000	1:005$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	—	—
Empr. de 1903 (5 o|o)	—	1:032$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:009$000	1:004$000
Empr. de 1910 (5 o|o)	—	—
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	500$000	498$000
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	500$000	498$000
Rio, 100$ (4 o|o)	91$000	90$500
Espirito Santo (7 o|o)	920$000	910$000
Espirito Santo (6 o|o)	855$000	850$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)	202$000	200$000
Antigas (ao portador)	200$000	198$000
Empr. de 1905 (nom.)	—	180$000
Empr. de 1905 (port.)	190$000	184$000
Empr. de 1906 (port.)	197$000	196$500
Empr. de 1906 (nom.)	200$000	198$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	289$000	287$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	290$000	—
Nitheroy (2ª serie)	200$000	—
Nitheroy (ao portador)	202$000	198$000
Nitheroy (nominaes)	—	195$000
Petropolis	200$000	195$000
DEBENTURES:		
America Fabril	—	215$000
Brazil Industrial	—	207$000
Carioca (tec., ao port.)	—	207$000
Carioca (tec., nominaes)	—	207$000
Corcovado (tecidos)	—	203$000
Esperança (tecidos)	220$000	—
Petropolitana (tecidos)	—	250$000
São Joaquim (tecidos)	198$000	—
S. Bernardo Fabril	203$000	200$000
Santo Aleixo (tecidos)	204$000	—
Botafogo (tecidos)	—	206$000
Santa Helena (tecidos)	—	210$000
Industria Mineira	206$000	203$000
Industrial Campista	202$000	200$000
Confiança (tecidos)	—	208$000
Magéense (tecidos)	—	202$000
Manufactora (tecidos)	—	203$000
Carris Urbanos	207$000	206$000
Carris Urbanos, de 100$	103$000	101$000
Cantareira e Viação	214$000	212$000
Mercado Municipal	—	202$000
Associação dos Empregados no Commercio	50$000	49$500
Ordem da Penitencia	218$000	212$000
Ordem Carmelitana	212$000	—
Ordem de São Bento	212$000	209$000
Ordem do Carmo	225$000	208$000
Indusr. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carruagens	210$000	203$000
Docas de Santos	—	209$000
Industrial do Brazil	195$000	180$000
Manufactora Progresso	200$000	197$000
E. F. Therezopolis	200$000	—
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	105$000	103$000
Banco Hypothecario	95$000	70$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	215$000	213$000
Commercial	238$000	230$000
Do Commercio	—	174$000
Da Lavoura	160$000	150$000
Nacional	170$000	160$000
Hypothecario	—	100$000
Mercantil	250$000	235$000
Constructor	100$000	60$000
Tecidos:		
Companhia Alliança	305$000	300$000
Comp. America Fabril	—	340$000
Companhia Corcovado	247$000	244$000
Comp. Brazil Industrial	—	280$000
Companhia Confiança	—	223$000
Comp. Indust. Campista	—	240$000
Companhia Progresso	322$000	320$000
Companhia Petropolitana	277$000	275$000
Companhia Magéense	170$000	151$000
Companhia S. Felix	50$000	40$000
Comp. União Lavrense	—	222$000
Companhia S. Pedro	190$000	—
Companhia Carioca	280$000	270$000
Comp. Fabril Paulistana	140$000	—
Companhia Manufactora	200$000	—
Companhia São Joaquim	120$000	80$000
Companhia Cometa	—	285$000
Companhia Botafogo	—	220$000
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	760$000	—
Companhia Garantia	250$000	240$000
Companhia Confiança	—	52$000
Companhia Previdente	—	400$000
Companhia Brazil	24$000	20$000
Companhia Varejistas	—	110$000
Comp. Lloyd Americano	188$000	—
Comp. Cruzeiro do Sul	—	131$000
Comp. Indemnizadora	32$000	20$000
Companhia Minerva	8$000	7$000
União dos Proprietarios	95$000	90$000
Comp. Integridade	56$000	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	42$500	41$000
Loterias Nacionaes	43$500	42$500
Transportes e Carruagens	90$000	85$000
Saneamento do Rio	76$000	70$000
Victoria a Minas	75$000	71$000
Minas de S. Jeronymo	23$000	22$000
Terras e Colonização	10$250	9$750
Rede Sul-Mineira	76$000	74$000
Docas de Santos (nom.)	—	388$000
Docas de Santos (port.)	395$000	390$000
Centros Pastoris	17$000	16$000
Industrial Colonizadora	3$000	—
F. C. do Jard. Botanico	212$000	205$000
F. C. do Jard. Botanico de 100$000	—	125$000
Eng. Central Quissamã	140$000	81$000
Esperança Maritima	189$000	—
Industrial de Cellulose	—	200$000
Cervejaria Brahma	260$000	250$000
Aguas de Caxambú	25$000	12$000
Commercio de Sal	—	49$500
Melhor. no Maranhão	35$500	34$000
Tocantins ao Araguaya	—	15$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 3	13:893$808
Idem de 1 a 3	26:803$359
Em igual periodo de 1910	15:273$830

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 11 de maio de 1911.

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição, Guimarães, Lyra, Goulart, o supplente Mario Prado e o secretario Dr. Fabio Leal, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta anterior.

REQUERIMENTOS

De A. Sinales Aktiengesellschaft, Allemanha, para o registro da marca "Sinales", que distingue cervejas, vinhos, espumantes, etc., de sua fabricação—Deferido;

De Adelina Costa, para o registro da marca "Directoria", que distingue colletes, de sua fabricação—Deferido;

De Lebrão & C., para o registro da marca "Bananina", que distingue uma qualidade de doce, de sua fabricação—Deferido;

De Carlos Taveira & C., para o registro da marca "Joia de Minho", que distingue vinhos de seu commercio—Deferido;

De João de Carvalho Macedo Junior, para o registro da marca "Reserva", que distingue um vinho do Porto, de sua fabricação—Deferido;

De Elias Jorge, para o registro da marca "Mahomed V", que distingue cigarros, de sua fabricação—Deferido;

Da Companhia Fiat Lux, para o registro de tres marcas que distinguem vinhos, de seu commercio, e café moido, de sua fabricação—Indeferido quanto ás marcas de vinho verde e vinho virgem, por existir semelhante, e deferido, quanto á "Especial Café";

De M. Fontoura & C., para a transferencia a elles peticionarios da marca 6.479, registrada pela Companhia Formicida Capanema, de quem adquiriram por compra;—Deferido;

De Antonio Pereira Pires, para transferir a elle peticionario as tres marcas ns. 6.091, 6.184 e 6.601, registradas por Ribeiro & Pires, de quem adquiriu o acervo—Deferido;

De J. C. Guimarães & C., para transferencia a elles peticionarios, da marca n. 5.815, registrada por J. C. Guimarães, de quem são successores—Deferido;

Da Empreza de Aguas Gazosas, para o cancellamento da marca n. 7.014, de sua propriedade—Deferido;

De Flô Hermanos & C., Seebohne & Dieckstahl, Limited, C. S. Schmidt, Papierfabrik Hahnemühle, Herder & De Voss, Aktiebolaget Sveriges Formade Konservfabrik Fussell & C., Limited, Curtis's and Hervey Limited, Betts & C., Limited Sociedade Etablissements Lyennais Rochet-Schneider, Llewellyn Reyland Limited e Companhia Hanseatica, para o deposito de suas marcas, registradas nesta junta, sob o sns. 2.796, 2.797, 2.804, 2.805, 2.806, 2.807, 2.808, 2.809, 2.810, 2.811, 2.813, 2.814, 2.815, 2.816 e 7.191—Deferido;

De Souza Maia & C., para o deposito de sua marca, registrada na Junta Commercial de Pernambuco, sob o n. 761—Deferido;

De Adile Sayeg, para o deposito de suas marcas, registradas na Junta Commercial de S. Paulo, sob ns. 1.450 e 1.451—Deferido;

De Bernardo Vianna & C., para o deposito de sua marca, registrada na Junta Commercial do Rio Grande do Sul, sob o n. 1.646—Indeferido, por existir semelhante, para o mesmo fim, registrada sob o n. 3.410;

De C. H. Walker and Company, Limited, para o archivamento de seus estatutos e demais documentos sobre sua constituição—Deferido;

De Almeida Castello Branco, Martinho & C., Medeiros & Abreu, Rosemini & Leone, Simões Diniz & C., M. Fontoura & C., Maceira & C., Sá & Magalhães, Carlos Moraya & C., J. S. Queiroz & C., Mendes & Moss, Teixeira da Cunha & C. e Oliveira & Castro, para o archivamento de seus contratos sociaes—Deferidos;

De Henrique Boiteux & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social—Deferido;

De Hugo & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social—Deferido, annotando-se no registro da firma a entrada do socio commanditario;

De Amadeu Macedo & C., para o archivamento da prorogação de seu contrato social—Deferido;

De Humberto de Lima & C. Moraya, Maços & C. e Alexandre & Gomes, para o archivamento de seus distratos sociaes—Deferidos;

De Manoel Mourão, Giovanni Pini, Abib Salim, Marques, Oliveira & Castro, Coutinho & Pimenta, Firmino Antunes & C., Santoro & Irmão, Oliveira Machado & C., Betros & C., Saraiva & C., Gomes & Ayres, Teixeira Rodrigues & C., Guimarães Abreu & Peumann e Humberto de Lima, para o registro de suas firmas commerciaes—Deferidos;

De Wilden Varmish & C., Estados Unidos, pedindo reconsideração do despacho que negou registro de cinco marcas de fabrica—A junta mantem o seu despacho de 2 de maio, na petição que acompanhou a petição do registro das cinco marcas, á vista do art. 5 do decreto n. 1.236 e 22 do decreto n. 5.434, e bem assim do § 2º do art. 4º deste 2º.

—Nos autos de aggravo da 2ª camara da Côrte de Appellação, em que é aggravante O. X. Alhadas e aggravados João da Costa Macedo Junior e a Junta Commercial da Capital Federal, a junta mandou cumprir o accordão de fls. 30 v., que não tomou conhecimento do aggravo, por não ser caso delle.

—Nos autos de aggravo da 2ª camara da Côrte de Appellação, em que são aggravantes Vieiras Mattos & C. e aggravadas a Empreza Commercio de Sal e a Junta Commercial da Capital Federal, a junta mandou cumprir o accordão de fls. 31, que negou provimento ao aggravo, porque da marca registrada nenhum prejuizo decorre para a marca anteriormente registrada dos aggravantes.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Continuando os centros de consumo a alternarem em sentido desfavoravel, o nosso mercado de café ainda hontem funccionou mal collocado e com os interessados em divergencia.

Os commissarios, entretanto, se mantiveram o quanto possivel sustentados, sem transigirem quasi.

Mas os compradores, na sua maior parte, conservaram-se retraidos, apenas os mais necessitados de comprar fizeram negocios nas condições de preços exigidos pelos commissarios.

Subsistia, porém, regular procura de qualidades destinadas ao consumo europeu, por isso podendo o mercado se manter sustentado, tanto mais que estamos sem supprimento disponivel.

As saidas têm tambem continuado regulares, com as entradas geralmente pequenas.

Comquanto os commissarios retirassem da taboa varias amostras de lotes expostos á venda, collocaram, ainda assim, visto subsistir a procura para o genero de estylo, 2050 saccas, de manhã, á base de 10$600 sobre o typo 7.

Os commissarios divulgaram esse preço sobre as qualidades finas, mas poucos compradores existiam a esse preço, por isso a maior parte das offertas feitas eram de preços abaixo desse.

No correr do dia, o mercado funccionou sem a menor actividade, por isso os negocios feitos nessa occasião não foram além de 200 saccas, que, reunidas ás vendas de de manhã, deram um total de 2.250 saccas, contra 2.050 ditas da vespera.

Nessas condições fechou o mercado puramente nominal, não só quanto aos preços, coom quanto ás vendas.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 10.300 saccas, contra 7.100 ditas do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	—
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Leopoldina	2.828
Estrada de Ferro Central do Brazil	24
Total	2.852
Vendas realizadas	2.250
Passagem por Jundiahy	10.300

Pauta da semana, 710 réis.

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 3.283 saccas; desde o dia 1º do mez 6.608, na média de 3.304, e desde 1º de julho 2.363.153, na média de 7.012 saccas.

Os embarques foram de 6.916 saccas, sendo para os Estados Unidos 1.076, para a Europa 5.305 e por cabotagem 535 saccas.

Desde o dia 1º do mez foram embarcadas 10.090 saccas e desde 1º de julho 2.253.796, sendo o *stock* actual de 224.621 saccas.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	228.254
Ultimas entradas	3.283
Total	231.537
Ultimos embarques	66.916
Stock actual	224.621

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	3.224	193.440
Cabotagem	—	—
Barra dentro	59	3.540
Total	3.283	196.980
Desde o dia 1º:		
	Saccas	**Kilog.**
Estrada de F. Central	6.549	392.940
Cabotagem	—	—
Barra dentro	59	3.540
Total	6.608	396.480

EMBARQUES

	DIA 2	DE 1 A 2
Estados Unidos	1.076	2.700
Europa	5.305	6.855
Rio da Prata	—	—
Pacifico	—	—
Cabotagem	535	535
Total	6.916	10.090

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo	
n. 3	11$500
n. 4	11$200
n. 5	10$900
n. 6	10$700
n. 7	10$600
n. 8	10$500
n. 9	10$400

TELEGRAMMAS

Santos, 3—Hontem este mercado funccionou muito calmo, fechando ao preço de 6$250 sobre o n. 7, por 10 kilos.

As entradas foram de 8.793 saccas e as saidas de 13.427, sendo o *stock* actual de 832.887 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez 14.652 saccas, na média de 7.326 e desde 1º de julho 7.906.211 saccas.

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Fechamento anterior:

Nova York, 3—O mercado hontem fechou com baixa de 7 a 11 pontos nas opções e inalterado no disponivel.

Opção de julho 10.71.

Ultimas vendas, 35.000 saccas.

Havre, 3—O mercado hontem fechou com baixa de 1|2 a 1 franco.

Opção de julho 66 1|4.

Ultimas vendas, 18.000 saccas.

Hamburgo, 3—Este mercado fechou hontem com baixa de 1|4 a 1|2 pfening.

Opção de julho 56 1|2.

Ultimas vendas, 35.000 saccas.

Londres, 3—Hontem o mercado de café fechou com baixa de 6 a 9 d.

Opção de julho 50 sh.

Ultimas vendas, 5.000 saccas.

Abertura:

Nova York, 3—Hoje o mercado abriu com baixa de 3 a 8 pontos nas opções.

Havre, 3—Feriado.

Hamburgo, 3—Feriado.

Londres, 3—Feriado.

Fechamento:

Nova York, 3—Fechou o mercado hoje com alta de 2 a 5 pontos nas opções.

Nota—Hoje e segunda-feira não funccionam as Bolsas da Europa, por ser feriado.

(Serviço do *Paiz*.)

Algodão.

Em Liverpool, hontem, foi feriado, por isso não houve movimento no mercado de algodão dessa praça.

O nosso mercado esteve como de costume sem maior procura, funccionando assim em condições de pouca firmeza.

Não houve entradas ante-hontem, tendo saido dos trapiches 733 fardos. O deposito hontem era de 23.655 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Estados de Pernambuco	12$200 a 13$000
E. do Rio Grande do Norte	11$500 a 12$400
Estado do Ceará	12$200 a 12$600
Estado da Parahyba	11$800 a 12$400
Estado de Sergipe	Nominal
Est. de Alagoas (Penedo)	11$400 a 11$800

Assucar.

O mercado ainda hontem esteve sem maior movimento; por isso, os negocios verificados foram de nulla importancia.

Entraram ante-hontem pela Leopoldina 170 saccos de Campos á ordem.

Saidas em 2:

Trapiches	*Saccos*
Praia Formosa	170
Lloyd Norte	100
Medeiros	631
Armazem n. 14	499
Commercio e Navegação	183
Armazem n. 13	353
Armazem n. 12	203
Rio de Janeiro	771
Cantareira	338
S. João da Barra	270
Caravelas	15
Total	3.533

Existencia hontem em trapiche 280.488 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	Não ha
Branco, cristal	$250 a $280
Branco, 3ª sorte	$240 a $250
Somenos	Não ha
Mascavinho	$170 a $210
Amarello cristal	$200 a $210
Mascavo bom	$145 a $150
Idem regular	— $140
Baixo	Nominal

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

	Por 100 kilos
Arroz superior	42$000 a 47$500
Idem regular	32$000 a 38$000
Idem do norte	33$000 a 37$000
Idem, idem, rajado	26$500 a 28$500
Idem agulha	52$000 a 57$500
Idem inglez	40$000 a 41$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial	19$000 a 20$000
Fina	17$000 a 18$000
Peneirada	15$000 a 16$000
Grossa	12$000 a 12$500
De Laguna:	
Fina	Não ha
Grossa	12$000 a 12$500
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$660 a $720
Nacional	Não ha
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$660 a $760
Patos e mantas	$740 a $860
Cimento:	
Cruz Vermelha	— 11$500
Monroe	— 13$000
Albatroz	— 14$000
Minerva	— 15$000
Outras marcas	10$000 a 11$000
Visurgis	10$500 —
Pyramid	— 10$000
Canella, kilo	1$600 a 1$6[illegible]
Canjica (por 10 kilos)	21$000 a 23$000
Ervilhas:	
Estrangeira, por 100 kilos	68$000 a 70$000
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Buda nacional	23$200 a 23$700
Nacional	22$000 a 22$500
Brazileira	21$260 a 21$700
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	— 23$500
O. O.	21$500 a 22$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	— 23$500
Extra	— 22$500
Mimosa	— 21$500
Farelo de trigo:	
Moinho Inglez, 38 kilos	— 3$700
Moinho Fluminense, idem	— 3$700
Moinho de Santa Cruz, idem	— 3$700
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba	15$000 a 17$000
Primeira, idem	12$000 a 14$000
Segunda, idem	10$000 a 12$000
Baixos, idem	9$000 a 10$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	26$000 a 30$000
Primeira, arroba	14$000 a 16$000
Segunda, arroba	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba	26$000 a 23$000
Primeira, arroba	24$000 a 26$000
Segunda, arroba	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	8$700 a 8$900
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	11$000 a 15$000
Genebra:	
Fooking, caixa	32$000 a 33$000
Kerosene, caixa	6$700 a 7$000
Ladrilhos, milheiro	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$200 a 1$400
Lombo:	
Especial, kilo	1$000 a 1$200
Baixo, idem	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$350 a 2$400
Idem pequenas	2$380 a 2$400
Brétel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$220
Lepelletier	2$300 a [illegible]
Lebenser	Não ha
Marelet	Não ha
Brum	2$350 a 2$400
Bruck Junior	Não ha
Outras marcas	2$100 a [illegible]
De Minas	2$000 a [illegible]
Do sul	1$900 a [illegible]
Matte, kilo	$400 a [illegible]
Oleo de algodão:	
Nacional, lata	1$600 a [illegible]
Americano, idem	[illegible]
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	38$000 a 42$000
Phosphoros de cera, lata	— 60$000
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$780
Polvilho, por 100 kilos	28$000 a 30$000
Tapioca, por 100 kilos	25$000 a 26$000
Toucinho (por kilo)	$700 a $840
Tremoços, por 100 kilos	81$000 a 81$500
Oleo de linhaça:	
Em barril, kilo	1$200 a 1$300
Em lata, kilo	1$000 a 1$100
Pinho:	
Americano, pé	— $280
Resina, duzia	— 84$000
Spruce, idem	— 82$000
Sueco, branco, idem	— 82$000
Dito vermelho, idem	— 84$000
Do Paraná:	
Superior, duzia	— 70$000
Inferior, duzia	— 60$000
Sal:	
Do norte, 60 kilos	6$000 a 6$500
De Cabo Frio, 60 kilos	5$000 a 5$500
Sebo:	
Rio Grande, kilo	Nominal
Matadouro, idem	— $600
Telhas:	
Francezas, milheiro	— 210$000
Rio Grande, pipa	130$000 a 135$000
Virgem, do Porto, pipa	320$000 a 340$000
Verde, do Porto, pipa	320$000 a 330$000
Collares, superior, pipa	350$000 a 370$000
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	28$500 a 30$000
Enxofre	25$000 a 26$000
Mulatinho	24$000 a 25$000
Branco, nacional	30$000 a 31$000
Vermelho	Não ha
Diversos	20$000 a 25$000
Branco	41$000 a 41$500
Amendoim	38$000 a 39$000
Fradinho	50$000 a 52$000
Manteiga nacional	30$000 a 31$000
Preto, de P. Alegre, sup.	29$000 a 30$000
Idem da terra	30$000 a 31$000
Idem, Sta. Catharina, sup.	26$000 a 27$000
Milho:	
Do norte, amarelo	Não ha
Da terra, idem	10$300 a 10$500
Idem branco	8$500 a 9$000
Outros generos:	
Agua-raz	— $800
Alpiste	47$000 a 48$000
Aguardente:	
Cachaça (pipa)	115$000 a 125$000
Canna (pipa)	125$000 a 135$000
Paraty (pipa)	130$000 a 140$000
Azeite:	
Lata de 16 litros	22$000 a 27$000
Dita de um a dois	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 grãos	220$000 a 240$000
De 36 grãos	200$000 a 210$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	18$000 a 19$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$220 a $230
Estrangeira (por kilo)	$200 a $220
Batatas (por kilo)	$200 a $240
Alcatrão:	
Em barris de 170 ks., mlm.	43$000 —
Idem, idem, 80 ks., mlm.	24$000 —
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	68$400 a 75$000
Em lata de 20 kilos, idem	68$400 a 75$000
Laguna, idem, idem	64$800 a 68$400
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	70$800 a 72$000
De Minas:	
Lata de dois kilos	61$200 a 63$000
Lata grande	60$000 a 62$400
Banha americana:	
Em barris, por libra	$800 a $840
Bacalháo:	
Gaspe (tina)	44$000 a 46$000
Noruega (caixa)	44$000 a 46$000
Peixerim (tina)	36$000 a 40$000
Halifax (tina)	41$000 a 42$000
Breu:	
Escuro (barril)	— 37$000
Claro (280 libras)	— 38$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	3$000 a 3$500
Carne de porco, kilo	$600 a $700
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 8$000

Recebedoria de Minas na Capital Federal.

Houve as seguintes alterações na pauta da semana finda:

Café em grão	$720
Fumo	1$100
Batatas	$220
Banha de porco	1$000
Milho	$090

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Santos, pelo paquete inglez *Byron*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete italiano *Cordoba*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Cap Roca*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itanna*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Taltal, pela barca allemã *Indra*: salitre, á ordem;

De Pensacola, pela galera italiana *Macdiermid*: madeiras, a Davidson Pullen & C.;

De Swansea, pelo vapor inglez *Holmedale*: carvão, a Amaral, Sutherland & C.;

De Cabo Frio, pelo hiate nacional *Gama II*: sal, a Souza Mattos & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Santos, inglez *Byron*; Buenos Aires e escalas, italiano *Cordoba*; Hamburgo e escalas, allemão *Cap Roca*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itanna*; Swansea, inglez *Holmedale*.

Varias embarcações:

Taltal, barca allemã *Indra*; Pensacola, galera italiana *Macdiermid*; Cabo Frio, hiate nacional *Gama II*.

Vapores saidos.

Nova York e escalas, inglez *Byron*; Rio Grande do Sul e escalas, nacional *Itajubá* e inglez *Lord Erne*; Genova e escalas, italiano *Cordova*; Santos, inglez *Asiatic Prince*; Baltimore, inglez *Mesher*; Santos, nacional *Minas Geraes*, Durban, inglez *Inerut*.

Varias embarcações:

Ilha Grande, rebocador nacional *S. Paulo*.

Vapores em viagem.

LAGUNA, 3.

O paquete *Laguna*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje.

SANTOS, 3.

O paquete *Victoria*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu á tarde para Cananéa.

CORUMBA', 3.

O paquete *Brazil* (fluvial), do Lloyd Brazileiro, chegou hoje de Montevidéo.

MONTEVIDÉO, 3.

O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje do Rio Grande.

PORTO ALEGRE, 3.

O paquete *Javary*, do Lloyd Brazileiro, sahe hoje para o Rio Grande.

CORRIENTES, 3.

O paquete *Mercedes*, do Lloyd Brazileiro, saiu hontem para Asuncion.

PARA', 3.

O paquete *Alagoas*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para o Maranhão.

BAHIA, 3.

O paquete *Olinda*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para Maceió.

NATAL, 3.

O paquete *Ceará*, do Lloyd Brazileiro, chegou e saiu hoje para o Ceará.

MACEIO', 3.

O paquete *Acre*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje mesmo para a Bahia.

Vapores esperados.

4	Marselha e escalas, *Espagne*.
4	Bordéos e escalas, *Atlantique*.
4	Portos do sul, *Itapacy*.
4	Bremen e escalas, *Aachen*.
4	Portos do sul, *Anna*.
5	Amsterdam e escalas, *Frisia*.
5	Rio da Prata, *Cap Arcona*.
5	Portos do norte, *Alagoas*.
5	Portos do norte, *Borborema*.
5	Nova York, *Tapajoz*.
5	Portos do norte, *Iris*.
6	Portos do sul, *Itapoan*.
6	Portos do sul, *Itapema*.
6	Rio da Prata, *Kronprinzessin Victoria*.
6	Nova York, *Vasari*.
6	Rio da Prata, *Savoia*.
7	Liverpool e escalas, *Oriana*.
7	Rio da Prata, *Chili*.
7	Rio da Prata, *Nile*.
7	Callão e escalas, *Orita*.
7	Portos do norte, *Acre*.
8	Santos, *Wurzburg*.
8	Rio da Prata, *Guajará*.
9	Liverpool e escalas, *Cavour*.
9	Fiume e escalas, *Jokay*.
9	Portos do sul, *Victoria*.
10	Nova York, *Tocantins*.
11	Rio da Prata, *Siena*.
11	Liverpool e escalas, *Colbert*.
12	Southampton e escalas, *Aragon*.
12	Portos do norte, *Pará*.
13	Rio da Prata, *Re Umberto*.
13	Trieste e escalas, *Columbia*.
14	Genova e escalas, *Umbria*.
14	Rio da Prata, *Avon*.
14	Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
14	Portos do norte, *Sergipe*.
15	Rio da Prata, *Cap Roca*.
15	Santos, *Verdi*.
15	Bremen e escalas, *Erlangen*.
15	Portos do sul, *Sirio*.
16	Liverpool e escalas, *Virgil*.
17	Rio da Prata, *K. F. August*.
18	Trieste e escalas, *Atlanta*.
18	Rio da Prata, *Italia*.
18	Nova York, *Rio de Janeiro*.
20	Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
20	Santos, *Jokay*.
21	Genova e escalas, *Argentina*.
21	Rio da Prata, *Atlantique*.
22	Santos, *Aachen*.
22	Callão e escalas, *Oracia*.
22	Rio da Prata, *Frisia*.
25	Liverpool e escalas, *Bellasco*.
25	Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
26	Genova e escalas, *Florida*.

Vapores a sair.

4	Rio da Prata, *Espagne*.
5	Rio da Prata, *Atlantique*.
5	Rio da Prata, *Frisia*.
5	Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
5	Nova York, *African Prince*.

5 Caravellas e escalas, *Guarany* (4 horas).
6 Pernambuco e escalas, *Itaquy*.
6 Portos do norte, *Mossoró*.
6 Genova e escalas, *Savoia*.
6 Portos do norte, *Maranhão* (10 horas).
6 Viçosa e escalas, *Industrial*.
6 Havre e escalas, *Malte*.
7 Bordéos e escalas, *Chili* (4 horas).
7 Southampton e escalas, *Nile*.
7 Liverpool e escalas, *Orita*.
7 Callão e escalas, *Oriana*.
7 Portos do sul, *Itapacy*.
7 Portos do sul, *Itauba*.
8 Nova York, *Minas Geraes*, ás 4 horas.
8 Rio da Prata, *Orion* (1 hora).
8 Florianopolis e escalas, *Anna*.
9 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
10 Paranaguá e escalas, *Paulista*.
10 Portos do sul, *Itapema*.
10 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
10 Nova York, *Topajoz*.
10 Portos do Rio Grande, *Bocaina*.
10 Victoria e escalas, *Gloria*.
11 Genova e escalas, *Siena*.
12 Portos do norte, *Bahia* (10 horas).
12 Santos, *Jokay*.
13 Pará e escalas, *Tupy*.
23 Bremen e escalas, *Aachen*.
13 Rio da Prata, *Aragon*.
13 Genova e escalas, *Re Umberto*.
13 Rio da Prata, *Columbia*.
14 Rio da Prata, *Umbria*.
14 Southampton e escalas, *Avon*.
14 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
15 Laguna e escalas, *Mayrink*.
15 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
15 Rio da Prata, *Saturno*.
16 Nova York, *Verdi*.
17 Hamburgo e escalas, *K. F. August*.
18 Genova e escalas, *Italia*.
18 Rio da Prata, *Atlanta*.
18 Portos do norte, *Alagoas* (10 horas).
20 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
21 Rio da Prata, *Argentina*.
21 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
21 Trieste e escalas, *Jokay*.
22 Liverpool e escalas, *Oravia*.
22 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
23 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
25 Rio da Prata, *Zeelandia*.
26 Rio da Prata, *Florida*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 31 de maio proximo passado, pelo vapor *Homer*, de Antuerpia e escalas:

Carga de Antuerpia:

Aguas—50 caixas a E. N. Lefbvre.
Graxa—Seis barris á ordem.
Couros—Uma caixa á ordem e uma a Julio Lima.
Mercadorias—Duas caixas a Lee & Villela.

De Londres:

Arroz—300 saccos a B. Albuquerque e 500 a M. K. Schmidt.
Conservas—46 caixas a Coelho Martins.
Aveia—50 saccos á ordem.
Conservas—45 caixas a D. Coelho.
Mostarda—15 caixas ao mesmo.
Vinho—10 caixas a T. N. Walter.
Champagne—Cinco caixas ao mesmo.
Bacalhão—Cinco caixas ao mesmo.
Doces—18 caixas á ordem.
Presuntos—Sete caixas a B. Albuquerque.
Canela—20 saccos a Saramago Sobrinho.
Chá—Uma caixa ao mesmo.
Oleo—24 barris ao mesmo, 80 latas a Moreira & C., 40 barris a A. Pereira da Costa, 50 a Hime & C., 20 a S. Lara & C., 20 a Macedo Serra, 180 á ordem e 16 barris e 50 latas a N. Ennes.
Mercadorias—Seis caixas a Lefebvre.
Cigarros—Uma caixa ao mesmo.
Cimento—1.000 barricas a B. Maia.
Fumo—Duas caixas á ordem.
Mercadorias—Uma caixa a Frias & C.

De Lisboa:

Azeite—100 caixas a Pereira da Costa e 150 a C. Taveira.
Conservas—100 caixas á ordem.
Vinho—20 decimos a D. Pereira & C.
Vinagre—10 decimos aos mesmos e 50 quintos a Almeida Siemann.
Batatas—358 caixas a B. Santos.

—Pelo vapor *Industrial*, de S. Matheus e escalas:

Carga de S. Matheus:

Farinha—128 saccos a Queiroz Moreira e 60 a Casimiro Pinto.
Polvilho—Quatro saccos a Queiroz Moreira.
Toucinho—Seis jacás a R. I. Alves.
Couros—Quatro amarrados a S. Boad & C.

Da Barra de S. Matheus:

Farinha—80 saccos a A. Marques e 50 a Queiroz Moreira & C.

De Caravelas:

Barbatanas—50 caixas a Davidson Pullen.
Farinha—50 saccos a Antonio Marques.
Café—39 saccos a A. Dutra.

De Viçosa:

Farinha—60 saccos a F. A. Vilhena, 100 a Carlos Taveira e 100 a A. Costa.
Tapioca—Um sacco ao mesmo.

De Benevente:

Camarões—Uma caixa a C. Salgado.

De Piuma:

Milho—150 saccos ao agente official de Minas.
Café—820 saccas ao mesmo.

Da Barra de Itapemirim:

Farinha—Um sacco á ordem.

—Pelo vapor *Gaucho*, de Antonina e escalas:

Carga de Antonina:

Feijão—218 saccos a Queiroz Moreira e 100 a F. Gomes Pedrosa.
Matte—200 barris a Zenha Ramos.
Cabos—63 amarrados a Heraclito & C.
Taboinhas—39 amarrados a R. Bastos, 15 a D. Olne & C., 135 a A. Belchior, 192 á C. C. Brahma, 10 a J. A. Sardinha e 27 a G. Accetta.

De Paranaguá:

Feijão—90 saccos a Castro Silva.
Farinha de centeio—50 saccos a T. C. Oliveira.
Xarque—12 fardos a Teixeira Carlos.
Carnes—15 barricas ao mesmo.
Phosphoros—260 latas á ordem.
Betas—300 peças á ordem.
Carnes—Duas barricas a Alvaro Barros.
Feijão—20 saccos á Empreza C. do Sal.
Palhões—26 fardos a A. C. Gouveia e 12 a C. Pinto.
Phosphoros—450 latas á ordem.
Cabos—50 amarrados a Heraclito.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 308:073$753, sendo em ouro 121:910$542 e em papel 186:163$211.

De 1 a 3 do corrente a renda foi de 1.005:538$837, tendo sido em igual periodo do anno findo de 823:284$851, sendo a differença a maior para o anno corrente de 182:253$980.

—O 3º escripturario Pedro Torres Leite, protagonista do lamentavel escandalo occorrido quinta-feira ultima no armazem n. 3 do cáes do porto, representou ao inspector contra o 1º escripturario Medina Celi, que foi por elle eggredido nessa occasião, e contra o despachante Bernardino Fernandes, que ha muito merece o mais decidido odio do trefego funccionario.

Nessa representação, feita em termos pouco correctos, o escripturario Torres Leite diz um amontoado de inverdades, chegando mesmo a affirmar que a sua presença no armazem n. 3 do cáes do porto foi autorizada pelo Sr. Ataliba Galvão, quando este digno funccionario declarou que é completamente estranho a tal coisa.

Não se limitou, entretanto, o Sr. Leite a faltar com a verdade. Na sua representação refere-se em termos pouco cortezes a collegas de imprensa que assistiram á triste scena de que foi provocador e principal personagem, esquecendo-se de que os represntantes dos jornaes nada mais fizeram do que o seu dever, profligando o seu feio procedimento na emergencia.

—Foram designados para servir durante a proxima semana nos pontos abaixo os seguintes funccionarios:

Distribuição interna — Epiphanio Pedrosa;
Correio—Jovino Barral, Paulino de Mendonça Junior, Affonso de Faria e Antonio C. da Gama Malcher;
Bagagem—1ª e 2ª classes, Luiz Valle de Almeida, e 3ª, J. Mentenegro;
Despacho sobre agua—Jovita Rabello;
Arqueação—Pedro Mendes Limoeiro e Pedro Francisconi Pitalluga;
Avarias—José B. Pereira de Mesquita, Gonçalo do Rego Monteiro e Antonio Rufino de Andrade Luna Junior.

—Serão chamados amanhã á prova escripta de arithmetica os seguintes candidatos ao concurso para guardas desta aduana:

Adriano Pitta da Rocha Lima, Henrique de Abreu Vieira, J. Malta Guimarães, Julio da Costa Wagner, Julio Correia Bittencourt, José da Rocha Baptista, José Francisco da Silva, José Baptista, José Francisco da Silva, José Baptista Linhares, José Gonçalves Dias da Costa, José Mario Moniz Barreto, José Augusto Ramos, José Pires Ferreira, João Pinto de Vasconcellos, João Oneto, João Pereira de Almeida, João da Costa Pinto, Joaquim Alves Rolo, Lahir Marinelli, Lydio Vieira de Rezende, Lafayette Juliano Barbosa, Leonel Tinoco, Leonel de Albuquerque Noronha, Luiz Lobo Rezende, Mario Dias, Marcial Tavares Couto, Manoel Carlos Coimbra de Gouveia, Oscar Augusto Loureiro, Oscar Waldec, Oscar Ferreira da Silva, Olympio Lapa do Nascimento Costa, Paulo de Azevedo Pereira, Raul de Siqueira Villaça, Severiano Themistocles de Castro, Sylvio Ludolf, Theophilo Albuquerque Lisboa, Theobaldo Campos Rocha, Victor Pinto da Silva, Antonio Gomes Brandão, Armando Moacyr de Castro, Antonio Moura Miranda, Augusto Joaquim das Chagas, Pedro Nascimento Junior, Numa Leão Lins, Joaquim Pereira de Abreu, José Henrique G. Nunes, Jorge Caminha Moniz, Oscar Frutuoso, José da Cunha Borges, João Medeiros Guimarães, Arnaldo Fraga, Braz Teixeira de Abreu Peixoto, Arlindo Pafuncio de Carvalho, Sizenando Esteves Valladares e Alvaro Gomes de Oliveira.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Cap Roca, allemão, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C.; manifesto n. 662;

Porto Pará, portuguez, procedente do Porto, consignado a Borlido Maia & C.; manifesto n. 663;

Thomasina, russo, procedente de Nova Coledonia, consignado ao capitão; manifesto n. 664;

Helensdale, inglez, procedente de Swausea, consignado a Amaral Sutherland; manifesto n. 665;

Cordova, italiano, procedente de Buenos Aires, consignado á Sociedade Anonyma Martinelli; manifesto n. 666;

Macdiannid, italiano, procedente de Pensacola, consignado ao capitão; manifesto n. 667.

Esses manifestos foram distribuidos aos escripturarios A. Correia, B. Carvalho, C. Costa, A. Mello e A. Camara.

Hontem o Dr. Paulo de Frontin transmittiu ao sub-director interino da 5ª divisão o telegramma-circular seguinte: "Providencial para que o engenheiro da 4ª residencia examine a ponte do Commercio do Rio das Flores e apresente orçamento dos reparos indispensaveis."

—O chefe da tracção da 4ª divisão com séde em Lafayette dirigiu hontem ao Dr. Paulo de Frontin o seguinte despacho telegraphico: "Communico-vos que parti de C 49 de Palmyra em viagem de experiencia Mallet, montada no 4º deposito geral, lotação de 640 unidades, com facilidades — Respeitosas saudações."

—Vão servir: em Barra do Pirahy, o conferente Nelson Lara; em Concordia, o praticante Pedro Barros; em Encantado, o praticante Honorio Rabello; na Central, o conferente Arnaldo Fernandes; em Apparecida, o praticante Domingos Castro; e no Jockey Club, hoje, os conferentes Pedrosa Caldas e Jacintho Gonçalves.

—Tiveram ordem de servir: em Madureira, o telegraphista José Roberto da Silva Oliveira; em Vargem Alegre, o praticante Eliezer Pires; em Chapéo d'Uvas, o praticante Carlos Clemente Pinto; em Madureira, o praticante Nabuco Victor Paulo; em Queimados, o praticante Octavio Fernandes Vianna; no entroncamento entre Mangueira e S. Francisco, durante as corridas no Jockey Club, o telegraphista Nino Rodrigues Vieira.

—Regressaram aos seus logares os telegraphistas: Heraclyto de Lima e Silva, em Engenho Novo; José Bueno Figueira, em Rodeio; Jorge Tanner de Abreu, em Bangú; João Pereira de Mello, em Cachoeira; Gastão Cordeiro de Mello Gitahy, Octavio da Costa Barros Mascarenha, em Engenho Novo, Leopoldo Alves de Azevedo, em Taubaté, e Luiz Araujo, em Parahybuna.

—Apresentaram parte de doente os telegraphistas: Antonio Barreto Colbert, de Engenho de Dentro, e Antenor Lourenço Pereira, de Queimados.

O "stock" de café da estação Maritima, ante-hontem, foi de 3.627 saccas com o peso de 219.434 kilogrammas.

A renda do dia 1º arrecadada por essa estação foi de 24:921$700.

—A importação da estação de São Diogo foi ante-hontem de 2.885 volumes de mercadorias com o peso de 168.737 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 305.918 kilogrammas.

O rendimento do dia 31 do mez findo foi de 6338520.

—O illustre director da Central determinou á 2ª divisão que, com urgencia, abrisse inquerito a respeito de accusações sobre desfalques de café, transportados pela Central.

Escreve-nos o coronel G. F. da Silva, negociante desta praça, e director representante da Brasilian Products Company, Nova York:

"Sr. redactor do "Paiz" — Deparando hoje no "Paiz" com um artigo, assignado por Dario de Barros, sobre "Propaganda e commercio de café", espero que V. S., attendendo ao que escrevi no "Paiz", de 5 de agosto do anno proximo passado, dê guarida ás linhas que se seguem, collorario do referido artigo e de outro, da minha lavra, publicado no "Correio da Manhã", de 22 de agosto do mesmo anno, pelo que desde já me confesso grato.

Evidentemente o artigo publicado no "Paiz", de hoje, é verdadeiro de "fond en comble", e, não ha negar que ao nosso governo compete debellar o mal apontado, tanto mais que elle fere de perto a economia politica do Brazil.

Em se considerando que o café é o nosso genero de exportação, por excellencia, e tendo-se muito em conta que o Brazil exporta 4|5 partes da producção mundial do café, é fóra de duvida que, a acção directa do nosso governo, não póde escapar a protecção justa e cabivel que reclama tão importante lavoura, entre nós.

Referindo-me á protecção directa, não quero com isso dizer que seja daquelles que entendem que, em certas emergencias, ao governo compete proteger directamente ao lavrador, com os auxilios de que elle possa necessitar para a manutenção da sua lavoura.

Não alludindo á protecção directa, por parte do governo, quero com isso dizer que se torna indispensavel a intervenção do governo, porém, já se vê, por meios indirectos.

As medidas suggeridas pelo Sr. Dario de Barros, comquanto sejam de uma "efficacia indiscutivel, são por demais onerosas [illegible] para [illegible] e a influencia das mesmas animem desse [illegible] entre si.

De accordo com o que sobre o assumpto tenho escripto, penso que, em se tratando dos mercados europeus, ao governo compete, desde já, nomear delegados seus, competentes e de inteira confiança profissional para, percorrendo os paizes productores de café, verificarem os respectivas producções, "in locum", e, pelos meios mais praticos e aconselhaveis, proteger os cafés brazileiros, evitando que, uma vez preparados sejam vendidos como cafés de outras procedencias. Feita essa verificação da producção do café mundial, ficaria, de prompto, o nosso governo munido de um meio efficaz para fazer a propaganda do nosso café, provando, com dados officiaes, que a maioria dos cafés vendidos nos mercados europeus são brazileiros.

Como deducção dessa fiscalização, indispensavel para a garantia da producção brazileira do café, ao governo compete em seguida fazer a propaganda do café, não só nos paizes onde elle já é consumido com de falsa procedencia, como tambem nos paizes onde o seu consumo ainda não pesa na balança do nosso intercambio commercial.

Justamente, ha dias atrás, recebi da Russia, amostras de cafés brazileiros, preparados em Hamburgo, e que, naturalmente, são vendidos em S. Petersburgo e Moscow, com procedencias diversas; seria o caso do governo, acaso se interessasse pela sorte do nosso café, confrontar essas amostras e verificar o valor que representam os cafés respectivos, aliás, todo aproveitado por terceiros, e, ainda, em depreciação da sua verdadeira origem. A quem se interessar farei ver as amostras em questão, e que realmente são dignas de nota.

Quanto á America do Norte, o maior consumidor do nosso café, devo dizer que as considerações que venho de fazer, são ao todo cabiveis, porém é mister não se esquecer o nosso governo do que tenho escripto sobre o "Postum", a bebida que se vende nos Estados Unidos da America do Norte, em substituição ao café. E já que, por mais de uma vez, tratei detalhadamente do assumpto, não devo por agora alongar-me sobre o mesmo, porém, no intuito de avivar a influencia perniciosa dessa bebida, em detrimento do nosso café, direi que o "Postum", em 14 annos, augmentou o seu consumo de 70.000 libras a 83.000.000!!! O fabricante dessa bebida, que tenho em meu poder, gasta annualmente 1.000.000 na sua propaganda, e o seu lucro liquido annual é de "um milhão e quinhentos mil dollars"!!!

Penso que o nosso governo deve encarar o caso concreto com todo o carinho e criterio, pois o café é a nossa principal riqueza e é justo que se lhe mantenha a sua legitima supremaicia no mundo.

Como já disse pela imprensa, durante a minha estadia na America do Norte, estudei muito a situação do nosso café e tive opportunidade de verificar a perniciosa influencia do "Postum", não só diante do seu consumo assombroso, como muito especialmente pela malevola propaganda que faz em detrimento do café e em seu proprio beneficio.

Feito por mim, tenho um quadro estatistico do consumo do "Postum" e é esse um trabalho muito eloquente e interessante para os que se preoccupam com o futuro da nossa Patria."

4 DE JUNHO — S. FRANCISCO CARACIOLO, C.; — S. QUIRINO, B.

Domingo de Pentecostes.

Celebra hoje a igreja o domingo de Pentecostes. O nome desta festa vem, como o da Paschoa, do povo hebreu, significa esta palavra de Pentecostes o intervalo de cincoenta dias entre a Paschoa e o dia de hoje.

Estas festividades foram de instituição divina, a primeira em memoria do captiveiro no Egypto, e a segunda em memoria da promulgação da lei antiga no monte Sinai.

EPISTOLA (Act., c. II, V. 1—11)
EVANGELHO (João, c.XIV, V 23 — 38)

Festividades de hoje.

Hoje serão realizadas nos seguintes templos:

Irmandade do Santissimo Sacramento da Antiga Sé.

Festa de Nossa Senhora do Terço, com missa solemne, ás 11 horas, pelo cura, conego Julio Wimeney e sermão pelo padre Dr. Benedicto Marinho de Oliveira, e ás 7 horas da noite "Te Deum".

Irmandade do Divino Espirito Santo do Estacio de Sá.

Festa ao Orago com missa solemne ás 10 horas, sermão ao Evangelho pelo monsenhor J. M. Bueno da Rosa, e "Te Deum" á noite.

Devoção de Nossa Senhora da Conceição e S. João Baptista, do Andarahy.

Festa do encerramento do mez de Maria, missa festiva, ás 9 ½ horas, e ladainha com coroação, ás 6 ½ horas da tarde.

Irmandade do Divino Espirito Santo de Maracanã.

Festa do padroeiro com missa solemne ás 11 horas, sermão ao Evangelho pelo padre Dr. Olympio de Castro, e "Te Deum", ás 7 horas da noite.

Irmandade do Divino Espirito Santo da matriz de Santa Rita.

Festa do Orago, com missa solemne ás 11 ½ horas, sermão ao Evangelho pelo padre José G. de Rezende.

Irmandade do Divino Espirito Santo do Desterro.

Festa do Orago, com missa solemne, ás 11 horas, sermão ao Evangelho pelo padre José G. Rezende, e ás 7 horas da noite septenario em louvor ao glorioso Senhor dos Passos.

Veneravel Irmandade do Senhor do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Encerramento da festa dos oragos, ladainha, ás 7 horas da noite, leilão de lindas prendas, musica e fogos cambiantes.

Rosario perpetuo.

O Rosario Perpetuo Centro do Sacramento realiza no mez de junho os seguintes actos e devoções:

Dia 4 — Domingo de Pentecostes: terceiro mysterio glorioso do santissimo rosario.

Primeiro do mez, communhão geral e encerramento do mez de Maria, ás 8 horas, na matriz do Sacramento.

Dia 15 — Corpo de Deus.
Dia 23 — Sagrado Coração de Jesus.
Dia 24 — Começam os XV sabbados que precedem á festa do santissimo rosario.

Venera-se o primeiro mysterio da annunciação da Virgem Santissima pelo archanjo S. Gabriel.

Convém notar para os XV sabbados — Os fieis que por seus trabalhos são impedidos de celebrar a devoção dos XV sabbados no sabbado, podem praticai-a aos domingos, conforme o summo pontifice autorizou. Neste caso antecipam e em logar de começar no sabbado, encetam a devoção no domingo 18 do mez.

Dia 29 — S. Pedro e S. Paulo.
Dia 25 — Purissimo Coração de Maria.

Matriz do Engenho Novo.

Hoje haverá nesta matriz missas ás 6, 8 e 10 horas.

As aulas de catecismo nesta matriz foram marcadas para as quintas-feiras e domingos, ás 2 horas da tarde.

Na proxima quinta-feira, 8 do corrente, reune-se a Irmandade do Senhor Bom Jesus, em sessão.

10º anniversario da ordenação do padre Gonçalves de Rezende.

Mais uma vez o padre Gonçalves de Rezende teve occasião de ver quão estimado é pelos seus parochianos. No dia 1, dia em que o mesmo completou o 10º anniversario da sua ordenação, duas missas foram rezadas em homenagem ao discipulo de Christo. Uma mandada dizer pelas filhas de Maria, do Mattoso, e outra pelo Apostolado da Oração da Matriz do Engenho Novo, de onde é parocho, offerecendo-lhe tambem o Apostolado um bellissimo Christo crucificado.

O padre Rezende, o protector dos pobres do Engenho Novo, recebeu grande numero de cartões e telegrammas, além dos muitos abraços dos seus parochianos.

Ao padre Rezende, embora tarde, os nossos parabens.

Gruta de Lourdes.

O irmão provedor e a administração da casa dos expostos scientificam ás pessoas convidadas que, em consequencia do máo tempo, fica transferido para o dia 11 do corrente o benzimento da Gruta de Nossa Senhora de Lourdes, existente na referida casa dos expostos, annunciado para hoje.

Coroação de Nossa Senhora.

Na capella de S. José, do Andarahy Grande, celebra-se hoje a solemnidade da coroação de Nossa Senhora, prégando monsenhor Pedrinha.

Mez mariano.

Hoje realiza-se o encerramento do mez de Maria, na matriz da Gávea, com sermão ao Evangelho, por monsenhor Euripedes Pedrinha.

— Ua matriz de Santo Christo dos Milagres, tambem encerram-se hoje, com a costumada pompa, os festejos marianos. A's 8 horas haverá missa com canticos e primeira communhão dos alumnos do catecismo.

Após a missa farão a renovação das promessas do baptismo.

A's 7 horas da noite, far-se-ha a solemne coroação de Nossa Senhora, occupando a tribuna sagrada o vigario da freguezia, padre Benedicto B. Alves e sendo, depois, dada a benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de S. José.

Hoje, ás 3 horas da tarde, será distribuido o pão do Espirito Santo.

Matriz de Sant'Anna.

Realiza-se hoje, nesta matriz, a conclusão dos exercicios do mez mariano, com missa e communhão geral, ás 8 ½ da manhã.

A's 6 ½ da tarde, haverá ladainha, benção do Santissimo Sacramento e coroação da imagem da Santissima Virgem, e sermão, pelo Rev. Serdan, sacerdote da Companhia de Jesus, seguindo-se a recepção das Filhas de Maria.

ASSOCIAÇÕES

Circulo dos Operarios da União— Convidam-se a directoria e membros do conselho a comparecer na séde social, hoje, ás 10 horas da manhã.

Tratar-se-ha dos interesses da classe.

Centro Alagoano—Este centro recebeu os seguintes despachos, de Alagôas:

"Maceió — Junta sorteio militar Traipú incluiu meu irmão Antonio Cavalcanti Mangabeira, idade 34 annos, mesmo sorteio; solicito intervenção junto ministro. Saudações — LUDGERO MANGABEIRA."

"Maceió—Imprensa Penedo reclama estar agencia correio desfalcada dois carteiros. Pedimos intervir junto ministro, fazer cessar inconveniente prejudicial serviço correspondencia— Jornal "Alagôas"."

OBITUARIO

DIA 1

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Augusto, filho de Calaso Francisco, 4 mezes, rua Visconde de Sapucahy n. 138; Bernardino José de Barros, 60 annos, casado, rua Gonçalves n. 68; Claudionor, filho de Affonso José Ribeiro, 41 dias, rua S. Francisco Xavier n. 280; Adalgisa, filha de Amadeu Prego, 6 mezes, rua Argentina n. 22; Eponina, filha de Isolina Soares, 2 annos, rua Frei Caneca n. 392; Gastão Alves Araujo, 53 annos, casado, ladeira do Faria n. 177; Antonio, filho de Fortunato C. Pinto, 7 mezes, rua Saldanha Marinho n. 41; Reinhald Richad Vaeltz, 39 annos, casado, rua do Senador Furtado n. 81; Maria José Marques, 70 annos, viuva, rua do Senador Pompeu n. 43; Amelia Victoria, 24 annos, solteiro, hospital dos Lazaros; Thomaz Alves Ferreira, 38 annos, casado, ladeira da Saude n. 7; José, filho de José de Carvalho, 1 mez, travessa Carneiro Leão n. 1; Olivia dos Santos, 22 annos, solteiro, rua da Prainha n. 2; Maurevert, filho de Luciano Judice, 3 mezes e dias, rua Senhor de Mattosinhos n. 89; Maria, filha de Thereza de Jesus, 50 dias, rua Minervina n. 9; Manoel, filho de Manoel Lopes, 2 horas, largo de S. Francisco da Prainha n. 4; Joaquim, filho de Manoel da Cunha Folhas Junior, 20 dias, rua Cornelio n. 24, antigo; Newton, filho de Miguel Muniz Pires, 41 dias, rua Barão de Mesquita n. 938; Antonio, filho de José Ferreira Duarte, 20 dias, rua do Mattoso n. 116; féto, filho de Francisco Caetano Vieira, rua Garibaldi n. 18 e Philomena Celestina Martins, 38 annos, casado, rua do Senado n. 283.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Antonio, filho de Antonio Duarte Estrella, 1 anno, rua Frei Caneca n. 90; Francisco Solano Martins Junior, 37 annos, solteiro, rua do Hospicio n. 262; Pedro Gomes Maia, 36 annos, casado, rua de S. Pedro n. 202; Anna Emilia Pereira Fontes, 62 annos, viuva, rua Assumpção n. 61 e Mario, filho de Felicia Esteves Valladares, 11 mezes, rua do Lavradio n. 89.

DIA 31

CEMITERIO DE INHAÚMA

Feliciano Rodrigues, inglez, 80 annos, rua da Capela n. 72; Albertina Baptista, brazileira, 31 annos, rua Lopes da Cruz n. 98; Nilton Silva, brazileiro, 1 anno, rua José dos Reis n. 248; Oscar, brazileiro, 57 dias, travessa Leopoldina n. 29 e Luzia, brazileira, 6 dias, rua S. Gabriel n. 40, indigente.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Pedro Pereira Torres, brazileiro, 48 annos.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Claudionor, brazileiro, 1 anno, Campo Grande, indigente e Abigail, brazileira, 20 mezes, logar Rio da Prata do Cabuçu'.

CEMITERIO DE IRAJA'

Féto, logar Nazareth, indigente; Octavio, brazileiro, 27 mezes, logar Fontinha; Eduardo, brazileiro, 5 mezes, rua Firmino Fragoso n. 21; Manoel, brazileiro, 1 dia, logar Penha; Nair, brazileira, 5 dias, rua Lopes n. 20, indigente; Paulo, brazileiro, 13 mezes, logar Braz do Pinna; Francisca, brazileira, 33 annos, logar Cordorril; Isaura, brazileira, 5 annos, rua Maria José n. 37 e féto, rua Andrade Araujo, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Barbosa Christina da Conceição, brazileira, 20 annos, Realengo; Antonio de Oliveira, brazileiro, 22 annos, Bangu'; Gustavo Roberto Serra, brazileiro, 11 mezes, Realengo e féto, Realengo, indigente.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

João Vieira Coelho, brazileiro, 58 annes, rua Andrade Bastos n. 35; José Lopes Flores, brazileiro, 78 annos, fazenda da Taquara e Francisca Serqueira da Motta, portugueza, 55 annos, rua Pedro Telles n. 9.

TURF

JOCKEY CLUB

Grande Premio Cruzeiro do Sul e Classico São Francisco Xavier.

A illustre veterana do turf realiza hoje uma das suas mais importantes festas da temporada, a do "Cruzeiro do Sul", prova que póde ser considerada como o "Derby Brazileiro, porquanto, é o unico classico reservado a animaes de tres annos, nascidos no nosso paiz.

O "Cruzeiro" offerece este anno desusado interesse por fornecer o sensacional encontro das valorosas potrancas Bien Aimée e Roxana, aquella paulista e esta riograndense do sul. Esse encontro, que o mundo turfista aguarda com verdadeira anciedade, deve ser realmente emocionante, dadas as esplendidas condições de preparo em que se encontram as duas rivaes e á classe de ambas.

As nossas preferencias são por Bien-Aimée, o esplendido producto do haras de S. José do Rio Claro: a filha de Flaneur II deve ir melhor na distancia de 2.400 metros, que a sua adversaria e, além disso, parecenos animal de melhor classe.

Outra "great attraction" da reunião é o classico "São Francisco Xavier", que fornece o encontro dos "cracks" Campo Alegre, Zadig, Jockey Club, Honor, Tosca e Senegal.

Esse pareo deve proporcionar aos frequentadores do velho Prado Fluminense uma carreira altamente sensacional, cujo desenlace é bem difficil de prevêr. Qualquer dos concurrentes tem "chance" de victoria, mesmo Tosca e Senegal, dois "outsidders" recommendaveis.

— Os Srs. presidente da Republica, ministro da agricultura e prefeito municipal prometteram comparecer á festa de hoje.

— São os seguintes os nossos

PALPITES

Vivaz — Serrana
Topazio — Quo Vadis?
Electric—Derby Club
Gerfaut—Le Menillet
Zadig—Campo Alegre
Bien Aimée—Roxana
Lusitano—Dieudonat

AZARES

Guajará, Anna Glavary, Marte, Marjoleta, Honor, Dolman e Tamandaré.

Derby Club.

Foi o seguinte o resultado das inscripções para a corrida de 11 do corrente, na prado de Itamaraty:

Pareo "Seis de Março" — 1.000 metros — 1:300$ — Corambé, Vandalo, Tuyuty, Dolman, Tuyo-Cué e Gambá.

Pareo "Excelsior" — 1.609 metros — 1:300$ — Violeta, Sabiá, Ben, Quo Vadis? e Esmeralda.

Pareo : Onze de Junho" — 1.609 metros — 1:500$ — Barrabás, Marte, Topasio, Turmalina, Nobel, Greytown e Derby Club.

Pareo "Barão de Piracicaba" (official) — 1.500 metros — 2:000$ — Seductor, Vernon, Serrana, My Love, My Pride, Frivolino, Mogy Guassú, Jequitaia, Lilian, Serrana, Beauty, Sweet, Saphira, Manola, Werther, Regato, Ouvidor e Fauna.

Pareo "Derby Club" (handicap) — 1.609 metros — 1:400$ — Moltke, 51 kilos; Bien Aimée, 53; Ugly, 51; Aragon II, 55; Ali Babá, 49.

Pareo "Riachuelo" — 1.700 metros — 1:800$ — Tosca, Jockey Club, Bayard e Dina.

Pareo "Dezesete de Setembro" — 1.700 metros — 1:500$ — Honor, Secret, Lusitano e Perrier.

Pareo "Velocidade" — 1.500 metros — 1:400$ — Discreto, Honor, Bayard e Senador.

— Foram declarados "forfaits" de Ali Babá e Aragon II, no pareo "Jockey Club".

— A directoria resolveu considerar organizados os pareos "Seis de Março", "Excelsior", "Barão de Piracicaba" e "Onze de Junho", annullar o pareo "Velocidade" e reabrir os pareos "Derby Club", "Riachuelo" e "Dezesete de Setembro", até amanhã, ás 4 ½ horas da tarde, quando serão recebidas inscripções para um novo pareo.

As grandes provas francezas.

O PRIX DE DIANE

Será disputada hoje, em Paris, no prado de Chantilly, esta grande prova, a mais importante das reservadas a potrancas de tres annos.

O pareo, que foi instituido em 1863, é corrido na distancia de 2.100 metros e o premio eleva-se, com a percentagem sobre as entradas, a perto de 100.000 francos.

Dentre as potrancas inscriptas, destacam-se, pelas carreiras produzidas o anno passado e no inicio deste anno, Presight e Brume, de M. Vanderbilt; Santa Lucia e La Campanilla, de M. Edmond Blanc; La Bohême II, de M. J. San Miguel; Ombrelle, de M. A. Aumont; La Becasse, de M. W. Flatman; Nectarine, do barão Eduardo de Rotschild; Rodina e Blina II, de M. M. Ephrussi; Tripolette, do conde de Boisgelin; Pauvre Rose, de M. Jay Gould; Bolide II, do coronel Hunsiker; Briseroche, do barão Mauricio de Rotschild, etc.

São nossas preferidas Ombrelle e as pensionistas da Ecurie Vanderbilt.

Diversas.

O distincto "turfman" e criador paulista coronel Francisco Gomes Leitão adquiriu na Inglaterra o cavallo de cinco annos Sunrise, castanho, por Sundridge e Maude, irmão paterno, portanto, de Sunstar, vencedor do "Derby" deste anno.

Sunrise foi hontem embarcado para o Brazil.

— A Ecurie Paris vendeu, por 1:000$, ao conhecido "sportsman" Sr. Firmino Gonçalves o cavallo de quatro annos Furet, por Fair Boy e Indienne.

— A mesma "écurie" tem em trato, por 800$, o cavallo Paulin, filho de Masqué, e por 1:200$, o de tres annos Quatorze Juillet, por Shebdiz.

— Continuam á venda os parelheiros Stern e Hamilton, sendo este por 1:500$ e aquelle por 1:200$000.

— Malice e Nimble estão em viagem no vapor inglez "Potosi", esperado no nosso porto a 18 do corrente.

— Voluptuosa, do stud Hime & Roxo, deve ser embarcada no vapor "Avon", no dia 14 do corrente.

— Está um primor o ultimo numero do "Jockey", que hontem nos chegou ás mãos. A esplendida revista turfista, cuja leitura é indispensavel a todos aquelles que se interessam pelo nobre genero de sport, vem confeccionada a capricho e traz photogravuras da mais palpitante actualidade.

— Serão encerradas hoje, ás 11 horas da manhã, as inscripções para os Bolos Sportsman e Idéal, da corrida do Jockey Club.

Até hontem, á tarde, já era superior a mil o numero de listas de prognosticos apresentados para os dois interessantes certamens.

ROWING

Federação Brazileira do Remo.

Em sessão do conselho, de 16 do corrente, foram eleitos membros da directoria desta federação, para o anno social de 1911, os seguintes Srs.:

Presidente, Dr. Antonio de Souza Mendes; vice-presidente, Raul Telles Ribeiro; 1º secretario, Octavio da Silva Jorge; 2º secretario, Dr. Eusebio Naylor; thesoureiro, Angelino José Cardoso.

Club de Regatas Boqueirão do Passeio.

A's 3 horas da tarde de hoje, realiza esta conceituada sociedade sportiva uma interessante revista nautica, na praia de Botafogo.

Depois de varias evoluções, que a firma Max Ferrez cinematographará, no recinto da antiga exposição, será servido um lauto "lunch".

Será mais uma victoria para o querido pavilhão auri-verde.

FOOT-BALD

Campeonato Rio de Janeiro.

Nada menos de seis clubs se batem hoje em "matchs" officiaes, do campeonato da Liga. Haverá jogo no "ground" da rua Guanabara, entre o Botafogo e Paysandú; no campo do largo dos Leões se baterão as "equipes" do Mangueira e S. Christovão. Por ultimo no "ground" municipal, no ajardinado do campo de S. Christovão disputarão o Cascadura e S. C. A. Club.

Infelizmente o tempo não promette successo para nenhum destes "meetings", pois importinente chuva, ás vezes em rajadas mais fortes, cae desde hontem e continúa inclemente, ainda no adiantado da hora em que escrevemos.

Mesmo assim, os "torcedores" não faltarão a seus postos razão porque, em que pese Neptuno, a assistencia em qualquer dos campos será assim mesmo animadora.

Tanto mais que os dois "matchs" da segunda divisão, apresentam perfeitamente o quadro dos clubs candidatos e habilitados á victoria do campeonato.

Se não é difficil prognosticar-se a victoria do campeão de 1910, não será tambem facil, a derrota final do "team" inglez, pois, aguerrido, sustentará o seu contendor.

Matchs de hoje.

Paysandú-Botafogo, campo Fluminense, rua Guanabara, ás 3 ½ horas.

Mangueira-Guarany, campo de Botafogo, largo dos Leões, ás 2 ½ e 3 ½ horas.

Cascadura-S. Christovão, campo de S. Christovão, ás 2 ½ e 3 ½ horas.

Senado Foot-Ball Club versus Rio Branco Foot-Ball Club.

Domingo encontrar-se-hão em "match" amistoso as valentes "equipes" dos clubs acima. O "toss" para os 1ºs "teams" está marcado para as 11 horas da manhã e para os 2ºs "teams" ás 12 ½ horas, no "ground" da barreira do Senado.

Os "teams" do Senado F. C. estão assim organizados:

Salvador — Tulio — Prior
Chiarelli—A. Avilla—Esmeraldo
Pereira — Barroso — Rega — Izidro — R. Rega
Theodorino
J. Mello — Augusto
Rodolpho—Estrala Pão—Guimarães
Ernesto Mario — J. R. Campos (Paulistano) — E. Mello — Attilio

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Atlantique, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até a 1 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 2.

Amanhã.

Frisia, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Cap Arcona, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 ½, com porte duplo e para o exterior até as 8 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Bahia, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½, com porte duplo até as 10 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 9ª loteria da Capital Federal, plano n. 209, da 76ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 50:000$ A 200$000

25635.....	50:000$000	13396.....	200$000
62277.....	8:000$000	16126.....	200$000
4501.....	4:000$000	16399.....	200$000
51951.....	2:000$000	16481.....	200$000
18742.....	1:000$000	17565.....	200$000
53708.....	1:000$000	22718.....	200$000
58232.....	1:000$000	32299.....	200$000
874.....	500$000	34199.....	200$000
17351.....	500$000	39871.....	200$000
18466.....	500$000	44242.....	200$000
37559.....	500$000	47718.....	200$000
39961.....	500$000	47424.....	200$000
3281.....	200$000	51373.....	200$000
6182.....	200$000	55077.....	200$000
7477.....	200$000	61373.....	200$000
8653.....	200$000	65284.....	200$000

PREMIOS DE 100$000

[illegible]	14568	27202	41871	47992	52612
3496	20522	29549	42448	48811	55386
[illegible]	20863	31668	42966	49519	57410
5873	21421	35629	45619	49605	61981
11112	25469	38445	47251	50013	64131
11268	25468	40366	47651	51392	66705

APROXIMAÇÕES

25634 e 25636..........	500$000
62276 e 62278..........	400$000
4500 e 4502..........	300$000
51950 e 51952..........	200$000

DEZENAS

25631 a 25640..........	80$000
62271 a 62280..........	60$000
4501 a 4510..........	40$000
51951 a 51960..........	30$000

CENTENAS

25601 a 25700..........	40$000
62201 a 62300..........	30$000
4501 a 4600..........	20$000
51901 a 52000..........	15$000

MILHAR

25001 a 26000..........	5$000

Todos os numeros terminados em 35 têm 10$ e os terminados em 5 têm 5$, exceptuando os terminados em 35.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director presidente — O director assistente, *Augusto da Rocha Monteiro Gallo*, secretario—*Firmino de Cantuaria*, escrivão.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte:	IRIS	amanhã
	ACRE	a 7 do cor.
	PARA'	a 12 » »
	ALAGOAS	a 15 » »
Do Sul:	VICTORIA	a 9 » »
	LAGUNA	a 10 » »
	SIRIO	a 15 » »

IDA

MANÁOS	Em Manáos
BRAZIL	Em Pará
CEARA'	Entre Ceará e Maranhão
OLINDA	Em Maceió
SIRIO	Em Montevidéo
FLORIANOPOLIS	Em Paranaguá
LAGUNA	Em Laguna
S. PAULO	Entre Pará e Barbados
MAYRINK	Entre Rio e Caravellas
VICTORIA	Em Cananéa
BRAZIL (fluvial)	Em Corumbá
MERCEDES	Em Asuncion

VOLTA

ACRE	Em Bahia
SERGIPE	Entre Maranhão e Ceará
PARA'	Entre Pará e Maranhão
ALAGOAS	Em Pará
IRIS	Entre Bahia e Victoria
RIO DE JANEIRO	Em Barbados

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores, que, de hoje em diante, as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

MARANHÃO

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

O paquete

ACRE

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

O paquete

Alagoas

(Serviço regular)
(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO DA PRATA
O paquete

ORION

(Tem a bordo telegraphia sem fio)
Sairá na quinta-feira, 8 do corrente, a 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.
Este paquete recebe passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

O paquete

SATURNO

sairá na quinta-feira, 15 do corrente, a 1 da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo) Montevidéo e Buenos Aires.
Para Matto Grosso este paquete só recebe cargas.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

Os paquetes

JAVARY E VENUS

sairão bi-semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio da Prata, dando-se o transbordo immediatamente á chegada dos paquetes.

LINHAS AUXILIARES

(SERVIÇO DE PASSAGEIROS)

LINHA DE SERGIPE

O paquete

SATELLITE

sairá no dia 10 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Caravellas** (Ponta da Areia), **Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova**

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá no dia 6 do corrente, as 4 horas da tarde, para
Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.
Recebe passageiros e cargas.
Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linhas de Iguape-Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
Angra dos Reis, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Florianopolis e Laguna
Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

BOCAINA

sairá no dia 10 do corrente, para

Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

PYRINEUS

sairá amanhã, 5 do corrente, para

Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Camocim, Pará e Manáos

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK
PARTINDO DO PORTO DE SANTOS

O magnifico paquete

MINAS GERAES

VIAGEM RAPIDA
(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)
sairá no dia 8 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados
Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS
O VAPOR

Tapajóz

sairá no dia 10 do corrente, para
Nova York
para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

TAPAJOZ	a 6 do corrente
TOCANTINS	a 20 » »

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

EMPREITEIROS DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

HOTEIS E RESTAURANTS

Hotel e restaurant Europa — Hoje e sempre a população desta cidade, poderá, com um pequeno dispendio, alimentar-se bem. E' questão de conhecer ou procurar escrupulosamente um hotel que, além de empregar os generos de primeira qualidade, asseiado, confortavel, allie grande variedade de deliciosas iguarias.

Tudo isso se encontra no Hotel Restaurant Europa, á rua Uruguayana n. 142. Tem um elegante sala reservada para familias e quartos e salas confortaveis. Aceitam-se pensionistas mensaes ou por cartão. Especialidade em vinhos italianos e portuguezes. Entre Hospicio e Alfandega—BAPTISTA ANDRADE & C.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Restaurant Suisso — Completamente reformado. Cozinha de 1ª ordem; preços modicos. Praça Tiradentes, 14, antigo.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 56, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias, Restaurant á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul—Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35, G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 53, casa que mais barato vende.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

ALFAIATARIAS

Alfaiataria Gentile — Rua Uruguayana n. 128, sobrado. Trabalhos ao rigor da moda em fazendas de 1ª qualidade. Paschoal Gentile.

TINTURARIAS

A Tinturaria S. Joaquim é uma casa de 1ª ordem, lava e tinge com perfeição. Cattete, 203.

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias—Grande e extraordinaria de São João, 100:000$ em tres sorteios, a extrair-se em 23 e 24 do corrente. Bilhete, com direito aos tres sorteios, 7$500.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Attenção — Cardinale & C. — Rua Senador Euzebio, 40 — Nova fabrica nacional de placas de aço esmaltadas, de qualquer côr, typo e tamanho. Systema moderno, premiado com medalha de ouro em vastas exposições.

Applica-se o esmalt em qualquer trabalho de ferro fundido ou batido, etc.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e litteratura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

A Agencia Fornecedora Formicida Schomaker attende e dá execução a pedidos para a extincção de formigueiros "antigos ou modernos" para o que tem pessoal competente. —Garante-se a extincção completa! cobrando-se apenas a quantidade de formicida empregada. Rua da Alfandega n. 63, moderno.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. do Pinho — Sete de Setembro n. 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — General Camara n. 115.
J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Pobres e ricos

Soffrem uns e outros a mesma tentadora suggestão do ouro. E' elle o grande impulsor social. Com a organização actual da existencia humana elle é o maximo factor entre todos os factores. Trabalhar para comer, ganhar para gastar, enriquecer para gastar, enriquecer para descansar, eis todo o fim porque o homem se agita.

As creaturas que se consideram "homens praticos" não têm outra intuição dos destinos humanos. Ganhar dinheiro! — eis tudo.

E como a lei do menor esforço leva-nos a trabalhar o minimo para ganhar o maximo, o melhor que se tem a fazer é disputar os tres bellos premios, de duzentos e de cem contos de réis que as Loterias Nacionaes distribuem a 23 e 24 do corrente mez, commemorando S. João.

Da prisão de ventre

Esta affecção que é a causa primordial de grande numero de doenças (inappetencia, enxaqueca, nauseas, embaraço gastrico, dyspepsias, hypocondria, hemorroidas, molestias do figado, appendicite, neurasthenia, etc.) deu naturalmente logar a um numero incalculavel de remedios para a combater. Muito raros são aquelles que chegam a cural-a; pelo contrario, numerosissimos são aquelles que contendo senne, escammonea, coloquintida, gomma gutta ou outros productos drasticos, a tornam cada vez mais pertinaz.

Felizmente, os numerosos ensaios feitos ultimamente nos hospitaes de Paris demonstraram que a Bourdaine (frangula) era um producto não drastico o mais apropriado ás doenças abdominaes, ás affecções hemorroidaes e, por conseguinte, dos mais efficazes contra a prisão de ventre.

O Sr. David, doutor em pharmacia, utilizando esses ensaios, creou a aphodine sob fórma de pilulas que são compostas de Bourdaine (frangula).

Estas pilulas recommendam-se particularmente ás pessoas que soffrem de prisão de ventre: encontram-se na drogaria André e em todas as pharmacias.

50:000$000 na capital

Os numeros 65.635, 62.277, 4.501 e 51.951, premiados respectivamente com 50:000$, 8:000$, 4:000$ e 2:000$, na loteria federal, extrahida hontem, 3, foram vendidos: o primeiro, segundo e quarto, nesta capital, pelos agentes Srs. Nazareth & C., e o terceiro em Juiz de Fóra, pelos agentes Srs. Fonseca & Bretas.

Coritiba — Estado do Paraná

Pelo Sr. Tito Velloso, agente da loteria federal, em Coritiba, foi pago ao Sr. Adolpho Schmidt, empregado da casa Schmidt Tham & C., o bilhete n. 64.979, premiado em 31 do passado com 25:000$000.

As inflammações pulmonares são o mais das vezes caracterizadas pela irritação provocada pela tosse.

O Xarope Vido, insensibilizando-as, graças ao bromoformio, e favorecendo a oxigenação do sangue, graças á heroine, dá os melhores resultados nestas affecções.

Loterias da Capital Federal

Chamamos a attenção do publico para os novos e importantes planos a extrairem-se:

Extraordinaria loteria para São João, em tres sorteios, em 23 e 24 do corrente.

1º, 100:000$; 2º, 100:000$, e 3º, 200:000$000.

100:000$, em 8 e 22 de julho.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Eulalia Alvares de Azevedo Amazonas

† Augusto de Siqueira Amazonas, Oscar de Siqueira Amazonas, esposa e filhos, Gualter de Siqueira Amazonas, esposa e filhos, Corina de Siqueira Amazonas, Iracema de Siqueira Amazonas e Alcides de Siqueira Amazonas, Francisco José Gomes da Silva, esposa e filha, Alfredo de Siqueira Amazonas e Francisco Justino de Almeida e esposa convidam todos os seus parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes de sua idolatrada esposa, mãi, sogra, avó e cunhada, **EULALIA ALVARES DE AZEVEDO AMAZONAS**, hoje, domingo, 4 do corrente, ás 4 ½ horas saindo o feretro da rua Ailce n. 60, estação do Rocha, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, e por este acto de caridade e religião se confessam eternamente gratos.

Antonio Francisco Rodrigues

FALLECIMENTO

† Josephina Montanari Rodrigues, José Alves de Souza Vaz e sua senhora participam a todos os seus parentes e amigos, o fallecimento do seu prezado marido e cunhado **ANTONIO FRANCISCO RODRIGUES**, e convidam para acompanhar os seus restos mortaes, hoje, ás 11 horas, saindo o feretro do Necroterio da policia central, na rua dos Invalidos, para o cemiterio da Ordem da Penitencia; antecipadamente agradecem a todos aquelles que o acompanharem.

Conselheiro Felisberto Pereira da Silva

† Emilia Pereira da Silva, Alaide Roesch, Julia Teixeira Leite, Maria Margarida de Azevedo e seu marido Alberto de Azevedo, Emilia Roesch de Oliveira Barbosa e seu marido Mario de Oliveira Barbosa, e seu filho, Alberto Guilherme Roesch, convidam seus parentes e amigos para acompanharem a ultima morada os restos mortaes de seu prezado esposo, pai, sogro, avô e bisavô, conselheiro **FELISBERTO PEREIRA DA SILVA**, hontem fallecido, saindo o feretro da rua Conde de Baependy n. 36, para o cemiterio de S. João Baptista, ás 4 1|2 horas, hoje, domingo, 4 do corrente. A todos que comparecerem antecipam seus agradecimentos.

D. Maria Adelaide de Vasconcellos Monteiro

† O major Cicero Monteiro e seus filhos, gratos a todas as pessoas da ilha do Governador, onde acaba de fallecer sua esposa, vêm, do intimo da alma, agradecer a todos que, com a maior solicitude e interesse, os acompanharam na grande dor por que acabam de passar. A dedicação de seus medicos assistentes, Drs. Hermano Bustamante e José Pacheco Dantas, bem como do bom parente e amigo, Dr. Enéas Carrilho, Dr. Clotario e suas carissimas esposas e da sua boa e leal amiga de infancia Mme. Pacheco Dantas, que durante aquelle terrivel transe nunca abandonou o seu leito de dor, ficará eternamente gravado em seu coração, e como, amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, tenha-se de realizar a missa de 7º dia, de novo convidam, não só os camaradas do exercito, como as demais pessoas de amisade e as que os ajudaram a conduzil-a á sua ultima morada.

Dr. R. A. Hehl

† Lucia Emerich Hehl (ausente), Thusnelda Hehl, Maria L. Hehl, o engenheiro Lothario Hehl, senhora e filho, Walter Emerich Hehl (ausente), o engenheiro João Carlos Pereira de Mello, senhora e filhos, Conrado Henrique de Niemeyer e senhora (ausentes), Dr. Arthur Neiva, senhora e filho, e professor Maximiliano Hehl, senhora e filhos (ausentes) convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que será celebrada na igreja de São Francisco de Paula, depois de amanhã, terça-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, por alma do seu saudoso e querido marido, pai, sogro avô, irmão, cunhado e tio Dr. **R. A. HEHL**, ficando muito gratos a todas as pessoas que quizerem honrar o piedoso acto com a sua presença.

Antonio Cardoso de Souza Loureiro

† Seus filhos, genro, noras, netos, cunhada, sobrinhos, primos, irmãos (ausentes), mais pessoas de sua familia e Cardoso & C. agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu prezado pai, sogro, avô, cunhado, tio, primo, irmão e socio, e as convidam para assistirem á missa de 7º dia, amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, pelo que se confessam eternamente gratos.

Antonio Vieira Sampaio

2º sargento da força policial

† Corina Sampaio e seu filho, Athanagildo Sampaio e sua senhora, Dr. Armando de Calazans e sua senhora agradecem ás pessoas que acompanharam á ultima morada seu marido, pai, irmão, cunhado e sobrinho, **ANTONIO VIEIRA SAMPAIO**, e as convidam a assistirem á missa, que, pelo seu descanso eterno, mandam rezar, amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja da Cruz dos Militares, e desde já se confessam penhorados.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas coroas de flores naturaes, preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 185
JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

EDITAES

MINISTERIO DA MARINHA

Concurso para sub-commissarios

Em virtude de ordem do Sr. contra-almirante inspector de fazenda e fiscalização, communico aos Srs. candidatos inscriptos para este concurso que as provas escriptas terão começo na escola de aprendizes marinheiros, na ilha das Cobras, no dia 5 do corrente mez, onde os candidatos encontrarão, ás 10 horas da manhã, no Arsenal de Marinha, a necessaria conducção.

Inspectoria de fazenda e fiscalização, 3 de junho de 1911—O secretario, ANTONIO FERNANDES DE OLIVEIRA, 1º tenente commissario.

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE ANONYMA "O PAIZ"

Não podendo ser realizada no dia 2 de junho proximo vindouro a assembléa geral ordinaria convocada para esse dia, são convidados os Srs. accionistas a se reunir em 5 do referido mez de junho, a 1 hora da tarde, na séde social, á Avenida Central n. 128, para tomarem conhecimento das contas da administração e do parecer do conselho fiscal, elegendo os membros deste e os respectivos supplentes. As acções ao portador deverão ser depositadas no escriptorio com tres dias de antecedencia.

Rio, 31 de maio de 1911 — A DIRECTORIA.

A' praça

Fred. Figner, successor de Eduardo Dale & C., communica a esta praça que continúa a manter o estabelecimento de machinas de escrever, somar, calcular e mais artigos deste ramo, além de novidades americanas, á rua dos Ourives n. 61, sob a denominação de Casa Dale, a qual se acha sob sua gerencia exclusiva e individual, onde espera merecer as ordens de seus amigos e freguezes.

Theatro S. Pedro e predios adjacentes

De ordem do Sr. presidente do Banco do Brazil, faço publico que este Banco recebe propostas, em carta fechada, para a venda do theatro São Pedro e dos predios adjacentes, avaliados conjuntamente em 997:686$000, as quaes deverão ser entregues na secretaria do referido Banco até ás 3 horas da tarde do dia 10 de junho futuro, não sendo tomadas em consideração as propostas inferiores á avaliação.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1911 —Pelo secretario, A. MESQUITA.

ASSOCIAÇÃO MANTENEDORA DO ORPHANATO OZORIO

Assembléa geral

De ordem do Sr. Dr. Julio Benedicto Ottoni, presidente em exercicio, convido, na fórma do art. 21 dos estatutos, os Srs. socios quites a comparecerem no dia 5 do corrente, ás 4 horas da tarde, no escriptorio da Companhia Luz Stearica, á rua do Ouvidor n. 50, afim de se constituirem em assembléa geral.

Ordem dos trabalhos: Encampação do Orphanato Ozorio pelo governo; entrega de seus bens aos ministerios da agricultura e justiça; suspensão das consignações; dissolução da associação nos termos dos arts. 48 e 50 dos estatutos.

Rio, 2 de junho de 1911—LOBO VIANNA, secretario.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE HOMENAGEM A BETHENCOURT DA SILVA

Secretaria: Praça da Republica n. 61

Expediente: das 4 ás 5 horas da tarde

Tendo feito fusão com esta associação a de Soccorros Mutuos Memoria á Restauração de Portugal, communico que todos os dias uteis, na hora do expediente, serão attendidos os socios da referida associação, afim de legalizarem os seus direitos sociaes nesta —O 1º secretario, ALBERTO GALDINO LEAL.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAUBA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para
S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre
quarta-feira, 7 do corrente, **ao meio-dia**

Valores pelo escriptorio, no dia 7 do corrente, até as 10 horas da manhã.

Este paquete dispõe de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

O PAQUETE

ITAPACY

Viagem extraordinaria

Com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para
Bahia e Pernambuco
quarta-feira, 7 do corrente, **ao meio dia**

Valores pelo escriptorio, no dia 7, até as 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia.)
A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.
N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

ANNUNCIOS

30$000

ALUGAM-SE excellentes aposentos com janelas, bonds de 100 réis e muita agua; na rua dos Coqueiros n. 45, Catumby.

ALUGA-SE a casa da rua Magdalena n. 59, II, estação de Ramos, com duas salas, dois quartos, cozinha e terreno; as chaves estão no numero 61, e trata-se na rua Barão de Mesquita n. 394.

ALUGA-SE um commodo com janela, tendo bom chuveiro, bonita vista, a moços de tratamento, senhora só ou casal que trabalhe fóra, em casa de familia; na rua Haddock Lobo n. 463, por cima do Cinema Central.

35$000

ALUGA-SE um magnifico quarto, em casa muito socegada, tendo banheiro e criado; na rua Luiz de Camões n. 112, perto do largo do Rocio.

ALUGA-SE, a pessoa séria, um commodo, em casa de familia; na rua Real Grandeza n. 148, antigo.

40$000

ALUGA-SE um bom quarto, independente, em casa de familia socegada, a rapaz serio; prefere-se do commercio; na rua Senador Dantas n. 54.

45$000

ALUGA-SE um bonito e grande quarto, com luz e todo o conforto; na rua Haddock Lobo n. 36.

ALUGA-SE, em casa de um casal francez, um quarto, com entrada independente, jardim, banheiro, banhos de mar, e bonds á porta; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 815, moderno.

R. M. S. P.

P. S. N. C.

MALA REAL INGLEZA E COMPANHIA DO PACIFICO

NILE	7 do corrente
ORITA	7 do »
AVON	14 do »

O PAQUETE

NILE

commandante W. MASON

esperado de Buenos Aires e escalas no dia 7 do corrente, sairá para
Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherburgo e Southampton
no mesmo dia, ao meio-dia.

Passagem de 3ª classe

95$000

e mais 4$730 de imposto.
Para Vigo mais 3$, de imposto hespanhol.

O PAQUETE

ORITA

commandante HAYES

esperado de Callao e escalas no dia 7 do corrente, sairá para
Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool
no mesmo dia, ao meio-dia.
Passagens de 3ª classe

105$000

e mais 5$250 de imposto
Para Vigo e Corunha, mais 3$ de imposto hespanhol.

A companhia fornece conducção gratis para bordo aos Srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros.

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até a vespera da saida dos paquetes.

Para cargas, trata-se com o corretor Sr. F. de Sampaio, no escriptorio da companhia, e para passagem e mais informações com

E. L. HARRISON
representante.
AVENIDA CENTRAL 53 e 55

ALUGA-SE um esplendido commodo, claro e arejado; na rua da Misericordia n. 58.

ALUGA-SE um esplendido quarto, a cavalheiro de respeito, em casa de familia, tem banheiro e luz electrica; trata-se na rua Sete de Setembro numero 33, loterias.

50$000

ALUGA-SE, no palacete da rua do Riachuelo n. 214, só a moços decentes ou casaes sem filhos, um quarto pelo preço acima, outro por 45$, e outro por 50$000.

ALUGA-SE um bom commodo, claro e arejado, com banheiro, a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58.

ALUGA-SE um bom quarto, claro e arejado; dá-se pensão, querendo; na rua Gomes Freire n. 102.

55$000

ALUGA-SE um bom quarto, independente, com janelas; predio novo, com electricidade por 55$, a pessoas decentes, em casa asseiada, de pequena familia séria; na rua de S. Leopoldo n. 326, sobrado.

60$000

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a casal ou a moços respeitaveis, em frente aos banhos de mar; na rua de Santa Luzia numero 196.

ALUGAM-SE, na pensão Leitão, á rua Haddock Lobo n. 36, um quarto pelo preço acima e outro por 60$, com todas as commodidades.

70$000

ALUGA-SE uma sala com entrada independente; na rua General Caldwell n. 239.

ALUGA-SE um grande quarto, a pessoas decentes e sem crianças; na rua do Riachuelo n. 214.

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

AACHEN	23 de junho
ERLANGEN	7 de julho
BONN	21 de »
HALLE	4 de agosto

O paquete allemão

WURZBURG

esperado de Santos, sairá no dia 9 do corrente, ás 2 horas da tarde, para
Madeira, Lisboa, LEIXÕES (Porto), Rotterdam, Antuerpia e Bremen,
tocando na **Bahia.**

3ª classe para Portugal

85$000

e mais o imposto federal

1ª classe para

Antuerpia e Bremen	450 marcos
Portugal	19 libras

Este paquete tem boas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, criada e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 9 do corrente, ao meio dia.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, Sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e outras informações, com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

ALUGA-SE boa casa para casal sem filhos; na ladeira do Durão numero 3, rua D. Luiza.

ALUGA-SE um esplendido quarto, com janelas, em casa de familia; na rua Dois de Dezembro n. 58, sobrado, Cattete.

90$000

ALUGAM-SE sala e quarto, com serventia na cozinha e em toda a casa, tem banheiro e luz electrica, a casal sem filhos e de respeito; na rua Sete de Setembro n. 38, loterias.

ALUGA-SE a casa da rua Barcelles n. 50; as chaves estão no n. 48, e trata-se na praça da Republica numero 77, sobrado.

100$000

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de Itauna n. 521, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; as chaves estão no n. 523, e trata-se na rua Visconde Itauna n. 177.

ALUGA-SE uma casinha, com uma sala, dois quartos, cozinha e quintal; na rua Nova de S. Leopoldo n. 62; as chaves estão por favor, na venda em frente, e trata-se na rua Visconde Itauna n. 177.

112$000

ALUGA-SE a casa n. VIII, da avenida n. 302 da rua Francisco Eugenio, com duas salas, dois quartos, mais dependencias e quintal; as chaves estão no n. 310, onde se trata.

120$000

ALUGAM-SE duas boas casas, para familia, pintadas de novo, tendo tres quartos, duas salas, porões habitaveis lindos quintaes para recreios das familias, logar muito saudavel e socegado; na pittoresca rua Lauro Rabello ns. 44 e 46, perto do Estação de Sá, pelo preço acima, cada uma, com carta de fiança; as chaves estão no n. 48, onde se trata.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma esplendida sala de frente; no largo da Lapa n. 110.

ALUGA-SE a pequena chacara da rua Luiz Carneiro n. 56, Encantado; as chaves estão na rua Jorge Rudge n. 29, Mangueira, onde se trata.

ALUGA-SE a casa n. 56 da rua Ernesto de Souza, Andarahy, recentemente construida e com excellentes accommodações para pequena familia; póde ser vista diariamente das 11 ás 4; trata-se na rua Conde de Bomfim n. 255.

ALUGAM-SE uma sala de frente com duas sacadas e um quarto com janela, na ladeira do Senado n. 10, predio de construcção moderna e antes do primeiro zig-zag.

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Pereira de Almeida n. 89, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal, bonds de 100 réis; as chaves estão ao lado, e trata-se na rua do Senado n. 1.

ALUGA-SE uma casa para negocio e familia; á rua Berquó n. 111, esquina da Estrada Real de Santa Cruz, estação da Piedade; trata-se no açougue, ao lado.

132$000

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Jobim n. 21, com bons commodos, jardim e quintal e illuminação electrica; as chaves estão no armazem em frente, na rua Barão Bom Retiro n. 131, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, das 11 ás 3.

135$000

ALUGA-SE, só a familia decente, uma das elegantes casas da villa Cicero Penna, com duas salas, dois quartos, dois terraços, cozinha, guarda-pratos, banheiro, reservada, gaz, lavanderia, quintal e bonds da Real Grandeza; á rua General Polydoro n. 91.

142$000

ALUGA-SE uma casa, na travessa da rua Francisco Eugenio n. 328, com duas salas, quatro quartos e mais dependencias e quintal; as chaves estão no n. 310, onde se trata.

150$000

ALUGA-SE o sobrado a rua Visconde Sapucahy n. 127; trata-se na loja.

ALUGAM-SE tres magnificos quartos, com pensão e mobilia, sendo dois juntos, proprios para familia, e outro em separado, situados em 1º e 2º andares; na rua Voluntarios da Patria n. 34, casa de familia.

160$000

ALUGA-SE o predio n. 35 da rua de S. Manoel; as chaves estão no armazem proximo, e trata-se com o proprietario, na rua Voluntarios da Patria n. 416.

180$000

ALUGA-SE, na rua Conde Bomfim n. 1.052, uma espaçosa casa, toda pintada e forrada de novo, propria para familia numerosa; trata-se na mesma, com o proprietario.

190$000

ALUGA-SE uma casa, com tres quartos, duas salas, copa, banheiro, tanque, terreno, etc., perto da praia á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 881; as chaves estão no n. 882, e trata-se na rua de S. Pedro n. 118, preço commodo.

200$000

ALUGA-SE o predio n. 107 da rua Aurea, Santa Thereza, com jardim, quintal e saida para a rua dos Junquilinos; Ouvidor, 32, com Almeida.

ALUGA-SE, na avenida Atlantica n. 832, uma boa casa mobilada; trata-se na rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 38, antigo.

ALUGA-SE a loja da rua Marquez de Abrantes n. 209; trata-se na rua Humaytá n. 200; a chave está na loja, bombeiro.

ALUGA-SE o 1º andar da casa numero 3 da rua Joaquim Silva, esquina da avenida Beira-Mar; as chaves estão no n. 3 A, loja, e trata-se na rua do Rosario n. 62, 1º andar, com o Dr. Abreu, das 4 1|2 ás 5.

220$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Dr. Barata Ribeiro n. 268, Copacabana, toda pintada de novo; as chaves estão ao lado, e trata-se na rua S. João Baptista n. 27, Botafogo.

202$000

ALUGA-SE a casa da rua General Polydoro n. 123; trata-se na rua Senador Vergueiro n. 270; as chaves estão na armazem da rua dos Voluntarios da Patria n. 18.

220$000

ALUGA-SE a casa nova da rua Barão de Mesquita n. 112; as chaves estão com o Dr. Felisberto, á rua da Quitanda n. 72, 1º andar, das 2 ás 4 horas, onde se trata.

ALUGAM-SE duas grandes salas de frente, independentes, só para escriptorio; na Avenida Central numero 25, 1º andar.

250$000

ALUGA-SE, concluidos os reparos e pinturas, o confortavel predio assobradado da rua D. Polyxena n. 93, Botafogo, pelo preço acima e contracto não menor de tres annos; tendo salas de vista e de jantar, gabinete, cinco quartos, despensa, cozinha, duas privadas, banheiro, tanque para lavagem, gallinheiro, jardim na frente e bom terreno murado, nos fundos, e com arvores fructiferas; trata-se com o proprietario, á rua Conde Bomfim n. 217, pensão America.

ENXOVAES

PARA NOIVA

Réis 80$000 — 15 peças

Um vestido de damassé mercerisé, forrado, guarnecido, de gaze mousselline, rendas e applicações, flores de laranja, feito sob medida, de accordo com um figurino da moda.
Um véo de filó bordado a seda.
Uma grinalda de flores de laranja.
Um collar de flores de laranja.
Um par de brinco de flores de laranja.
Uma pulseira de flores de laranja.
Um broche de flores de laranja.
Um ramo de flores de laranja para o peito.
Um par de meias brancas rendadas.
Um par de sapatos de pellica.
Um par de ligas enfeitadas.
Um lenço de seda bordado.
Um leque branco de fantasia.
Um par de luvas de seda.
Uma caixa de grampos prateados.

De réis 100$000 — 15 peças

Um vestido de linho e seda, inteiramente forrado, guarnecido de rendas e gaze, flores de laranja; cinto de seda. Feito sob medida de accordo com figurino escolhido pela noiva.
Um véo de filó bordado a seda.
Uma grinalda de flores de laranja.
Um collar de flores de laranja.
Um broche de flores de laranja.
Uma pulseira de flores de laranja.
Um par de brincos de flores de laranja.
Um ramo de flores de laranja para o peito.
Um par de meias brancas rendadas.
Um par de luvas de seda ou fio de escocia.
Um par de sapatos de pellica.
Um par de ligas enfeitadas.
Um lenço de seda bordado.
Um leque branco de fantasia.
Uma caixa de grampos prateados.

De réis 120$000 — 21 peças

Enxoval completo, 120$000.
Um vestido de tecido lavrado e seda de accordo com o figurino escolhido pela noiva.
Um véo de filó bordado a seda.
Uma grinalda de flores de laranja.
Um broche.
Uma pulseira.
Um collar.
Um par de brincos.
Um ramo para o peito.
Um par de meias brancas rendadas.
Um par de sapatos de pellica.
Um par de ligas de seda.
Um par de luvas de seda.
Uma caixa de pregadores prateados.
Uma saia com rendas ou bordados.
Uma camisa de rendas para o dia.
Uma camisa de rendas para a noite.
Um corpinho enfeitado com rendas e fitas.
Uma calça com rendas ou bordados.
Um leque fino.
Um collete superior.
Um lenço de seda branca.
Total, 21 peças por 120$000.

De réis 200$000 — 21 peças

Um vestido de setim ou damassé de pura seda, forro de nobreza, guarnecido de ruche, rendas, gazes e applicações, etc. Feito sob medida de accordo com o figurino escolhido pela noiva.
Um véo de filó finissimo bordado a seda.
Uma grinalda de flores de laranja.
Um par de brincos de flores de laranja.
Um broche de flores de laranja.
Uma pulseira de flores de laranja.
Um collar de flores de laranja.
Um ramo de flores de laranja para o peito.
Um par de meias rendadas do fio de escocia.
Um par de luvas de pellica ou seda.
Um par de sapatos de pellica.
Um par de ligas de seda.
Um lenço de seda bordado.
Um leque branco superior.
Uma caixa de grampos prateados.
Um collete branco superior.
Uma saia de rendas ou de bordados.
Uma camisa com rendas ou de bordados para dia.
Uma camisa com rendas ou de bordados para noite.
Um corpinho bordado, enfeitado de rendas e fitas.
Uma calça com bordados.

Enxoval de setim liberty ou messaline pura seda e 15 peças para o dia........ 200$000

Enxoval de crépe da china de pura seda e 15 peças para o dia.............. 250$000

Executamos e remettemos qualquer dos enxovaes precisando sómente enviar-nos uma blusa usada para medida e uma fita marcando a altura da frente da saia e circumferencia das cadeiras.

CATALOGOS

que remetteremos pelo correio.

A' NOIVA

R. A. Pires — Rua da Constituição n. 22 — Rio de Janeiro

300$000

ALUGA-SE uma casa, á rua Garibaldi n. 54, Muda da Tijuca; trata-se á rua Salgado Zenha n. 70.

ALUGA-SE o predio n. 73 da rua Conselheiro Bento Lisboa, Cattete; as chaves estão no armazem, em frente, e trata-se com o proprietario á rua dos Voluntarios da Patria numero 416.

Não pode soffrer de nervosismo, impotencia, anemia, palpitações, phosphaturia, hysterismo e fraqueza geral, quem usar o

DYNAMOGENOL

a preparação mais rica em glycerophosphatos

As pessoas magras sentem-se felizes usando o Dynamogenol, pois tornam-se gordas e sadias. Nas senhoras os seios desenvolvem-se, e constituem-se conservando a cô formação primitiva.

PHARMACIA MARINHO

186 — RUA SETE DE SETEMBRO — 186

E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer.
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE O PILOGENIO

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa.—**Bom e barato.**

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito **Drogaria Giffoni**—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

ALUGA-SE um bom sobrado, á rua do Cattete n. 57, com tres quartos, duas salas, boa cozinha, terraço, quarto de banho com agua quente e fria, gaz, luz electrica, installação de campainhas em todos os commodos; trata-se na avenida Mem de Sá n. 56, com o proprietario.

PRECISA-SE comprar, nos suburbios, até Riachuelo, uma casa que tenha tres quartos; de seis a sete contos de réis; na rua Amapá numero 3, S. Christovão.

VENDEM-SE sete carroças, com 16 animaes, com as licenças e bastante trabalho; para tratar, com o Sr. M. Pereira, á rua do Rosario n. 168, das 2 ás 3 horas.

VENDE-SE uma rica collecção de canarios; na rua Itapirú n. 258.

VENDEM-SE canarios hollandezes, de 50$ a 100$ cada um, e casaes de 150$ a 200$; na rua Itapirú n. 258.

VENDEM-SE juntos ou separados os predios da rua S. Francisco Xavier ns. 726 e 728; trata-se nos mesmos, com o proprietario, até ao meio-dia.

EMPRESTIMOS — Fazem-se sob inventarios, heranças, alugueis de predios grandes ou pequenos; custeia-se qualquer demanda; promove-se o processo para extincção de uso fructo, etc.; com o Sr. Antonio Prata, rua do Rosario n. 69, sobrado, das 12 ás 4.

MANDA-SE pensão a domicilio, a 65$, refeição feita com todo escrupulo, casa de familia respeitavel; na rua Larga n. 163.

ACEITAM-SE pensionistas de mesa a 60$; refeição variada e com todo escrupulo, casa de familia respeitavel; na rua Larga n. 163.

PERDEU-SE ou foi dado a guardar, em lugar incerto, um livro grande, embrulhado, escripto á mão. Quem delle der noticias exactas, leve-as a Rocha Lopes, na rua da Carioca n. 27, que será generosamente gratificado.

10:000$ a juros de 8 % ao anno — Empresta-se esta quantia sob hypotheca de um ou mais predios, até tres annos de prazo; informações com o Sr. Duarte Ferreira, á rua de S. José numero 82, loja de livros.

ACADEMICO-CIRURGIÃO — Possuindo muita pratica de operações dentarias, sem dôr, com applicação da anesthesia geral ou local, offerece seus conhecimentos profissionaes, para trabalhar em consultorio medico ou dentario, encarregando-se da secção de curativos, ou sómente das operações dentarias, sem dor; informações, rua da Assembléa n. 27, das 7 ás 9 da manhã.

COURS DE FRANÇAIS, d'histoire et litterature pour dames jeunes filles et enfants, donnés par Mlle. Helene Ruffier, Avenue Centrale 137, 4ᵉ étage (ascenseur) salle n. 15; inscriptions ouvertes les samedis de 2 a 4

OS QUE SOFFREM ! ! — Soffrem muitas pessoas com molestias do estomago e intestinos. O Elixir de Nectandra Amara faz desapparecer vomitos, dores, nauseas, máo halito, máo estar, má digestão, dores de cabeça, indisposições, tudo proveniente do estomago. Drogaria Pacheco, Andradas n. 95.

CARTÕES de visita, cento, 2$, bem impressos, em bom cartão; na rua dos Ourives n. 12, perto da de São José, casa Hildebrandt.

PROFESSORA habilitada lecciona portuguez, historia do Brazil, historia universal e geographia; trata-se na rua Senador Dantas n. 56, ou na avenida Mem de Sá n. 90.

GRAMOPHONE, casa Cateysson, a unica casa no genero, trocam-se chapas, e não tem sempre novidade quem não quer; vantagem unica, aos Srs. possuidores de gramophones; na rua Floriano Peixoto n. 52.

ASTHMA — Os accessos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o uso do *Pó Indiano*, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Dores rheumaticas, sciaticas, lombares, curam-se com fricções de *Apona* (contra-dôr), de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Catarrhos broncho-pulmonares chronicos, tosses rebeldes, curam-se com o *Creosotal granulado*, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Syphilis e todas as molestias devida á impureza do sangue, curam-se com os *Elixir depurativo de Velame*, tayuyá e salsaparrilha, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Dyspepsias, gastralgias, digestões difficeis, curam-se com o *Elixir Eupeptico*, de Giffoni, digestivo completo; rua Primeiro de Março n. 9.

Embriaguez habitual, corrige-se o individuo administrando-lhe o *Especifico Giffoni*, contra a embriaguez; rua Primeiro de Março n. 9.

Fastio, prisão de ventre habitual, curam-se com as *Pilulas Aperitivas* e anti-dispepticas de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Enxaquecas dores de cabeça, nevralgias, curam-se immediatamente com a *Hemicranina*, de Giffoni, precioso elexir analgesico: rua 1º de Março n. 9.

Crianças escrophulosas, rachiticas, lymphathicas, anemicas, curam-se com o *Juglandino* (xarope iodo-tannico phosphatado, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Calculos biliares, renaes e vesicaes, gota, rheumatismo, dermatoses, eczemas (darthros) etc., curam-se com o *Lycetol*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Empigens, ulceras chronicas, boubaticas, syphiliticas e diversas fórmas de eczemas (darthros), curam-se com a *Pasta anti-eczematosa* do Dr. Silva Araujo, preparada por Giffoni; rua 1º de Março 9.

Organismos enfraquecidos pelos excessos physicos, intellectuaes ou outros, reparam-se com a *Phospho-kola*, Giffoni: rua Primeiro de Março n. 9.

Senhoras que amamentam, fortificam-se com o *Vinho tonico nutritivo*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Molestias consumptivas, lymphatismo, escrophulose, anemia, chlorose, tuberculose, curam-se com o *Vinho iodo-tannico glycero-phosphatado*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Coqueluche, tosses rebeldes, influenza, asthma, resfriamentos, curam-se com o *Xarope peitoral de grindelia e cereja*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Esgotamento prematuro, esgotamento nervoso, fraqueza sexual, asthenia cerebral ou mental, curam-se com o *Tonol*: rua 1º de Março n. 9.

Cystites, pyelites, urethrites, pyelo-nephrites, infecções intestinaes e do apparelho urinario, curam-se com a *Uroformina*, novo producto do pharmaceutico Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Neurasthenia, debilidade, fraqueza geral, curam-se com o *Elixir de kola, quina, cacáo e glycerina* de Giffoni: rua 1º de Março n. 9. 80

Parteira

Henriett Antunes, diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com longa pratica e frequencia constante do hospital da Santa Casa de Misericordia, dá consultas e aceita chamados a qualquer hora em sua residencia á RUA DA PASSAGEM 194, BOTAFOGO.

COMMODO

Aluga-se na rua Carvalho Monteiro n. 60, esquina da rua Bento Lisboa, Cattete.

ALTA DESCOBERTA

Nadinar-Nadinar, que faz corrido qualquer cabello encarapinhado, não chegando a se conhecer as pessoas de côr das pessoas brancas, pelos cabellos. Amacia, dá belleza e torna lustroso qualquer cabello. Vende-se na rua dos Andradas ns. 12, 85 e 95, casa Pacheco. Vidro, 2$000.

GRATUITAMENTE

Premios aos freguezes

Casa Edison E FILIAES — rua do Ouvidor, 135 — rua dos Ourives, 58 — rua Marechal Floriano, 66 — rua Sete de Setembro, 90 — rua da Carioca, 54

Continua a distribuição este mez para o sorteio de **seis** magnificos premios que se realizará no dia 30 do corrente, ás 2 horas da tarde, á rua do Ouvidor n. 135.

Cada compra na importancia de **5$** dá direito a **um cartão.**

GRAMOPHONES A PREÇOS POPULARES

Novos modelos a 25$, 45$, 55$, etc.

Sempre novidades em discos duplos ODEON e JUMBO

Preços especiaes para revendedores da capital e interior com enormes descontos. Pedir catalogos a FRED. FIGNER.

A PREÇO FIXO

DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS DE LEGITIMIDADE, PESO E MEDIÇÃO GARANTIDOS

Granado & C.—Rua 1º de Março n. 14

REQUISITEM PREÇOS CORRENTES

LOTERIA DO RIO GRANDE DO SUL

Garantida pelo governo do Estado. Unica que distribue 75 % em premios, e joga sempre com 15.000 bilhetes

Extracções

Terça-feira, 6 do corrente

40:000$000 por 10$000

Para o S. JOÃO em 23 do corrente grande e extraordinaria loteria

200:000$000

Por 40$000

Nesta loteria tambem só jogam 15 mil bilhetes.

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

Quando V. tossir tomará XAROPE E CAPSULAS FRIANT

PORQUE ?

Porque o seu desejo é curar depressa e porque estes productos correspondem aos mais recentes descobrimentos da sciencia.

Porque o XAROPE e as CAPSULAS FRIANT curam segura e rapidamente a *Tosse*, o *Catarrho pulmonar*, as *Bronchites*, a *Coqueluche*, a *Tuberculose*.

Recommendados pelas Celebridades medicas e a Liga antituberculosa.

A' venda em todas as bôas pharmacias

Agente geral no Rio: Julien, Caixa 484

Pharmacia FAURE, *26, Rue des Petits-Champs, PARIS*

ALFAIATE

Precisa-se de um official para buteiro; na rua da Assembléa n. 22.

ANIMAES DE RAÇA

Reproductores de todas as raças, parelhas para carro, e cavallos de sella. Cachorros de todas as raças. Hickman & Scruby—Court Lodge-Egerton Kent, Inglaterra.

Peçam catalogos e preços aos agentes Gonçalves Whyte & C., Avenida Central n. 35.

PINCE-NEZ E OCULOS

Para todas as vistas de todas as qualidades 1$500 para cima

Binoculos e oculos de alcance

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 83 2

TINTURARIA "GUILHERME TELL"

79 RUA DO OUVIDOR 79

Antigo 47

UNICA TINTURARIA DIPLOMADA do Rio de Janeiro no Brazil e em paiz estrangeiro. 73

A' NINON

Perfumarias estrangeiras

CABELLEIREIRO PARA SENHORAS

PREÇOS REDUZIDOS

LAPENNE & C.

TRAVESSA S. Francisco de Paula 28

CREOSOTAL GRANULADO DE FALCOEIRAS

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO....... 3$000

Deposito geral: 36 RUA DA LAPA

ANEMIA

Chlorose, Neurasthenia, Rachitismo, Tuberculose, Phosphaturia, Diabetes, etc.

São curados pela

OVO-LECITHINE BILLON

Medicamento phosphorado, reconhecido pelas Celebridades Medicas como o mais ENERGICO RECONSTITUINTE

É A UNICA

entre todas as LECITHINAS que tem sido o objecto de communicações feitas á Academia de Sciencias, á Academia de Medicina e á Sociedade de Biologia de Paris.

F. BILLON, 46, Rue Pierre Charron, Paris e em todas pharmacias.

MEDICOS

Instrumentos, apparelhos cirurgicos de desinfecção, etc., o mais variado sortimento.

Moreira Barbosa

83 RUA DO OUVIDOR 83 65

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de "Jules Géraud, Leclerc & C."

Rua do Rosario n. 158

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

---

FOLHETIM 332

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE CESAR DA SILVA

SETIMA PARTE

Missão cumprida

XX

HORAS DE ANGUSTIA

— Obrigada!... Sois muito boa!... O céo vos abençôe!... Não sois um anjo, mas é o mesmo que se o fosseis!... Morro contente tendo-vos a meu lado!...

E sorria, sorria satisfeita, emquanto sua mãi e a duqueza choravam ouvindo-a.

Depois, a enferma disse com repentino sobresalto:

— E os outros? Que não a vejam!... Ultrajal-a-iam!...

Sua mãi tranquilisou-a, dizendo-lhe:

— Nada temas; estamos sós; todos nos abandonaram.

A joven tornou a sorrir, e, reclinando a cabeça no côllo de Isabel, cerrou os olhos como se adormecesse.

* *

Que horas tão tristes passaram naquelle espantoso recinto; muito mais espantoso pela obscuridade que nelle reinava, pois a luz apagava-se e a claridade exterior não penetrava por parte alguma!

Devia ser já dia, pois ouvia-se confusamente o alegre canto dos passarinhos, e, comtudo, ali dentro continuava sendo noite.

Na sua desesperação, a pobre mãi exclamava, referindo-se aos seus companheiros:

— Miseraveis!... Miseraveis!... Abandonaram-me na minha dôr!... Que vae ser de nós?

Ao que a duqueza lhe respondia:

—Esperança em Deus.

Fez a mulher grandes esforços para procurar uma saida qualquer, e foi tudo inutil.

Aquella habitação era um tumulo, e as pessoas encerradas nella, teriam uma morte espantosa, enterradas em vida, se Deus não o remediasse.

Passado um largo espaço, durante o qual a enferma pareceu dormir tranquilamente, a joven deu um suspiro e abriu os olhos.

—Que sonho tão agradavel!—disse. Uns anjos muito formosos, vestidos de branco rodearam-me e sorriam acariciando-me, chamando-me sua irmã. Vinham por minha causa e eu disse-lhes: "deixem que me despeça de minha mãisinha." Todos, todos tinham a cara desta boa senhora; eram tão formosos como ella...

Mudando de tom e estendendo as mãos para a duqueza, disse-lhe:

—Eu vou-me embora... Os anjinhos chamam-me... Minha mãi fica... Tende compaixão de minha mãisinha!

—Está tranquila, pobre filha—respondeu-lhe Isabel.

Tua mãi terá em mim amparo e consolo.

* *

Decorreu outro tanto tempo.

A enferma parecia ter adormecido de novo.

Por fim abriu outra vez os olhos para dizer:

—Já aqui estão outra vez os anjinhos!... Já voltaram!... Agora vêm buscar-me certamente! Chamam-me!... Convidam-me a ir com elles!... Adeus, minha querida mãi! Adeus, boa senhora!... Vou morrer!... Vou-me embora para sempre!... Mas morro contente!... Adeus!...

A sua voz extinguiu-se lentamente, até expirar num debil gemido. Estremeceu aquelle corpo esqualido, enfraquecido para terrivel enfermidade, e logo se desaprumou ficando immovel.

A joven estava morta.

Os labios permaneceram ainda entreabertos pelo ultimo sorriso com que acompanhou a sua derradeira despedida, e os seus olhos, docemente cerrados, occultavam as suas pupillas faltas já de expressão e de movimento.

A morte foi piedosa com ella, respeitando a sua belleza angelical.

—Minha filha!—gritou a mãi ao reparar que a joven já não existia.

—Está no céo com os anjos seus irmãos—respondeu Isabel. Oremos por ella.

E ajoelhando-se no chão começou a rezar, depois de ter beijado na testa o cadaver.

A mãi chorava, e os seus dilacerantes soluços uniam-se ás fervorosas supplicas de Isabel.

O silencio e a obscuridade quasi absoluta que as rodeavam, faziam ainda mais triste aquelle quadro.

Quando a duqueza acabou de orar, dedicou todos os seus esforços a consolar aquella pobre mulher, ferida pela dôr, nos seus sentimentos mais intimos.

—Recordai o que vossa filha me supplicou—disse-lhe—e o que eu lhe prometti; não estais só no mundo; tendes o meu auxilio e o meu amparo; chorai sobre o meu peito.

E abraçou-a como a uma irmã, esquecendo a perfidia de que fôra victima.

* *

Só então pensou a duqueza na necessidade de sair dali, visto que não era ali necessaria a sua presença.

A joven morrera e não tinha que continuar prodigalizando-lhe os seus cuidados.

Mesmo para bem da infeliz mulher que a casualidade fizera sua companheira de prisão, animou-se a procurar o modo de conseguir a liberdade.

Sempre corajosa quando as circumstancias o exigiam, disse á sua companheira:

— Dai tregua á dôr e ajudai-me a sair da difficuldade em que nos achamos. E' necessario abandonar este espantoso recinto.

— De que maneira? — perguntou-lhe a sua interlocutora.

— Vamos ver.

Pegando em um pedaço de archote apagado, accendeu-o nos restos do que acabava de consumir-se e saiu daquelle quarto.

A mulher seguiu-a.

Em breve se convenceu de que era verdadeiramente impossivel sair pela porta. Além de estar fechada, achava-se obstruida com grandes pedras, como já dissemos.

Continuou observando.

Na casa, no centro da qual fumegavam ainda os restos da fogueira, havia em um canto um buraco tapado tambem com pedras, mas pela parte de dentro.

Era relativamente facil tirar aquellas pedras; tudo dependia de que o buraco communicasse com o exterior.

Não havendo outro meio de salvação, era preciso intentar aquelle.

— Ajudai-me — disse a duqueza.

E ambas começaram a tirar as pedras.

* *

A tarefa foi longa e penosa.

Algumas das pedras eram muito pesadas, e as duas mulheres tinham que unir os seus esforços para poder movel-as.

A mãi da defunta teria desistido mais de uma vez de tal empreza; mas Isabel animava-a, dizendo-lhe:

— A constancia vence os maiores obstaculos.

Por fim conseguiram deixar aberto um pequeno buraco, que permittia metter a cabeça para olhar o exterior.

A obscuridade lá fóra era tão grande como a de dentro; mas sentiram no rosto a impressão de um ar frio e humido.

Era indicio de que o buraco communicava com o exterior.

Mais animadas, continuaram trabalhando, vencendo o natural cansaço.

Finalmente o buraco tornou-se maior até deixar livre a saida.

Penetraram por elle, alumiando-se com um pedaço de archote, e acharam-se em um estreito corredor.

Este ia ter ao campo, e ao verem-se em liberdade, as duas mulheres cairam de joelhos, dando graças a Deus.

Ao levantar a cabeça viram a formosa abobada do firmamento estrellada.

— Ainda não amanheceu!—exclamou a duqueza. Não estive senão algumas horas ahi dentro?

Não era assim; era que havia passado todo o dia e tornara a ser noite.

— Voltai para junto do cadaver de vossa filha—disse Isabel á mulher—para que não fique abandonado. Eu vos enviarei os soccorros necessarios.

E afastou-se em direcção ao centro da cidade, para regressar ao palacio.

XX

O MELHOR CASTIGO

Ao aproximar-se do seu palacio notou nas ruas grande movimento e animação desusada, como se acontecesse qualquer coisa extraordinaria.

— Que será?—perguntou a si propria surprehendida.

Mas não quiz interrogar ninguem para não se dar a conhecer.

Procurava as sombras para passar sem ser notada, suppondo que tambem a ella a interrogariam ácerca de onde havia estado; e não queria denunciar a emboscada de que fôra victima, temendo que procurassem os autores della e os castigassem, desobedecendo nisto á sua autoridade.

Mas sem perguntar coisa alguma, pelas palavras soltas que escutou, adivinhou o que se passava.

Tudo era devido á sua desapparição, e pôde convencer-se que era amada e respeitada, pelo modo como pronunciavam o seu nome.

Apressemos o passo para chegar quanto antes ao seu palacio afim de tranquillizar com a sua presença a anciedade e o temor dos que ignoravam o seu paradeiro.

— Não é por minha culpa o que se passou — disse comsigo — pois, se o fosse, nunca perdoaria a mim mesma ter causado tão grande inquietação a quem se interessa por mim.

(*Continúa.*)

1ª corrida do C. Sportivo

(JUNHO)

A. B. C	1—1—5—1—7—1—2
CORSEGA	3—1—5—1—7—2—5
COLLIS	1—1—2—3—9—2—1
VALERY	1—1—5—1—7—1—1
IDEAL	3—1—6—3—7—2—2
ZUT	1—5—2—1—7—1—2
CATITO	1—1—5—1—7—2—2
PACHA'	1—1—1—1—5—2—1
DUNGA	1—1—6—1—9—2—1
ADMO	3—1—2—3—1—1—2
ADMAR	3—1—5—3—9—2—5
RACSO	1—1—1—1—7—2—2
SEMOG	1—1—5—3—7—2—2
ZADIG	1—1—5—1—9—2—2
OTHELO	3—1—2—1—7—2—1
OMYDID	1—1—2—1—1—1—2
ZURC	3—1—5—1—7—2—1
OCTO	1—1—1—1—1—1—1
J. L. D.	3—1—1—1—1—1—2
LESTO	1—1—1—1—7—2—2
OJENAC	1—1—5—1—7—2—2
ZIUL	3—1—5—1—7—2—5
OCUBAN	1—1—6—1—9—1—1
RAIO	1—1—2—1—5—1—1
DOUTOR	1—1—2—1—7—2—1
KEAN	1—7—2—3—9—2—5
ASOR	7—8—1—1—1—2—1
NILLOC	3—1—5—1—7—2—2
TEFFE'	1—1—6—1—9—2—1
KERTH	3—1—5—2—7—2—2
SERA'?	1—1—6—2—9—1—5
KA'	3—1—2—2—5—2—2
TE	3—1—5—1—5—2—1
ESPERO	3—1—5—3—5—2—2
EUREKA	6—1—5—1—3—2—3
508	3—1—5—1—7—2—5
DUDU'	1—1—5—2—9—2—1
BOTHA	1—1—2—1—7—2—2
LORD	3—1—2—1—7—2—5
C. P. F.	3—1—5—1—7—2—5
VIDEIRA	3—1—5—3—7—2—2
VIVAZ	3—1—2—3—7—2—5
ALBYRA	1—1—1—1—7—2—5
BEAUTY	3—1—5—3—9—2—2
CECY	1—1—1—3—5—2—1
VICTOR	1—1—5—3—7—2—5

"CASA STANDARD" Rua do Ouvidor 93 e 95 --- Rio de Janeiro

O FINAL DO PREMIO MAIOR DA LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL DE HOJE. FOI 635

DAMOS A SEGUIR AS INSCRIPÇÕES CORRESPONDENTES AMORTIZADAS HOJE

CLUBS DE PIANOS RITTER	CLUBS DE CHRONOMETRES ROYAL		CLUBS DE MACHINAS DE ESCREVER	CLUBS DE ESPINGARDAS STANDARD
CLUB B 138 prest. N. 135	CLUB T 76 prest. N. 040	CLUB Z 38 prest. N. 035	CLUB G 78 prest N. 038	CLUB A 47 prest. N. 035
CLUB C 103 prest. N. 135	CLUB U 67 prest. N. 035	CLUB A 34 prest. N. 035	CLUB H 60 prest. N. 038	CLUB B 13 prest. N. 035
CLUB D 66 prest. N. 136	CLUB V 60 prest. N. 038	CLUB B 26 prest. N. 035	CLUB I 39 prest. N. 035	
CLUB E 56 prest. N. 135	CLUB W 56 prest. N. 035	CLUB C 17 prest. N. 038	CLUB J 13 prest. N. 035	CLUBS DE BICYCLETTES STAR
CLUB F 13 prest. N. 135	CLUB X 47 prest. N 035	CLUB D 8 prest. N. 038	CLUB K Acha-se aberta a inscripção	CLUB A 4 prest. N. 135
	CLUB Y 43 prest. N. 036	CLUB E Terá inicio em 17 do corr.		

RITTER.......—Os afamados pianos Ritter premiados na Exposição de Paris de 1900 e acabam de obter o DIPLOMA DE HONRA na Exposição Internacional de Bruxellas —**Prestações semanaes de 12$000.**

ROYAL.......—De Vacheron & Constantin de Genève. E' considerado o primeiro relogio do mundo que obteve os tres primeiros premios no ultimo concurso de precisão do observatorio de Genève.—**Prestações semanaes de 6$000.**

SMITH..........—A melhor machina de escrever. O mais importante invento da mecanica norte-americana. Tem articulações de espheras.—**Prestações semanaes de 6$800.**

STANDARD—Da Kaiserliche Deutsch Waffenfabrik Allemanha. Tem a supremacia entre as melhores armas do mundo.—**Prestações semanaes de 6$400.**

STAR............—Da Star Cycle Co. de Wolverhampton Inglaterra Bicycleta de roda livre e tres velocidades com todos os accessorios. Modelo para homem, senhora e criança.—**Prestações semanaes de 3$000.**

PIANISTA REX - Adapta-se a qualquer piano, interpretando as musicas mais difficeis.
PIANO REX...—Reune-se as vantagens de um piano de primeira qualidade, tendo o mecanismo necessario para ser tocado immediatamente quando desejado como a **pianista Rex.**

Estes dois instrumentos são os mais perfeitos do mundo. Ambos estes instrumentos tocam sem parecer realejo. Convençam-se visitando a **CASA STANDARD**

Para prospectos e mais detalhes explicativos dirijam-se á
CASA STANDARD
Rio de Janeiro, 3 de junho de 1911.

BONIFICAÇÃO

Alfaiataria do Povo e a Torre de Belém

O proprietario destes conhecidos estabelecimentos resolveu dar ao publico uma bonificação, que consta de 2.000 sobretudos de melton fantasia, forrados de finissimo merinó setim, confeccionados a capricho, que serão vendidos ao preço de

25$000

preço que servirá unicamente para o dia 5 de junho. Para darmos uma idéa aos nossos amigos e freguezes, do grande sortimento que temos em sobretudos para homens, rapazes e crianças, apresentamos a lista de preços e pedimos lêr com toda attenção.

	Preço
Sobretudo de casimira mescla a	55$000
» » melton preto a	45$000
» » casimira mescla a	45$000
» » melton cinza a	50$000
» » » » e beije a	60$000
» » azul superior a	70$000
» com forro de seda	90$000
» melton forro de seda e gola de velludo a	110$000
» casemira mescla para menino a	25$000
» » » » » a	28$000
» » » » » a	30$000
Grande saldo de capas de cores a	35$000
» » pretas e azues a	40$000

Nas vendas será mantido rigoroso preço fixo

24 LARGO DA CARIOCA 24 Entre Gonçalves Dias e Uruguayana

MUCUSAN

Grande descoberta do DR. FOELSING
Assistente do
DR. EHRLICH, do 606

CURA RADICAL
DA
GONORRHÉA

EFFEITO RAPIDO
ATÉ HOJE
NUNCA
OBTIDO

A' VENDA
nas principaes pharmacias e drogarias
Preço 5$000
Depositario: **Casa Standard**
93 OUVIDOR 95
RIO

MEDALHAS de OURO 1885-1889
BERTHOLET
CAMISAS, CEROULAS
PYDJAMAS, etc.
ARTIGOS DE LUXO
82, rue d'Hauteville, 82
PARIS

A' LA MAISON ROUGE

Vastos, armazens de Fazendas, Modas, Armarinho e Confecções

OFFICINAS TOILETTES--TAILLEURS, LUTOS E CHAPÉOS

TELEPHONE N. 688

37 RUA DO THEATRO 37

Pinto Ribeiro & C.

Os proprietarios deste antigo estabelecimento, não poupando esforços para bem servir a sua numerosa clientela, communicam que acabam de retirar da Alfandega sensacional collecção de artigos para a estação, como sejam: Riquissimo e escolhido sortimento de Manteaux, Paletóts, Jaquettes em todos os modelos e côres para todos os preços; linda collecção de vestidos e córtes, meio confeccionados, em drap liberty, guarnecidos com bordados a soutache, em rico alto relevo, extra collecção de veludo de côres lisas, com rayé e cutilé. Sortimento completo de drap amazone e liberty em todas as côres. Completa e chic collecção de tecidos de lã, de côres e preto. Variadissimo sortimento em costumes de veludo e drap. Além das grandes novidades de estação recebemos o verdadeiro grito da moda que se acha exposto em nossas vitrines. Qualquer pedido que nos seja ordenado, de amostras, será immediatamente attendido, não só porque temos pessoal habilitado para a expedição, como tambem serviço rapido de automovel.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL
Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á
45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

AMANHÃ AMANHÃ	SABBADO, 10 DO CORRENTE
203 — 8ª	209 - 10ª
15:000$000 Por 1$500	50:000$000 Por 3$750

Grande e extraordinaria loteria para S. João

EM 23 E 24 DO CORRENTE
213 - 1ª
EM TRES SORTEIOS

1º SORTEIO	2º SORTEIO
100:000$000	100:000$000

3º SORTEIO
200:000$000

Preço do bilhete com direito aos tres sorteios **7$500**, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser **ACOMPANHADOS DE MAIS 500 REIS** para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes **NAZARETH & C.**, rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817, teleg. **LUSVEL.**

Moreira Barbosa

83 RUA DO OUVIDOR 83
E
76 RUA DA QUITANDA 76

CASA BORLIDO

CAIXA DO CORREIO N. 431

O maior e o mais bem sortido estabelecimento de instrumentos de musica para bandas civis e militares e orchestras, de todos os melhores e mais afamados fabricantes.

Unico representante e depositario dos famosos instrumentos de LEFEVRE, que muito se recommendam pela sua resistencia e nitida afinação.

Unico representante e depositario dos famosos pistões COUTURIER.

Unico depositario dos superiores instrumentos de metal e de madeira da muito conhecida marca estrella NON-PLUS-ULTRA, modelos especiaes fabricados pela fabrica STOWASSERS.

O mais completo sortimento dos instrumentos do conhecido fabricante GAUTROT (Couesnon & C.) marca GM, GA, AC e outras.

Rico sortimento de clarinetes, flautas, flautins, oboés e fagotes dos afamados fabricantes Lefevre, Buffet Crampon, Godfrois, Luis Lot, Djalma e outros.

Variado sortimento de rabecas (violinos), violetas, violoncellos, rabecões, violões, guitarras, bandolins, citharas, bayos e outros.

O mais completo sortimento de cordas napoletanas para todos os instrumentos.

Uma bem montada officina para concertos
TUDO POR PREÇOS SEM COMPETIDOR
Enviam-se catalogos a quem os pedir
Expedição rapida para todos os Estados da Republica

FABRICANTES DE FOGÕES DE TODOS OS SYSTEMAS

E

MAIS ARTIGOS CONCERNENTES
PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO DE INDUSTRIA NACIONAL

Importadores de artigos para gaz, agua, esgotos, sanitarios e para electricidade.

Especialidade em bombas simples rotativas e de alta pressão, banheiros, lustres e artigos semelhantes.

Pessoal habilitado para installações electricas, gaz, agua, assentamento de ladrilhos e azulejos.

COM MAXIMA BREVIDADE

PANNOS REDIO

Ultima palavra para limpeza de metaes, adoptado em todas as repartições publicas. Rapidez—Economia e aceio. Peçam amostras e preços aos agentes. Gonçalves Whyte & C.—Avenida Central n. 35.

NOVA MAMMADEIRA

DO
Dr CONSTANTIN PAUL
OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
Professor Aggregado da Faculdade de Medicina
MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ
Medalha de Ouro — Pariz — 1893

MODELO depositado — MODELO depositado

Adoptado pelos Hospitaes de Pariz
Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções
Exigir nos vidros as palavras: BIBERON do Dr CONSTANTIN PAUL
Exigir nos BICOS a marca de fabrica ao lado. — P. LEPLANQUAIS DÉPOSÉ PARIS — Exigir sobre as CHAPILETAS a marca de fabrica ao lado.
Deposito geral: P. LEPLANQUAIS, 46, boul. Magenta, PARIZ e nas principaes CASAS.

PHARMACIAS

Vasilhame, curativos de Lister, instrumentos cirurgicos etc., ao maior depositario

Moreira Barbosa
OUVIDOR N. 83 63

MOVEIS

Não comprem senão na casa "Alves", mobiliario completo, com 36 peças, 1:530$; na rua da Alfandega n. 135, **João Alves Pontes.**

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATHIA

COELHO BARBOSA & C.

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908
RIO DE JANEIRO
RUA DA QUITANDA, 106--RUA DOS OURIVES, 38

MORRHUINA

(Oleo de figado de bacalhau homœopathico) Sem gosto, sem cheiro e sem dieta

Pesai-vos antes e 30 dias depois

Curasthma — Cura as bronchites asthmaticas e a asthma por mais antiga que seja.

Flouresina—Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.

Variolino — Preservativo contra as bexigas

Homœobromiton—(Tonico-reconstituinte homœopathico) para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc.

Chenopodium Antelminticum — Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação intestinal.

Cura febre - Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

MARCA REGISTRADA
ALLIUM SATIVUM
CURA
Influenzas, constipações e infecções gripaes em 1 a 3 dias

ESPECIFICO CONTRA A COQUELUCHE

Parturina — Medicamento destinado a accelerar, sem inconvenientes e, portanto, sem perigo, o trabalho do parto.

Liga osso—Poderoso remedio que liga immediatamente os cortes e estanca as hemorrhagias.

Palustrina—Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnia.

Venussinum - Heroico medicamento destinado a curar as manifestações syphiliticas.

Essencia Odontalgica—Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo em todos os medicamentos homœopathicos, mesmo os modernamente empregados e que lhe são fornecidos por casas as mais importantes da Europa e da America do Norte — Depositarios em S. Paulo: Baruel & C.

CHOCOLATE BHERING
CAFÉ GLOBO

Cacáo Soluvel

Este producto substitue todas as arinhas, como sejam phosphatinas, farinha lactea e outras.

Recommenda-se geralmente ás pessoas fracas, convalescentes, amas de leite e crianças.

Como preparar-se: O cacáo Bhering é instantaneamente um pó fino, de côr uma excellente chicara de cacáo soluvel, de gosto excellente e perfume.

Após haver posto uma colherzinha do pó soluvel numa chicara. Começa-se por diluil-o em pouco de agua quente.

A chicara do vo em seguida ser cheia de leite quente e sem vidar o assucar á vontade, póde-se servir bem quente excellente cacáo soluvel Bhering.

Bhering & C.

FABRICA

RUA 13 DE MAIO 19

DEPOSITO

RUA SETE DE SETEMBRO 103

GRANDE SORTIMENTO
de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. KRÜSSMANN

34 RUA OUVIDOR 34

BANDAS DE MUSICA
O maior estabelecimento de instrumentos de metal e madeira dos principaes fabricantes.

MOREIRA BARBOSA

83 RUA DO OUVIDOR 83

EMPREZA CINEMATOGRAPHICA INTERNACIONAL

26 RUA SACHET 26

ANTIGA TRAVESSA DO OUVIDOR

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: COBJA' -- RIO

ATTENÇÃO!

O CORREIO DE LYON

De accordo com os Srs. Marc Ferrez & Filhos, agentes exclusivos, no Brasil, das fabricas Pathé Frères, a Empreza Internacional de Cinematographia encampou as cópias da famosa fita «O CORREIO DE LYON», aceitando desde já encommendas para aluguel para todos os cinemas do Rio de Janeiro e Estado do Rio, excepção feita dos estabelecimentos sitos á Avenida Central.

A primeira exhibição deve ser quarta-feira, 7

JERUSALEM LIBERTADA

CONTINU'A A OBTER UM GRANDE SUCCESSO

Hoje será exhibida no CINEMA PATRIA, largo da Cancella; segunda, terça e quarta, no Meyer, CINEMA MASCOTTE.

ALUGA-SE PARA OS DIAS SEGUINTES

CAVALLARIA PORTUGUEZA

Hoje — MANOBRA NO SMART — Boulevard 28 de Setembro. Até o dia 10, aluga-se. Ultima semana. Antes de seu embarque para os Estados.

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos da ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS

— DE —

MLLE. ELISA DE GOUVEIA

120, RUA DO HOSPICIO, 120

(Em frente á praça Gonçalves Dias)

PASSEIOS MARITIMOS
BARCAS DA CANTAREIRA

DESEMBARQUE EM PAQUETÁ

26 milhas de agradavel excursão

HOJE DOMINGO 4 DE JUNHO HOJE

Partida ás 2 horas

ITINERARIO

Armação, Toque-Toque, Ponta da Areia, enseada de S. Lourenço, Santa Anna de Maruhy e ilhas Mocanguê (commando geral das torpedeiras), Cajú, Conceição, Caximbáo, Carvalho, Ananaz, Moxingueiro, Flores, Santa Cruz, Engenho, Jurubahybas, Lobos e Paquetá, onde os Srs. passageiros terão UMA HORA PARA PERCORRER A ILHA.

A barca dará aviso de partida, apitando 15 e 5 minutos antes de sair.

Haverá buffet a bordo — Preço, 1$500

Jockey Club

HOJE DOMINGO HOJE

GRANDES CORRIDAS

Grande premio CRUZEIRO DO SUL

Classico S. FRANCISCO XAVIER

Trem directo para o prado ás 12.15. Bonds electricos a toda hora.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER
53 E 55 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 53 E 55

Empreza JULIO, PRAGANA & C.

Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor do theatro Principe Real, de Lisbôa — EDUARDO VIEIRA

SUCCESSO EXCEPCIONAL!

HOJE THEATRO POPULAR! RIR E MAIS RIR! HOJE

5 ESPECTACULOS — Em matinée, as 2 horas da tarde. Em soirée, as 6 1/2, 7 3/4, 9 e 10 horas da noite.

73ª, 74ª, 75ª e 76ª representações do applaudido vaudeville-opereta em tres actos, de Gastão Bousquet, musica de Costa Junior (25 numeros de musica)

A SAIA-CALÇÃO

MUSICA LINDISSIMA! MONTAGEM A RIGOR. NOITES DE GARGALHADAS!

Adelaide, Panchita e Julieta vestidas na Avenida por apparecerem de saia e calção.

Os espectaculos começará por sessão de cinematographo com programma variado.

PREÇOS PARA CADA ESPECTACULO: Poltronas de 1ª classe, 1$; de 2ª, 500 réis. Poltronas esp ciaes, numeradas, podendo ser guardadas por encommenda, 1$500.

Na bilheteria são aceitas encommendas para as noites seguintes.

Amanhã — ultimas representações da **Saia-calção.**

Terça-feira, 6, a opereta em tres actos SANTO ANTONIO, de Gastão Bousquet, musica de Costa Junior e outros maestros.

CINEMA RIO BRANCO

Empreza Wil liam & C. — Troupe Rio Branco, da qual fazem parte a 1ª actriz cantora **Laura Grassi, E. Lopes**, o 1º tenor brazileiro **Mario Alves** e os applaudidos barytonos **A. Cataldi** e **F. Jorge**

Regente da orchestra, maestro **Agostinho de Gouveia** — Operador, **Alvaro Rosas**

HOJE):(4ª EXHIBIÇÃO):(HOJE

INIGUALAVEL SUCCESSO!!!

da deslumbrante opereta de **Felix Albini**, arranjo de **Antonio Quintiliano**, instrumentação do maestro **Baroni**

DANSARINA DESCALÇA

Film em tres actos, posado pela COMPANHIA VITALE

AS SESSÕES SERÃO A'S 6.15, 7.20, 8.25, 9.30 E 10.40

Attenção — Em vista do grandioso successo que está fazendo a primorosa opereta DANSARINA DESCALÇA, a empreza resolve vender as respectivas entradas das 2 ás 4 horas da tarde, na bilheteria deste cinema.

A SEGUIR — A querida opereta em tres actos, AMORES DE PRINCIPE

CINEMA AVENIDA

PROGRAMMA ESCOLHIDO

HOJE Domingo, 4 HOJE

ENTRE O AMOR E O DEVER

Edison

TIO FO A'S AVESSAS

Biograph & C.

Jael e Sisera

Pathé Frères

O SEGREDO DO PASSADO

Pathé Frères

Os amores de Tommy

Eclair

Matinée de 1 hora ás 5 da tarde. Soirée das 6 1/2 a meia-noite

CINEMA OUVIDOR

EMPREZA STAMILE & C., a maior importadora de films no Brazil — Brilhante programma de sensacionaes creações AMERICANAS!

Biograph, Lubin, Essanay e Will West, producções escolhidas, superiores e sem rivaes!

Hoje — NOVIDADES AMERICANAS — **Hoje**

PRIMEIRA PARTE

AS TROPAS AMERICANAS SITIANDO AS FRONTEIRAS DO MEXICO

Scena panoramica grandiosa que nos detalha minuciosamente o terrivel sitio em que subimetteu os americanos, o Mexico. Emocionante e decisiva!

SEGUNDA PARTE

Estratagema de Flora

Delicada concepção, bem interpretada e ensenada, cujo enredo primoroso é realçado pelos magnificos sitios naturaes e de que se serviu a fabrica.

TERCEIRA PARTE

A VINGANÇA CONTRARIADA

Trabalho de apurado thema, concepções felicissimas. Apresentação distincta e fidalga.

QUARTA PARTE

Ensinando o pai a amar

Alta comedia da Biograph que nos conta como os amores... mostram, pois um joven, apresentando a seu pai a preferida, esta delle se enamora, o que nos dá muitos momentos.

Brevemente: **A cigana hespanhola, Falstaff e ... ida** — O maior successo até hoje conseguido em cinematographia.

Endereço telegraphico: STAMILE — Telephone: 3.331 — Caixa postal: 428

Vendem-se e alugam-se fitas. Fazem-se contratos. — Especialidade em fitas americanas

Alugam-se films Gaumont — Lubin Pathé — Cines — Eclair — Eclipse.	CINEMA ODEON	Vendem-se films Pathé — Gaumont — Eclair, Cines — Lubin — Eclipse.

HOJE — Grandioso programma novo — HOJE

GAUMONT E PATHÉ FRÈRES

As artisticas e inigualaveis fitas Gaumont

A ARTE DE AGRADAR
Cinematographia em côres — a casa GAUMONT primorosa comedia magistralmente desempenhada

O OUTONO DO CORAÇÃO

Mimoso film d'arte da casa GAUMONT, gentil e talentosamente desempenhado por Mr. Léonce Perret e Mmes. Renée Carl, Jeanne Marie Laurent

AS AVENTURAS DO JOGO — Comica

Mais as primorosas edições de PATHÉ FRÈRES

SEMPRE OS MELHORES PROGRAMMAS

Brevemente — O CORREIO DE LYON

A empreza proprietaria desta casa de diversão, por sem duvida a mais conceituada dentre as suas congeneres, estranha completamente o BOATO que toma vulto da venda deste CINEMA a outra firma, faz publico que nada ha de verdade nesse boato, que reputa de interesse perverso.

THEATRO RECREIO
Tornée Palmyra Bastos — Companhia Taveira, do theatro Trindade.

HOJE o maior successo theatral HOJE

2 — Grandiosos espectaculos! — 2

MATINÉE — SOIRÉE

A's 2 horas da tarde — A's 8 3/4 da noite

COM A FAMOSA OPERETA ALLEMÃ

AMORES DE PRINCIPE

Princeza Nathalia....... PALMYRA BASTOS

Opinião d'A TRIBUNA sobre o trabalho de Palmyra Bastos:

"Sylvia Marchetti é uma grande artista. Emma Vecla é uma actriz de valor, mas é preciso ver a Princeza Nathalia, na opereta "Amores de Principe", interpretada pela Sra. Palmyra Bastos, para conhecer todo o encanto toda a graça, todo o sentimento dramatico desse papel, um dos mais fortes e complexos do moderno repertorio desse genero.

O trabalho da Sra. Palmyra Bastos em "Amores de Principe", póde-se comparar á creação da "Boneca", "Veronica" e "Mme. Favart", isto é... as melhores creações, aquellas em que mais deslumbrantemente se affirmaram os dotes excepcionaes de sua arte inimitavel.

Sem favor, nem lisonja, póde-se dizer que a Sra. Palmyra Bastos é a actriz de opereta mais impressionadora e mais perfeita que o Rio de Janeiro conhece."

Amanhã — AMORES DE PRINCIPE. Bilhet s desde já á venda.

THEATRO CARLOS GOMES
Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas do Rio de Janeiro. Maestro, director, ensaiador Raul Martins

HOJE Domingo, 4 de junho HOJE

2 Grandiosos espectaculos 2

EM MATINÉE E A' NOITE

A's 2 horas da tarde e ás 8 3/4 da noite

Grandioso acontecimento theatral!!

2ª e 3ª representações da hilariante e engraçada revista em 3 actos, original de JOÃO CLAUDIO, musica dos inspirados maestros Sophonias Dornellas, Adalberto de Carvalho e Raul Martins:

O MEDICO DOS BICHOS

Toma parte toda a companhia

Mise-en-scène caprichosa.

Scenarios dos 1º e 2º actos são devidos ao inspirado joven scenographo JAQUIM DOS SANTOS. O 3º acto esta a cargo do habil scenographo ANGELO LAZARY.

Preços e horas do costume

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

AMANHÃ — Medico dos bichos.

A SEGUIR — A peça fantastica ALI-BABA' (OU OS 40 LADRÕES)

CINEMA PATHÉ

EMPREZA ARNALDO & C. — Avenida Central

HOJE — Programma novo — HOJE

Orchestra des dames françaises no salão de espera

As ultimas edições da Pathé Frères | PROGRAMMA | Artisticos films da Milano Film

JOGOS HIERONICOS — Pela troupe Albertos

JAEL E SISERA

Film de arte biblico

Serie de arte Pathé — Em côres Pathé Frères

CORRIDAS DE ELEPHANTES

Em Pernek (Indo-China)

O SEGREDO DO PASSADO

Comedia dramatica de M. Frontignan

UMA BOA IRMÃ

MIMOSA COMEDIA

A METRALHADORA

Extra — CONCURSO DE FUMANTES

Brevemente — O CORREIO DE LYON

CINEMA PARIS

50 PRAÇA TIRADENTES 50

HOJE — Deslumbrante programma — HOJE

Sensacionaes novidades das fabricas PATHE' FRÈRES, BIOGRAPH e GAUMONT

CORRIDA DE ELEPHANTES — Novidade do natural. Scenas da INDO CHINA — Colorida.

JAEL E SISERA — Empolgante drama biblico. Scenas grandiosas, representadas por artistas do grande valor. Colorida.

ENSINANDO O PAI A GOSTAR DELLA — Bella comedia de entrecho original. Primoroso trabalho da BIOGRAPH.

O SEGREDO DO PASSADO — Commovente e impressionante drama de scenas sensacionaes.

CONCURSO DE FUMANTES — Interessante episodio comico.

Na "matinée", como extraordinaria — O outono do coração — A ARTE DE AGRADAR

THEATRO MUNICIPAL
TOURNÉE NINA SANZI

Director artistico Carlo Rosaspina

Companhia dramatica franceza da insigne artista brazileira NINA SANZI

2ª representação do celebre drama em versos, em quatro actos, de EDMOND ROSTAND

CHANTECLER

HOJE — Domingo, 4 de junho — HOJE

Grande matinée a preços populares

A'S 2 HORAS DA TARDE

CHANTECLER — D'Auchy | LA FAIZANE — Nina Sanzi

Preços populares — Frizas e camarotes de 1ª, 35$; camarotes de 2ª 15$; cadeiras de 1ª, 7$; balcão 1ª filas, 6$, outras filas, 3$; galerias numeradas, 1$...

Nota — Embarcando a companhia segunda-feira, 5 de junho para S. Paulo — será este o ultimo espectaculo da temporada.

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro do meio-dia em diante.

CIRCO SPINELLI
Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão — Director-proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Domingo, 4 de junho HOJE

SUCCESSO! SEMPRE SUCCESSO!

Esplendido espectaculo, no qual se farão executar, na 1ª parte do programma, excellentes actos de ACROBACIA EQUESTRE e GYMNASTICA e na 2ª parte, será representada a excellente revista brazileira

TIRO E QUÉDA!...

em prologo, dois actos, quatro quadros e duas deslumbrantes apotheoses de BENJAMIN DE OLIVEIRA e HENRIQUE DE CARVALHO

Tomam parte nesta funcção os notaveis e applaudidos artistas: Galanza, Mme. Emerita Ecochaga, Familia Salinas, Familia Nelky, Familia Thereza, os applaudidos excentricos Cardona, Ecochaga e Guilherme.

Amanhã — Descanso.

THEATRO APOLLO

A Companhia do Theatro Avenida de Lisbôa, partindo brevemente para a Bahia, e subindo á scena amanhã, em 12ª récita de assignatura, a opereta de grande novidade **Damas viennenses**, original do notavel maestro FRANZ LEHAR, annuncia para hoje as ultimas e definitivas representações do celebre — **Conde de Luxemburgo** e da engraçadissima revista — **Zig-Zag**.

Matinée: ás 2 da tarde (HOJE) Soirée: ás 8 3/4 da noite

ULTIMA ULTIMA

da bella opereta

CONDE DE LUXEMBURGO

Grande successo desta companhia, vencendo todos os confrontos.

da revista de grande espectaculo, com copias originaes e outras surpresas

ZIG-ZAG

Riquissimos scenarios! Luxuoso guarda-roupa! Musica lindissima. Rir uma noite inteira. Mais de 150 personagens. Tres brilhantes apotheoses.

Amanhã — 12ª récita de assignatura, 1ª representação da opereta de grande novidade, original de Franz Lehar, inda não representada por companhia alguma no Rio de Janeiro: DAMAS VIENNENSES

CINEMA THEATRO S. JOSE'
3 Praça Tiradentes 3

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — Domingo, 4 de junho — HOJE

Grandes funcções de cinema de 1 hora da tarde a meia noite, por SESSÕES CONTINUAS

Chama-se a attenção do publico para o programma de hoje, que é importantissimo

ANAGNI

Film natural

DA FELICIDADE ÁS LAGRIMAS

Drama impressionante

Gabriela de Beaulieu

Dramatico

O MAL AFAMADO SR. RAEGEN

Film dramatico

A BOA IRMÃ

Sentimental

e 2 fitas extraordinarias 2 — Banda de musicos — Brilhante illuminação.

As crianças que acompanharem suas familias se facultam entrada gratis e um coupon com direito aos Balões roletivos no fim de cada sessão.

AO S. JOSE'!! AO S. JOSE'!!